O TEMPO
TEMPO: Instável, com chuvas.
TEMP.: Em declínio.
VENTOS: Sueste, fracos a moderados.
MAXIMA: 21,2.
MINIMA: 16,0.

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXX — N. 8.950 Rio, domingo, 15, segunda-feira, 16 de setembro de 1957 PREÇO: 2 CRUZEIROS

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
24 PÁGINAS

DECRETADA A INTERVENÇÃO EM ALAGOAS: ÂNCORA INTERVENTOR

M. FALCÃO MORRERÁ NO PALÁCIO

MACEIÓ, 14 (De Antônio Carlos de Carvalho, enviado especial do DC) O governador Muniz Falcão declarou, hoje, ao DC, durante o velório de seu sogro, no Palácio do Govêrno, que não abandonará o pôsto em hipótese alguma, estando decidido a só sair do Palácio morto.

Sob a capa de uma aparente tranqüilidade, Maceió esconde uma tensão característica da expectativa de novas refregas. A cidade está cheia de "turistas", expressão com que o povo designa os cangaceiros. O Exército, no entanto, garante a ordem, tendo sido o 20.º BC reforçado por um batalhão do 14.º R.I. do Recife, hoje chegado por rodovia. Amanhã, por ferrovia, chegarão mais tropas. O general Morais Ancora, ex-Chefe de Polícia do Rio, assumiu o comando militar de Maceió.

LUZ RESTABELECIDA

Sòmente às 17 horas de hoje foi restabelecida a luz na cidade e, em conseqüência, também o fornecimento de água e telefone. Técnicos da Companhia Hidrelétrica do S. Francisco vieram de helicóptero a Maceió pedir às autoridades que garantam o abastecimento de energia da cidade, pois a paralisação resultou de terem sido destruídos a rajadas de metralhadoras os transformadores de Maceió.

ENTÊRRO

Depois de ser velado durante a noite e a manhã por enorme multidão no Palácio do Govêrno, o corpo do deputado Humberto Mendes, morto no recinto da Assembléia, foi transportado, às 11 horas, para Palmeira dos Indios, onde foi enterrado às 16 horas.

O sr. Muniz Falcão, genro do morto, sua espôsa, familiares e todos os deputados governistas acompanharam o féretro, que também foi seguido por caminhões com tropas do Exército, para qualquer eventualidade.

CRIME EM MATAGRANDE

Consta que foi assassinado, na cidade de Matagrande, o ex-delegado Geraldo Malta Brandão, atual Diretor do Departamento Estadual de Cultura, e feridas mais de 10 pessoas, num tiroteio. Desconhece-se o assassino e o motivo do crime, mas atribui-se êste à atual crise política.

Também em Arapiraca houve incidente, do qual não obtivemos, ainda detalhes.

MARCIO PARA O RIO

O repórter do "Correio da Manhã" Márcio Melo Franco Alves, ferido na coxa durante o tiroteio da Assembléia, viajou para o Rio, por via aérea, em companhia de seu pai, que o veio buscar.

TUDO FECHADO

Como ontem, todo o comércio de Maceió permaneceu fechado, inclusive farmácias, havendo o Comando Militar de Maceió ordenado o fechamento de bares e botequins. Os jornais não circularam.

DOIS GRAVES

Continua grave o estado dos deputados Carlos Gomes Barros (seccionamento da carótida) e José Onias, com ferimento transfixiante do pulmão, que talvez seja transportado para o Rio, a fim de ser operado.

O deputado Virgílio Barbosa, ferido na perna, deverá ser operado amanhã para retirar a bala ali alojada.

SÓ JURACI GARANTIDO

O senador Juraci Magalhães é a única pessoa de Maceió que tem garantias pessoais, dadas pelo Ministro da Guerra. O senador se locomove permanentemente escoltado por elementos do Exército.

Os deputados oposicionistas não se sentem com garantias para deixar o 20.º BC, que foi hoje visitado pelo vice-governador Sizenan-

(Conclui na 2.ª pág.)

Intervír, já

A intervenção de fato, a que foram levadas as fôrças federais em Alagoas, deverá transformar-se de imediato em intervenção nos têrmos constitucionais. Essa é a única maneira de salvaguardar a vida e a tranqüilidade dos alagoanos e de permitir que funcionem ali as instituições, sublevadas por atos de banditismo.

O Governador do Estado, entrincheirado no Palácio e manobrando fôrças regulares e irregulares, impede a Assembléia de reunir-se. A Assembléia, tumultuada e ensangüentada pelos próprios deputados, está novamente convocada para amanhã, quando deverá ser votado o "impeachment". Se o Govêrno Federal deixar Alagoas à sua própria sorte e ao comando da paixão e do ódio não somente se repetirão como se generalizarão as chacinas como a de anteontem.

O único remédio, portanto, é intervir. E intervir já.

A fabulosa Família Ford: um lançamento internacional

Quem foi Henry Ford, o homem que deu rodas à América e causou a maior revolução industrial do Século XX? Por que deixou êle Winston Churchill a esperá-lo durante todo um dia? sem vê-lo? Qual a única pessoa que nunca conseguiu dominar? E, finalmente, que se passa, agora, na luta titânica entre a Ford, a General Motors e a Chrysler para conseguir a liderança automobilística em todo o mundo?

Tôdas estas perguntas serão respondidas na série de reportagens "A fabulosa família Ford", a ser lançada, simultâneamente com alguns jornais das maiores capitais de todo o mundo, pelo DIARIO CARIOCA.

As excentricidades, os hábitos, as preferências e o modo de viver de uma família que influiu — e ainda hoje influi — nos destinos de mais da metade da humanidade; como e porque esta é sem dúvida a maior história de sucesso americano no Século XX: é o que se compreenderá, quando se lêr a grande série de reportagens de Joe McCarthy, a partir de domingo, no DIARIO CARIOCA: "A fabulosa família Ford".

FIM DE BATALHA

O deputado José Onias, deitado de bruços, numa poça de sangue. Com o pulmão transfixado, seu estado é grave, e deverá ser trazido ao Rio, para operar-se

O senador Juraci Magalhães, presidente da UDN, palestra, no quartel do 20.º BC, com seu comandante, coronel Guedes

O deputado federal José Afonso, da UDN, também ferido no tiroteio da Assembléia, aguarda, no chão, os socorros

Refugiados no 20o. BC três desembargadores

"A situação em Alagoas é cada vez mais grave", informou o senador Freitas Cavalcanti, da UDN, ao regressar ontem de Maceió como emissário do seu partido e da Maioria da Assembléia junto às autoridades federais, para delas reclamar as "providências indicadas pela Constituição" na crise alagoana.

"Todo o Estado está em pânico diante das terríveis ocorrências que estão para vir, e já" — advertiu o representante udenista, logo após o seu encontro com o Ministro da Justiça, a quem relatou, na base de documentos fornecidos pela Assembléia, a situação em Alagoas. "Deixei entretanto os deputados da Oposição no firme propósito de voltarem à Assembléia, para votar o "impeachment".

CRISE ATINGIRA' JUDICIARIO

Espera o sr. Freitas Cavalcanti que a crise institucional no seu Estado, depois de ter atingido os poderes Legislativo e Executivo, atinja agora o Poder Judiciário, completando o quadro anárquico em que se desenrolam os acontecimentos.

O sr. Juraci Magalhães, presidente da UDN, permaneceu em Maceió, e só regressará ao Rio depois que se apresente alguma perspectiva de restabelecimento da ordem.

GEN. ANCORA COMANDA

Ao deixar Maceió, o sr. Freitas Cavalcanti informa que lá já havia chegado o general Ancora, comandante das fôrças do Exército que ocupam Maceió e às quais se juntou um Regimento do Recife.

A capital alagoana continua sem água, sem luz e outros serviços públicos essenciais.

DESEMBARGADORES REFUGIADOS

Encontram-se refugiados no Quartel do 20.º BC o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Mereveu Mendonça, o vice-presidente, desembargador, Osmar Gato, o des. Xisto Gomes de Melo, corregedor, o des. Zeferino Lavanére Machado presidente do Tribunal Regional Eleitoral e o juiz de Direito de Arapiraca.

MEDIDAS CONSTITUCIONAIS

O senador Freitas Cavalcanti revelou ter solicitado ao ministro Nereu Ramos as "medidas capazes de restabelecer a ordem, a normalidade constitucional e a paz" em Alagôas, pela forma indicada na Constituição, mas sem referir-se diretamente à intervenção federal.

Trouxe também uma carta do sr. Juraci Magalhães dirigida ao partido, com o relato dos acontecimentos e aconselhando uma decisão imediata sôbre o caso de Alagoas. Amanhã o Diretório Nacional da UDN deverá reunir-se para êsse fim.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Apenas parcial a medida do Govêrno

Segundo informação da Agência Nacional, cêrca de meia-noite de ontem o Presidente da República assinou o ato de Intervenção Federal em Alagoas como resultado das consultas feitas pelo Ministro da Justiça aos chefes de partido.

O interventor nomeado é o general Morais Ancora e a medida não importa no afastamento do governador e nem atingirá o livre exercício dos poderes dos órgãos judiciários, devendo, entretanto, o governador prestar ao interventor tôda a colaboração de que necessitar para o desempenho de sua função. O prazo é de sessenta dias.

A SITUAÇÃO ATÉ AS 23 HORAS

O Govêrno Federal começou a tomar, a partir de ontem, as providências preparatórias, inclusive documentais, para cumprir o dispositivo constitucional que se aplica à conturbada situação alagoana, onde o poder legislativo está sem garantias para funcionar livremente.

Logo pela manhã de ontem, em face dos graves acontecimentos de Maceió, o Presidente da República convocou os Ministros da Justiça e da Guerra e o Consultor Geral da República, para o exame dos fatos e das providências cabíveis, nos têrmos da Constituição. A hipótese da intervenção federal (inciso IV, do artigo 7.º) foi então considerada, nos seus aspectos jurídicos e políticos.

CONSULTA AOS PARTIDOS

Tendo havido dúvidas sôbre a oportunidade, a conveniência e os limites da intervenção, o ministro Nereu Ramos foi incumbido de ouvir sôbre a matéria todos os dirigentes partidários, para fixar a tendência dominante no setor político.

VALADARES: INTERVENÇÃO PARCIAL

O sr. Benedito Valadares, Presidente em exercício do PSD, respondeu que era favorável à intervenção parcial no Estado, a fim de que se garantisse à Assembléia Legislativa a livre faculdade de deliberar. Disse ser também essa a tendência geral da opinião pessedista.

POSIÇAO DA UDN

Da UDN, na ausência do sr. Juraci Magalhães, foi procurado o deputado Guilherme Machado que entregou ao Ministro da Justiça um telegrama-relatório do Presidente do partido sôbre os acontecimentos. Amanhã o Diretório Nacional da UDN estará reunido em sessão extraordinária para uma decisão.

FEITO O PEDIDO DE INTERVENÇÃO

Notícias sem confirmação asseguram que a solicitação da Assembléia Legislativa (que é no caso o poder coagido), para a intervenção federal, já foi remetida ontem ao Presidente da República, através de emissário do Presidente daquela Casa.

O Presidente da República depende dêsse pedido para decretar a intervenção que, sem prejuízo de sua execução imediata, deverá, em seguida, ser submetida à aprovação do Congresso

CONTRA INTERVENÇAO PARCIAL

Em nova declaração à imprensa no fim da noite, o senador Freitas Cavalcanti disse que uma intervenção parcial, que deixe no Govêrno o sr. Muniz Falcão, não resolverá a crise alagoana, servindo antes de estímulo para os partidários do Governador que se desmandam por todo o Estado.

EXECUÇAO DA INTERVENÇAO

Os senadores Juraci Magalhães e Freitas Cavalcanti consideram inaceitável para o caso de Alagoas a solução intervenção parcial, que pode, inclusive, dispensar a nomeação de interventor, continuando o sr. Muniz Falcão no pleno exercício de suas funções.

A intervenção parcial (a favor da qual já se declararam os senadores Benedito Valadares, Presidente do PSD, e Cunha Melo, líder do PTB), se fôr apenas para garantir o livre exercício da Assembléia, poderá ser realizada se o Govêrno Federal assim o entender, pelo comandante da Região Militar, que se incumbiria de assegurar essas garantias, pelo tempo necessário.

Nesse caso pode também ocorrer um conflito de atribuições, entre a autoridade militar e o Governador considerando-se, sobretudo, que o último fica dispondo das fôrças de polícia do Estado.

ABI CLAMA POR MEDIDAS URGENTES

«Se à educação cívica cabe uma grande função no banimento dêsses males, maior dever cabe ao Poder Público em particular, ao Poder Federal, de tomar medidas preservadoras de nossos foros de civilização» — diz, em ofício ontem dirigido ao ministro Nereu Ramos, o sr. Herbert Moses, Presidente da ABI, protestando contra os sangrentos acontecimentos de Alagoas.

«A circunstância de ter sido vitimado um jornalista, ao lado de um deputado morto e vários outros feridos, me confere autoridade bastante, como Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, para clamar por providência da maior urgência no sentido de assegurar em Alagoas segurança para os homens de imprensa e fazer cessar, acima dos interêsses sectários, o clima criado pela competição envenenada pelo ódio».

RESPONSABILIDADE DAS ELITES

Diz, na íntegra, o ofício do presidente da ABI:

"Foi com a mais desoladora impressão que a Associação Brasileira de Imprensa, em plena reunião do VII Congresso Nacional de Jornalistas, tomou conhecimento das cenas e crimes cometidos em Alagoas dentre cujas vítimas se encontra um jornalista ferido quando no exercício de sua missão de reportagem parlamentar. A ocorrência de tais fatos no Brasil de 1957, principalmente se considerarmos a facilidade de sua previsão, ante a longa e crescente exacerbação de ânimos provocada pelo ódio político, não exclui a responsabilidade conjunta das elites dirigentes dêste país, sejam elas detentoras do poder ou adversários que buscam desalojar as primeiras. Já não é mais possível continuar maculando a democracia brasileira com nossa insuficiente intervenção no sentido de eliminar do debate político processos inferiores como a calúnia e o atentado pessoal. Se à educação cívica cabe uma grande função no banimento dêsses males, maior dever cabe ao Poder Público, em particular, ao Poder Federal, de tomar medidas preservadoras de nossos foros de civilização.

"A circunstância de ter sido vitimado um jornalista, ao lado de um deputado morto e de vários outros feridos, me confere autoridade bastante, como Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, para clamar por providência da maior urgência no sentido de assegurar em Alagoas segurança para os homens de imprensa e fazer cessar, acima dos interêsses sectários, o clima criado pela competição envenenada pelo ódio. Estou certo de que êsses são os votos da Casa do Jornalista e de todos os que a integram, e confio que a sua Diretoria e Conselho Administrativo, que falam tão alto e sereno, mas com a mesma autoridade e firmeza".

INTERVENTOR DECENTE, PEDE SILVESTRE

— A intervenção federal é a única solução para Alagoas — declarou, ontem, ao DC, o ex-Governador e atual ministro do Tribunal de Contas, sr. Silvestre Péricles de Góes Monteiro. — Posso até dar os artigos previstos: o artigo 7, incisos 4 e 7, letra abs.

O sr. Silvestre Péricles disse lamentar os acontecimentos, dos quais se conserva afastado e eqüidistante. — A causa do que está acontecendo nas Alagoas é o apetite de meia dúzia de pessoas. Eu não sei quem foi o culpado. É um grande mal-entendido, de um lado e de outro. O povo não tem nada que ver com isso.

QUEM É O RESPONSÁVEL?

Segundo o sr. Silvestre Péricles, "só acalmará a situação indo pa-

(Conclui na 2.ª pág.)

SOCORRO ÀS VÍTIMAS

O deputado Lamenha Filho, Presidente da Assembléia, recebe socorros no ferimento que recebeu na mão, cercado de curiosos

Soldados do 20.º BC, na praça fronteira à Assembléia, contêm o povo, enquanto, no recinto, os deputados se alvejavam numa batalha desesperada

Deputado Oséas Cardoso, que reagiu, com duas pistolas "45", ao ataque de metralhadoras. Escapou ileso e, na foto, já de roupa trocada, visita seus companheiros no hospital

Ismar de Góis culpa Tribunal de Justiça

O ex-senador Ismar de Góis Monteiro, que ontem regressou de Maceió com o senador Freitas Cavalcanti, atribui a principal responsabilidade nos acontecimentos de Alagoas aos desembargadores do Tribunal de Justiça, que teriam agido facciosamente, dificultando a defesa jurídica do governador Muniz Falcão por todo o curso do processo de impeachment.

O Govêrno — alega o sr. Ismar de Góis — lançou mão de todos os recursos ao seu alcance para evitar o desenlace sangrento na Assembléia, onde os dois grupos de deputados se gladiavam, com ânimos exaltados. A Maioria, entretanto, ficou irredutível no propósito de derrubar o Governador a qualquer custo.

A MAIORIA INICIOU

"Foram os deputados da Maioria que iniciaram o tiroteio, e dentre êles foi o Presidente da Assembléia, o deputado Lamenha Filho, o autor do primeiro tiro, que mandou pelas costas o deputado Humberto Mendes. Êste já atirou agonizando, num ato de legítima defesa".

EXECUTIVO COAGIDO

"Se há motivos de intervenção, essa intervenção deve ser feita contra a Assembléia Legislativa, porque ali dentro naquele tumulto, no tiroteio, como a Assembléia. Entende o sr. Ismar de Góis que o Presidente da República deveria aguardar a solução jurídica do caso, por isso, sob o fundamento de que o assunto está "sub judice".

DECISÃO JUDICIARIA

O governador Muniz Falcão declarou ao ex-senador Ismar de Góis, que somente sairá do Govêrno por decisão judiciária, "nunca em conseqüência de denúncia sem fundamento jurídico e moral, baseada em lei inconstitucional, em cujo processo não lhe foram negados todos os meios de defesa".

CALMA A CIDADE

A versão do sr. Ismar de Góis

(Conclui na 2.ª pág.)

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

APROVADA A RESOLUÇÃO HÚNGARA

MAIS DE 500 NAVIOS NO STRIKE BACK

LONDRES, 14 (FP-DC) — Mais de quinhentos navios de guerra, entre os quais 200 norte-americanos, estão se preparando para participar do exercício «Strike Back», que constituirá, de 19 a 28 do corrente, o maior deslocamento naval da Organização do Tratado do Atlântico Norte desde 1953.

Êsse exercício fôra anunciado no dia 20 de julho último e, consequentemente, não mantém relação alguma com a atualidade internacional. Vindos dos portos norte-americanos, 85 navios dos Estados Unidos e do Canadá acabam de chegar às águas européias, efetuando movimento análogo ao que fariam, em caso de alarma, as fôrças da OTAN.

«FORRESTAL»

Encontram-se entre êsses navios os porta-aviões gigantes «Saratoga» e «Forrestal», os cruzadores «Boston» e «Canberra», equipados com baterias de engenhos teleguiados, bem como quatro novos destróieres canadenses da classe «Saint Laurent», qualificados de revolucionários no domínio dos navios modernos anti-submarinos.

GREVE PODERÁ DERROTAR O GEN. ARAMBURU

BUENOS AIRES, 14 (FP-DC) — Realiza-se verdadeira prova de fôrça entre o Govêrno e 27.000 filiados ao Sindicato dos Telefonistas, os quais se recusaram ontem, novamente, a obedecer à ordem do Ministro do Trabalho para abandonar a sua greve intermitente e voltar ao trabalho normal, sob pena de demissão.

Pelo segundo dia consecutivo os telefonistas mantiveram a sua atitude, que apresenta o risco de formar a «bola de neve» e levar no caminho da rebelião os dirigentes de vários outros sindicatos.

CAPITULAÇÃO

Por outro lado os observadores políticos salientam a tendência do Govêrno para capitular diante da onda de agitação social que o país atravessa.

Depois de três semanas de greves intermitentes, que desorganizaram completamente os serviços telegráficos particulares e do Estado, o Ministro dos Correios e Telégrafos, sr. Angel Cabral, capitulou diante do Sindicato dos Telegrafistas, colocando em vigor a regulamentação de trabalho dos telegrafistas reinante sob o regime Perón e que terá como resultado, segundo as companhias telegráficas, diminuir em cinquenta por cento o seu pessoal telegrafista.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Encerrado . . .

de Sousa; o professor Ruy Maier, do Instituto de Alta Cultura, e o Presidente do Colóquio, professor Cavaleiro Ferreira.

O professor Pedro Calmon, em nome do Ministério da Educação do Brasil e dos participantes brasileiros, apresentou os agradecimentos, o mesmo tendo feito o professor francês Marcel Bataillon, em nome dos participantes estrangeiros.

Rio-Niterói: . . .

cego pela escuridão dos deslumbrado pela claridade. A luz, inicialmente, terá a mesma claridade exterior, e irá diminuindo até o meio do túnel, voltando, daí em diante, também lentamente, à claridade exterior. Nos dias nublados, a luz do túnel também acompanhará a claridade exterior.

NINGUÉM A PÉ

— Acredito — acentuou — que ninguém quererá atravessar o túnel a pé, nem mesmo por curiosidade, por dois motivos: 1) a viagem será longa e monótona, pois só haverá ladrilho para ver; 2) a fumaça, que, embora o perfeito sistema de renovação do ar, incomodará o pedestre.

— O túnel nascerá no morro de S. Bento, irá às docas da Alfândega, rumará ao "cotovelo" da ilha Fiscal (com 39 metros de profundidade) para depois, então, seguir para Niterói, onde sairá na Avenida Feliciano Sodré.

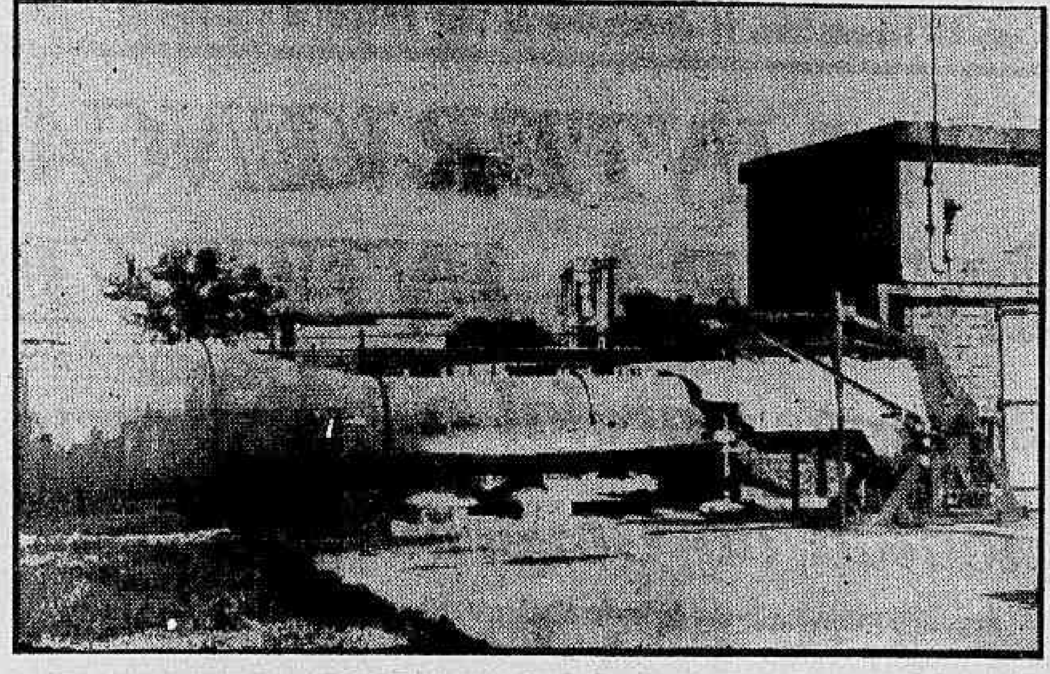
O sr. Canedo Magalhães concluiu ressaltando as vantagens que o túnel oferecerá não só ao Rio e a Niterói, como ao interior do país, pela facilidade de escoamento de mercadorias, já que o percurso poderá ser cumprido em apenas 5 ou 6 minutos.

Jovem do . . .

juventude em outros países está passando, planejando e augurando; como vivem, como se divertem e encaram o futuro do mundo; o que estão fazendo para que êste seja mais feliz. "Deve haver alguns milhares de "Vozes da Juventude Brasileira" que desejariam participar desta aventura de amizade internacional" assevera a srta. Leiser. As pessoas interessadas deverão declarar as suas idades no primeiro carta, bem como os idiomas que pode ler ou escrever. Deverão enviar um envelope com seu endereço (não por via aérea, uma vez que a YOAN não pode responder por via aérea, embora cartas sejam recebidas) e, se possível, um cupon-resposta internacional. Tôdas as solicitações serão prontamente atendidas e respondidas.

Address: Miss Clara Leiser Executive Director — Youth of All Nations, Inc. New York, 14, N. Y.

PRIMEIRO TELEGUIADO BRITÂNICO



HERTFORDSHIRE — O "Espectro", que é o primeiro foguete teleguiado de fabricação inglêsa, quando era mostrado aos representantes da imprensa, ainda no seu leito de provas, antes das experiências preliminares. — (INP-DC).

Têxto da resolução da O. N. U. à U. Soviética

NOVA IORQUE, 14 — (FP-DC) — E' o seguinte o texto da resolução sôbre a Hungria aprovado na sessão noturna de ontem pela Assembléia Geral das Nações Unidas:

"A Assembléia Geral, recordando a resolução de 10 de janeiro de 1957, pela qual criou um Comitê Especial composto de representantes da Austrália, do Ceilão, da Dinamarca, da Tunísia e do Uruguai, que ela encarregou de investigar bem como de estabelecer e manter um sistema de observação direta na Hungria e noutras partes, e, para êsse fim, de recolher testemunhos, de reunir provas e de obter informações, conforme fôsse necessário.

OS 10 ITENS

Tendo, agora, recebido o relatório unânime do Comitê Especial para a questão da Hungria, lamentando que a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e as autoridades húngaras atuais não tenham cooperado de maneira alguma com o Comitê Especial:

1) — agradece ao Comitê Especial pelos seus trabalhos; 2) — toma nota do relatório do Comitê Especial; 3) — nota que, segundo as conclusões do Comitê Especial, o que se produziu na Hungria, em outubro e novembro de 1956, foi uma insurreição nacional espontânea; 4) — constatando que as conclusões a que chegou o Comitê Especial depois do exame de todos os elementos de prova disponíveis confirmam que:

a) — a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, em violação da Carta das Nações Unidas, privou a Hungria da sua liberdade e da sua independência política e o povo húngaro do exercício dos direitos fundamentais do homem; b) — o regime húngaro atual foi impôsto ao povo húngaro pela intervenção armada da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas; c) — a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas efetuou deportações em massa de cidadãos húngaros para a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas; d) — a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas violou as obrigações que lhe impõem as convenções de Genebra, de 1949; e) — as autoridades húngaras atuais violaram os direitos e liberdades do homem, garantidos pelo tratado de paz com a Hungria.

5) — A Assembléia condena êsses atos e o desprêzo persistente pelas resoluções da Assembléia Geral; 6) — exprime de novo a preocupação que lhe inspira a sorte que continua a ser dada ao povo húngaro; 7) — considera que convém empregar novos esforços par. realizar os objetivos das Nações Unidas no que concerne à Hungria, de conformidade com os objetivos e princípios da Carta das Nações Unidas e com as resoluções pertinentes da Assembléia Geral; 8 — faz um apêlo à União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e às autoridades húngaras atuais, dadas as provas consignadas no relatório, para que ponham fim às medidas de repressão tomadas contra o povo húngaro, respeitem a liberdade e a independência política da Hungria e o gôzo, pelo povo húngaro, dos direitos do homem e das liberdades fundamentais, e garantam a volta à Hungria dos cidadãos húngaros que foram deportados para a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

9) — Solicita à SAR o príncipe Wan Waitayakon, presidente da Assembléia Geral em sua 11a. sessão, agindo como representante especial da Assembléia Geral para a questão da Hungria, que tome as medidas que julgar apropriadas, dadas as conclusões do Comitê Especial, para atingir os objetivos das Nações Unidas, de conformidade com as resoluções da Assembléia Geral, de consultar o Comitê Especial durante o cumprimento de sua tarefa, se julgar necessário, de apresentar um relatório à Assembléia Geral e de formular as recomendações que considerar úteis; 10) — decide inscrever a questão da Hungria na ordem do dia provisória da 12a. sessão da Assembléia Geral".

JURACI ESPERA COISAS MAIS GRAVES AINDA

O senador Juraci Magalhães, os 22 deputados da Oposição e os correspondentes de imprensa em Alagoas acham-se todos asilados no Quartel do 20.º-BC, de cujo telefone o Presidente da UDN falou, ontem à noite, à reportagem das «Fôlhas» de São Paulo.

«Maceió é uma cidade morta — disse o sr. Juraci Magalhães. A população vive momentos de terror, na dolorosa expectativa de coisas ainda mais graves que possam acontecer. É indispensável que o Govêrno Federal tome urgentemente a providência que a Constituição estabelece».

SÓ VOLTARÃO GARANTIDOS

Informa o presidente da UDN que os deputados oposicionistas só voltarão à Assembléia para deliberar as garantias asseguradas pelo Govêrno Federal.

Quanto aos feridos, só se encontra em estado grave o deputado José Onias que ainda não foi operado (amputação e bala transfixiada no pulmão) e talvez tenha que ser transportado ao Rio para isso.

"MISTIFICAÇÃO"

O sr. Juraci Magalhães declara-se impressionado com o "ambiente de mistificação" criado em Maceió pelo governador. Tôdas as responsabilidades pelos acontecimentos são lançados contra os deputados oposicionistas. Garante, entretanto, o presidente da UDN que o tiroteio na Assembléia foi da iniciativa flagrante de capangas do sr. Muniz Falcão.

DR. CAMILO MONTEIRO
ELETROTERAPIA — ULTRA SOM — ELETRODIAGNOSTICO — Rins Intestinos, Asma, Eczema, Útero, Ovários, Próstata, Hemorróidas.
Consultório: Rua Santa Luzia n. 799 — 8º andar — Telefone: 22-4100

GRÃ-BRETANHA EXPLODIU BOMBA NUCLEAR

ADELAIDE, Austrália, 14 (UP-DC) — Depois de haver pôsto em execução grande número de medidas de segurança, inclusive a realização de alguns círculos para confirmar se haviam escolhido a explosão, a Grã-Bretanha fêz explodir uma arma atômica, a primeira de uma nova série.

A prova se realizou no lugar especial de Maralinga, às 15 horas e 5 minutos. Cientistas britânicos, canadenses e australianos, assim como chefes militares, assistiram à experiência.

DUAS EXPLOSÕES

Conquanto o pessoal da Ferrovia Transcontinental, que vai à estação de Maralinga, haja declinado de revelar se havia presenciado a explosão, os residentes de Cook, que está a 130 quilômetros de Maralinga, informaram haver escutado duas grandes explosões, com intervalo de segundos. Não puderam ver, contudo, a típica nuvem em forma de cogumelo, pois o céu estava muito nublado e ficou assim obscurecida.

Os residentes de Watson, que se acha a 50 quilômetros de Maralinga, não ouviram a explosão, porém viram a grande nuvem fungiforme, a grande altura, e conservar a forma durante demorado tempo. O forte ruído foi ouvido em Ceduna, a 320 quilômetros de distância.

TURBULÊNCIA

O pilôto de um avião que voava a 460 quilômetros de distância de Maralinga informou que se registrara repentinamente grande turbulência atmosférica. A cortina de reserva que envolveu a prova deixou transcender, porém, que para a explosão se haviam adotado tôdas as medidas de precaução. A arma havia sido colocada no tôpo de uma torre, porém não se revelou a altura da mesma.

Em Londres, o Ministério de Abastecimento anunciou a realização da prova, porém não deu a potência da bomba. Limitou-se a assinalar que em Maralinga, no Sul da Austrália, se havia efetuado a primeira explosão atômica de uma série de provas de armas.

Cuba de novo com o estado de sítio

HAVANA, 14 — (UP-DC) — A pedido do ditador Fulgêncio Batista, as garantias constitucionais, inclusive a liberdade de imprensa e os direitos individuais, foram, hoje, suspensos, novamente, pelo Conselho de Ministros por um segundo período consecutivo de 45 dias.

Esta foi a quinta suspensão de garantias pelo gabinete de Batista em 10 meses, embora uma delas não tivesse atingido a liberdade de imprensa. O acôrdo foi aprovado numa sessão extraordinária do Conselho de Ministros no palácio presidencial. Imediatamente, o Presidente assinou o decreto promulgando a medida e ordenou sua publicação no "Diário Oficial", ao mesmo tempo que enviava uma mensagem ao Congresso pedindo a ratificação da medida.

PROMESSAS

Antes, o presidente havia declarado, no terceiro Congresso Anual de prefeitos que o Govêrno convocará eleições gerais para o próximo ano e que "o vencedor, qualquer que seja, será o próximo Presidente da República". Batista, por várias vêzes, afirmou que não será candidato.

Referindo-se à suspensão de garantias, o general Batista manifestou que se trata de uma medida paradoxal porque foi adotada para assegurar ao povo e ao país seu direito pleno a tais garantias. Disse que sòmente "aqueles que não têm respeito pela vida humana e para quem a República não significa nada' 'tem motivos para temer a ação governamental.

MAGNITUDE

Numa breve referência à insurreição de quinta-feira da semana passada em Cienfuegos, o general Batista declarou que as Fôrças Armadas "trabalharam com serenidade e brandura" e exortou as centenas de prefeitos presentes na recepção que lhe ofereceu no palácio a desprezar o que qualificou de "rumores de grande magnitude" que estão circulando desde a rebelião.

Entrementes, despachos de Santiago de Cuba informam que foram levantadas barricadas nas ruas do centro da ilha desta cidade, pôrto mais oriental da República e que nelas os viajantes tem suas bagagens registradas minuciosamente. Os serviços de ônibus experimentam atrasos de duas horas ou mais enquanto o tráfego aéreo para Santiago também sofre efeitos análogos.

BALUARTE REBELDE

A província de Oriente, considerada o baluarte dos rebeldes, foi particularmente afetada pelas medidas de precaução do Govêrno, segundo os despachos. Informa-se ainda que o aeroporto de Baymo está fortemente vigiado.

Em Havana, o Govêrno anunciou a promoção, para major, do capitão Estevan Ventura, um dos mais formes elementos do Govêrno na luta contra as atividades terroristas na capital. Ventura, com seus homens, capturou mais de 70 pessoas acusadas de terrorismo, além de ter descoberto vários importantes depósitos de armas e material terrorista. Em princípios desta semana, ocupou em Marianao, subúrbio de Havana, a oculta emissora rebelde de Fidel Castro, que segundo se acredita, fazia suas transmissões para as montanhas da Sierra Maestra, na província de Oriente, onde estão os rebeldes.

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
Tel.: 22-5330

FESTIVAL COMUNISTA

COTTBUS — No Festival da Fôrça Aérea, realizado nesta cidade, a participação (e atração) da juventude foi uma das partes mais importantes, em que as autoridades comunistas muito se empenharam. — Na foto, dois jovens da Alemanha Oriental experimentam capacetes do Exército soviético. — (INP-DC).

Pede a ONU à URSS que liberte a Hungria

NOVA IORQUE, 14 — (FP-DC) — Em sua sessão noturna de ontem, a sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou por 60 votos contra e 10 abstenções a resolução reconhecendo a intervenção soviética na Hungria e pedindo à Rússia que devolva aos húngaros o direito de disporem de si mesmos.

A Assembléia Geral recomendou à noite o seu debate sôbre a Hungria. O sr. Andersen, delegado da Dinamarca e Presidente da Comissão de Inquérito, defendeu-a contra as críticas que lhe foram feitas e afirmou que os oradores soviético e húngaro não conseguiram contradizer nenhuma das conclusões do seu relatório.

RECUPERAR CONFIANÇA

Se a União Soviética quer recuperar a confiança que perdeu, não só na Hungria mas no mundo inteiro, deve levar a sério o apêlo que lhe fazemos de devolver à Hungria a sua independência — disse o sr. Andersen. O Delegado da Turquia, sr. Seufullan Esin, falou a favor da resolução submetida à Assembléia e cuja aprovação — opinou — contribuirá para aliviar a sorte do povo húngaro.

A seguir subiram à tribuna três oradores, sucessivamente, que não apoiaram a resolução. O Delegado da Indonésia, sr. Ali Sastroamidjojo, salientou a desaprovação do seu país pela intervenção soviética na Hungria, que julga contrária à declaração de Bandoeng. Mas declarou, no entanto, que uma condenação pronunciada pela Assembléia iria contra o objetivo visado intensificando a atmosfera de guerra-fria quando uma solução não pode ser encontrada senão pela negociação e pela conciliação.

CEILÃO E POLÔNIA

O sr. Gunewardene, Delegado do Ceilão, um dos membros do Comitê e, sob êsse título, signatário do relatório, exprimiu contudo a opinião do seu Govêrno de que a falta de assistência prestada ao Comitê pela União Soviética e pela Hungria tornou incompleto êsse relatório. Julgou uma condenação inutil e mesmo prejudicial a uma eventual solução.

O Delegado da Polônia, sr. Jerzy Michalowski, foi de opinião que as discussões na ONU sôbre o caso húngaro constituíam «um tema de irritação permanente na situação internacional» e que a resolução proposta não pode servir para nenhum objetivo util. Frisou que a Polônia mais do que qualquer outro país, talvez, simpatiza com o povo húngaro na tragédia que a atingiu e quer ajudá-la por todos os meios possíveis.

OUTRAS DELEGAÇÕES

O delegado do Laos, sr. Sisouk Na Champassak, apoiou a resolução submetida à Assembléia e qualificou a atitude soviética na Hungria de "intervenção caracterizada". O delegado da Austria, sr. Franz Matsch, apresentou uma emenda à resolução, pedindo ao Govêrno húngaro para proclamar a anistia de todos os presos políticos em consequência da insurreição. Negou categòricamente que "bandos armados" enviados pelos imperialistas ocidentais tenham atravessado a fronteira austro-húngara durante a insurreição.

Os representantes da Tailândia, da Libéria, de Ghana e da Bolívia apoiaram a resolução condenando a intervenção soviética. O sr. German Quiroga Galdo, da Bolívia, comparou a luta do povo húngaro para recuperar a sua liberdade perdida à dos franceses contra o domínio nazista. O sr. Mongi Slim, representante da Tunísia e membro do Comitê Especial, também apoiou a resolução e exprimiu esperanças a respeito da missão do príncipe Wan.

Falando novamente, o sr. Arkady Sobolev, em nome da União Soviética, ergueu-se contra o Comitê de Inquérito, contra o debate e contra a resolução e acusou os "imperialistas ocidentais" de terem provocado êsse novo debate para "desviar a atenção de sua política agressiva", os Estados Unidos no Oriente Médio, a Grã-Bretanha mais particularmente a respeito de Omã e do Yemen e a França na Argélia.

Por seu turno, o sr. Lodge falou em nome dos Estados Unidos e rejeitou as emendas apresentadas pela Birmânia e pelo Ceilão como enfraquecendo a resolução que deve, na sua opinião, ser clara para ser eficaz.

O delegado da França, sr. Guillaume Georges-Picot, intervindo, então, para responder aos oradores que haviam posto o seu país em causa disse: "ouvindo o delegado soviético tive um momento de estupor. Tive a impressão que a Inglaterra e a França é que haviam invadido a Hungria". O sr. Georges Picot recordou que a França, nestes últimos cinco anos, deu a independência a 5 países enquanto que a União Soviética estreitou pela fôrça o domínio sôbre os seus vizinhos. E o delegado francês lamentou "as invenctivas estereotipadas" lançadas à menor crítica pelos delegados da União Soviética e dos países comunistas e que não realçam o prestígio da ONU.

Ao delegado da Bielo-Rússia que fizera uma alusão a Port Said, o delegado francês recordou que a França se conformou às resoluções da Assembléia e evacuou o Egito, não se pode dizer o mesmo, observou, da União Soviética no que se refere à Hungria. Em resposta a outra alusão sôbre a questão argelina, o sr. Georges Picot recordou que a França não cessa de propor que o futuro estatuto da Argélia seja estabelecido na base de eleições livres. Pode-se dizer o mesmo, perguntou, da União Soviética e da Hungria?

RUSSOS IRÃO A MARTE, LUA E ATÉ VÊNUS

MOSCOU, 14 (UP-DC) — A «Gazeta Literária» de Moscou publicou, hoje, uma informação detalhada sôbre os planos soviéticos de enviar foguetes tripulados à Lua, Vênus e Marte. Um artigo escrito pelo técnico em projéteis, Y. C. Khlebssevich, diz que a União Soviética está, agora, preparada para iniciar os vôos interplanetários. O autor do artigo explica os planos para chegar, consecutivamente, a cada planeta: à Lua entre 1960 e 1965 e Vênus e Marte entre 1962 e 1965.

Segundo os planos russos, o objetivo será conseguido em três etapas. Na primeira se enviarão foguetes sem tripulantes, controlados pelo rádio. Na segunda, «laboratórios blindados» sem tripulantes serão enviados a lugares marcados dos planetas quando serão estudados pela televisão. Na terceira se enviará uma «estação científica», mediante foguetes de propulsão em série.

PORTA-VOZ

VENEZUELA: Towsend virá ao Rio

O capitão Peter Towsend, o homem que foi o grande amor da princesa Margareth, da Grã-Bretanha, partiu ontem para Bogotá, depois de uma visita de três dias a Capital venezuelana.

....Townsend, que realiza uma viagem em um jipe para depois escrever um livro, prosseguirá viagem, da Capital colombiana, para Cali, Quito, Lima, Santiago, Buenos Aires, Pôrto Alegre, São Paulo e Rio de Janeiro.

TAILÂNDIA: Ultimato ao "Premier"

O grupo militar dirigido pelo ex-marechal de campo Sarit Thanarat, que havia permitido ao primeiro-ministro Phibul Sinogran, manter-se no poder na Tailândia, dirigiu um "ultimatum" ao "premier" exigindo a demissão do Govêrno no prazo de 24 horas e uma reorganização de pessoal, porém sem afetar a direção.

Os informantes dizem que, em caso contrário, Sarit parece que chefiará um golpe de Estado constitucional de uns 70 ou 80 membros do Parlamento que recentemente abandonaram o Partido (governamental) Managkasila.

GRÃ-BRETANHA: Ferroviários pedem aumento

O Sindicato Nacional Ferroviário, que representa cêrca de 500 mil trabalhadores, exigiu ontem substancial aumento de salários para seus associados.

Acredita-se que o total da reivindicação se elevará à média de meia libra esterlina por trabalhador.

A atitude dos ferroviários provocará segundo se acredita, encarniçada luta, pois o Govêrno declarou que a qualquer aumento de salário contribuiria para aumentar a inflação.

ESTADOS UNIDOS: Professôres em greve

Mais de 300 professôres de East Saint Lovis, em Illinois, ameaçaram se declarar em greve, hoje, por motivo da disputa que travam com a Junta de Educação sôbre questões de salários.

Os membros da Federação de Professôres de East Saint Louis decidiram por unânimidade realizar a greve se as negociações forem interrompidas sem um acôrdo.

Os professôres querem aumento de 200 dólares anuais em vez dos 100 que lhes foram prometidos.

GRÃ-BRETANHA: Índia e o desarmamento

A Índia, seguindo o exemplo da iniciativa soviética, pediu, oficialmente, uma ampliação do grupo encarregado das negociações de desarmamento, composto de cinco nações, segundo anunciou, hoje, o Ministério das Relações Exteriores. O Govêrno chefiado por Nehru sugeriu que as Nações Unidas discuta uma ampliação da Subcomissão de Desarmamento, que a semana passada encerrou suas negociações de cinco mêses e meio com um completo fracasso. A Subcomissão inclui os Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Canadá e Rússia: as maiores potências atômicas. O pedido indiano não estabelece as nações que deveriam ser incluídas na Subcomissão nem o número de países que deveriam integrá-la.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Interventor . . .

ra lá um interventor decente, correto, respeitado e que dê garantias ao povo de que saberá tratar o Estado, e não espoliá-lo". Em sua opinião, o principal responsável pelos acontecimentos é o ex-governador Arnon de Melo, que atualmente reside no Rio de Janeiro.

Embora fizesse questão de dizer que não se estava candidatando ao pôsto, o ministro Silvestre Péricles frisou várias vêzes que "ainda correrá muito sangue, se não for nomeado um interventor, já".

— Agora, se fôr para lá um homem da minha categoria... — concluiu o sr. Silvestre Péricles.

M. Falcão . . .

do Nabuco, do PTB, virtual sucessor do sr. Muniz Falcão.

ENTREVISTA DE JURACI

O senador Juraci Magalhães, presidente da UDN, declarou ao DC:

"Os acontecimentos ocorreram exatamente como estavam previstos. Ninguém poderia ter dúvida, diante do aparato bélico e dos preparativos dos contendores, de que a Assembléia iria funcionar como uma arena. Não aprovei a idéia de que a Fôrça Federal só deveria intervir para apanhar cadáveres. As mesmas razões que impediram a ação das fôrças antes da luta também seriam impeditivas depois da refrega.

ASSEMBLÉIA IMOLADA

"A garantia única que funcionou em meu benefício foi a Vontade Divina e a determinação de morrer devagar. Pràticamente, o Poder Legislativo de Alagoas foi imolado pela deliberada prepotência do Executivo. Também o Poder Judiciário se sente sem garantias.

"A participação do Govêrno Estadual nos acontecimentos é translúcida. Tudo foi metòdicamente organizado e executado. As metralhadoras dos atacantes, uma para cada homem, eram da Polícia Militar, que não cumpriu a combinação com o comandante da Guarnição Federal no sentido de impedir refregas de populares na praça fronteira à Assembléia.

O ATAQUE

"O dispositivo de defesa organizado pela Mesa visava à enfrentar possível agressão, partida do plenário, no decorrer da sessão. Os assaltantes, porém, investiram bem coordenados, logo que ingressaram no edifício, tomando de surprêsa os elementos da maioria "oposicionista. Era evidente o desejo da Oposição de evitar qualquer desordem, só interessando esta aos elementos do Govêrno, que anunciou de tôdas as formas sua deliberação de não deixar que fôsse tomada a decisão do "impeachment".

INTERVENÇÃO: ÚNICO REMÉDIO

"Derramaram sangue de muitos alagoanos ede um jovem jornalista que apenas cumpria seu dever profissional, mas atingiram o objetivo de não deixar que a Assembléia deliberasse: o número de feridos não permitiu mais abrir a sessão.

"Agora, nós, parlamentares federais e os membros da Assembléia e desembargadores do Tribunal de Justiça de Alagoas, estamos abrigados no quartel do 20.º BC, à espera de providência para conter o arbítrio do governador Muniz Falcão. Acredito que o único remédio para Alagoas é a intervenção federal".

ENTREVISTA DE MUNIZ FALCÃO

O governador Muniz Falcão fêz ao DIARIO CARIOCA as seguintes declarações:

"Tudo fiz para evitar o desfêcho sangrento que ontem se verificou na Assembléia Legislativa. Recorri a todos os meios legais ao meu alcance, impetrando dois mandados de segurança no Tribunal de Justiça de Alagoas e um habeas-corpus no mesmo Tribunal e outro no Supremo Tribunal Federal. O Tribunal de Justiça de Alagoas, onde 4 ilustres desembargadores reconheceram a inconstitucionalidade da lei 1.079, em que os meus adversários se firmam para depor-me, me negou ambos os mandados de segurança.

CONSCIÊNCIA TRANQUILA

"Estou com a consciência tranquila porque, ainda à última hora, apelei para o representante do Ministério da Justiça para que a questão fôsse posta em têrmos elevados de dignidade e de honra, aceitando o Supremo Tribunal Federal como árbitro da pendência.

"Os meus adversários a tudo responderam com o trucidamento covarde do deputado Humberto Mendes, meu sôgro, que foi chacinado pelas costas, ao ingressar na Assembléia Legislativa. Ontem, muito antes de ser iniciada a sessão, os deputados oposicionistas estavam entrincheirados no Gabinete do Presidente e abriram fogo contra meus correligionários, impiedosamente.

NÃO SAI

"Continuo — concluiu o Governador — de ânimo forte, disposto a manter-me na legalidade constitucional, com as prerrogativas que o povo me delegou".

ENTREVISTA DE OSEAS

O deputado Oséas Cardoso, que ofereceu denúncia contra o Governador no processo do "impeachment" declarou ao DC:

"Quem matou o deputado Humberto Mendes foi Claudenor Lima, que atirava desvairadamente, apoiado num busto de bronze, ao lado da tribuna".

Sôbre a crise política, disse:

"Só há uma solução: intervenção federal para que o Poder Legislativo possa votar o "impeachment" e restabelecer a ordem democrática. Nesta hora histórica, peço a Deus que tenha pena de Alagoas.

ENTREVISTA DE LAMENHA FILHO

O Presidente da Assembléia, deputado Lamenha Filho, disse ao DC:

"A Assembléia não pode funcionar porque não tem garantias. O Poder Legislativo está falido. Os deputados governistas consideravam-se desonrados se o "impeachment" tramitasse. Tendo em vista essa situação, entrincheiramos a Mesa com sacos de areia, certos de que o tiroteio ia começar durante a sessão e nunca antes. Fomos surpreendidos. Os deputados governistas diziam que obstruiriam a votação não na forma do Regimento, mas a canos de revólver. Tais notícias chegaram ao nosso conhecimento através dos próprios deputados governistas.

"A veracidade dêstes fatos se deduz do não comparecimento à Assembléia do líder do Govêrno, Augusto Machado. Os deputados governistas pretendiam sacrificar a Mesa Diretora da Assembléia a rajadas de metralhadora".

Ismar de Góis . . .

é a de que Maceió está calma, patrulhada por fôrças do Exército e com o grosso da opinião pública favorável ao governador Muniz Falcão. Disse que muito antes dos fatos sangrentos da Assembléia os deputados oposicionistas já haviam preparado trincheiras, decididos a praticar a violência.

O sr. Ismar de Góis fêz o seu relatório dos acontecimentos ao Ministro da Justiça e ao Presidente da República.

ACUSAM EXÉRCITO

O sr. Ismar de Gois Monteiro recebeu ontem à noite o seguinte telegrama de Maceió:

"Sinceramente constrangidos comunicamos vossência haver soldados Exército nacional varejado nossas residências Hotel Bela Vista, depois termos sido metralhados traiçoeiramente Assembléia Legislativa estadual deputados oposição antes início trabalhos, inclusive presidente Lamenha Filho que chacinou nosso companheiro deputado Humberto Mendes, sôgro governador Muniz Falcão. Por outro lado Exército assegura amplas garantias aos parlamentares oposição responsáveis agitação política. Alagôas tanto tôda a nação conhece conduta serena chefe do Executivo batendo porta Justiça a fim assegurar mandato conferdo pelo povo, a) Aderval Tenório e Claudenor Lima, pelo PSD".

Povo alemão escolhe hoje seus dirigentes

BONN, 14 — (FP-DC) — Trinta e cinco milhões de eleitores votarão amanhã, nas eleições que renovarão o Parlamento da Alemanha Federal, num pleito de grande significação não só para o país como para o mundo livre. Será, então, decidido se o chanceler Konrad Adenauer continuará à frente dos destinos da Alemanha Ocidental, reelegendo-se pela terceira vez consecutiva.

Terminou, na noite de sexta-feira, a campanha eleitoral para a renovação do Parlamento Federal, pelo menos no que se refere às reuniões em massa, com um último esfôrço dos dois grandes antagonistas, o chanceler Konrad Adenauer e o sr. Erich Ollenhauer, líder da oposição social-democrata.

ÚLTIMOS DISCURSOS

Em Wiesbaden e em Frankfurt, o chanceler Adenauer concitou seus ouvintes a confirmar os cristãos-democratas no poder, e provar, assim, ao mundo, "que pode haver confiança no povo alemão: proclamando vossa fidelidade à OTAN".

Acrescentou o dr. Adenauer, "dareis uma pequena lição à Rússia, e os dirigentes soviéticos considerarão, talvez, com outros olhos, as negociações de desarmamento, quando souberem que meu Govêrno obteve, novamente, a maioria por um período de quatro anos.

"A URSS permanece uma potência de "agressão", conclui o chanceler. "Em tôda parte, onde surgem focos de incêndio, os incendiários soviéticos não estão longe. Mesmo na Argélia, não se trata de uma guerra de libertação, mas sim, de uma tentativa soviética de criar perturbações no mundo livre".

O líder social-democrata Erich Ollenhauer, por seu turno, encerrou uma campanha eleitoral, com duas reuniões em Hanover e Brunswick, feudos "vermelhos" no Baixo-Saxe. O sr. Ollenhauer assegurou a seus ouvintes que uma vitória social-democrata não teria nenhuma repercussão sôbre a política dos Estados Unidos com referência à Alemanha.

"Sabe-se, perfeitamente, do outro lado do Oceano Atlântico, que um Govêrno social-democrata seria um partidário tão seguro quanto o Govêrno alemão atual, "segundo declarou o orador.

"Sem dúvida, aboliremos o serviço militar obrigatório, e daremos fim aos planos de armamento atômico da República Federal, mas estou certo de que as potências ocidentais não adotariam nenhuma "medida punitiva", com referência ao nosso país".

O líder social-democrata foi levado, finalmente, a fazer certos prognósticos. Afirmou que os cristãos-democratas não mais obteriam a maioria absoluta, e que seu partido sairia sensìvelmente reforçado da consulta de domingo.

Teve, assim, seu fim uma campanha eleitoral que, sem desencadear as paixões das massas, terá sido a mais intensa, desde a fundação da República Federal Alemã em 1949, no que concerne aos meios os mais modernos, postos em execução sobretudo, pelos dois grandes partidos rivais.

Antes da abertura das zonas eleitorais, no domingo pela manhã, os eleitores alemães disporão de um último prazo de reflexão de 24 horas. Nenhum comício se realizará, mais, antes do início do escrutínio, mas os social-democratas não poderão impedir seus adversários, cristãos-democratas, de lhes desferir um último golpe: êsses fizeram publicar, na maioria das edições dos jornais alemães, uma página publicitária, acusando os srs. Ollenhauer e Reinhold Maier, êste último líder dos liberais, de introduzir, na República Federal, o "Cavalo de Troia do Comunismo" se beneficiando, com êsse apoio de 600.000 eleitores comunistas.

JÂNIO E LACERDA VÃO REATAR SUAS RELAÇÕES

POLÍTICA ESTADUAL

Bias volta com a tese da pacificação

A tese da pacificação política nacional voltou a ser objeto de exame nas conversas que o governador Bias Fortes manteve em São Paulo, onde foi participar do "Forum Econômico", com os srs. Jânio Quadros e Ademar de Barros.

Aos jornalistas disse o Governador mineiro que "num ambiente de tranquilidade as classes dirigentes podem dedicar-se melhor aos problemas administrativos". Declarou também que tudo fará para que São Paulo e Minas Gerais se dêem as mãos, não apenas no terreno administrativo, mas sobretudo no político.

JK ALHEIO

Instado a falar sôbre a sucessão estadual e a intervenção que possa ter no pleito o Presidente da República, respondeu o sr. Bias Fortes que o sr. Juscelino Kubitschek deverá manter completo alheiamento ao problema, "não se imiscuindo na política dos Estados, que incumbe exclusivamente aos elementos locais".

R. G. DO NORTE: Chateaubriand

A candidatura do sr. Assis Chateaubriand pelo PSD do Rio Grande do Norte continua controversa dentro do partido. O deputado José Arnaud, que a sugeriu, falou recentemente à imprensa de Natal, dizendo que se trata de assunto já decidido.

Ao mesmo tempo o sr. Teorico Bezerra, presidente do PSD local, deu também uma entrevista para esclarecer que a candidatura Chateaubriand ainda não havia chegado ao conhecimento da direção partidária.

A UDN E O SENADO

A UDN do Rio Grande do Norte tem uma lista de 3 nomes para a vaga do Senado: os dos srs. Café Filho, José Augusto e Aluísio Alves. A indicação do candidato estará na dependência dos têrmos da luta eleitoral e conforme as possibilidades da corrente adversária.

MINAS: "Libertemos Bias"

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — O deputado Hernani Maia, na sessão de ontem da Assembléia Legislativa voltou a focalizar o "slogan" "Libertemos Bias", que segundo o orador não encontrou apoio desejável.

Respondendo a um aparte de que sua tese é velha, disse: "Mais velha é a smivergonhice que está tomando conta do país. A tese é nova. O desejo do povo é que é velho. Por que não se pode trocar secretário? Qual a dificuldade, se, o PTB tem duas secretarias e tanto faz Manoel ou Joaquim na Secretaria da Agricultura? Desde que sejam mais ou menos alfabetizados podem dirigir aquela secretaria. Quanto à Secretaria de Finanças, qualquer contador honesto poderá dirigi-la. Com as outras secretarias é a mesma coisa".

O AFASTAMENTO COMO MEDIDA PUNITIVA

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Os insistentes rumores que ultimamente vinham circulando nesta capital, segundo os quais era tida como certa a saída do sr. Alvaro Marcilio, alcançam agora, maior repercussão nos meios políticos locais. Os elementos ligados ao sr. José Raimundo, presidente do IAPI, afirmam ser necessário o afastamento do titular da Agricultura como medida punitiva, bem como a sua permanência naquele posto não prejudique o andamento da reestruturação do PTB.

ORÇAMENTO DEFICITARIO

BELO HORIZONTE, 14 (Asp-DC) — O Governador do Estado enviou à Assembléia a proposta orçamentária para 1958.

A receita é orçada em Cr$ .... 7.727.820.000,00 e a despesa geral fixada em Cr$ 9.593.989.171,20, resultando a previsão de um "deficit" de Cr$ 1.866.169.171,20 para o exercício do próximo ano.

"Preferimos apresentar essa previsão deficitária" — afirma o Chefe do Executivo na mensagem endereçada ao presidente da Assembléia Legislativa — porque entendemos ser mais conveniente expôr a realidade da conjuntura em que se encontra o Estado e ainda porque obedecemos ao princípio de que o orçamento deve ser sincero e verdadeiro. A apresentação de "deficit" na proposta orçamentária não contradiz nosso pensamento, expresso em diversas oportunidades, de que nos cumpre conseguir equilíbrio no orçamento. De nossa parte envidaremos todos os esforços para que se alcance êsse objetivo e esperamos, nobres representantes do povo mineiro, que colaborem para atingir êsse mesmo escôpo".

S. PAULO, 14 (Asapress) — Hoje e amanhã, o senador Auro de Moura Andrade, candidato à sucessão do sr. Jânio Quadros, permanecerá nesta capital, a fim de entrar em contato com líderes políticos de bairros periféricos.

Sabe-se que o sr. Moura Andrade está iniciando negociações com o deputado udenista Homero Silva, a fim de incluí-lo em sua chapa, como candidato a Vice-Governador, com vistas no fortalecimento de sua campanha nesta capital.

BAHIA: Jango e a crise no PTB

O sr. João Goulart assegurou ao deputado Clemens Sampaio que está inteiramente alheio ao processo de eliminação que contra êle pretende mover a direção nacional do partido e que não concorda com êsse procedimento.

Depois de receber uma interpelação da Comissão Executiva Nacional do PTB, o sr. Clemens Sampaio procurou o Vice-Presidente da República, que o tranquilizou quanto à sua situação no partido e lhe deu demonstração de aprêço.

Hino Nacional terá sua letra funcional

Uma letra funcional do Hino Brasileiro — que segue, segundo o autor, as curvas de nossas costas (geográficas) — acaba de ser lançada, para ser interpretada com a mesma música de Francisco Manoel da Silva, pelo poeta paraense Augusto Meira, o qual considera a letra de Duque Estrada chula, barata e contraditória, e um verdadeiro despropósito quando afirma que o Brasil é um gigante deitado eternamente.

O poeta nordista, que escreve em seu poema (onomatopáico, segundo êle mesmo) a palavra Céu várias vêzes, grafando-a com a letra "o" e que fala de um Brasil fulgurante a "espargir, avante, promissora luz", disse que Duque Estrada realizou um verdadeiro passe de mágica quando, em sua letra, colocou um gigante em bêrço esplêndido.

JUSTIFICATIVA

Augusto Meira (êle fala em Augusto Brasil, na composição) afirma que escreveu o seu hino porque o hino de Duque Estrada é imprestável, num sentido cívico e verdadeira aberração, num sentido literário. No hino de Duque o verbo "és" é escrito seis vêzes, outras seis vêzes o possessivo "teu" e mais seis vêzes a exclamação "Oh", culminando com o emprêgo da terminação "il" 11 vêzes.

A LETRA

É esta na íntegra (respeitada a grafia), a letra do Hino Brasileiro escrito pelo poeta Augusto Meira:

Brasil êsse cruzeiro, que fulgura
No teu céo radiante, e além reluz
Mais Novo brilho faz descer da altura
E esparge, ovante, promissora luz

E' que em fulva alacridade
Dominando, a resplender, do sul ao norte
Canta e exulta em liberdade,
Ao teu grito, oh Pátria, "independência ou morte"

Angustia Pátria altaneira, Brasil

Um sonho fôste ao gênio altipotente
Que ergueida a cruz desceu do Céo luzente
Para exalçá-la a selva encantadora

E' o estendal fecundo e portentoso
Onde o trabalho canta, amor, bravura
País, sem outro igual, país ditoso.

Terra bendita e fulgurante
Ao sol radioso, a luz febril
Onde em canções de glória e mar vibrante
Remurmura... Brasil...

Mansão de luz da terra americana
Dada ao mundo por Deus que o mundo mande
Os ceos e o mar... e a plaga soberana...
E' tudo imenso... imensamente grande.

O teu céo tem mais estrêlas
Mais queixumes tuas selvas e as cascatas...
São mais lindas... são mais belas.
Do viver aspirações que em ti desatas

Excelsa Pátria, altaneira, Brasil

Indômito laurel envôlto em glória
O teu pendão de paz, crença e valor
Resume do Ipiranga a tua história
Dos Andes, entre o Prata e o alto Equador

Em meio às mais nações por sôbre a terra
Teu culto seja o brio... e almo, o direito
A chama eterna que te abrase o peito

Quando o teu grito, acaso em guerra
Ergue-se heróico e varonil
O mar em glória... canie em glorias a serra,
Grande Pátria... Brasil...

Café é consumido no mundo cada vez mais

O consumo do café no mundo está em franca progressão, particularmente nos Estados Unidos, onde o seu povo, a partir de uns tempos para cá, passou a consumir mais a deliciosa bebida. Contudo isso, as exportações brasileiras de café, para aquêle país, ou para qualquer outra região do mundo, não vem acompanhando a ascensão do consumo. Qual a razão disso?

Não há menor dúvida de que a participação brasileira no consumo mundial tem sido afetada pelo crescimento da concorrência dos países produtores e é impressionante o progresso da cultura do café na África, na Ásia e nos países centro-americanos. A par disso, foi deflagrada a guerra de preços nos mercado internacionais pelo México, que possui, apenas, no momento, 600 mil sacas de café.

AS CONSEQUENCIAS

As consequências dessa guerra estão sendo sentidas por tôdas as nações produtoras do mundo, sem distinção, particularmente o Brasil, dada sua condição de maior produtor mundial da rubiácea.

PREOCUPAÇÃO

A expansão do consumo, no mundo, do produto, só poderá interessar ao nosso país desde o momento que dela sejamos beneficiados, porque o que tem acontecido, até aqui, é a perda constante de mercados pelo Brasil. Sòmente os concorrentes do nosso país se têm favorecido do maior consumo mundial, o que constitui uma séria preocupação para os produtores brasileiros.

COMANDAR MERCADOS

O café brasileiro para se impor nos mercados mundiais precisa aperfeiçoar-se no que diz respeito à sua qualidade, de tal sorte que não encontre competidor em nenhum mercado do mundo. O Brasil poderá, com o seu «Santos 2», colocar-se fàcilmente na vanguarda da produção mundial de café, porque até hoje, êsse tipo não foi igualado por nenhum outro produzido por qualquer país. No dia em que o cafeicultor brasileiro voltar a produzir café dêsse tipo, em escala exportável, realmente, então estaremos em condições de comandar os mercados internacionais, de forma completa e decisiva. Terá amplas possibilidades de recuperar os mercados perdidos, que tanta falta nos fazem, bem assim de dilatar os atuais, de maneira substancial e positiva.

DILATAR O CONSUMO

Se é necessário ampliar os mercados externos, também se torna imprescindível dilatar o consumo interno do país, tanto mais quando se sabe que o brasileiro bebe pouco café e é necessário aumentar o consumo «per capita». Agora, para melhor o índice de consumo do país, é imperioso melhorar-se, igualmente, as condições de torrefação e moagem de café, tarefa que o Instituto Brasileiro do Café está empreendendo, desde algum tempo, por via de severa fiscalização nas fábricas de moagem.

DEVE SER PURO

Para ser apetecível o café precisa ser puro e de boa qualidade. Possuindo essas duas condições, a bebida terá que ser saborosa e agradável ao paladar mais exigente. Um café saboroso é frequentemente bebido e por crescente número de pessoas; ocorre exatamente o inverso quando a bebida é extraída de mau produto.

MELHORAR SEMPRE

A tendência dos maus cafés é desaparecer, totalmente, dos mercados, porque cada vez se torna mais indispensável o fornecimento do produto de qualidade. Muitas vêzes, e certamente, o consumo não alcança índices mais expressivos por falta de qualidade. Evidentemente, um produto cheio de impurezas não pode despertar a vontade dos consumidores. E êsse fenômeno não ocorre, simplesmente, em relação ao café, mas a tôdas as mercadorias de consumo no mundo.

TORREFAÇÃO E MOAGEM

Diante disso o Brasil precisa partir para a melhoria das condições de consumo interno, por meio da moralização da moagem e torrefação do café, e no plano externo, pela reconquista e ampliação dos mercados cafeeiros mundiais.

FESTA AOS MUNICÍPIOS DE MAIOR PROGRESO

Logo após a reunião do Júrio que escolherá os vencedores do concurso "Municípios Brasileiros de Maior Progresso", as delegações dos municípios finalistas, os membros do Júri e a imprensa serão homenageados com um almôço no restaurante da Fundação Getulio Vargas, oferecido pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal e pela revista "O Cruzeiro", patrocinadores do concurso.

Em regozijo pela aquisição de sua nova sede, o Instituto Brasileiro de Administração Municipal oferecerá um coquetel aos finalistas, já na sede nova, na Rua Miguel Pereira, 34, no Humaitá, estando marcada para terça-feira a solenidade de entrega dos diplomas aos vencedores do concurso que se realizará no Palácio do Catete sob a presidência do sr. Juscelino Kubitschek.

Esta semana em S. Paulo o encontro

O encontro entre os srs. Juraci Magalhães, Carlos Lacerda e Jânio Quadros, previsto para a semana entrante, tem, afora o objetivo geral de reaproximar o Governador paulista da UDN, o particular de promover o reatamento das relações pessoais Lacerda-Jânio, de há muito abaladas.

O líder udenista perdeu o contato com o sr. Jânio Quadros desde os acontecimentos de novembro de 1955. Ao definir-se contra a cassação do mandato do deputado Carlos Lacerda, no caso do telegrama 295, o Governador não sòmente ressalvou a incompatibilidade criada entre ambos, como acentuou o procedimento injurioso do adversário em relação à sua pessoa.

INFORMAÇÃO DE LEVY

Segundo o deputado Herbert Levi, que articulou o encontro há meses, trata-se de uma reunião de cordialidade e de tomada de contato entre a liderança udenista e o Governador de São Paulo.

UNIÃO DOS PREVIDENCIÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL

Estatutos registrados em 29-3-1948

SEDE: RUA SANTA LUZIA N. 799 — 14.° ANDAR

Registro de chapas para a eleição da Diretoria e do Conselho Deliberativo

A Diretoria da UNIÃO DOS PREVIDENCIÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL faz saber aos associados em geral que, nos têrmos da alínea "c" do edital publicado nos jornais DIARIO CARIOCA e "Ultima Hora", do dia 6 do corrente mês, foram registradas as seguintes chapas:

1) DIRETORIA
Presidente: Aiace Mendes Tavares (CAPFESP)
Vice-Presidente: Durval Miguel da Silva (IAPB)
Secretário-Geral: Sylvio Vieira (CAPFESP)
Tesoureiro-Geral: Danilo Macedo (IAPM)
Procurador-Geral: José Hamilcar N. de Freitas (IAPC)
Diretor: Zilah Meirelles Pontes (IAPI)
" Manoel da Silva Cordeiro (IAPC)
" Melania Silveira Dantas (IAPB)
" Carlos Alencar (CAPFESP)
" Clovis Ferreira da Silva (IAPM)

CONSELHO DELIBERATIVO (CAPFESP):
Alfredo Gonçalves Campos, Waldyr José Vieira e Wilson Andrade Figueira — Suplentes: Dermeval Santana, Emilia de Moraes e Raggi Pimenta de Moraes.

2) DIRETORIA
Presidente: Henrique Peixoto Filho (CAPFESP)
Vice-Presidente: José Hamilcar N. de Freitas (IAPC)
Secretário-Geral: Nelson Gomes Filgueiras Junior (IAPI)
Tesoureiro-Geral: Durval Miguel da Silva (IAPB)
Procurador-Geral: Wagner Cavalcante (IAPB)
Diretor: Nilton Falcato de Souza (CAPFESP)
" Elias Lutifi (IAPB)
" Heraclito Souza Ribeiro (IAPI)
" Luiz Wilson Pinheiro dos Santos (IAPC)
" Moacyr Lafayette Nobre Formiga (IAPM)

CONSELHO DELIBERATIVO:
CAPFESP: Dermeval Santana, Ubirajara Destez Santos e Mauro de Oliveira Saramago — Suplentes: José Teixeira e Alfredo da Silva Guimarães; IAPC: Mario Bueno, Manoel da Silva Cordeiro e José Ribamar Alves — Suplentes: José Motta e Manoel Emygdio; IAPI: Ana Lima Montenegro, Alberto Francisco dos Santos e Odete dos Reis Sarandy — Suplentes: Angelo Lacerda e Francisco Soares Leite; IAPM: Clovis Ferreira da Silva, Cauby de Sá Palmeira e Danilo Macedo Silva — Suplentes: Rodolfo Lopes Martins Junior e José Candido; IAPB: Francisco Ribeiro Mattos, José Tavares da Silva e Giacomo Antonio Lauria — Suplentes: Milton Duarte e Marino Caiafa.

Comunica, outrossim, que, por motivo de fôrça maior, as eleições foram transferidas para o dia 19 do corrente.

OLAVO PEREIRA DE ABREU — Presidente

HOTEL BUCSKY
NOVA FRIBURGO — TEL.: 1403
Goze as delícias da vida da montanha, neste confortável Hotel. — Panorama maravilhoso. — Lugar ideal para férias ou fins de semana: Piscina, Campo de Esporte, Court de Tênis, Play-groun Charretes etc. Informações no Rio:
RESTAURANTE BUCSKY, RUA DO ROSÁRIO, 133 — TEL.: 52-6288

VÁLVULAS PARA RADIO E TV
EMCO RADIO LTDA.
AV. MAL. FLORIANO, 61

Agora para os moradores da LEOPOLDINA a

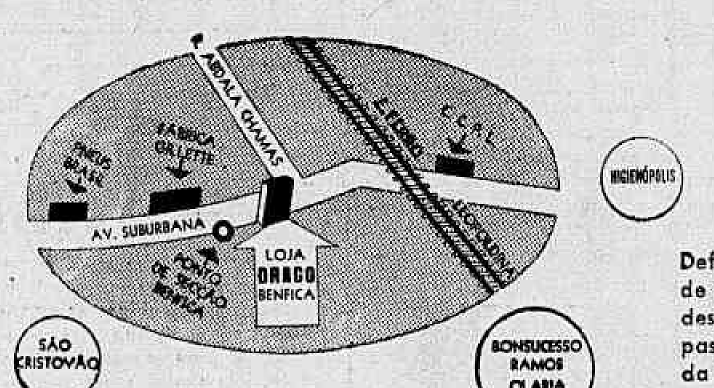
13ª Loja DRAGO: Benfica!

Av. Suburbana, 672

anexa à fábrica

e perto de suas casas!

Os leopoldinenses não precisam mais vir à cidade para adquirir os famosos produtos DRAGO, pois Drago foi ao seu encontro inaugurando a sua 13.ª loja, em Benfica, *anexa à própria fábrica!* Estimulada pela preferência sempre crescente do público, a organização Drago reafirma o seu propósito de contribuir para a elevação do padrão de vida nos lares brasileiros, vendendo confôrto por preços e condições ao alcance de todos.



Defronte ao Ponto de Secção de bondes, bem próximo à passagem de nível da E. F. Leopoldina, a nova loja DRAGO está ótimamente situada num itinerário que serve a grande parte da zona leopoldinense.

SOFÁS e POLTRONAS-CAMA - COLCHÃO DE MOLAS - CAMA METÁLICA DRAGO-FLEX - MÓVEIS EM GERAL.

NO RIO:
CENTRO - Rua 7 de Setembro, 164
Rua 7 de Setembro, 209
CATETE - Rua do Catete, 141-A
COPACABANA - Av. Princesa Isabel, 72-A
TIJUCA - Praça Saenz Peña, 65
CASCADURA - Av. Ern. Cardoso, 52-A, B e E, F, G
MÉIER - Rua Silva Rabelo, 21-A, D e E
BENFICA - Avenida Suburbana, 672

EM NITERÓI:
Av. Amaral Peixoto, 96

EM SÃO PAULO:
Rua Cons. Crispiniano, 44
Av. Rangel Pestana, 2248
Rua Brig. Machado, 42-48

EM B. HORIZONTE:
Rua Curitiba, 569

O pioneiro do móvel conversível no Brasil!

Representantes e Revendedores em todo o Brasil

IA-4084

Diario Carioca
Fundado em 17 de julho de 1928
Diretor-Presidente
Horácio de Carvalho Júnior
Diretor-Redator-Chefe
Danton Jobim
Rio, 15 de setembro de 1957

Nossa Opinião

ALAGOAS

As reportagens mandadas de Alagoas pelos representantes da imprensa carioca não dão ainda indicações precisas quanto à responsabilidade pelo início da chacina na Assembléia. A primeira detonação possivelmente não terá seu autor identificado, mas isso tem importância relativa no conjunto dos acontecimentos, frutos de uma desesperada altercação de aldeia, alimentada por políticos inescrupulosos.

Alagoas vem sendo vítima há anos de maus políticos, que fundam seu poderio nas espingardas do cangaço e no incitamento de ódios entre seres primários e marginais. Alguns dos homens que conseguiram representação na Assembléia do Estado são bandidos notórios, que não fizeram, antes de candidatar-se, o necessário estágio de aclimatação social nas penitenciárias do Estado.

O Governador, homem sem raízes políticas nem populares, eleito na onda de um movimento demagógico, é destituído da autoridade necessária a um Chefe de Estado para se impor aos seus próprios amigos e comparsas.

De tudo isso, haveria de resultar êsse incrível espetáculo de anteontem, precedido, aliás, por um assassinato calculado, no qual se envolveu a própria responsabilidade do Governador. A chacina foi montada com antecedência, noticiada amplamente, para ela convidaram-se parlamentares federais e a imprensa do Rio e dos Estados vizinhos, enquanto no palco armou-se a cena com requintes, construindo-se inclusive, com sacos de areia, barricada para os taquígrafos. As tropas da milícia estadual tomaram posição em tôrno do prédio para garantir o assalto, enquanto no quartel federal fôrças do Exército aguardavam a notícia das primeiras mortes para envolver o campo de batalha e controlá-lo.

O Presidente da República, os Ministros da Justiça e da Guerra tomaram as providências cabíveis para poupar àquela fração do território brasileiro o espetáculo odioso. Entretanto, as friezas da lei continham a ação do Govêrno Federal nos limites do respeito à autonomia do poder local, nada podendo ser feito para impedir que deputados armados comparecessem à sessão da Assembléia e se tiroteassem.

Desastre

O Serviço de Trânsito, aos sábados, desliga a sinalização na Esplanada. Deve ser para economizar eletricidade, e na suposição de que os sinais, na semana inglêsa, são dispensáveis. Ontem, provou-se o contrário.

Um ônibus 104 vinha à tôda pela Graça Aranha. Com igual disposição, um lotação descia Araújo Pôrto Alegre rumo à Cinelândia. Os dois, no itinerário de sempre, e na velocidade de quase sempre. Sinal, não havia, e então ambos avançaram. O ônibus pegou o lotação pelo meio e fê-lo dar umas cambalhotas, ao fim das quais, no seu interior, os passageiros se amontoavam, feridos, sangrando, aos gritos de dor.

O ônibus, que era pesado, continuou, derrubou na calçada uma banca de jornais e, ainda na calçada, tentou fugir, só não o conseguindo porque um passageiro colou um providencial revólver nas costas do motorista, aconselhando-o a frear o veículo.

Apurado tudo, um desastre pavoroso. Que os motoristas foram imprudentes, foram — e muito. Mas se não fôsse a economia de eletricidade do Serviço de Trânsito, possivelmente não ocorreria o desastre.

Peixe

O peixe pescado por japonêses em Pernambuco estava sendo vendido a Cr$ 30,00 o quilo. Barato, para nós do Rio, mas acontece que uma comissão do Exército examinou o negócio e chegou à conclusão de que o preço poderia baixar para Cr$ 23,00, e mesmo assim daria 70% de lucro.

O caso repercutiu e o coronel Mindelo, da COFAP, foi a Recife. Chegou, viu e manteve os Cr$ 30,00, dizendo que o resultado da comissão militar era trabalho de comunistas, com o que não concordou o major que a comandava, representando ao Ministro da Guerra. Dêsse modo, o problema do peixe ficou equacionado da seguinte maneira: se o major é comunista, ... Cr$ 30,00; se não é comunista, Cr$ 23,00.

Quem come peixe em Pernambuco está pedindo a Deus que o major seja um bom democrata.

Atêrro

Um atentado à paisagem carioca, em geral, e a um recanto do bairro da Urca, em particular, está sendo tramado silenciosamente nas repartições municipais: querem aterrar o belo recanto da Av. Portugal, a que a ponte construída por ocasião da Exposição Internacional de 1908, na Praia Vermelha, empresta a graça tradicional da sua curva, de uma suave finura arquitetônica.

Para justificar o atentado (cuja idéia desgraçadamente nasceu de uma denúncia feita há dois meses pelo DC, mostrando o perigo das suas bases arruinadas) os interessados no atêrro alegam que as águas não são dragadas e, às vezes, fedem, e os malandros não são incomodados pela polícia e, às vêzes, mudam de roupa sob a ponte.

Caso a idéia de aterrar a paisagem em lugar de conservar a ponte venha a se consumar será uma pena principalmente porque, ao que tudo indica, os argumentos pretendidos sacrificar interêsses terrenos o gôzo superior da beleza e da estética.

O Que Se Diz:

...QUE o governador Paulo Sarazate, ao contrário do major Virgílio Távora, não tem esquemas rígidos para o acôrdo geral na política sucessória do Ceará...

●

...QUE, enquanto o dito Virgílio Távora somente admite acôrdo em tôrno da sua própria candidatura ao Govêrno do Estado, o supratido sr. Sarasate estaria disposto a examinar uma fórmula consequente com o clima de entendimento que estabeleceu na política do Estado...

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO, 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SAO PAULO:
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.º and. — Grupo 22
Telefones: 32-5841 e 35-6286
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
Av. Afonso Pena, 774 — 3.º andar — Sala 308
Telefone: 4-8844
REPRESENTAÇÃO EM NITEROI:
Av. Amaral Peixoto, 171 — 7.º andar — Sala 705-A

TELEFONES:

Diretoria	43-6460
Diretor-Redator-Chefe	43-6574
Superintendente	43-3014
Administração	43-3930
Gerência	23-4642
Chefe da Redação	43-6574
Secretaria	43-6539
Política	23-4437
Esportes	23-3239
Reportagem	23-5062
Reportagem	23-4473
Polícia	23-5062
Departamento Promoção e Vendas	23-3865
Depto. Gráfico	43-6609
Depto. de Publicidade	23-3762

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Domingo	2,00

ASSINATURAS
BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

Anual	300,00
Semestral	160,00

OUTROS PAÍSES

	Cr$
Anual	500,00
Semestral	300,00

●

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas, ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3862.

VIAJANTES

Percorrem o interior do país viajantes devidamente credenciados.

JEFFERSON AGUIAR

Será o Presidente

INVESTIGARÁ A SPVEA E OUTROS ÓRGÃOS

Deverá instalar-se amanhã, na Câmara dos Deputados, a Comissão de Inquérito, requerida pelo sr. Armando Corrêa e constituída na semana passada, para investigar, no prazo de 120 dias, a aplicação das dotações orçamentárias da União, bem como de recursos de outra natureza — inclusive do Plano Salte, da SPVEA, de outros órgãos do Govêrno Federal e das rendas dos serviços industriais existentes no Amapá — desde a criação do Território até hoje.

Deverá ainda a Comissão Parlamentar averiguar as condições administrativas e políticas, principalmente no âmbito municipal, e as denúncias e alegações de «nepotismo, empreguismo e feudalismo» ali existentes e apurar, sob ponto de vista de segurança nacional, a acusação de participação de capitais estrangeiros nas emprêsas de mineração que operam ou pretendem exercer suas atividades na região.

REFORMA LEGISLATIVA

A comissão colherá, finalmente, elementos «in loco», sôbre as necessidades de uma reforma legislativa no tocante ao Território do Amapá, dentro das exigências de uma racionalização administrativa capaz de melhor entrosar o Govêrno do Território num sistema mais eficiente.

OS MEMBROS DA COMISSÃO

O Presidente da Câmara dos Deputados designou para constituir a Comissão Parlamentar de Inquérito, os srs. Jefferson Aguiar, Nestor Jost e José Arnaud, do Partido Social Democrático, Rafael Cincurá e Pedro Braga, da União Democrática Nacional, Augusto de Gregório, do Partido Trabalhista Brasileiro, e Milton Brandão, do Partido Social Progressista. Para presidir a Comissão será escolhido o sr. Jefferson Aguiar.

CHANCELER EMBARCA PARA CHILE

Um programa festivo de uma semana, incluindo a deposição de flores nos túmulos dos heróis chilenos, visita à Escola Brasil e uma parada militar no Palácio Cousiño, foi preparada para a visita a Santiago do embaixador José Carlos de Macedo Soares que embarcará, hoje, às 10 horas, em avião especial da Panair do Brasil.

Na comitiva do Ministro das Relações Exteriores do Brasil, que deverá chegar ao Aeroporto de Carrillos às 16 horas, seguirão o Embaixador do Chile, sr. Raul Bazán Dávila, o embaixador Maurício de Nabuco, general Justino Alves Bastos, deputado Cunha Bueno, comandante Teles Bardy, coronel Lino Teixeira, srs. Elmano Cardim, César Pires de Melo, Gustavo Barroso, Horácio de Carvalho Júnior, João Calmon, João Sactimburgo, Abelard França e José Augusto de Macedo Soares.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA TRT

O Tribunal Superior do Trabalho julgará na próxima quarta-feira o mandado de segurança impetrado pelo Procurador Geral da Justiça do Trabalho contra decisão daquela côrte que mandara apostilar títulos de suplentes de juiz como se fôssem juízes substitutos, determinando, assim, ingresso de pessoas na magistratura sem prestação de concurso e sem prévia nomeação pelo Presidente da República.

A decisão, contra a qual se pede segurança, equivaleu a uma interferência na órbita de competência do Presidente da República e importa em ônus para o Tesouro — dois fatos que serviram de argumentos básicos ao pedido de segurança impetrado em nome da União.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO

A Procuradoria está disposta a adotar todos os recursos legais para impedir a consumação do atentado à autonomia do Poder Executivo, provocando inclusive conflito de jurisdição se não for atendido na medida ora pleiteada.

Reforma eleitoral

Deputado OLIVEIRA BRITO

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados

A legislação eleitoral é, por sua própria natureza, mutável e transitória, face à dupla necessidade de acompanhar a evolução política do povo e de preservar-se a pureza do sufrágio popular contra os malefícios da fraude, infelizmente tão comum na matéria, mesmo em países de alto nível de cultura e adiantado grau de politização.

No caso do Brasil, o processo de alistamento eleitoral, instituído pela Lei 2.550, de 1955, e aperfeiçoado pela Lei 2.982, de 1956 e pelo substitutivo ao chamado projeto Valadares que vem de ser apresentado à Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, é plenamente satisfatório, preenchendo os requisitos indispensáveis à normal seleção do eleitorado, sem os rigorismos que redundariam na instituição do voto qualitativo, contrário à tradição da democracia brasileira, à índole do nosso povo e às peculiaridades do país.

O mesmo acontece com o processo de votação para as eleições pelo sistema majoritário. A cédula única, instituída para o último pleito de presidente e vice-presidente da República e hoje adotado também para as eleições de senador, governador e prefeito, provou tão bem nos pleitos já realizados que deve ser estendida às eleições pelo sistema proporcional, ou seja, para a Câmara dos Deputados, as Assembléias Legislativas e Câmaras Municipais. Mas, enquanto a cédula única, a despeito das restrições que lhe fizeram quando de sua instituição, se firma, de eleição em eleição, no conceito público, por garantir, tanto quanto possível, nas condições do Brasil, a independência do voto e exigir, para o seu exercício, um mínimo de discernimento do eleitor, a cédula individual, ainda em vigor para as eleições pelo regime do voto proporcional, está tão desmoralizada, que ninguém, de boa-fé, poderá sair em sua defesa. Sendo causa de encarecimento dos pleitos, dado o alto custo do papel e dos serviços tipográficos e a quantidade necessária para eleição de um deputado ou vereador nos Estados e Municípios de grande eleitorado, é fator ainda do atrazo de nossa evolução política e motivo de frequentes atritos e perturbações dos pleitos, além de não garantir a independência de voto, nem exigir discernimento para o seu exercício. O eleitor marcha para a urna «chapeado», levando no bôlso as cédulas que deverá colocar na sobrecarta e que recebêra pouco antes das mãos do cabo eleitoral a que está ligado ou a que deve obediência.

A legislação eleitoral carece, pois, neste ponto, de alteração, de modo a permitir o uso de cédula única para cada eleição pelo sistema de voto proporcional, já existindo na Câmara projetos de lei estatuindo fórmulas diversas para a adoção da medida.

Dentre as soluções aventadas, destacam-se as que adotam a eleição por distrito e as que preferem a votação apenas na legenda partidária, procedendo-se a escolha dos candidatos pela convenção do partido em eleição realizada por escrutínio secreto, sob a presidência da mais alta autoridade da Justiça Eleitoral no Estado ou no Município. Essa eleição, procedida antes do pleito e depois do registo dos candidados, seria apurada após a eleição, pelo Tribunal Superior Eleitoral, quando se tratasse de eleição estadual, e pelo Tribunal Regional, quando Municipais.

Qualquer dessas soluções tem virtudes e defeitos.

A eleição por distritos, em que seria dividido cada Estado, se permite o uso da cédula oficial, uma vez que, sendo reduzido o número de candidatos registrados em cada um dêles, fácil seria ao eleitor assinalar o nome de sua preferência, oferece, dentre outros, o inconveniente de sufocar as minorias.

Contra a eleição apenas por legenda, arguir-se-ia de plano dois defeitos: o de fortalecer demasiado os diretórios regionais e municipais dos partidos políticos, permitindo-lhes maior influência na escolha dos candidatos pela pressão que poderiam a exercer junto aos membros da convenção.

Não existe, porém, um processo ideal, invunerável à crítica, que só ofereça vantagens. O que importa é encontrar-se o meio termo e estabelecer-se um sistema capaz de resguardar a legitimidade do voto e os preceitos constitucionais que regulam a matéria. E dentro dêsses pressupostos, devemos, antes do pleito de 58, encontrar a solução para êsse, como para outros problemas que estão influindo nas eleições, dentre os quais o das despesas de transporte no dia do pleito, assunto que será objeto de comentários noutra oportunidade.

Nova denominação às Câmaras Municipais

O deputado Paulo Bentes (PSD-Pará) apresentará amanhã à Mesa da Câmara Emenda Constitucional de sua autoria que altera a denominação das Câmaras Municipais de todo o país, para Conselhos Municipais.

Em sua justificação, o representante pessedista declara que existe, na nomenclatura de nossa organização política, uma confusão na denominação das entidades representativas de âmbito municipal e uma das Casas do Congresso Nacional — a Câmara dos Deputados.

A EMENDA

Visando a corrigir essa anomalia, o deputado Paulo Bentes enviará à apreciação do Poder Legislativo, emenda Constitucional, assim redigida:

"O Congresso Nacional, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 217 da Constituição, aprova a seguinte emenda constitucional:

Art. 1.º — Os artigos 26 da Constituição Federal e 1.º da Emenda Constitucional n.º 2, serão assim redigidos:

"O atual Distrito eFderal será Administrado por um Prefeito, cabendo as funções Legislativas a um Conselho de Vereadores, eleitos êstes e aquêle por sufrágio direto, simultâneamente, pelo período de quatro anos".

Art. 2.º — As Câmaras Municipais ou de Vereadores, existentes no país, terão a denominação expressa de Conselhos Municipais.

Art. 3.º — A presente emenda, depois de promulgada, será anexada ao texto constitucional, nos têrmos do parágrafo 4.º do Art. 217 da Constituição.

ALÇADA DO PODER PÚBLICO

"Visa a presente emenda Constitucional, — acentua na justificativa — completar a caracterização das esferas legislativas do país, definindo, pela smples enunciação a alçada do poder público e sua categoria. Antigamente, no Brasil, essa situação era extremamente caótica, não sòmente no setor legislativo, como também no executivo, onde as denominações baralhavam-se, arbitràriamente, sem uniformidade, e por isso mesmo definiam de forma pouco segura as várias esferas da organização política.

Alguns Estados eram presididos, outros governados, Persidentes em uns, Governadores em outros, até que, pela atual Constituição, todos passaram — Estados e Territórios — a ter na chefia dos seus executivos, auatoridades denominadas expressamente Governadores.

ONTEM E HOJE

No setor legislativo estadual havia unidades que, além das suas Câmaras ou Assembléias de Deputados (denominações que variavam de Estado para Estado), possuíam, também Senados, nos moldes da organização federal. Adotavam o sistema legislativo bi-cameral.

Eram Senados-mirins, quase sem função, mas existiam.

Hoje, nenhum Estado possui Senado. E o seu poder legislativo denomina-se expressamente Assembléia, Assembléia Legislativa ou Assembléia Estadual.

Na esfera municipal os legisladores eram chamados Intendentes, Vereadores, Conselheiros, enquanto que os chefes de seus executivos, em alguns municípios eram denominados Intendentes; em outros, Superintendentes; e em outros, Prefeitos.

Atualmente, nossa organização política apresenta-se melhor caracterizada. Só existe um Presidente: — é o da República. Todos os Chefes de Executivo Estadual e Territorial são chamados Governadores. Todos os Chefes do Eexecutivo Municipal são chamados uniformemente Prefeitos. Só existe um Senado: o Federal. Os legislativos estaduais, todos, têm a mesma denominação: Assembléias Legislativas.

Apenas uma lacuna existe ainda hoje e que se pretende corrigir com a apresentação desta. E' a denominação de CÂMARA, empregada indistintamente para a Federal e para as Municipais.

Com o intuito de completar quadro perfeitamente definidor da categoria de cada corporação, dentro de sua alçada, definindo, como dissemos anteriormente, as esferas do poder público ao seu simples enunciado, é que oferecemos a presente emenda.

Ficará existindo apenas uma CÂMARA: a Federal. E os legislativos municipais passarão a ser chamados CONSELHOS, Conselhos Municipais ou Conselhos de Vereadores. E assim teremos perfeitamente definidos e caracterizados os legislativos no âmbito federal, estadual e municipal.

Um Senado, apenas: Federal.

Uma Câmara: Federal.

Nos Estados: Assembléias Legislativas.

Nos Municípios: Conselhos Municipais ou de Vereadores.

EXTINÇÃO DOS ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

— As elevadas despesas com a manutenção dos nossos escritórios comerciais no estrangeiro não se justificam, dado o pouco proveito que dêles resulta para o país, razão pela qual sou, hoje, favorável à extinção simples e pura de tais serviços, apesar de reconhecer que alguns dêles trazem benefícios para o Brasil — declarou ao DC o senador Othon Mader, que agora regressou de uma viagem de dois meses pela Europa, durante a qual visitou onze países, inclusive dois da Cortina-de-Ferro.

— Sôbre as observações que pude fazer nos dois meses de minha permanência na Europa, aonde fui a fim de participar da Assembléia Geral de Associação Interparlamentar de Turismo, farei uma série de discursos no Senado Federal, esta semana, quando apontarei deficiências e falhas de nossas representações diplomáticas e dos escritórios comerciais.

TURISMO E COMÉRCIO

— Contarei como vi naquele Continente o problema do Turismo — continuou o senador Mader, — hoje uma das mais fecundas fontes de divisas tão importante que os países estão lhe dando preeminência no setor econômico. Mostrarei, então, como o Brasil está atrasadíssimo nesse campo e quanto tem que fazer para iniciar uma corrente turística.

— O comércio exterior do Brasil será outro ponto a ser examinado por mim, quando ressaltarei os erros crassos que temos cometido, tentando clarear os caminhos para a recuperação do tempo perdido. Nessa ocasião, examinarei, também, os nossos Escritórios Comerciais, que tanto custam ao Tesouro e tão pouco produzem."

CORPO DIPLOMÁTICO

Concluindo suas declarações, disse-nos o senador Mader: "Igualmente merecerá minha atenção a situação e o trabalho do nosso corpo diplomático, onde, ao lado de alguns ineficazes e decorativos, possuímos elementos eficientes e dignos de elogios.

"Veremos, então, que no Itamarati talvez esteja a causa da ineficiência e da futilidade de muitas das nossas representações diplomáticas e consulares".

Reforma do IAA

O deputado Miguel Leuzzi, líder do Bloco Ruralista na Câmara, apresentou à Mesa projeto de lei que reorganiza, sob a denominação de Instituto Brasileiro do Açúcar, o atual Instituto do Açúcar e do Álcool.

Em sua justificação, afirma o representante paulista que o I.A.A. está, há muito, a reclamar uma reestruturação completa, de «comble en fond», destinado a dar «um acêrto político-econômico e técnico-administrativo» da autarquia que, a seu ver, não vêm atendendo às necessidades das classes econômicas que lhe estão sujeitas.

VISITA DE PRÍNCIPE

BUDAPEST, 14 — (FP) — O sr. Lazzlo Cyaros, porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, respondeu negativamente, a um jornalista estrangeiro, que lhe perguntou se o Govêrno húngaro aceitaria uma visita a Budapest, do príncipe Wan Waithayakon, Presidente da Assembléia Geral da ONU, anunciou a agência MTI.

Prevê-se reforma no secretariado

Com a Maioria agora recomposta na Câmara Municipal, o prefeito Negrão de Lima anunciou que renovará a Mensagem pedindo autorização para contrair o empréstimo de três bilhões de cruzeiros, destinado à construção das grandes obras públicas de que a cidade precisa.

O Secretário de Agricultura, sr. José Fontes Romero, deverá ser nomeado, em outubro próximo, membro do Tribunal de Contas da Prefeitura, deixando assim aquela Secretaria, oportunidade que deverá ser aproveitada para a projetada reforma do Secretariado.

O EMPRÉSTIMO

O Prefeito vem fazendo do empréstimo de três bilhões o fato fundamental de sua administração. Tem dito e repetido que todo, ou quase todo o dinheiro arrecadado pela Prefeitura é destinado ao pagamento de pessoal, nada restando com que possa encetar seu plano de obras. O Presidente da República já se manifestou favorável à operação. Esta poderia ser feita pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Sua amortização seria realizada pelo aumento de um adicional de 10 por cento sôbre o impôsto de vendas e consignações. Contra isso, porém, está se rebelando a classe industrial. A Federação das Indústrias do Distrito Federal já anunciou a elaboração de um memorial a ser entregue ao Presidente da República, contra a amortização do empréstimo tendo por base a majoração de tributos, devendo na semana entrante iniciar uma série de debates com os vereadores sôbre essa questão.

REFORMA DO SECRETARIADO

Ligado ao empréstimo está a reforma do Secretariado. Com a exceção do Secretário de Finanças, sr. Nelson Mufarrej, e talvez o Secretário de Administração, sr. Sá Freire Alvim, todos os outros secretários não se apresentam aos olhos dos vereadores e, possivelmente, aos olhos do próprio Prefeito, credenciados para a tarefa enorme de converter os três bilhões em obras públicas. Será indispensável substituí-los. Essa substituição até certo ponto vai ser facilitada com a vaga que se dará no Tribunal de Contas, em outubro, e para onde irá o atual Secretário de Agricultura. Além disso, o Secretário do Interior, sr. Tedim Barreto, deverá se afastar também do cargo até março próximo, para poder concorrer às eleições de 58. E', portanto, um demissionário em potencial. Mas, ocorrendo a reforma do Secretariado, o bloco majoritário de vereadores, agora coeso, entrará de novo em divergência ante o desejo de cada um dos grupos levar para as Secretarias nomes por êles indicados.

O PROJETO DO LIXO

O líder udenista José Cândido Moreira de Sousa desapareceu da Câmara Municipal. Está desgostoso com seu partido. O sr. José Cândido passou dois anos estudando um projeto que apresentou — para industrialização do lixo da cidade — e quando a proposição atingiu à terceira e última discussão, a própria UDN, aproveitando a eventual ausência do autor no plenário, votou contra o projeto, alegando para isso uma justificativa infantil: protesto pelo fato do presidente Hugo Ramos Filho, sôbre algumas emendas levadas ao projeto, ter dado solução a uma questão de ordem contrária aos pontos de vista de alguns representantes udenistas. O líder da Maioria, no dia seguinte, com o número de assinaturas regimental, reapresentou o projeto, que se encontra agora em vias de ser aprovado. Mas o sr. José Cândido, ressentido com seus colegas de bancada, voltou à Câmara apenas para, num discurso, deixar transparecer sua decepção, e nunca mais botou os pés no plenário.

MONOTRILHO

— O sr. Luís Pais Leme regressou da Colônia, na Alemanha, aonde foi assistir à inauguração do novo sistema de transporte coletivo — o monotrilho — que a Capital de São Paulo vai adotar. Amanhã deverá dar uma entrevista sôbre o assunto. Acha que, a céu aberto, o monotrilho é insuperável. A despesa da construção de um quilômetro de monotrilho, com relação ao subterrâneo, é de 20 vêzes menos.

Drenagem das terras será tema de Ensaio

A possibilidade do maior emprêgo da irrigação e da drenagem na agricultura brasileira será o principal objetivo da reunião programada para a primeira quinzeda de dezembro, no Contro de Ensaios e Treinamento de Ipanema, em Varnhagem, no Estado do Rio.

Os temas gerais da reunião foram divididos em seis grupos, estando aberta a inscrição de trabalhos, até o dia 30 de novembro, na Seção de Engenharia Rural do Ministério da Agricultura ou na Fazenda-Modêlo de Ipanema.

OUTROS OBJETIVOS

Outros objetivos da reunião serão coligir dados sôbre os serviços de irrigação no Brasil, o estudo das possibilidades e necessidades regionais do desenvolvimento deste setor, e a uniformização da nomenclatura especializada.

OS TEMAS

São os seguintes os grupos em que foram divididos os temas do conclave sôbre irrigação e drenagem:

GRUPO I — Assuntos ligados à irrigação em geral, em todo o país, especialmente estudos e serviços em execução nas diversas regiões: 1) irrigação e energia elétrica; 2) possibilidades da irrigação no Brasil; 3) idem nos Estados, nas regiões; 4) estudos e planejamentos para irrigação; importância da fotografia aérea; 5) serviços de irrigação e drenagem em execução no país, nas grandes regiões fisiográficas; 6) necessidade do planejamento de grandes, médios e pequenos sistemas de irrigação em todo o país, visando a execução quinquenal; 7) unificação dos serviços de irrigação.

CLIMA, SOLO E OUTROS

GRUPO II — Assuntos referentes ao clima, solo, água, planta e sua importância na irrigação e na drenagem: 1) relações clima, solo, água, planta; 2) propriedades físicas e químicas dos solos e sua influência na irrigação; 3) adubação e corretivos; 4) movimento da unidade no solo; métodos de medição, conservação e melhoria; aparelhos; 5) alcalinidade e salinidade dos solos; 6) necessidade do reconhecimento ou levantamento agrológico das áreas indicadas à irrigação.

GRUPO III — Assuntos ligados aos métodos da irrigação, incluindo estudos econômicos: 1) métodos de irrigação; projetos, eficiência; 2) custo de execução, manutenção e condução; 3) comparações econômicas e eficiência no rendimento dos métodos de irrigação; 4) irrigação em culturas permanentes e anuais; 5) captação, adução e distribuição em canais abertos e condutos fechados; 6) bombas e motores; patrulhas de irrigação; 7) obras de arte em irrigação; 8) sistematização do terreno; nivelamento e práticas conservacionistas.

DRENAGEM

GRUPO IV — Assuntos referentes à drenagem: 1) drenagem em áreas saturadas e alagadas; 2) métodos de drenagem, eficiência; 3) relação solo-drenagem; 4) custo dos trabalhos de drenagem; 5) inter-relação, irrigação, escoamento e drenagem.

GRUPO V — Assuntos relacionados da irrigação com os demais setores da agricultura e treinamento de pessoal especializado: 1) relações da irrigação, escoamento, a drenagem, a conservação do solo e a mecanização da agricultura; 2) campos experimentais e demonstrativos; 3) treinamento de pessoal especializado; cursos intensivos e rápidos; atualização de conhecimentos; níveis de remuneração; 4) conservação dos recursos dágua; 5) possibilidade de aproveitamento dos águas sistemas hidrelétricos para irrigação das grandes bacias hidrográficas; 6) problemas relacionados com a irrigação no "polígno das sêcas".

GRUPO VI — Assuntos referentes à administração, definições e têrmos técnicos de irrigação e de drenagem: 1) leis referentes à irrigação e drenagem; problemas administrativos; 2) irrigação e drenagem e ocupação agrícola das terras; 3) uniformização dos têrmos técnicos; 4) definições básicas; símbolos, glossário; 5) financiamentos de projetos e execução de programas de irrigação e drenagem; 6) fundo de irrigação.

A Opinião do Leitor

Peixe

Do leitor Francisco Rodrigues: "O coronel Mindelo, da COFAP, declarou que a resolução tomada pela Comissão de Inquérito que estudou a situação da venda do peixe fornecido pelos japonêses, em Pernambuco, não passava de uma manobra de comunistas. E que tinha provas de que o Prefeito do Recife, sr. Pelópidas Silveira, era um comunista. Acontece, porém, que o sr. Pelópidas Silveira não se envolveu no caso. O peixe dos japoneses está sendo vendido a 30 cruzeiros o quilo. Jornalistas descobriram que êsse peixe, vendido a 25 cruzeiros, ainda oferecia aos japoneses um lucro de 70 por cento. O fato alcançou, como não podia deixar de ser, grande repercussão popular em todo o Nordeste. E, então, uma comissão insuspeita foi designada para estudar o assunto. A coisa foi tão séria que o Quarto Exército designou o major Antônio Barbosa de Paula Serra para presidir a Comissão de Inquérito a respeito. A Comissão chegou à conclusão de que o peixe vendido a 23 cruzeiros, dava aquêle lucro de 70 por cento. O coronel Mindelo, então, foi chamado ao Recife para resolver o caso. Chegou lá, manteve o preço atual, e veio para o Rio dizer pelos jornais que a resolução tomada pela Comissão de Inquérito era obra de comunistas.

PROCESSO

Como se vê, o Prefeito do Recife nada tinha com o peixe... Mas o oficial Paulo Serra, como membro das Fôrças Armadas, foi atingido e, como resposta, acaba de endereçar ao Ministro da Guerra uma representação contra o coronel Mindelo. O encaminhamento do pedido foi feito por intermédio do general Espírito Santo Cardoso, comandante do Quarto Exército. E aí está como o Presidente da COFAP trata de um caso assim, dos mais importantes para uma população de alguns milhões de habitantes. O povo do nordeste é um povo pobre, como se sabe. Comprando peixe a 30 cruzeiros o quilo, faz grandes sacrifícios. Êsse peixe poderia ser vendido a 23 cruzeiros, que é o preço pelo qual os japoneses o entrega aos intermediários. A Prefeitura, antes, distribuía peixe, a preços baratos. Com os japoneses, a distribuição passou para as mãos de intermediários, ganhando êstes sete cruzeiros em quilo, o que é um absurdo. Veio o protesto público dos jornalistas e veio a comissão insuspeita, presidida por um oficial do Exército. Chega-se à conclusão de que o peixe está oferecendo êsses lucros fabulosos. A COAP não se sente com fôrças para resolver a questão e convoca o Presidente da COFAP. Mas o coronel Mindelo aparece e mantém o preço alto, sob a alegação de que se trata de uma obra de comunistas.

TRABALHO PERDIDO

E' o caso de perguntar: para que, então, se instaurou a Comissão de Inquérito tão altamente e tão insuspeitamente presidida? Para que o coronel Mindelo, fazendo grandes despesas não pagas do seu bolso, viajou para o Recife, lá permaneceu vários dias e, depois, regressou ao Rio para, daqui, enviar sua resolução espantosa, mantendo os preços atuais, quando sabia que baixando-os para sete cruzeiros menos, em nada os japoneses seriam afetados? Então a COFAP está aí para isso?".

Cidade

O leitor Francisco José Machado enviou ao nosso companheiro Danton Jobim a seguinte carta:

"Exmo. sr. dr. Danton Jobim — Os meus mais sinceros parabéns pelo brilhante e vigoroso artigo de V. Exa. sôbre a nossa maravilhosa cidade do Rio de Janeiro. "Fé em Deus e pé na tabua". Deus o ajude a salvar esta tão maltratada cidade do Rio de Janeiro, que se fôsse verdadeiramente urbanizada e com grandes hóteis modernos, como merece pelas suas belesas encantadoras de tão conhecidas que são no mundo, poderia trazer para o Brasil tantas divisas quantas traz o café para esta bendita terra. Seria até bem mais fácil do que plantar café. E' apenas uma questão do carioca pronunciar a tôda a hora o verbo querer. Eu quero, nós queremos. Avante!".

Policiamento

Do leitor Francisco Filgueiras: "A idéia do Secretário do Interior de suprimir a participação da Polícia de Vigilância do policiamento noturno da cidade é um absurdo. O Distrito Federal, apesar de contar com muitas polícias, conta com pouco policiamento, e retirar um grupo de policiais do serviço especialmente durante as horas mais propícias às atividades dos assaltantes e criminosos de tôda ordem é, positivamente, errado. Só mesmo um 'amigo da onça' poderia pensar em tal coisa. De forma que aproveitando as colunas do vosso jornal, quero deixar aqui o meu protesto contra a iniciativa do Secretário do Interior. O que S. S. deveria ter feito era tomar providências para aumentar o policiamento, noturno ou não, até que o problema da segurança do habitante desta cidade estivesse resolvido, e nunca querer colaborar para seu agravamento, retirando os homens que fazem o policiamento noturno da Polícia de Vigilância das ruas da cidade".

EGITO E TUNÍSIA

CAIRO, 14 — (FP) — O Govêrno egípcio, em consequência do recente discurso do presidente Burguiba, entrou em relação com o Govêrno tunisino para lhe anunciar que o Egito estava disposto a dotar o exército das armas de que êste tem necessidade.

O Egito pediu à Tunísia para lhe fornecer uma lista completa das armas que precisa. O Govêrno tunisino, após ter expressado ao Egito seu vivo reconhecimento, prometeu enviar-lhe uma relação completa dessas armas.

UTILIZAÇÃO DOS CAPITAIS ESTRANGEIROS

Inscrição na Conferência do próximo ano, nesta capital

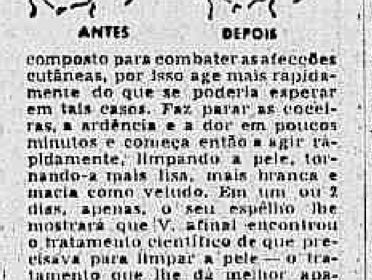
LONDRES, 14 — (FP) — O deputado brasileiro Saturnino Braga, em discurso proferido ontem na Conferência da União Interparlamentar, sugeriu que o Comitê Executivo e o Conselho da União estudassem, na base das idéias expressas em Bangkok no ano passado, a questão da utilização dos capitais estrangeiros, inscrevendo-a na ordem do dia da conferência do próximo ano que deverá realizar-se no Rio de Janeiro.

Salientou Saturnino Braga que deveria ser feita uma distinção entre o capital nacional e o capital estrangeiro e que deveria ser dada a êste último uma regulamentação, necessária, acentuou, para garantir que os capitais não sejam utilizados em prejuízo do país.

ACÚMULO DE DIVISAS

Recordou a propósito que a delegação brasileira havia citado em Bangkok, no ano passado, casos em que investimentos estrangeiros tinham provocado tal acúmulo de divisas que afetou a produção nacional brasileira. O país trabalhava e produzia exclusivamente em benefício dos capitais de investimento, o que provocou reações da população, assinalou, acrescentando: Por outro lado, se os capitais forem utilizados unicamente na produção dos bens de consumo, o país não terá mais disponibilidades para importar as máquinas e o equipamento necessário ao seu desenvolvimento.

ACABE COM AS "COCEIRAS" ELIMINE ESPINHAS E ERUPÇOES DE MANEIRA RÁPIDA E CIENTIFICA



Desde a introdução de nova fórmula, NIXODERM, criação de um famoso médico Norte-Americano, ninguem mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis, desfigurantes afecções da pele, como frieiras, manchas, espinhas, impigens, acne, cravos, e caspa sêca. Não permita que uma pele defeituosa a faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos. Limpe a pele com êste novo metodo cientifico e não deixe que os outros julguem que V. está doente.

Uma Nova Descoberta

NIXODERM é um unguento porém diferente de todos os outros que V. já viu ou experimentou. É uma descoberta nova, não é gorduroso. Quando aplicado dá a impressão de um pó. NIXODERM penetra rapidamente nos póros e combate a causa das erupções da pele. NIXODERM contém 9 ingredientes que combatem as afecções cutâneas das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios ou parasitas frequentemente responsáveis pelas enfermidades da pele. 2) Faz parar a coceira, a ardência e a dor em 7 a 15 minutos, e refresca e alivia a pele. 3) Auxilia a tornar a pele clara, lisa e macia como o veludo.

Ação Rápida

NIXODERM é cientificamente composto para combater as afecções cutâneas, por isso age mais rapidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dor em poucos minutos e começa então a agir rapidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, mais branca e macia como veludo. Em um ou 2 dias, apenas, o seu espêlho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento científico de que precisava para limpar a pele — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que lhe ajuda a obter amigos. NIXODERM tem proporcionado peles mais limpas e mais sadias a milhares de pessoas.

Resultados Imediatos

Peça NIXODERM hoje mesmo, em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã no espêlho. Ficará admirada com as melhoras. Continue então a usar NIXODERM durante uma semana e no fim dêste prazo sua pele estará macia, limpa e atraente e a fará admirada por todos que encontrar. Compre NIXODERM ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.

SURPREENDIDOS OS CIRCULOS PECUARISTAS COM A AMEAÇA DE TABELAMENTO DA CARNE

Não há motivo que justifique a medida — O preço da carne é mais baixo no Brasil do que na maioria dos países do mundo — A proposta de estabilização de preços feita pelos abatedores e açougueiros

A Comissão Federal de Abastecimento de Preços deverá considerar, em reunião de plenário marcada para a próxima terça-feira, a conveniência do restabelecimento do sistema de tabelamento para os preços do gado bovino e da carne, no atacado e no varejo, no Distrito Federal e em São Paulo. Não somente os circulos ligados à produção e ao comércio da carne, como os meios técnicos, manifestam-se surpreendidos com a decisão das autoridades de reexaminar o problema da instituição do tabelamento, de vez que nenhum motivo de maior importância encontram que justifique a medida de exceção, que tão funestos resultados ofereceu no passado.

Desde meados de 1954, na verdade, as condições de abastecimento do Distrito Feeral, no que concerne à carne, têm sido normais, e se aumentos se observam nos preços do produto, em escala módica embora, deve-se isso à própria conjuntura inflacionária em que temos vivido, nos últimos tempos. Não apenas o custo do boi gordo se tem elevado, no correr do período, como se tem verificado um crescimento contínuo das despesas de mão-de-obra, de fretes, de impostos, etc.

O CUSTO DO BOI VIVO

Na entre-safra do ano passado, no que afirmam os técnicos, não houve aumento suficiente do preço da carne, no atacado, e assim os abatedores (marchantes e frigoríficos) tiveram de trabalhar com prejuízo. Naquela oportunidade, a fim de evitar o reajustamento dos preços para o consumo, o Govêrno prometeu à indústria resolver alguns problemas que a angustiavam, quais sejam o da exportação de couros, o da concorrência que sofre o sebo nacional, o dos fretes majorados etc. Essas promessas, ao que se sabe, não foram ainda cumpridas, um ano depois.

Este ano, durante a safra, o preço da carne guardou relação normal com o custo do gado vivo. As cotações do boi, pêso morto, em São Paulo, oscilaram em redor de Cr$ 330,00. Atualmente, contudo, já alcançam, em média, Cr$ 380,00, com tendência para alta, no resto do ano. Decorre isso da variação estacional no pêso do gado de corte; em conseqüência do frio e de outras condições climáticas, perfeitamente normais, admite-se que o pêso do gado gordo experimente uma queda da ordem de 15 por cento, em relação ao pêso na safra.

Nessa circunstância é de justificar-se modificação similar nos preços da carne, no atacado e no varejo. Assim, os abatedores foram forçados a dar início ao reajustamento de preços: os frigoríficos o fizeram, no caso do Distrito Federal nas bases mínimas de Cr$ 1,30 o quilo do trazeiro curto e de Cr$ 1,00 o quilo do trazeiro comum e do dianteiro, equivalentes ao custo do boi na ordem de Cr$ 350,00 a arrôba.

IDÉIA DO TABELAMENTO

Ao aumento dos preços no atacado, responderam os açougueiros, elevando, por correspondente, [illegible] o preço ao consumidor [illegible], pelo abuso de alguns estabelecimentos que passaram a cobrar Cr$ 5,00 e mais de acréscimo, nos preços do varejo. Resolveu a COFAP, então, colocar seus técnicos [illegible] açougues que especulavam com a carne, ao tempo em que convocava os produtores e comerciantes — pecuaristas, frigoríficos, marchantes e açougueiros — para tomar contato melhor com as causas da alta.

Estavam as coisas neste pé, quando, não se sabe como, surgiu a idéia do tabelamento. Idéia infeliz, se considerarmos a experiência já colhida pelas autoridades, e que oferece a ilusão de defesa dos interêsses dos consumidores quando, de fato, os prejudica, tanto quanto aos produtores. A êstes leva igualmente o desestímulo. No caso das atividades pecuárias, o desestímulo afasta o Brasil de uma vez por tôdas, do mercado internacional de carnes.

PROPOSTA DE ESTABILIZAÇÃO

Em meados da semana que está findando, os abatedores fizeram à COFAP a seguinte proposta: sustentação do nível de Cr$ 27,00 o quilo por boi casado com equivalente no conjunto das peças dianteiras e trazeiras, por tôda a entre-safra, sendo que, em caso do custo do boi subir além de Cr$ 380,00 a arrôba, não seria alterado o nível para mais, e sim para menos, em caso de baixa, a fim de [illegible] aos custos de produção.

Ao mesmo tempo, os açougueiros propuseram sustentar o preço de Cr$ 46,00 o quilo, por todo êste ano reajustando-o para menos logo que o nível no atacado viesse a baixar. As propostas em apreço, ao que parece não chegaram a ser apreciadas pelo plenário da COFAP, uma vez que mais conselheiros do Govêrno começaram a insuflar a conveniência do tabelamento, esquecidos de que, com êle, somente os especuladores terão a ganhar. Na reunião da próxima terça-feira, contudo é que o problema será resolvido.

PREÇO DA CARNE NO MUNDO

Um confronto da estatística de consumo de alguns países do mundo evidencia, no entanto, que o preço da carne no varejo, no Brasil, ao contrário do que parece indicar a celeuma que se formou em tôrno da situação dêsse produto, é dos mais baixos. Seria o [illegible] daqueles que podem consumir êsse alimento, rico em proteínas, em condições mais acessíveis.

Esse confronto, para melhor compreensão, e para tornar-se mais fidedigno, é feito em têrmos de horas de trabalho que o cidadão de salário médio necessita despender para, com a receita daí proveniente, adquirir um quilo de carne popular. Vejamos:

	hs.-mts.
Argentina	57"
Brasil	1,21"
Reino Unido	1,27"
Alemanha Ocidental	2,47"
França	4,56"
Itália	5,15"
Portugal	6,30"

COLUNA BANCÁRIA

No Conjunto Residencial "Jardim Duas Praias" na Ilha do Governador será inaugurado pelo Presidente do Instituto dos Bancários hoje à tarde o Centro Social "Bancário Leopoldino do Amaral", denominação dada em homenagem ao saudado sacrificado no cumprimento do dever.

Apresentar-se-á no palco do Centro Social um "show" de patinação vindo de S. Paulo para êsse fim e compôsto de bancários do Conjunto S. Cruz e, que, certamente, receberá muitos aplausos pela interpretação sempre correta e original com que os componentes do grupo vêm se apresentando.

NOTICIAS DO SINDICATO

Patrocinado pela srta. Teresinha Nunes de Oliveira, candidata a Rainha dos Bancários, realizou-se ontem na sede do Sindicato um "show" onde foram apresentados números de bailados e cantos.

—:—

Os bancários de Niterói assinaram um acôrdo salarial na mesma base dos bancários cariocas, ou seja, 30%, máximo de Cr$ 4.000,00, mínimo de Cr$ 1.400,00.

Em S. Paulo houve anteontem uma passeata pelas ruas da cidade com banda de música, e espoucar de foguêtes, e destinada a demonstrar à população da cidade da necessidade de ser conseguido o aumento salarial o mais breve possível. Os banqueiros instauraram o dissídio coletivo.

No Rio Grande do Sul continuam os entendimentos para obter o aumento de salários.

DIVÓRCIO

30 DIAS, casamento no exterior. Garantia de seriedade. Consulta gratis. Av. Erasmo Braga n. 227, salas 713/14 — Tel. 42-9240.

AGONIA DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina rapidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranqüilo desde a primeira noite. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Eis o leilão que eleva os preços das mercadorias nas feiras, nos armazéns, nos mercadinhos, nas lojas e em toda a parte!

Naturalmente, todos nós participamos dêsse leilão - mesmo porque ninguém pode deixar de comprar alguma coisa para viver. Mas o combate à inflação exige que reduzamos nossas compras ao essencial. Quem compra com acêrto colabora para a redução dos preços que, por sua vez, promove a valorização do dinheiro. A valorização do dinheiro possibilita a economia - base da riqueza!

poupe seu dinheiro
para que ele renda mais!

CAMPANHA DE POUPANÇA E COMBATE À INFLAÇÃO — PEDRA E CAL

Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S.A.

A-2161

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Razões da queda do cruzeiro

O dólar, no câmbio de taxa livre, no último dia da semana finda, registrou a maior cotação dêste ano: Cr$ 83,50, para venda pelos bancos e casas bancárias do país.

Bem dizendo, não há grande influência ou importância na elevação dessa taxa cambial, porque não interfere, diretamente, no valor das mercadorias importadas ou não. Contudo, tem sua influência ponderável no que respeita à importação de capitais do exterior. Como se sabe, os investimentos estrangeiros, tanto no que respeita à sua entrada no país, como, também, à remessa de seus lucros e dividendos são realizados através do mercado de taxa livre. É aí que o mercado livre assume todo o efeito e importância, tanto mais que o atual Govêrno está altamente interessado na captação de recursos estrangeiros destinados às suas metas. Ora, um investidor estrangeiro, em face de um preço tão elevado para o dolar, não terá a mesma disposição de investir no país se a sua cotação fôsse mais baixa.

Isso, a rigor, decorre do processo inflacionário instalado entre nós, de forma a preocupar as autoridades governamentais que, com a tarifa, sofreu duro impacto. Raciocinemos que, de acôrdo com a paridade internacional, fixada em 1945, pelo FMI, o valor-par em têrmos do dólar americano é de Cr$ 18,50; êsse valor é totalmente artificial, porquê quando foi fixado, já não era verdadeiro; nenhuma operação do Govêrno é feita através dêsse valor, pois o dolar governamental é de Cr$ 43,50; o dolar-fiscal, recentemente fixado pelo Ministro da Fazenda, de acôrdo com a tarifa, é Cr$ 70; e o ágio da categoria especial do dólar-americano, consoante o último leilão, chegou a Cr$ 80,50.

Em conclusão, achamos que vários são os fatôres que estão incluindo na depreciação do cruzeiro, nos últimos dias. A causa mais ponderável, sem dúvida, é a tarifa que está atuando fortemente na estrutura econômica nacional.

Alkmim, hóspede oficial do Canadá

Podemos adiantar que o ministro José Maria Alkmim, em sua próxima viagem aos EE. UU., a fim de participar da reunião do FMI, aproveitará a oportunidade para visitar o Canadá, em atenção a um convite do govêrno daquele país.

Assim, o titular da pasta da Fazenda será hóspede oficial do govêrno canadense.

Algodão em estoque na CFP

Estamos seguramente informados de que a Comissão de Financiamento da Produção tem ainda em seu poder (em estoque) 107 fardos de algodão, além de um lote em Fortaleza, cuja classificação não está rigorosamente de acôrdo com as caracteristicas do produto.

Reservas internacionais

Segundo dados oficiais, as reservas internacionais do país, em 30 de junho dêste ano, montavam a Cr$ 1.800.000.000,00; as reservas em ouro a Cr$ .... 6.331.000.000,00; e em divisas posição liquida) a Cr$ .... 4.731.000.000,00.

Saldo do Tesouro

O saldo liquido das operações financeiras com o Tesouro Nacional ou sob sua responsabilidade montavam a 30 de junho dêste ano, a Cr$ 76.877.000.000,00, assim distribuídas: operações financeiras (saldo liquido devedor) — Cr$ 42.459.000.000,00; operações cambiais (outras contas) — Cr$ 2.722.000.000,00; Obrigações do Tesouro Nacional por papel-moeda emitido — Cr$ .... 31.696.000.000,00.

Impôsto de Consumo em São Paulo

No primeiro semestre dêste ano, segundo revelam dados estatísticos do Estado de S. Paulo, a arrecadação do impôsto de consumo, na Capital paulista, ascendeu à cifra de Cr$ .... 5.864.127.965,20, sendo Cr$ .... 5.849.713.798,50 resultantes de produtos nacionais e Cr$ .... 14.414.166,70 de produtos estrangeiros.

Constata-se assim que, em relação a igual periodo do ano anterior, houve uma elevação da ordem de Cr$ 2.185.258.635,40 na arrecadação do tributo, uma vez que a soma arrecadada não superou a importância de Cr$ .... 3.878.934.329,80.

Luta contra inflação o Govêrno dos EE.UU.

WASHINGTON, 14 (U.P.) — O Secretário do Tesouro, Robert Anderson, anunciou, ontem, que o presidente Eisenhower e os mais importantes peritos financeiros do Govêrno concordaram em realizar uma série de conferências para manter uma constante luta contra a inflação.

Pesêta não será desvalorizada

LA CORUÑA, Espanha, 14 (U.P.) — Um comunicado oficial, divulgado após a reunião ministerial presidida pelo generalíssimo Franco, declara que a peseta não será desvalorizada.

Vendas de café para exportação

No dia 4 do corrente, foram vendidas para exportação 23.427 sacas na praça de Santos, 25.103 na do Rio, 1.250 na de Paranaguá e 9.653 na de Vitória, as quais renderam em cambiais: SANTOS, 922.742, 96 dólares americanos; 7.345,80 dólares convênio sôbre a Japão; 371.861,88 coroas dinamarquesas; 236.250,000 coroas suecas; 1.704.312,00 francos belgas; 2.883.90000 francos franceses; 76062-19-08 libras esterlinas; 130.150,00 marcas; 51.420,00 florins e 4.984.920,00 liras.

RIO: 950.254,00 dólares americanos; 147.606,00 dólares convênio sôbre a Argentina; 5.192,00 sôbre Portugal; 84.445,00 sôbre o Uruguai; 70.387,20 coroas dinamarquesas; 360,00 francos belgas; 56.630.820,00 francos franceses; 61.694-02-08 libras esterlinas; 63.000,00 marcos; 25.725,00 florins e 3.150.000,00 liras.

PARANAGUA: 15.518,25 dólares americanos e 264.000,00 florins.

VITÓRIA: 112.130,00 dólares convênio sôbre a Argentina; .... 2.520.000,00 francos franceses; 114.716-03-06 libras esterlinas e 14.496.120,00 liras.

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco 44/46
Tel. 43-1247

NORTE

D. PEDRO II (Paquete) VG. 135 — Ida

Sairá a 26 do corrente, às 15 horas para: Salvador e Recife.

NOTA: Pedimos o comparecimento na S. Passagens, para adquirirem seus respectivos bilhetes, os portadores das inscrições:

Salvador — 601 a 630. Recife — 1381 a 1450.

Os demais interessados, poderão comparecer a partir do dia 19, para preenchimento das vagas eventuais.

ALMTE. ALEXANDRINO (Paquete) VG. 144 — Ida

Sairá a 27 do corrente, às 10 horas para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

NOTA: Pedimos o comparecimento na S. Passagens, para adquirirem seus respectivos bilhetes, os portadores das inscrições:

Fortaleza — 341 a 374. Belém — 201 a 231. Manaus — 63 a 67.

Os demais interessados poderão comparecer a partir do dia 19, para preenchimento das vagas eventuais.

CTE. CAPELA (Paquete) VG. 145 — Ida

Sairá a 2 de outubro às 15 horas para: Ilhéus — Salvador e Aracaju.

NOTA: Pedimos o comparecimento na S. Passagens, para adquirirem seus respectivos bilhetes, todos os interessados, para os portos de escala do referido navio.

ALEGRETE (Cargueiro) VG. 131 — Ida

Sairá para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

CARIOCA (Cargueiro) VG. 130 — Ida

Sairá para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

Receberá cargas nas Docas, de 18 a 20 do corrente.

EUROPA
SAIDAS DO RIO

LOIDE COLOMBIA

Sairá a 28 do corrente para: Hamburgo e Escalas.

LOIDE ARGENTINA

Sairá a 8 de outubro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — S. Vicente — Casablanca — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE PANAMA'

Sairá a 26 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

LOIDE GUATEMALA

Sairá a 26 do corrente para: Vitória e Nova Orleans.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE PANAMA'

Sairá a 25 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

LOIDE GUATEMALA

Sairá a 25 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans.

AVISO

Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste local.

SÒMENTE PARA HOMENS

Freqüentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Professor Anibal Nogueira Júnior na A. N. de Medicina

Em sua sede social na Av. Augusto Severo, 6, a Academia Nacional de Medicina receberá as 21 horas do dia 19 do corrente o prof. Anibal Nogueira Júnior, na qualidade de Membro Titular. O prof. acad. Hamilton Nogueira dará as boas vindas ao novo titular. O prof. Anibal Nogueira Júnior, é natural do Distrito Federal e Professor da Faculdade Fluminense de Medicina, e da Escola de Medicina e Cirurgia e livre docente da Faculdade Nacional de Medicina.

Vício da bebida

Ensinarei a quem me peça enviando sêlo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir êsse nefando vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — Belo Horizonte — Minas.

SUPER-CONVAIR RIO-S. PAULO

onze vôos diários

REAL — AEROVIAS NACIONAL

Informações e reservas: 32-7397, 32-7398 e 32-7399

PRIMEIRO PLANO — P. M. C.

Academia

FICO secreta e vagamente contrafeito quando um escritor que admiro se candidata à Academia Brasileira de Letras. Mesmo que êle seja meu amigo, não lhe digo nada, porque a gente deve respeitar ao máximo a liberdade alheia; mas é triste ver um homem de espírito, responsável por definição, vítima de sua própria vaidade, humilhando-se e se submetendo a imposições ridículas a fim de conquistar a mais convencional e boboca das honrarias. O argumento dos escritores bons que entram ou querem entrar para a Academia é que é preciso melhorá-la. Como? Que é melhorar uma Academia? Se se tratasse de uma academia técnica, de filólogos por exemplo, eu estaria perfeitamente de acôrdo com a sociedade, desde que a integrassem filólogos verdadeiros, e não gramáticos preconceituosos e gramaticóides imbecis. Uma academia assim seria de inestimável utilidade, por exemplo, para determinar os correspondentes em português dos milhares de têrmos técnicos que a ciência moderna nos envia do estrangeiro, sobretudo em inglês. Os tradutores de livros técnicos sabem a que me refiro. Hoje é pràticamente impossível traduzir para o português livros sôbre siderurgia, química, eletrônica, física, etc. Mesmo as ciências sociais, a economia, a sociologia, já estão inundadas de vocábulos para os quais não temos tradução certa ou autorizada. Pois sabem o que se passa com a Academia Brasileira? Essa não tem sequer um gramático, uma autoridade em matéria de regras tradicionais da gramática. Quando a Academia publica um folheto qualquer costuma contratar o serviço extra de um revisor gramatical. É verdade que me contou um acadêmico que, sem ser um especialista, mas tendo feito um bom curso de humanidades, é às vêzes chamado por seus pares a opinar sôbre um caso de colocação de pronome ou sôbre o cunho vernáculo de uma palavra.

HÁ na Academia um relicário, ou que melhor nome tenha, contendo o tinteiro e a caneta de Machado de Assis (o estilo não é a caneta, pelo visto), umas medalhinhas, um ramo do carvalho de Tasso, a chave da casa de Marília, um prego da casa de Gonzaga e outros objetos. Tudo isso disposto dentro de um móvel tão mesquinho e ridículo que nos dá a medida do espírito acadêmico. Não se pode imaginar um «museu» literário mais reles, organizado por uma companhia milionária mas avarenta e relaxada.

MADRUGADA — Mister Eco

Movimento

1 Sem maiores problemas, o Augusto Mister comunica-vos que o movimento, semana findante, não foi lá para que digamos. Tanto assim que os capazes da imprensa especializada em contar frequentadores à porta de "boite" não apresentaram as suas estatísticas, o que é uma falha imperdoável. Ainda assim, considerando-se o paradeiro de outras casas, pode-se aceitar como bom o movimento da Night and Day — principalmente — Arpege, Sacha's e Drink. No mais foi como segue.

2 Dom Gregório Barrios, como era de se esperar, apresenta-se para meia dúzia de abnegados resistentes às lamúrias boleristicas. No mais, Como vos disse, "macaca" de auditório não frequenta "boite".

3 A vedeta Aurea Paiva, explicando por que saiu do Teatro Zaquia Jorge, contou ao confrade Nei Machado: Certa noite, quando cantava um trecho de ópera no final da peça, as cenas provocadas por alguns cafagestes foi chocante e a empresa não ligou a mínima importância". Bem feito. Quem mandou cantar ópera em Madureira, não é?

4 O Clube do Cinema — que continua aberto, sim senhores — estará amanhã em festas com a presença da orquestra de Miguel Caló, numa deferência da estação televisora, sua vizinha. Não confundir com televizinha.

5 Cegonha tem dessas coisas. Quando faz uma visita e gosta, não demora em voltar. E é o que vai acontecer com Aniza Leoni.

6 Bem fracota a segunda apresentação de Hazel Scott no Copa. Exceto, naturalmente, na opinião do picadinho-relations Heron Domingues, pelos tais motivos óbvios.

7 E por falar no inimigo dos pardavascos, dizem que o Puxa-Sacha's se esta utilizando da debilidade de Jeff Thomas e outros "cansados" para publicar notinhas que, de tão mal redigidas, deixam o seu verdadeiro autor com a calva, ou melhor, com as enxúndias à mostra. E sabeis como "escreve" o Jeff Thomas.

8 E o artigo 173 do Código Penal é bem claro: "Abusar da alienação ou debilidade mental de outrem, induzindo-o à prática de ato suscetível de produzir efeito jurídico. pena: reclusão de dois a seis anos e multa de mil a cinco mil cruzeiros" Do que o faixa de Heliaco precisa tomar cuidado.

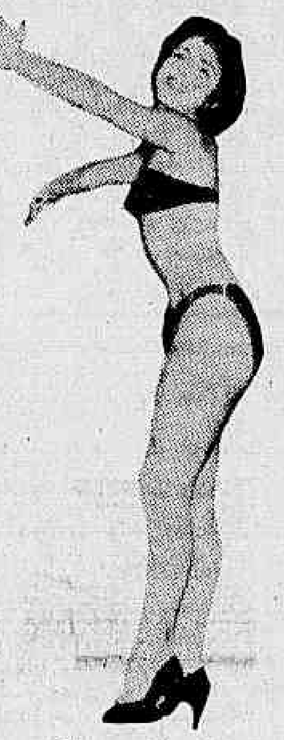
9 Ainda no auge do "Chove Lá Fora", cantado a todos os momentos nos bares e "boites", Tito Madi já engatilha um novo sucesso. Nome da musiquinha: "Quero-te assim"

10 O Sacha's, segundo anúncio publicado na coluna especializada de um vespertino, está à venda por vinte e cinco milhões de cruzeiros. O estoque deve ser fabuloso

11 Se Mister Eco aparecer por aí exibindo os seus dotes canoros, não vos assusteis. A culpa terá sido do Antonio Maria.

12 O japonês Riokichi Toyotake, ainda não devolveu os dez por cento tirados dos garções e Pedro, e Florista, continua proibido de entrar no "Au Bon Gourmet". Lamentáááável — como diria o Josias.

JANETE JANE



Chegou e já vai

13 Quando o "bonde de burro" seguir para São Paulo, o que deverá acontecer a três de outubro, Sônia Corrêa cederá o seu lugar a Janete Jane, recem-chegada das Cropas.

14 E' bem possível que a simpatia de Helena de Lima resolva o problema do Club 36, onde deverá estrear semana entrante. A moça está cantando muito. Os paulistas que o digam.

15 O cronista Jair Amorim informa: "Brício de Abreu vai exibir os três primeiros discos gravados no Brasil além de outras raridades fonográficas que possui em seu precioso arquivo". Depois de ta, Nestor de Holanda está na obrigação de contar a história implacável dos arquivos do Brício, sim?

16 Se essa "Teteia" que estão pretendendo abrir nestas plagas funcionar nas mesmas bases da sua homônima paulista — Mister Eco viu de perto — o negócio é positivamente para difundir aquelas "relações públicas" de que vos falou o Augusto.

17 Jardel Jercolis está encontrando grande dificuldade em verter para o inglês a palavra "xurupito", a pedido daquela loira filha de Albion que banca a Lady Godiva no palco do Recreio. Deve ser xurupaito, Jardel.

18 Não esquecer que, no suplemento desta edição, Gina Le Feu estará prestando contas de sua vida a Mister Eco assim como êste escriba brindará os seus leitores com um estudo teleguiado sôbre o "rock'n roll" e suas consequências. Ide lá.

19 Depois de escrever 1.491 palavras — Mister Eco contou! — a colunista Pomona Politis, muito triste, assim encerrou a sua "Ronda Social" de sexta-feira: "E hoje fico aqui, estou sem jeito de escrever por mais que me esforce' Isso é que é tristeza, pois não'

20 E Mister Eco fica por aqui também, senão a guilhotina do Castelo funciona. Quereis dar um passeio até Nágoas? Le pô manger...

Outubro de Muitos Chás

SOCIEDADE — Jean Pouchard

Marlon Deu Muxôxo Para a Elegante Brasileira

MUITO bonito (já fomos informados) o Baile das Debutantes de S. Paulo, sucedeu ontem nos salões da Casa de Portugal. Desfilaram com elegantes modelos as jovens srtas. Corina Tonani, Telma Racy, Lorice Maluf, Vera Loureiro, Ana Maria Rocha Campos, Susana Ribeiro, Janice Maria Domingues Silva, Aparecida Giaffone, Milu Loureiro, Taís de Carvalho, Sulita Nogueira Di Franco e Maria Helena Ferrari Costa.

Voltaremos (com detalhes) ao assunto.

EM Paris, na colônia brasileira, comenta-se muito a ridícula atitude de certa figura feminina, de sociedade, batendo à porta do apartamento onde estava hospedado o ator americano Marlon Brando. Ridícula principalmente porque o ator em pauta abriu a porta, olhou bem e fechou-a com um muxôxo.

SUCEDERÁ em outubro, na terra da garôa, o "Baile do Charleston", com vestidos característicos, organizado por d. Gizella De Lamare.

ESTA estreando hoje sua nova idade o elegante e sempre jovem senador Gilberto Marinho, representante dos cariocas na Câmara Alta. Esta coluna se associa aos inúmeros cumprimentos que está recebendo o sr. Gilberto Marinho.

POR coincidência também um grande amigo do senador Marinho está entrando roje em estado de nova idade. É o industrial sr. Antônio Sanchez Galdeano, figura muito conhecida (e admirada) em sociedade.

O "BAILE dos Estados" sucederá hoje em São Paulo, em estado de "black-tie". É promoção dos jovens futuros engenheiros do "Mackenzie".

SEGUIRAM para uma circulada em Lima, Peru, as sras. Margarida Lara, Sofia Coutinho, Lili Pacheco Penteado e Simone Pilom.

O elegante senador sr. Gilberto Marinho, delegado carioca no Monroe, está estreando hoje sua nova idade

ESTAVA muito elegante a sra. Vera Butler durante o almôço (só para senhoras) em que foi anfitriã a sra. Leifa Limpo de Abreu.

JÁ sabemos que é imensa a curiosidade feminina em tôrno de "Cliny". Bastante compreensível, aliás. Mas é preciso calma, pois o Verão não está tão longe assim.

O SR. e sra. Francisco Matarazzo Sobrinho receberam para coquetel os delegados à IV Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

RECEBEMOS: "Prezado Jean. Amanhã seguimos para Montevidéu, onde espero encontrar o D.C., a fim de saber as notícias daí e matar um pouco as saudades. Abraços. Paulo Pink".

CIRCULANDO em São Paulo, onde foi homenageado com drinques o deputado sr. Josué de Castro.

O NOVO "maitre" do bem bolado "Verde Mar" é o Fontes, uma grande praça, que sabe tratar bem o público.

A CEGONHA visitou, na madrugada de ontem, o lar do casal Sebastião França dos Anjos e de sua espôsa d. Mary Guaraná França dos Anjos. Será Rosemary o nome da filha do contentíssimo sr. França, que é nosso companheiro de trabalho, Diretor-Superintendente do DIARIO CARIOCA.

A PARTIR do mês próximo, sucederão no "Fred's", todos os domingos, chás-dançantes. Boa notícia para os brotos e "play-boys" da sociedade.

ONTEM, o Ministro da Aeronáutica e sra. brigadeiro Francisco Correia de Melo receberam para jantar, em homenagem aos marquêses Longo de Vinchiaturo, que estão arrumando malas.

SEGUEM para uma rápida circulada em São Paulo (matrimônio na família) o sr. e sra. Ricardo Jafet.

HOJE, no Suplemento do D. C., falamos sôbre um tema bastante debatido e desencontrado: os concursos de beleza e elegância.

PARA uma circulada um tanto longa nos "States", seguem hoje o sr. Osvaldo Aranha e demais integrantes de nossa delegação à Assembléia Geral da ONU.

FOI comemorada a nova idade do sr. Eugênio Carmo, com um "souper" em sua residência. Anotamos: sr. e sra. Mário Pinotti, sra. Abelardo De Lamare, ministro Parsifal Barroso, brigadeiro Epaminondas dos Santos, sr. Roberto Burle Max, e sr. e sra. Nelson de Melo. Após o coquetel foi inaugurado o moderno consultório do anfitrião.

POR hoje é só. E aqui, dominicalmente, despede-se este "interino". Jean Pouchard, de férias concluídas, aqui estará de volta têrça-feira próxima, com muitas novidades da sociedade para a sociedade.

ARTES — Antônio Bento

Nota Sôbre o Tachismo

DESDE alguns meses, venho recebendo solicitações para fazer através desta coluna, alguns comentários sôbre o "tachismo", surgido há alguns anos em Paris, em oposição franca à abstração geométrica. A mostra de Alberto Greco, feita agora na "Petite Galerie", deu-me a oporunidade de falar sôbre um movimento, contra o qual investem ferozmente os adeptos do concretismo. Aliás, justifica-se essa hostilidade, pois os tachistas fizeram uma revolução contra o construtivismo ou o plasticismo que decorreu de Mondrian e de Theo Van Doesburg. Esses mestres e sua escola reduziram a pintura a um jôgo intelectual, que só contenta a uma minoria. Mondrian, após fugir das influências diretas do cubismo, levou a pintura para o terreno específico da arquitetura.

Os tachistas marcham em direção oposta. Representam um retôrno à pintura-pintura. Insurgiram-se por isso mesmo contra a tradição construtiva post-cezanneana e seus exageros "plásticos".

Submeteram a arquitetura dos geométricos a um bombardeio cerrado, rebentando-lhe tôdas as formas, tanto plásticas como conceptuais. Fizeram voar pelos ares a estrutura de concreto armado do construtivismo, substituindo os valores **plásticos** pelos valores puramente **pictóricos**.

COMPREENDO muito bem o alcance do movimento, pois a pintura prescinde das estruturas sólidas da arquitetura, com a qual não tem parentesco próximo. A arquitetura é mesmo muito mais tátil que óticadomínio específico da pintura.

Em sua volta ao pictórico, os tachistas afastaram-se do campo da plástica arquitetônica, orientando-se no sentido das tendências expressionistas de caráter abstrato e surrealista. Foi essa a razão pela qual André Breton manifestou desde logo a sua simpatia pela nova escola, que lhe pareceu muito mais importante que a abstração baseada na geometria.

Como era natural que acontecesse, a mancha (**tache**, palavra que deu origem ao movimento) passou a predominar no quadro, eliminando por fim completamente as formas fechadas, as construções e as grandes chapadas de côres. Tendo em vista que a pintura empobrecera enormemente nas mãos de Mondrian e seus seguidores, querem os tachistas conferir-lhe nova riqueza e nova dignidade. Isso explica o interêsse que a matéria e as novas texturas antigeométricas têm em sua pintura. À construção racional, às formas e às superfícies coloridas, opõem êsses novos pintores as qualidades substanciais da matéria. E' êste que constitui a parte mais importante do quadro, tornando expressiva a pintura, através das sensações que desperta.

E' claro que os tachistas fogem da prancha dos arquitetos, que tanta sedução exercia sôbre Mondrian. Para êles, a expressividade da matéria, o imprevisto e o insólito da pigmentação que se nota nos metais oxidados, a surprêsa da pintura dos velhos muros (já atentamente estudada por Leonardo da Vinci), a textura das madeiras cortadas pelo serrote, as fotografias obtidas no fundo do mar, o mundo surpreendente das formas microscópicas, tudo isso tem mais importância que as figuras e os problemas da trigonometria ou da topologia. Alegam os adeptos da geometria e da plástica sólida, que a pintura tachista é pura sensualidade. Mais do que isso, é a anarquia e pode terminar no **pathos** mais desvairado?

Que importa que isso aconteça? A informalidade tachista tem maior sedução, em sua irracionalidade, que o primarismo racionalista dos concretos, adoradores das regras gramaticais, da geometria.

Das pesquisas dos tachistas, de seu inconformismo revolucionário, de sua poesia profunda, de sua visceralidade elementar sairá a grande pintura de amanhã.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:

Senador Gilberto Marinho — Aniversaria hoje o senador Gilberto Marinho. Tendo exercido numerosas funções de relêvo na administração do país, o senador Gilberto Marinho que já foi diretor de uma Carteira da Caixa Econômica, credenciou-se à admiração e à simpatia da população carioca pela lisura, espírito público e compreensão humana com que se desempenha das missões que lhe são confiadas. O senador Gilberto Marinho receberá hoje de seus numerosos amigos e admiradores novas manifestações de amizade e solidariedade.

— Prof. Clementino Fraga; monsenhor Gonçalves Resende; Alfredo Bernardo da Cunha; Raul Sousa Gomes; Valêntim Zimerman; Gilberto C. de Sá; promotor Max Gomes de Paiva; prof. Henrique José de Sousa; Osvaldo de Paula Machado; Pedro da Cunha; Adolfo Corrêa de Castro; Geraldo de Oliveira; Carlos Leite Haudler; Antônio Lopes Castanheira; dr. Paulo Niemeyer; Leonardo Cecílio; Carlos Vieira de Barros Leite; Moacir Sousa Novais; Júlio Nogueira; Napoleão Lopes; Oscar Fernandes da Silva; Cid Rocha; Henrique José dos Santos; José Bastos Pais Barreto; José Soares; João Alves de Albuquerque; Luís Napoleão Lopes; Nelson Maia; prof. Claudionor de Barros.

SENHORAS:

Lídia Melichio Loureiro; Elza Barroso Leitão de Castro; Nicomedes de Carvalho Barbosa; Germana de Carvalho Azevedo; Maria José Zerpini; Vera Regina do Amaral Sauer e Alice Pecegueiro Fernando.

SENHORINHAS:

Dulcelina dos Santos — Aniversaria hoje a contadora, srta. Dulcelina dos Santos, que receberá as pessoas das suas relações, em sua residência, Rua Marques de Abrantes, 86, c/24.

— As inúmeras colegas e amiguinhas da srta. Marta Teresa, filha do casal Oscar Barbosa, residente na Ilha do Governador, reunem-se hoje à tarde em sua casa, para homenageá-la pela passagem do seu 15.º natalício.

FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORES:

Senador Artur Bernardes Filho; Raul José de Sá Barbosa; Osvaldo Fascini de Faria; engenheiro José Gaioso Neves; Armando Gonçalves Lima; Levi Bartolomeu Pôrto; Roberto Alves Faria; Hermero Costa; Raul Gonçalves Martins; Luís Lopes Saraiva; José Manuel do Nascimento; Wilson Veloso; Mário Antunes Martel; Floriano Pinto; José Soares; Franklin Palmeira; Carlos Cavalcanti; Lafaiete Rodrigues dos Santos; Xisto Vieira Filho; Álvaro Brandão; Florivaldo Garcia; Justino Noro; Osmar Pereira; Mário Mendes da Silva; professor Cândido Mota Filho; Coaraci Cruz; Valter Gouvêa da Costa; Fernando Braz Chaves e Osvaldo de Paula Machado.

SENHORAS:

Beatriz Leonardo do Carmo e Dolores Gonzalez Garcia.

HOMENAGENS

Ministro Parsifal Barroso — Realiza-se, amanhã, às 12 horas, a colocação do retrato do ministro Parsifal Barroso no Departamento Jurídico do IAPC, como homenagem que lhe prestam os procuradores da autarquia.

FEZ ANOS HONTEM:
MENINA:

Completou ontem 13 anos de idade a menina Wanda Ferreira dos Santos, filha do nosso assinante sr. Firmino José dos Santos e Zenaide Ferreira dos Santos.

FESTAS

O Clube Militar fará realizar no próximo dia 22, a partir das 15,30 horas, na sede social da Avenida Rio Branco, 257, sob os auspícios de seu Departamento Recreativo, o desfile da "Menina-Moça", que tanto interêsse está despertando dentre os associados.

EXPOSIÇÕES

Continua desprtando vivo interêsse, não só na alta sociedade carioca, como e principalmente nos meios criadores de cães de raça, a exposição canina que o Brasil Kennel Club levará a efeito, nesta capital, nos dias 12 e 13 de outubro vindouro, provàvelmente na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro. Colaborando no programa das festividades, a Polícia Militar do Distrito Federal levará a efeito demonstrações com seus cães amestrados.

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Viage Hoje e Amanhã

Hoje, 15 — De manhã, Venus entra em Escorpião. As horas da manhã, serão boas para iniciar viagem e para contratar casamento. Amanhã, será bom **para** viajar e para encetar **negócios**, como também para pedir **favores** e tratar de **assuntos jurídicos e financeiros**.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia mês e ano dos seguintes períodos:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Acontecimentos de maus augúrios, rompimentos e dissabores. 6, 7 e 9; 23, 88 e 99 (horas e números)

— Boas possibilidades, notícias agradáveis e negócios lucrativos, principalmente à tarde, 10, 20 e 21; 28, 30 e 48 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Negócios atrapalhados, Inquietação e medo infundado, 13, 14 e 15; 31, 41 e 51 (horas e números).

— Dispendio de energias, com coisas sem utilidade e disposição luxuriosa, 16, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Favorabilidade em todos os assuntos, principalmente nos sociais, 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e números).

— Riscos de maus negócios, contrariedade familiares e preocupações 4, 11 e 12; 22, 29 e 30 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Transformações, mente mediúnica e acontecimentos estranhos, 7, 9 e 22; 52, 54 e 76 (horas e números).

— Dissenções de amigos, contrariedades familiares e preocupações com o futuro, 14, 15 e 28; 50, 90 e 86 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Dia duvidoso, para os negócios arriscados, 8, 9 e 80; 90, 80 e 91 (horas e números).

— Disposição orgulhosa e facilidades em assuntos jurídicos ou financeiros, 5, 6 e 7; 32, 33 e 34 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO

Promessas irrealizáveis, decepções e mágoas, 9, 20 e 21; 27, 82 e 30 (horas e números).

— Domine os seus impulsos e terá bons acontecimentos, à tarde, 5, 6 e 24; 60, 70 e 87 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Manhã favorável para viagens e imprópria para encetar novos negócios, 12, 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

— Pensamentos maus e nervosismo; a tarde será melhor, 8, 9 e 10; 35, 36 e 37 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Obstáculos, em negócios. A tarde e a noite serão de melhores auspícios socialmente, 5, 6 e 7; 32, 33 e 34 (horas e números).

— Perigos de desastres e grandes pesares por causa do outro sexo, 1, 11 e 14; 3, 47 e 50 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Faça seguros pessoais e encontrará alguma coisa que lhe dará satisfação; à tarde receberá notícias alvissareiras. 18, 19 e 20; 27, 28 e 38 (horas e números).

— Proteção de amigos poderosos, principalmente do outro sexo, 15, 16 e 21; 51, 61 e 71 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Confusão psiquica, intrigas, maus atos dos semelhantes, 16, 14 e 18; 52, 59 e 68 (horas e números).

— Probabilidades de realizações de bons negócios, 12, 13 e 17; 28, 31 e 54 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

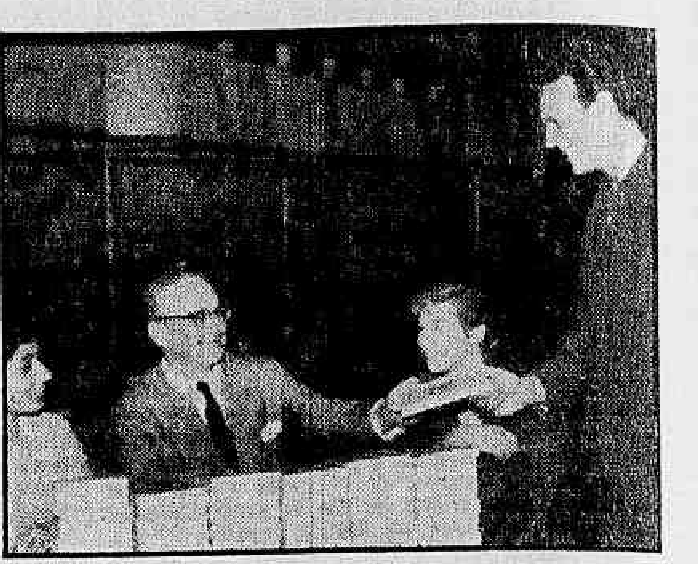
Manhã propícia, encontros agradáveis e disposição para viajar, 18, 19 e 20; 81, 91 e 92 (horas e números).

— Ganhos, inesperados, encontros agradáveis e disposição generosa, 22, 23 e 27; 40, 50 e 60 (horas e números).

Ferro - Cabeleireiro

Participa às suas distintas clientes que se encontra em seu SALÃO onde aguarda sua visita.
Agradece a preferência

VANITY
CABELEIREIROS
RUA INHANGÁ, 40-A
TELEFONE 57-4908



Tônia Carreiro e Paulo Autran: "Esses Maridos", a 19

TEATRO — Paulo Francis

Estréias de Movimento

HOJE, às 19,30 e às 21,30 horas, no Teatro João Caetano, vai a cena «Brasil Folclórico», espetáculo do Teatro Popular Brasileiro, cujo programa consta de «Senzala», «Batuque e Jongo», «Candomblé de Caboclo», «Bumba Meu Boi», «Capoeira Carioca», «Maracatu do Recife», além de poemas, cantos, e comicidade do populário nacional. O elenco é o dirigido por Solando Trindade. Convidados especiais: Estelinha Egg, Maestro Gaia e Walter Tobias. Houve tempo em que não podíamos ir a uma festa sem encontrar com o pessoal de Solano Trindade. A coisa parecia obsessão dos «hosts», dessas de pesadêlo. Mas não resta dúvida que a companhia tem qualidade, no gênero, e pode ser vista sem muito risco de tédio. Recomendamos aos interessados em folclóre.

●♦●

DIA 27, o pastiche de juventude transviada do Rio poderá ver seu original no João Caetano, num espetáculo de «Rock'n Roll», importado de Nova Iorque. Os intérpretes são desconhecidos nos EE.UU., a despeito da publicidade que se tenta fazer em tôrno dêles aqui. Isto não significa que sejam maus. Vieram de «shows» do cinema Paramount, uma espécie de Cine-Palácio de Nova Iorque. Tais espetáculos, em geral, são chatíssimos, a ponto de muita gente só entrar no cinema, depois de seu término. São endereçados a turistas, matutos do interior dos EE.UU.

●♦●

O CRÍTICO retratado em «Viúva, Porém Honesta», de Nelson Rodrigues, é, como se esperava, homossexual. O primitivismo do autor, antes autêntico, já se converteu em vício, e daí só há um caminho a seguir: Jacarèpaguá, no sentido psicanalístico e teatral do lugar.

●♦●

O REPERTÓRIO do Teatro Cacilda Becker está sendo escolhido com vistas para o popular e para o bom nível literário, simultâneamente. A tarefa não é fácil, mas Cacilda e Walmor contam em levá-la a cabo. E já têm quatro ou cinco peças que servem a Deus e Mannon sem antagonismos. Podemos adiantar a inclusão no repertório do Teatro Cacilda Becker de «A Casa de Bonecas», de Ibsen, «Pega-Fogo», e de uma comédia de Shaw, muito pouco representada, cujo nome revelaremos em tempo.

●♦●

JORGE Andrade veio assistir à estréia de seu «O Telescópio», e já seguiu para São Paulo. Deixou impressão em seus colaboradores do TNC, que não será fàcilmente esquecida. Jorge é, na verdade, o primeiro autor de teatro, no Brasil, que pode aspirar ao plano universal. E como criatura humana nada fica a dever ao escritor. Uma combinação rara, que muito nos honra, e que registramos com prazer e confiança.

●♦●

DIA 19, teremos finalmente a estréia de «Êsses Maridos», de George Axelrod, pela Companhia Tônia-Celi-Autran. O motivo do adiamento do espetáculo de 12 para 19: boas casas para «Um Deus Dormiu lá em Casa», de Guilherme Figueiredo.

●♦●

«A VALSA do Aniversário», de Chodorov, que assistiremos têrça-feira, não está rendendo o que se esperava, na bilheteria. Para nós, o motivo é misterioso. Se existe comédia com ingredientes ao gôsto do público de Eva, esta é «A Valsa do Aniversário». Enfim, veremos o espetáculo e o comentaremos para os leitores.

●♦●

LUCA de Tena realizou recentemente, na Bahia, palestra sôbre autores espanhóis. Citou muitos e os discutiu. Para surprêsa geral, no entanto, excluiu Garcia Lorca. Franquismo, Doutor?

●♦●

GIANNI Ratto reencetou os ensaios de «Guerras do Alecrim e Mangerona», de Antônio José da Silva; Armando Couto também voltou a ensaiar «A Bela Madame Vargas», de Paulo Barreto.

DISCOS — Alberto Rêgo

Série Popular Victor

A Victor vem de lançar alguns LPs, reunindo solistas, conjuntos instrumentais, conjuntos vocais, cantoras, cantores etc., sob os títulos: "Êles tocam assim" (Zaccarias, Canhoto, Fafá Lemos, Jacob); "Elas Cantam assim" (Dircinha Batista, Linda Batista, Marion e Ester de Abreu); "Êles Cantam Assim" (Nelson Gonçalves, Carlos Galhardo, Ivon Curi e Francisco Carlos); "Vozes em Harmonia" (Trio de Ouro, Trio Nagô, Trio Itapoã e Os Gauderios). Como se vê, a direção artística da Victor, que, diga-se de passagem, vem trabalhando com acêrto, procurando destacar as gravações nacionais, merece aplausos pelo lançamento desta série de 10 polegadas.

Novidades Capitol

CANTO: Frank Sinatra c/Orquestra regida por Welson Riddle "Close To You" – P. S. "I Love You" – "Love Locked Out" – Everythin Happens To Me" – "It's Easy To Remember" – "Don't Like Goodbyes" – "With Every Breath I Take" – "Blame It On My Youth" – "It Could Hapien To You" – "I've Rad My Moments" – "I Couldn't Sleep a Wink Last Night" – "The End Of a Love Affair"; Orquestra: "Stan Kenton In Hi Fi", com Stan Kenton e sua Orquestra (Artistry Jumps – Interlude – Intermission Riff – Minor Riff – Collaboration – Painted Rhythm – Southern Scandal – The Peanut Vendor – Eager Beaver – Concerto To End All Concertos – Artistry In Boogie – Lover – Unison Rife). Instrumental: Gene Vincent e seus "Blues Caps" tocam "Bluejean Bop" – Jezebel – Who Slapped John – Ain't She Sweet – I Flipped – Waltz Of The Wind – Jump Back, Honey Jump Back – Wedding Bells (Are Breaking Up That Old Gang Of Mine) – Jumps, Giggles And Shouts – Up a Lazy River Bop Street – Peg O'My Heart.

Mara Silva

MARA Silva gravou para a RGE um bonito samba que recebeu o título de "Lenço Branco", de autoria de Geraldo Serafim – Guilherme Brito, cujos versos dizem o seguinte:

Quem vê um lenço branco acenando
Não mão muito nervosa de alguém
Não sabe se é um aceno pra quem vai se afastando
Ou uma saudação para quem vem
O lenço no momento em que é preciso
Deixa até de enxugar pranto
Para esconder sorriso.
II
Eu te detesto lenço branco,
Jamais hás de tocar nos olhos meus
Desde o dia em que alguém que me amou
Chorou contigo ao dizer-me adeus.

Esta gravação ainda não foi lançada oficialmente em discos. As execuções nas emissoras vêm sendo feitas através de acetatos, motivo pelo qual algumas pessoas não a encontram nas lojas especializadas. Seu lançamento, no entanto, está programado para fins do corrente mês.

CARNAVAL

Mara Silva gravou semana passada a marchinha "Roda Pião", de Wilson Batista-Nássara, para o carnaval, uma composição bem feita

A Mocambo explica

"TENDO alguns jornais noticiado que o compositor Ari Barroso havia deixado de lado arranjos do maestro Mozart Brandão, assim como várias composições já escolhidas de vários autores em proveito de suas composições, a Mocambo informa que ao assumir a direção artística o sr. Ari Barroso não impugnou nenhuma música simplesmente recusou gravações já feitas, por deficiência técnica. Nenhum compositor escolhido foi eliminado, como todos os arranjos feitos na Mocambo anteriormente pela direção estão em estudos".

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

Grave Acusação à Mauá

UM SURURU de rua, a 9 do corrente, dia de São Pedro Claver, deu margem à maior acusação que já se fez, no Rio, a um diretor de estação de rádio. O locutor Afonso Soares, da Mauá, e o fiscal de feira Ernesto Leño quase estiveram a trocar murros e pontapés. Quando houve o "deixa-disso", o fiscal gritou: "— Não dou um tostão. Não sou covarde, para me intimidar. Ele que continui fazendo o que quiser, pelo rádio. Não darei nem dois mil cruzeiros por semana, nem coisa alguma. Se a rádio não puder se aguentar honestamente, que feche — ainda mais que é um órgão do Govêrno Federal. Eu é que não vou "achacar" os feirantes, para dar dinheiro a malandros".

LOCUTORA

Leony Ferreira, da Rádio Nacional

E "O Jornal", do dia 10 dêste mês, que publica e comenta o fato, da seguinte maneira. "Ao que soube a reportagem no Departamento de Fiscalização do Abastecimento, a maioria dos encarregados de feira tem de contribuir compulsòriamente para a Rádio Mauá. Aquêle que não o fizer será "atacado" pelo órgão oficial do Ministério do Trabalho".

Cabe a um comentarista bem intencionado, como é o caso, modéstia à parte, dêste Holanda, o dever de policiar o bom nome do rádio. Nessa função, o Holanda não viu ainda o menor gesto de defesa do sr. Paulo Nunes Vieira, diretor da Mauá, nem do locutor Afonso Soares. Em Vitória de Santo Antão onde, no dia do bispo São Eloi, francês, cometi a infantilidade (eu era muito menino...) de vir a êste mundo, as acusações dêsse tipo são lavadas com água rubra que "peixeira" tira do bucho ofensor.

Hoje é domingo, 15 de setembro, dia do mártir São Nicomedes, e, até agora, o diretor Paulo Nunes Vieira não desmentiu a gravíssima acusação nem se demitiu a bem do Serviço Público. Ai, como é diferente o amor em Vitória de Santo Antão! Apenas escreveu uma carta ao jornal, dizendo que vai apurar a irregularidade. Curioso: vai apurar uma acusação feita a êle mesmo.

Paródia

FERNANDA Montenegro, você é a coisa mais bonita que eu vi, até hoje, na televisão, inclusive o porquinho da Índia que me deram quando eu tinha seis anos.

Concurso

CONTINUAM chegando as cartas de leitores que indicam quem não deve usar o microfone nem na lapela. Como se sabe, o vencedor receberá, no Natal, um microfone de bôlso. Segundo a apuração semanal que realizei ontem, os concorrentes estão assim classificados: 1º lugar, com cinco protestos Ribeiro Martins; 2º lugar, com quatro, Eudes do Amaral; 3º lugar, com três, Adolfo Cruz; 4º lugar, empatados com dois cada um, Al Neto, Brício de Abreu e Paulo Nunes Vieira; finalmente, com um protesto, Waldeck Magalhães, Afonso Soares, Luís de Carvalho, Kurt Leonardo, Ibrahim Sued, Silveira Lima e Valdemar Gurgel do Amaral.

Itinerário

NA ELDORADO, às 22 horas, "Concêrto". — NELSON Fonseca, da Tupi, em Lisboa. — TAMBÉM na Europa o cantor Alcides Gerardi, da Organização Vitor Costa. — RENATO Murce vai comemorar 23 anos de rádio, realizando festa no Maracanãzinho, dia 23. — NOVO lançamento da Rádio Tupi, quarta-feira que vem, às 20 horas: "Tragédia de bôlso", de Edgar G. Alves. — FILME de Lollo, "Pão, amor e fantasia", amanhã, às 13,55, na TV-6. — FILHO de Ema Dávila (Quinzinho) contratado pela Mayrink. — VOLTA de Nanci Vanderlei à PRA-9, livre da cegonha. — TERESINHA Morango vai coroar a costureira que vencer o concurso da Mundial. — PREPARA a Copacabana programa infantil. — OPERA completa de hoje, na PRA-2: "A danação de Fausto, de Berlioz, às 17 horas, com notas e comentários de Zito Batista Filho. — OSCAR Borgeth, em recital de violino, às 23 horas, na Rádio Ministério da Educação. — E, FINALMENTE, está contra a Mundial a môça Graciete Santana, produtora da mesma. Eis a nota que ela enviou à imprensa: "A Rádio Mundial, na Campanha da Boa Vontade, não teve "boa vontade" para com um samba que, só pelo título, foi condenado a não ser tocado na emissora. Eis o título: "Coberta de vergonha".

Hoje e amanhã na televisão

DOMINGO

CANAL 6: — 10,00: Imóveis em revista; 11,00: Vida e saúde pela ginástica; 11,30: Sua manhã de domingo; 12,00: Escola de "ballet"; 12,55: Clube do guri; 13,35: — Divertimentos musicais; 14,00: Grande Teatro Infantil; 15,00: Tarde esportiva; 17,15: Sessão de cinema; 17,25: Atualidades francesas; 17,45: Histórias da tia Lúcia; 18,55: Tele-entrevista; 19,00: Convite à música; 19,20: Confissões de uma vedeta; 19,40: Tele-Jornal; 20,00: Teatro; 20,30: Resenha Esportiva; 21,05: Boliche; 21,55: Angela Maria; 22,05: Transmissão externa, diretamente do Maracanãzinho.

CANAL 13: — 12,55: Missa dominical; 13,30: Cine TV-13; 14,40: Jornada esportiva; 17,30: "Ginkana"; 18,40: Surpresas; 19,00: Carrossel; 19,45: Cine TV-13; 20,00: Teatro; 21,05: Festival; 21,40: TV-Rio-Ring.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: — 11,50: Abertura; 12,00: Rádio-Sequência G-3; 12,30: Portugal em TV; 13,15: Esportes TV; 13,25: Tele-Vespertino; 13,55: Matinée; 15,50: Horóscopo da semana; 16,00: Vida e saúde pela ginástica; 16,30: No mundo dos espetáculos; 17,00: Sessão das cinco; 18,00: Bola de cristal; 18,35: O sítio do Pica-pau amarelo; 19,05: Teatro; 19,25: Audições; 20,00: Reporter Esso; 20,15: Entrevista; 20,35: O céu é o limite; 21,10: Leny Eversong; 21,30: Teatro das nove e meia; 22,00: Telejornal; 22,20: Previsão do tempo; 22,30: Grande Teatro Tupi.

CANAL 13: — 17,30: Cine TV-13; 17,45: Pernambuco de Oliveira; 18,00: Stelinha Egg; 18,30: Manchete esportiva; 18,50: Grande circo do Arrelia; 19,55: Sugestões da tia Maria; 20,05: Reporter 13; 20,25: Roteiro das artes; 20,40: Aconteceu no mundo; 21,00: Noite de gala; 23,05: Tele-jornal; 23,20: Ciência moderna

MARIA É SOLISTA

Sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, realiza-se hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, um Concerto Sinfônico, que contará com a participação da pianista de São Paulo, Maria Regina Luponi que executará o Concerto nº 3 de Beethoven. Maria Regina é aluna da compositora brasileira Dinorá de Carvalho

LIVROS NOVOS

CAMINHOS E FRONTEIRAS

Com o aparecimento de CAMINHOS E FRONTEIRAS, recentemente publicado pela Livraria José Olímpio Editôra, Sérgio Buarque de Holanda, seu autor, retoma de certo modo, ampliando-os, alguns temas de pesquisa histórica que já lhe haviam ocupado a atenção em livros anteriores. CAMINHOS E FRONTEIRAS, que se divide em três partes fundamentais — "Indios e Mamelucos", "Técnicas Rurais" e "O Fio e a Teia" — é em resumo o estudo do lento processo de recuperação do legado ancestral das populações adventícias do Brasil em contato com os naturais da terra nos séculos iniciais da colônia, legado que se diluiu em verdade durante os primeiros impactos entre duas culturas. Estudando na seção "Indios e Mamelucos" a poderosa e constante mobilidade das populações do planalto paulista, no desbravamento e penetração dos caminhos que levavam ao fundo — "o negro da terra" — Sérgio Buarque de Holanda analisa as situações surgidas dêsse contato entre adventícios e naturais, com a subsequente adoção, por aqueles, de certos padrões de conduta, e até de utensílios e técnicas dos segundos. Nas partes seguintes, então, desdobra o autor, com a solidez de sua cultura, os aspectos que constituem em verdade o tema central da obra, já referido, que êle situa através dos capítulos, Tradição e Transição. Os Trigais de São Paulo, Uma Civilização do Milho, Monjolo e do Chuço ao Arado, constituindo a seção "Técnicas Rurais", e ainda Técnicas Adventícias, O Declínio da Indústria Caseira e Redes e Redeiras, constituindo a seção "O Fio e a Teia". CAMINHOS E FRONTEIRAS, volume 89 da Coleção Documentos Brasileiros, surge num volume de excelente feitura gráfica, contendo 25 ilustrações fora do texto e 6 incorporadas ao mesmo.

EFEMÉRIDES

15 DE SETEMBRO

1793 — Nasce em Congonhas de Sabará, (Minas Gerais) Cândido de Araujo Viana, depois Marquês de Sapucaí.

1821 — Começa a circular, no Rio de Janeiro, o "Reverbero Constitucional Fluminense", dirigido por Gonçalves Lêdo e Januário da Cunha Barbosa.

1824 — Decreto imperial dando ao Real Teatro de São João o nome de Teatro S. Pedro da Alcântara.

1830 — Morre, no Rio de Janeiro, Joaquim Xavier Curado, conde de São João das Duas Barras.

1869 — Lei dispondo sôbre a venda de escravos.

1875 — Nasce, em Belém, Raimundo de Morais.

COMEMORAÇÕES NO ANIVERSÁRIO DA P. MILITAR

Com um "show" realizado, anteontem, no Auditório Coronel Niso Vianna Montezuma, os artistas Mário Bernardo e Célia Mara prestaram a sua homenagem à Companhia de Metralhadoras Motorizada da Polícia Militar, pela passagem do 14º aniversário da criação daquela unidade.

Num intervalo do espetáculo alguns soldados da Companhia deram uma ampla demonstração, aos seus colegas, sôbre a atitude que deve presidir no trabalho dos Cosme e Damião no serviço de policiamento da cidade.

COQUETEL

Após a festa artística, o capitão José Nicodemus Bezerra, Comandante da Companhia de Metralhadoras, ofereceu, em seu gabinete de trabalho, um coquetel a Mário Bernardo e Célia Mara, agradecendo a sua colaboração nas comemorações do aniversário da unidade.

Os oficiais e praças da Companhia de Metralhadoras estão de rigorosa prontidão, em consequência dos movimentos dos estudantes contra o aumento das passagens de bondes.

Turquia prende espiões da Rússia

ESTAMBUL, 14 (FP-DC) — Foram presos nesta cidade ontem, à noite, o capitão Alexandre Maralgine, adido naval adjunto da Embaixada da União Soviética nesta Capital, e o súdito soviético Mihail Lichtchine, colhidos em flagrante delito de espionagem.

O capitão e o seu cúmplice frequentavam assiduamente os círculos esportivos e culturais e desde muito tempo haviam atraído a atenção dos serviços turcos de segurança. Os dois presos haviam chegado à Turquia no mês de abril de 1952.

Gov. Orval Faubus obedecerá Justiça

NEWPORT, 14 (UP-DC) — O presidente Eisenhower anunciou, depois de uma conferência de duas horas com o Governador de Arkansas, Orval Fambus, que êste expressou sua intenção de respeitar a decisão do juiz federal na solução da crise de integração racial nas escolas de Little Rock, Capital de Arkansas.

Numa entrevista coletiva com os jornalistas, o próprio Faubus confirmou, depois da entrevista, seu propósito de ater-se aos preceitos da Constituição dos Estados Unidos na questão da integração.

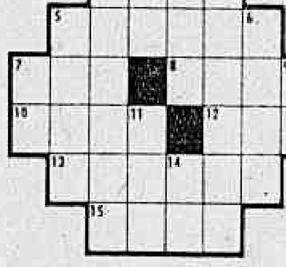
DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 42-1155 e 45-1318 Das 16 às 19 horas

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ÁLVARO ALVIM, 21, 14.º and. Sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel.: 52-0150. Residência: Tel.: 26-6888.

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS
Largo S. Francisco, 26, das 2 às 6 hs
Av. Copacabana 540 — 9 às 11 horas

PASSATEMPO — R. Portello

HORIZONTAIS:
1 — Período quadra.
5 — Moeda espanhola.
7 — Genitor.
8 — Pequena vala para escoamento de água.
10 — Sete mais um.
12 — Zombou.
13 — Gênero de plantas, a que pertence a batata.
15 — Descarga elétrica de nuvens ao solo, acompanhada de luz (relâmpago) e de explosão (trovão).



VERTICAIS:
1 — Capataz.
2 — Carta de jogar.
3 — Existência.
4 — Que dura indefinidamente.
5 — Nação.
6 — Lucro resultante de câmbio.
7 — Rio da Itália.
9 — De outro modo.
11 — Saudação.
14 — Nêsse lugar.

RESPOSTA DO N.º ANTERIOR
HOR.: caos - pá - pum - protelar - ia - or - li - agasalho - aça - ao - orar. VERT.: cão - ópera - sul - praga - malho - pia tosar - rio - aço - lar.

FESTIVAL DE GRANDES ÊXITOS coloridos
ODEON
CINEMASCOPE
AMANHÃ — BANDIDO — ROBERT MITCHUM · URSULA THIERS · IMP. 14 ANOS
3ª feira — O GRANDE GUERREIRO — VICTOR MATURE · SUSAN BALL · PROIB. 14 ANOS
4ª feira — CAMINHOS SEM VOLTA — KIRK DOUGLAS · BELLA DARVI
5ª feira — A 23 PASSOS DA RUA BAKER — VAN JOHNSON · VERA MILES · PROIB. 18
6ª feira — O HOMEM DO TERNO CINZENTO — GREGORY PECK · JENNIFER JONES · PROIB. 14 ANOS
Sábado — RENÚNCIA AO ÓDIO — VAN JOHNSON · RUTH ROMAN
Domingo — ZARAK — VICTOR MATURE · ANITA EKBERG · PROIB. 14 ANOS

CONVENÇÃO DE REVENDEDORES FIRESTONE

Visando estreitar ainda mais as relações com os seus revendedores e figuras representativas dos meios automobilísticos, a Firestone S. A. — Indústria de Pneumáticos vem promovendo, em diversos Estados, medida que pretende estender às principais capitais do país, reuniões de confraternização, durante as quais são apresentados esclarecimentos sôbre os mais avançados progressos conseguidos na fabricação de pneumáticos e debatidos os problemas que porventura surgirem, alusivos ao assunto. Assim, durante um jantar que contou com a presença de mais de trezentos convidados, teve lugar sexta-feira última, à noite, nos salões do Automóvel Clube, a Convenção de Revendedores do Distrito Federal. Antes de iniciar-se o jantar, os presentes tiveram oportunidade de assistir a vários e interessantes filmes cinematográficos de curta metragem, seguidos de explicações prestadas pelo sr. R. J. Schulte, Gerente Geral de Vendas da Firestone no Brasil. Um desses filmes apresentou aspectos da tradicional "Corrida de Automóveis de Indianápolis", prova em que, seguidamente, os pneus Firestone vem se sagrando campeões. Da Convenção Firestone, no Distrito Federal, é o flagrante que estampamos acima, em que aparece o sr. Alfredo Barsuglia (de gravata prêta) Chefe de Vendas da filial da Firestone no Rio, cercado de outros convencionais

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Dispepsia nervosa e úlceras gástricas
Complexos — Vícios — Insonia — Epilepsia — Doenças imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4.º andar — Tel.: 42-3381
Atende à noite em consultório de Copacabana, com hora marcada pelo telefone: 27-3680

CARTAZ

TEATROS

BOLSO — 27-3122 — "Infidelidades em Petit Comité" 21 horas. Aos sábados às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Papando Alto": às 20 e 22 horas; — Vesp. às quintas sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "A Margem da Vida": às 21,30. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Um Deus Dormiu lá em Casa": às 21 horas. Vesperais às quintas sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8236 — "A Mulher de Verdade": às 20 e 22 horas; vesp. às quintas sábados e domingos às 16 horas; aos sábados sessões às 20, 22 e 24 horas.
JARDEL — 27-8717 — "Vovó de Bonde de Burro não Pega Avião a Jato": às 20 e 22 horas. vesp. às quintas sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4270.
LEME — 47-6412 — "Obrigado pelo amor de vocês": às 21 hs. vesp. aos sábados e domingo às 16 horas.
MAISON DE FRANCE — "Adorável Julia": de quarta a domingo às 21 horas; vesp. às quintas, sábados domingo às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Brasília".
RIVAL — 22-2721.
RECREIO — 22-8164 — "E de Xurupito": às 20 e 22 horas; vesperais às quintas sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA — 22-0271.
SERRADOR — 42-6442 — "Valsa de Aniversário".
TABLADO — 26-4555 — "O Tempo e os Conways", quintas, sextas e sábados às 21 horas; domingos, às 17 horas.
TIJUCA — 28-5513 — "Tá Tudo Legal": às 20 e 22 horas; vesperais aos sábados e domingos às 16 horas.
ZAQUIA JORGE — "Qual é o Bochecho?": às 21 horas. Aos sábados e domingos vesp. às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

A FLOR DOS PANTANOS (Tammy and the Bachelor) — Cinemascópio — Tecnicolor — dirigido por Joseph Pevney, com Debbie Reynolds, Leslie Nielsen, Walter Brennan, Mala Powers. Drama. S. LUIZ, REX, LEBLON, RIAN, CARIOCA, COLISEU SANTA ALICE e LEOPOLDINA. — Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
CALVÁRIO DE UMA RAINHA (Marie Antoinete) — Francês — Tecnicolor — dirigido por Jean Delannoy, com Michele Morgan, Richard Todd. Drama histórico. VITORIA, COPACABANA, PIRAJÁ, MIRAMAR, AVENIDA, ABOLIÇÃO e BONSUCESSO. Horário 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas. Impróprio até 14 anos.
O CERRO DOS ENFORCADOS — Português — dirigido por Fernando Garcia, com Alves da Costa, Helga Line, Artur Semedo, Brunilde Judice, Raul de Carvalho. Drama, baseado num conto de Eça de Queiroz. ODEON. Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.
AGUIA SOLITÁRIA (The Spirit of St. Louis) — Cinemascópio — Warnercolor — dirigido por Billy Wilder, com James Stewart, Murray Hamilton, Patricia Smith. Drama. PATHE', AZTECA, CARUSO COPACABANA, PAX, S. JOSE', PARA TODOS, MAUA' e S. PEDRO. Horário normal. Proibido até 10 anos.
UMA ESPERANÇA NASCEU EM MINHA VIDA — (Bundle of Joy) — RKOscópio — Tecnicolor — dirigido por Norman Taurog, com Debbie Reynolds, Eddie Fisher, Adolphe Menjou, Jommy Nooman. Comédia musical. PLAZA, ROYAL (a partir de 10 horas), MASCOTE (a partir de meio-dia), ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR e ROSARIO. — Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ATRAZ DAS GRADES DE FERRO (Behind the high wall) — dirigido por Abner Biberman, com Tom Tully, Sylvia Sidney, Betty Lynn, John Larch — Drama policial. IDEAL, TIJUCA, e MEM DE SA'. Horários especiais. Impróprio até 14 anos.
PRIMAVERA, OUTONO E AMOR — (Le printemps, l'automne et l'amour) — Francês — dirigido por Gillis Grangier, com Fernandel, Nicole Berger, Claude Nollier, Gaston Rey. Comédia. ART PALACIO, PRESIDENTE, ESKYE (Meier e Tijuca), e SANTA HELENA. Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
ARENAS SANGRENTAS (The brave one) — Cinemascópio — Tecnicolor — Dirigido por Irving Raper, com Michael Ray. Drama. Reapresentação. RIVOLI (a partir de 10 horas), MELLO, REGENCIA, NACIONAL, SANTO AFONSO, GUARACI, MEIER, ROULIEN, PARAISO e ENGENHO DE DENTRO. Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ILHA DOS TRÓPICOS (Island in the sun) — Cinemascópio — Tecnicolor — dirigido por Robert Rossen, com James Masson, Joan Fontaine, Dorothy Dandrige, Michel Rennie, Harry Belafonte. Drama. PALACIO, ROXY e MADRID, GUANABARA, MARACANA, IMPERATOR, MONTE CASTELO, RAMOS e BRAZ DE PINA. Horário 1,50 — 3,30 — 5,45 — 8 e 10,15 horas. Proibido até 14 anos.
TEU NOME É MULHER (Designing woman) — Cinemascópio — Metrocolor — dirigido por Vicente Minnelli, com Gregory Peck, Lauren Bacall. Drama. METRO-PASSEIO (a partir de 11,20 horas) METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA, 10,15. METRO-PASSEIO e METRO-BANA, 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — COPACABANA (sábado, seção de 12 horas).

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Waldir Camargo — DC — Av. Rio Branco, 25 — Tel.: 23-4642 das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITOLIO — 42-6788 — "Seleções Atlântida".
CATUMBI — 22-3681 — "Bodas de Ouro".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 48-8512 — "Uma Esperança Nasceu em Minha Vida".
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Guerra Entre Planetas".
FLORIANO — "O Rei e Eu".
FLUMINENSE — "A Lenda da Estátua Nua".
IDEAL — 42-1281 — "Atrás das Grades de Ferro".
IMPERIO — "Os Mal Encarados".
IRIS — 42-0763
MARROCOS — "A Tôrre do Prazer" e "A Maldição do Faraó".
MEM DE SA' — 32-2323 — "Atrás das Grades de Ferro" e "Gavião do Deserto".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Teu Nome é Mulher".
OLIMPIA — 42-1298 — Em Obras.
ODEON — "O Cerro dos Enforcados".
PALACIO — "Ilha dos Trópicos"
PATHE' — "Aguia Solitária".
PLAZA — 22-1057 — "Uma Esperança Nasceu em Minha Vida".
PRESIDENTE — "Primavera, Outono e Amor"
PRIMOR — "Uma Esperança Nasceu em Minha Vida".
REX — "A Flor dos Pântanos".
RIO BRANCO — "Bodas de Ouro".
VITORIA — "Calvário de uma Rainha".
RIVOLI — "Arenas Sangrentas".
S. JOSE' — 42-0592 — "Aguia Solitária".

ZONA SUL

ALASKA — "O Suplício de uma Saudade".
ALVORADA — 27-2936 — "Bodas de Ouro".
ART PALACIO — "Primavera, Outono e Amor".
ASTORIA — "Uma Esperança Nasceu em Minha Vida".
AZTECA — 45-6913 — "Aguia Solitária".
BOTAFOGO — "Blefando a Morte" e "Loucos São Vocês".
CARUSO COPACABANA — "Aguia Solitária".
COPACABANA — "Calvário de uma Rainha".
DANUBIO —
FLORESTA — "A Nau dos Condenados".
GUANABARA — "A Ilha dos Trópicos".
IPANEMA — "O Médico Vampiro" e "Assalto Frustrado".
LEBLON — 27-7805 — "A Flor dos Pântanos".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Teu Nome é Mulher".
MIRAMAR — "Calvário de uma Rainha".
NACIONAL — 26-6074 — "Arenas Sangrentas".
PAX — "Aguia Solitária".
PIRAJA — "Calvário de uma Rainha".
POLITEAMA — "Orgia Sangrenta".
ROYAL — "Uma Esperança Nasceu em Minha Vida".
RIAN — "A Flor dos Pântanos".
ROXY — "Ilha dos Trópicos"

ZONA NORTE

S. LUIZ — "A Flor dos Pântanos".
AVENIDA — "Calvário de uma Rainha".
AMERICA
BANDEIRA — 28-7575.
CARIOCA — "A Flor dos Pântanos".
ESKYE — 28-5513 — "Primavera, Outono e Amor".
MADRI — 42-1224 — "Ilha dos Trópicos".
MARACANÃ — "A Ilha dos Trópicos"
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Teu Nome é Mulher".
NATAL — "Orgia Sangrenta".
OLINDA — 48-1082 — "Uma Esperança Nasceu em Minha Vida"
SANTO AFONSO — "Arenas Sangrentas".
SANTA ALICE — "A Flor do Pântano".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Primavera, Outono e Amor" e "Legião Estrangeira".
SANTA RITA
TIJUCA — "Atrás das Grades de Ferro"
VILA ISABEL — "Assassinos".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Calvário de uma Rainha".
ALFA — "O Tesouro de Pancho Villa"
AGUA SANTA — "O Escudo Negro de Falworth" e "Mambo Mania".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Aventura Sangrenta".
BELMAR — 49-1744 — "Orgia Sangrenta".
BENTO RIBEIRO — M. Hermes 881
CACHAMBI — "Odongo, Aventura Africana".
COELHO NETO —
COLISEU — "A Flor dos Pântanos".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4136 "Arenas Sangrentas".
ESKYE — (Meyer) — "Primavera, Outono e Amor".
GUARACI (Rocha Miranda) — "Arenas Sangrentas".
IMPERATOR — "A Ilha dos Trópicos"
IRAJA' — "A Borda da Morte".
MADUREIRA — "Filho do Zorro".
MARABA' — "Quando o Coração Floresce"
MASCOTE — 24-0411 — "Uma Esperança Nasceu em Minha Vida"
MONTE CASTELO — "A Ilha dos Trópicos".
MEIER — "Arenas Sangrentas".
NOVO HORIZONTE — "Os Poderosos Também Caem".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Lili".
PARA TODOS — "Aguia Solitária".
PILAR — 29-6460 — "A Espada de Damasco" e "Africa de Fogo".
REALENGO — Bangu 472.
REGENCIA — "Arenas Sangrentas".
RIDAN — "Palavras ao Vento".
ROULIEN — 49-5691 — "Arenas Sangrentas".
S. JORGE — (Olinda).
VAZ LOBO — "Três Amigos Implacáveis".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — "Ilha dos Trópicos".
BONSUCESSO — "O Calvário de uma Rainha".
CARMOLI — "A Besta Negra" e "Aranha Mortal".
JARDIM — "Orgia Sangrenta".
LEOPOLDINA — "A Flor do Pântano".
MAUA' — "Agua Solitária".
MELLO — "Arenas Sangrentas".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Julie"
PENHA — 30-1121 — "Bodas de Ouro".
ORIENTE — 30-1131 — "Bodas de Ouro".
PARAISO — 30-1060 — "Arenas Sangrentas".
RAMOS — 30-1094 — "Ilha dos Trópicos".
ROSARIO — "Uma Esperança Nasceu em Minha Vida".
SANTA CECILIA — 30-1283 — "Bodas de Ouro".
S. GERALDO — "O Vício Singra o Mississipi" e "Escrava da Maldade"
S. PEDRO — "Aguia Solitária".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Ela é a Maior", e "Assaltantes Mascarados".
GUARABU — "Sete Cidades do Ouro".
ITAMAR — 159 — "O Corcunda de Notre Dame".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "O Barbeiro Que se Vira"

NITERÓI

CASSINO
ICARAI' — "Amor Eletrônico".
CENTRAL — "Para Todo o Sempre".
IMPERIAL — "Vamos Voar, Moço".
ODEON — "Três Amigos Implacáveis".
S. BENTO — "Miguel Strogoff"
VERA CRUZ — "A Barbeiro Que se Vira".

PETRÓPOLIS

ESPERANTO
ART PALACIO
PETROPOLIS — "Ilha dos Trópicos".
CAPITOLIO — "A Batalha do Rio da Prata".
D. PEDRO — "O Pecado Mora ao Lado".
SANTA TERESA — "Covil de Feras"

JACAREPAGUÁ

BARONEZA — "A Ultima Caçada".
MARAJO' — "Alexandre, o Magno".

BANGU

MOÇA BONITA — "A Lenda da Estátua Nua".
MODERNO — "O Fantasma do General Custer".

CAXIAS

CAXIAS — "As Chuvas de Ranchipur"
PAZ — "Zarak".
POPULAR — "Vamos Voar, Moço".

TRES RIOS

REX — "No Despertar da Tormenta"

SÃO JOÃO DE MERITI

GLORIA — "As Aventuras de Hajji Babá".

BARRA MANSA

PALACIO — "A Mancha de Sangue".
SAUDADE — "A Ultima Vez Que vi Paris".
EDEN — "Barnabé tu és Meu".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "Angu de Caroço".

VERBO REAPARECE: BOA FORMA

Narciso agora não tem condição de perder

Estreando a semana finda, largando totalmente atrasado o potro NARCISO deixou impressão das mais favoráveis, arrematando em segundo bem próximo ao ganhador BELPHEGOR. Banhou, com aquela exibição, maior aguerrimento e hoje enfrenta a pista de areia onde parece render o máximo. Seu trabalho foi bom com 85" fácil para a distância, tendo aprontado 38" a reta, também com muitas sobras. Cremos ser o defensor do Stud Rocha Faria uma pule certa para o programa desta tarde na Gávea.

Lembretes

1.º PÁREO

NARCISO agradou na estréia.

MADAGASCAR correu bem quando "debutou" e agora, volta bem.

ENSUENO volta melhor.

2.º PÁREO

NAMUR reaparece bem movido.

KING LILAC ficou mais aguerrido.

NANDO pode "desencabular".

3.º PÁREO

MARRASCHINO anda muito bem e é uma "bala". Boa pule é esta.

BOMARNEIRO parece haver melhorado um pouco.

UBATIN é um bom placê.

4.º PÁREO

SUPIMPA retorna em bom estado.

FERRUGEM está num páreo à sua feição.

JACOARÁ pode surpreender.

5.º PÁREO

MAS-TUA, na areia, aparenta ser a "fôrça".

LA BALLERINA vai leve. É bem apostada.

FAZ ASSIM é o melhor azar dêsse páreo.

6.º PÁREO

PORTALÓ ficou na vez.

EMPIRE, apesar de "parador", pode vencer.

WAGNER é um azarão.

7.º PÁREO

VERBO está "tinindo".

KRAUS é o melhor azar. Grande surprêsa.

RAPALLO pode correr o que sabe e a pule é boa.

8.º PÁREO

TIO LUIZ no "tapête" seria "barbada".

GANGES é "inimigo".

RIACHO é uma boa pule...

3 barbadas PARA VOCÊ

Aponta: DANIEL PINTO DA SILVA

O freio Daniel Pinto da Silva, a convite do DC, apontou as seguintes "frias" para hoje:

1.º Páreo n. 1 — NARCISO
2.º Páreo n. 1 — NAMUR
7.º Páreo n. 7 — MANO A MANO

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — Às 14,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00

		Quilos
1—1	CALABRES	4 52
2	ADVERSO	1 52
2—3	TEMOR	3 52
4	ISQUEIRO	7 52
3—5	MONTE CRISTO	6 56
6	JARAZAL	2 52
4—7	BALENO	3 52
8	T. THE SECOND	8 56

2.º Páreo — Às 14,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00

		Quilos
1—1	MISTINGUETE	1 56
2—2	ERCIA	6 54
3	MOJICA	4 56
3—4	ESCAPULA	5 50
5	CHYPLE	2 50
4—6	GRANDE GALA	3 50
7	OGIVINHA	7 56

3.º Páreo — Às 15,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00

		Quilos
1—1	INKISSI	4 55
2—2	SICILIANA	1 58
3—3	ARANCINA	2 56
4—4	BAFORADA	3 56
5	URAGNA	5 56

4.º Páreo — Às 15,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00

		Quilos
1—1	QUINTILIUS	6 52
2—2	SCOLLOPS	2 56
3—3	BORGHESE	4 54
4	ESCALER	3 52
4—5	GRIEG	1 56
"	VENCIMENTO	5 52

5.º Páreo — Às 16,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

		Quilos
1—1	DISCIPULO	12 60
2	GREVISTA	6 56
3	DELFINO	10 52
4	MINOLETTO	2 54
2—5	CALIL	16 60
6	SEDUTORA	7 54
7	PICUHY	4 52
8	GAR EL BAZAR	13 58
3—9	DARK BOY	5 60
10	BANTU	4 56
11	LABIOSA	15 50
12	DIARIA	1 50
4—13	PARSISTA	9 60
14	EVER NIGHT	3 60
15	CABO VERDE	11 56
"	DORES DO CAMPO	14 58

6.º Páreo — Às 16,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting)

		Quilos
1—1	ENSSIA	4 55
2	JAVANEZA	3 55
2—3	APRY	1 55
4	GIRONDINA	6 55
3—5	QUIMANDA	7 55
6	CARAGUATA'	8 55
4—7	TENEMIS	9 55
8	FIANÇA	2 55
9	GAVETA	5 55

7.º Páreo — Às 17,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting)

		Quilos
1—1	KEBRAÇO	2 58
2—2	TESORO	1 58
3	TRIPOLI	8 56
3—4	GULLIERE	6 58
5	REFEM	5 58
4—6	QUIMBAR	7 54
7	CADILHO	3 54

HORÁRIO DE HOJE

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,40 horas.

Os Concursos serão encerrados às 15,30 horas.

CINCO "FORFAITS"

Conforme declarações de "forfait" apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os ar mais:

2a. Prova — SERENOI
5a. Prova — LA MOROCHA
7a. Prova — CANTICO
8a. Prova — ENGANO
8a. Prova — JERONIMO

Tem 102" nos 1.600 metros

A campanha do potro Verbo tem sido das mais regulares entre todos os elementos da geração de três anos em atividades no Hipódromo da Gávea.

Nas suas cinco derradeiras apresentações Verbo logrou obter duas vitórias (sôbre Prosperson e sôbre Zèzinho, respectivamente), dois segundo lugares e um terceiro.

BOA FORMA

Para intervir no "Grande Prêmio Conde de Herzberg", prova central do programa desta tarde, o filho de Cadir trabalhou na distância de 1600 metros, com boa disposição, no tempo de 102" cravados. Na manhã de sexta-feira última êste pupilo de Silvio Gomes aprontou 54"3/5, muito suavemente, nos 800 metros. Confirmando as suas últimas "performances" e os bons preparativos, dificilmente o defensor do "stud" Zélia Gonzaga Peixoto de Castro deixará de ter o seu número no alto do marcador.

ADVERSÁRIOS

Para poder levar a melhor nesse compromisso "clássico", Verbo terá de lutar com inúmeros competidores, tais como, Zèzinho, Armagnac, Kraus, Mano a Mano, Rapallo, e as parelhas Acajou-Belphegor e Newton-Nook. Entre todos êsses concorrentes podemos destacar Zèzinho (que possui o melhor exercício da semana), Kraus e Newton, cujas atuações têm sido bastante regulares.

Silvio Gomes, atual treinador do "stud" Zélia G. Peixoto de Castro. Verbo, seu pupilo, tem grande "chance" de vitória no "Conde de Herzberg"

ESTRÉIA EVIL EYE: GANHA DE SAÍDA

Evil Eye estreante do Stud Seabra, deverá ser o ganhador do terceiro páreo de hoje, de vez que se encontra em turma fraca e ostenta bom estado de treinamento, sendo portanto a melhor indicação de hoje na Gávea.

O filho de Royal Forest quando do seu exercício para intervir neste compromisso, trabalhou a distância de 1.000 metros, assinalando o ótimo tempo de 63"2/5, bom pela facilidade com que terminou o percurso.

BOA DUPLA

Evil Eye a nosso ver terá em Clairon um adversário de respeito. Clairon em sua última apresentação não correspondeu aos bons exercícios que tinha. E para êste compromisso espera-se que venha apagar a má impressão de sua corrida [illegible] sendo mesmo a dupla 24 a melhor indicação.

Francisco Irigoyen. — Monta uma "barbada"

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	Narciso — Ensueño — Madagascar	13
2.º	Namur — Nando — King Lilac	13
3.º	Evir Eye — Ultramar — Ubatin	12
4.º	Jacoará — Ferrugem — Supimpa	24
5.º	Mas-tua — Faz Assim — Tilda	13
6.º	Palladium — Juar — Empire	13
7.º	Rapallo — Verbo — Acajou	14
8.º	Ganges — Locatário — Tio Luiz	14

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 13,40 hs. — Record: R. Game, 95"

Animais — Jóquei — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo — Dist. — Pista
1—1 Narciso, U. Cunha	3	55	Tem tudo a seu favor. Grande rival	J. Morgado	2º de Belphegor — Orsêgo	78"2/5 1300 GL
2 Madagascar, B. Irigoyen	5	55	Poderá derrotar o Narciso. Inimigo	P. Gusso Filho	4º de Nilgai — Vasco	60"1/5 1000 GL
3 Entrerriana, V. Andrade	6	55	Não gostamos. Ainda é difícil	M. Mendes	3º de Belphegor — Narciso	78"2/5 1300 GL
4—4 Tibury, O. Ulloa	2	55	Trabalho bem. Basta confirmar	E. Freitas	6º de Love Affair — Nook	84"4/5 1400 GM
5 Ensueno, M. Silva	4	55	Grande azar agora. Muito cuidado	F. Pereira	6º de Tigre — Teiró	79"3/5 1400 AP
6 Vejo, J. Marchant	1	55	Dos principais competidores. Firme	S. Gomes	Estreante	
7 Orsêgo, M. Henrique	7	55	Regular sòmente. Não dá ainda	C. Rosa	3º de Belphegor — Narciso	78"2/5 1300 GL

Nossa indicação — NARCISO — Adversário — ENSUEÑO — Bom azar — MADAGASCAR

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 15.000,00 — às 14,10 hs. — Record: R. Game, 95"

Animais — Jóquei — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo — Dist. — Pista
1—1 Namur, U. Cunha	2	55	Candidato de primeira. Anda bem	J. Morgado	8º de Armangnac — Verbo	96"4/5 1600 GL
2 King Lilac, O. Ulloa	3	57	Voltou à boa forma. Muita fé	J. Carrapiol	2º de Cântico — Jacyrnos	62" 1000 AM
2—3 Fregonero, M. Henrique	4	55	Firma reforçada. Terá que aguardar	A. Neves	6º de Mano a Mano — Coligny	100"4/5 1600 AP
4 Vesper, A. Rosa	5	55	[illegible] tem possibilidades	Ar. Rosa	4º de Cântico — Jacyrnos	62" 1000 AM
3—5 Nando, M. Silva	6	55	Ótima pule. Com boa direção	P. Morgado	2º de Acajou — Continental	89"1/5 1400 AP
6 [illegible], G. Almeida	7	55	[illegible] não gostamos absolutamente	G. Feijó	4º de Acajou — Continental	89"1/5 1400 AP
" Serenol, Não Corre	1	51	Não corre	G. Feijó	4º de Garralão — Carijós	85"3/5 1400 GL

Nossa indicação — NAMUR — Adversário — NANDO — Bom azar — KING LILAC

3.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 14,40 — Record: R. Game, 56"4/5

Animais — Jóquei — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo — Dist. — Pista
1—1 Ultramar, E. Castillo	3	56	Dos prováveis à vitória. Candidato	M. Souza	4º de Wagner — Sarraceno	86"3/5 1400 GL
2—2 Evil Eye, F. Irigoyen	6	56	Estreante. Melhor que a moçada. Dai	P. Gusso Filho	Estreante	
3 Marraschino, L. Rigoni	5	56	Vai de Rigoni, mas não acreditamos	E. Pereira	11º de Chileno — Clairon	75"3/5 1200 AL
3—4 Ubatin, J. Marchant	1	56	Dos bons azares desta carreira	S. Gomes	6º de Malim — Clairon	74"2/5 1200 GL
5 Bomarneiro, D. Moreira	2	56	Ligeiro e nada mais. Difícil	Mg. Souza	10º de Wagner — Sarraceno	86"3/5 1400 GL
4—6 Clairon, M. Silva	4	56	Na areia contam ganhar. Tinindo	M. Salles	11º de Wagner — Sarraceno	86"3/5 1400 GL
7 Banjo, H. Cunha	7	56	Pouca chance de se colocar	C. Pereira	8º de Wagner — Sarraceno	86"3/5 1400 GL

Nossa indicação — EVIL EYE — Adversário — ULTRAMAR — Bom azar — UBATIN

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 15,10 — Record: R. Game, 56"4/5

Animais — Jóquei — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo — Dist. — Pista
1—1 Supimpa, A. Marçal	5	56	Depositária de esperanças. Inimiga	E. Freitas	2º de Umbria — Jeceba	88"2/5 1400 AL
2 Pensierosa, C. Morgado	4	52	Não deve nem se colocar. Duríssimo	R. Morgado	4º de Charmaine — Fronteira	90"2/5 1400 AP
2—3 Ferrugem, C. Dias	8	56	Na areia é lavada de barbada	A. Monteiro	2º de Fita Azul — Nazaré	96"3/5 1500 AP
4 Isuprel, M. Silva	10	56	Não correu mal. Andou por perto	A. Feijó	4º de Fita Azul — Ferrugem	96"3/5 1500 AP
3—5 Inagua, J. G. Martins	7	56	Páreo bem difícil. Não gostamos	C. Rosa	8º de Fita Azul — Ferrugem	96"3/5 1500 AP
6 Al Cofa, F. Irigoyen	1	56	Bem montada. Atuará a contento	G. Feijó	11º de E. de Madrid — Banzai	76"2/5 1200 AL
" Coligação, D. P. Silva	3	56	Refôrço bom para a companheira	G. Feijó	6º de Jamburana — Nazaré	87"1/5 1400 GL
4—7 Jacoará, L. Rigoni	2	56	Está progredindo. Tem chance	Exp. Coutinho	5º de E. de Madrid — Banzai	76"2/5 1200 AL
8 Novidade, J. Ramos	6	56	Páreo regular. Como azarão	W. Aliano	8º de Baforada — Sinhá Dona	90" 1400 AL
" Negrita, H. Cunha	9	52	Forçando turma. Não gostamos	W. Aliano	3º de Jarandena — Jalapa	61"3/5 1000 GL

Nossa indicação — JACOARA' — Adversário — FERRUGEM — Bom azar — SUPIMPA

5.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — às 15,40 — Record: Manguari, 121"1/5

Animais — Jóquei — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo — Dist. — Pista
1—1 Tilda, D. P. Silva	4	57	Será das prováveis ao final	C. Torres	4º de Uja — Dammit	121"4/5 2000 GL
2 Faz Assim, D. Moreira	3	55	Um grande azar nesta companhia	S. Amore	7º de Uja — Dammit	121"4/5 2000 GL
2—3 Trêta, J. Marchant	8	57	Pronta para repetir. Venceu fácil	S. Gomes	1º de La Morocha — Urgência	125"2/5 2000 GU
4 Harmony, J. Baffica	1	53	Fracassou e não gostamos. Portanto	L. Tripodi	6º de Trêta — La Morocha	125"2/5 2000 GU
3—5 Cinderella, J. Tinoco	5	54	Decaí de produção em raia pesada	L. Ferreira	4º de Trêta — La Morocha	125"2/5 2000 GU
6 Mas Tua, M. Silva	10	57	Na areia, dizem que é barbada	A. eFijó	8º de Uja — Dammit	121"4/5 2000 GL
7 Huapi, U. Cunha	2	52	Completamente diferente de C. Jardim	G. Feijó	8º de Ubi — Rugendas	148"2/5 2400 GL
4—8 La Morocha, Não Corre	7	50	Não corre	G. Pereira	2º de Trêta — Urgência	125"2/5 2000 GU
" La Ballerina, H. Vasconc.	6	50	Páreo aborrecido. Não cremos	A. Morales	3º de Libellule — Camerrucha	101" 1600 GL
" Bang Lai, R. Olsen	9	50	Muito fraca para enfrentar Trêta	A. Morales	1º de Trova — Jonwis	

Nossa indicação — MAS-TUA — Adversário — FAZ ASSIM — Bom azar — TILDA

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 16,10 hs. — Record: Quejido, 83"1/5 (BET TING)

Animais — Jóquei — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo — Dist. — Pista
1—1 Palladium, M. Silva	3	56	Mesmo na areia, poderá repetir	P. Morgado	1º de Cris Craft — Umiri	85"3/5 1400 GM
2 Kosow, F. G. Silva	2	56	Mal situado na grama. Portanto	C. Ferreira	2º de Boa Vista — Commodore	85"1/5 1400 GL
2—3 Empire, F. Irigoyen	9	56	Volta tinindo. Muita chance aqui	P. Gusso	4º de Ulo — Folieno	76"3/5 1200 AP
4 Uranio, J. Marchant	4	56	Venceu fácil e é perigoso	G. Costa	1º de Pinta Lorde — Cris Craft	98"4/5 1600 GL
3—5 Juar, U. Cunha	8	56	Dos prováveis em qualquer raia	C. Torres	1º de Manεador — Pinta Lorde	94"1/5 1500 GL
6 Vagner, A. Portilho	6	56	Também tem muita chance. Tinindo	L. Tripodi	1º de Sarraceno — Cris Craft	86"3/5 1400 GL
4—7 Portalo, E. Castillo	5	56	Reaparece correndo bem. Favorito	G. Morgado	2º de Rochedo — Umbuzeiro	103" 1600 AP
8 Sinistro, O. Ulloa	1	56	Grande chance. Artigo de fé	M. Salles	1º de Jack Fruit — Umiri	85"1/5 1400 GU
9 Ucando, V. Andrade	7	56	Nada vem produzindo. Portanto	M. Mendes	6º de Hagen — Relatório	101"1/5 1600 AP

Nossa indicação — PALLADIUM — Adversário — JUAR — Bom azar — EMPIRE

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 300.000,00 — Cr$ 90.000,00 e Cr$ 60.000,00 — às 16,40 hs. — Record: R. Game, 95" (BET TING)

Animais — Jóquei — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo — Dist. — Pista
1—1 Verbo, J. Marchant	13	55	Agora deve ganhar a carreira	S. Gomes	2º de Armangnac — Mano a Mano	96"4/5 1600 GL
2 Zezinho, M. Silva	8	55	Um ótimo potro, em grande forma	R. Soares	4º de Armangnac — Verbo	96"4/5 1600 GL
3 Coligny, J. Baffica	4	55	Mesmo em raia pesada, não cremos	L. Tripodi	2º de Mano a Mano — Lamiré	100"4/5 1600 AP
2—4 Armangnac, M. Henrique	9	55	Não é tão difícil assim. Cuidado	A. Corrêa	1º de Verbo — Mano a Mano	96"4/5 1600 GL
5 Kraus, S. Lobe	3	55	Considerado o melhor azar. Firme	F. Novarro	3º de Rapallo — Dulce (SP)	98"2/5 1600 GP
6 Cântico, Não Corre	10	55	Não corre	C. Pereira	1º de Jacyrnos — King Lilac	62" 1000 AM
3—7 Mano a Mano, L. Rigoni	6	55	Sempre no marcador. Grande chance	A. Morales	1º de Coligny — Lamiré	100"4/5 1600 AP
8 Acajou, F. Irigoyen	5	55	Vai à prova de fogo. Tinindo	P. Gusso	1º de Nando — Continental	89"1/5 1400 AP
" Belphegor, D. Moreno	11	55	Regula com Acajou. Perigoso	P. Gusso	1º de Narciso — Orsêgo	73"2/5 1300 GL
4—9 Rapallo, E. Castillo	12	55	Ganhou em lamaçal. Muito cuidado	C. Gomez	1º de Dulce — Kraus	98"2/5 1600 GP
10 Darius, O. Ulloa	1	55	Não gostamos. Sòmente regular	C. Rosa	8º de Mano a Mano — Coligny	100"4/5 1600 AP
11 Newton, J. Portilho	7	55	Depositário de esperanças. Há fé	J. Morgado	1º de Calar — Nubio	89"1/5 1400 AP
" Nook, U. Cunha	2	55	Valiosa ajuda. Contam triunfar	J. Morgado	1º de My Own — Belphegor	99" 1600 GL

Nossa indicação — RAPALLO — Adversário — VERBO — Bom azar — ACAJOU

8.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 72.000,00 — Cr$ 21.600,00 e Cr$ 14.400,00 — às 17,10 — Record: Manguari, 121"1/5 (BET TING)

Animais — Jóquei — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo — Dist. — Pista
1—1 Ganges, L. Rigoni	11	58	Ficou na mesma turma. Fôrça	E. Pereira	1º de Tio Luiz — Brocal	99" 1600 GL
2 Engano, Não Corre	3	52	Não corre	W. Attianesi	9º de Cimbronasso — Baleno	99"2/5 1600 GL
3 Marchador, D. P. Silva	5	56	Fará ótima carreira. Azarão	A. D. Monteiro	6º de Meio Mundo — Locatário	96"1/5 1500 AP
2—4 Tio Luiz, L. Diaz	13	60	Dos principais. Em boa forma	G. Feijó	2º de Ganges — Brocal	99" 1600 GL
5 Retinto, R. Filho	4	60	Pedindo raia molhada. Cuidado	A. Corrêa	3º de Meio Mundo — Locatário	96"1/5 1500 AP
6 Ramalhete, F. G. Silva	8	54	Não gostamos. Pouco fará	J. S. Silva	10º de Night Blue — Abreu	74"3/5 1200 AL
3—7 Riacho, A. Portilho	6	60	Difícil de se dirigir, mas há fé	L. Ferreira	4º de Meio Mundo — Locatário	96"1/5 1500 AP
8 Jerônimo, Não Corre	9	60	Não corre	A. Morales	5º de Ganges — Tio Luiz	127"4/5 2000 GL
9 Exp. do Sul, S. Henrique	10	56	Bom azar. Tem muita chance	B. Ribeiro	4º de Imperialis — Bravilla	96"1/5 1500 AP
4—10 Locatário, M. Silva	12	60	Na melhor de sua forma. Comprido	A. Feijó	2º de Meio Mundo — Retinto	99" 1600 GL
11 Gable, C. Dias	2	54	Sendo na areia não gostamos	F. Madalena	4º de Ganges — Tio Luiz	96"1/5 1500 AP
12 Rei do Nordeste, J. Med.	4	56	Regular sòmente. Páreo difícil	O. C. Dias	3º de Meio Mundo — Locatário	99"2/5 1600 GL
13 Cimbronasso, J. Marchant		54	Só gostamos no gramado. Portanto	O. Oliveira	1º de Baleno — Temor	99" 1600 GL

Nossa indicação — GANGES — Adversário — LOCATARIO — Bom azar — TIO LUIZ

De ponta a ponta Swami zombou dos rivais: ontem

Quatro cavalos de muito boa classe intervieram na Prova Especial da sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro. Essa carreira agradou aos habituais frequentadores das reuniões de fim da semana do nosso Jockey Club Brasileiro, cujo sucesso com essa vesperal já era previsto.

Não se apercebendo jamais, durante o desenrolar do prélio, dos seus adversários, Swami conquistou facílimo triunfo. O filho de Heliaco assumiu o comando do reduzido lote e nessa posição cumpriu todo o percurso. O pilotado de Osvaldo Ulloa era seguido de Infrena e Bon Soir, enquanto que, em último Gil Blás mal acompanhava a carreira. Na reta, Bon Sair dominou o Infrene e veio formar a dupla, a quatro corpos do ganhador.

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 11.250,00

1º Shakuntala, D. P. Silva	55	13.470	102,00	12	42.673	19,00
2º Nyasa, U. Cunha	55	39.939	34,00	13	8.511	173,00
3º Cochenille, M. Silva	55	84.174	16,00	14	10.062	30,00
4º Konda, L. Rigoni	55	11.975	115,00	23	13.115	81,00
5º Diadem, M. Henrique	55	7.915	174,00	24	19.166	42,00
6º Ravena, E. Castillo	55	15.703	88,00	33	1.060	155,00
				34	6.287	125,00
		173.176		44	2.264	355,00
					101.145	

Não correu: Vanja.

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 84"1/5 — Vencedor: (7) 102,00 — Dupla: (14) 80,00 — Placês: (7) 47,00 e (1) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.141.300,00.

SHAKUNTALA — F. C. — 3 anos — R. G. do Sul — Por: Coronel e Silenia — Proprietário: Martin José Silveira — Treinador: Gonçalino Feijó — Criador: Jerônimo Mércio da Silveira.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 9.000,00

1º Monte Polar, L. Diaz	56	47.555	31,00	12	7.366	111,00
2º Ulysses, F. Irigoyen	53	46.475	32,00	13	10.393	92,00
3º Rio Negro, O. Ulloa	54	26.071	57,00	14	11.257	75,00
4º El Bacan, L. Rigoni	56	36.077	43,00	22	1.818	1187,00
5º Desplante, M. Henrique	54	26.879	55,00	23	21.806	39,00
6º Jerônimo, H. Vasconcelos	51	4.446	332,00	24	16.938	50,00
				33	8.942	95,00
		188.503		34	28.235	30,00
					106.805	

Não correu: Scipião.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 103"2/5 — Vencedor: (5) 31,00 — Dupla: (34) 30,00 — Placês: (5) 19,00 e (6) 18,00 — Movimento do Páreo: Cr$ 3.317,00.

MONTE POLAR — M. C. — 3 anos — R. G. do Sul — Por: Galaan em Algema — Proprietário: Stud Vermelho e Branco — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: Paulo Martins da Silva.

3.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 16.000,00 e Cr$ 12.000,00

1º Evicema, M. Henrique	55	54.711	15,00	12	24.847	33,00
2º Maria Perigosa, M. Silva	55	35.873	36,00	13	22.561	41,00
2º Delicatesse, L. Rigoni	55	16.888	77,00	14	40.865	22,00
4º Partidária, J. Silva	55	16.033	81,00	23	4.029	[illegible]
5º Venesa, J. Marchant	55	10.084	122,00	24	9.856	96,00
				34	8.823	106,00
		164.189		44	6.573	143,00
					117.392	

Diferenças: 3 corpos e 1/2 cabeça — Tempo: 97" — Vencedor: (1) 15,00 — Dupla: (13) 23,00 — Placês: (1) 12,00 e (4) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.180.130,00.

EVICEMA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Wood Note e Red Indian. Proprietário: Mário Camargo Ferreira — Treinador: Mario Mendes — Criador: Haras Artin.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 20.000,00 e Cr$ 15.000,00

1º Swami, O. Ulloa	56	133.296	11,00	13	41.454	10,00
2º Bon Soir, M. Silva	56	22.694	66,00	14	46.471	17,00
3º Infrene, L. Cunha	52	29.733	50,00	34	2.921	26,00
4º Gil Blás, A. Portilho	60	25.564	65,00	44	4.291	187,00
		182.554			101.167	

Não correram: Rugendas, Silurian e El Bacan.

Diferenças: Vários corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 114"2/5 — Vencedor: (1) 11,00 — Dupla: (13) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.857.250,00.

SWAMI — M. A. — 4 anos — S. Paulo — Por: Heliaco e Guaratiba — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: Haras Expeditus e São José.

5.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 e Cr$ 8.250,00

1º Bambinal, H. Cunha	58	57.446	24,00	11	20.333	47,00
2º High Red, M. Silva	58	22.457	[illegible]	12	16.444	[illegible]
3º Hallali, J. Pinheiro	58	24.610	[illegible]	13	29.864	[illegible]
4º Sportsman, C. Carvalho	58	39.343	41,00	14	2.930	[illegible]
5º Dresden, J. Queiroz	58	121.787	73,00	22	1.767	[illegible]
6º Sea Prince, F. Castillo	58	13.841	115,00	23	4.029	[illegible]
7º Ossian, J. Ulloa	58	[illegible]	[illegible]	24	6.021	[illegible]
8º Tucano, H. Vasconcelos	58	11.207	142,00	33	7.518	[illegible]
				34	10.320	[illegible]
		200.687		44	975	[illegible]
					119.387	

Diferenças: Vários corpos e vários corpos — Tempo: 84"3/5 — Vencedor: (1) 28,00 — Dupla: (13) 28,00 — Placês: (1) 19,00 e (6) [illegible] — Movimento do páreo: Cr$ 3.681.970,00.

BAMBINAL — M. T. — 6 anos — Por: Bambino e Temural — Proprietário: José Lauro e R. Freitas — Treinador: Sérgio Freitas — Criador: José Lauro Freitas.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1º La Reine, M. Silva	55	105.994	16,00	11	[illegible]	[illegible]
2º Ginetta, E. Rigoni	56	20.065	87,00	12	6.473	[illegible]
3º Famine, H. Vasconcelos	55	58.843	30,00	13	3.846	[illegible]
4º Tia Palmira, C. Dias	55	13.059	133,00	14	5.349	[illegible]
5º Sépia, J. G. Martins	55	1.950	893,00	22	2.077	[illegible]
6º Menoy, F. G. Silva	52	9.616	181,00	23	8.954	[illegible]
7º [illegible]	[illegible]	2.005	[illegible]	24	6.990	[illegible]
8º Garau, J. Silva	52	4.577	[illegible]	33	11.220	[illegible]
9º Saira, A. Hernandes	52	5.600	[illegible]	34	43.449	[illegible]
				44	25.300	[illegible]
		219.136			127.650	

Não correram: Descoida, Diablita e Giarola.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 cabeça — Tempo: 85" — Vencedor: (1) 16,00 — Dupla: (24) 23,00 — Placês: (10) 10,00 — (5) 12,00 e (7) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.988.750,00.

LA REINE — F. C. — 5 anos — Paraná — Por: Danton e Flirt — Proprietário: Francisco M. Serrador — Treinador: Luís Tripodi — Criador: Fazenda Santa Angela.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.000,00

1º Guarandi, J. Amaral	55	30.236	52,00	11	[illegible]	[illegible]
2º Jabot, E. Castillo	55	47.977	37,00	12	18.668	[illegible]
3º Verbete, U. Cunha	55	7.680	216,00	13	34.761	[illegible]
4º Val, L. Rigoni	55	9.617	183,00	14	13.847	[illegible]
5º Djina, M. Silva	55	36.458	48,00	22	1.773	[illegible]
6º Penstock, L. Lima	55	7.562	233,00	23	5.164	[illegible]
7º Chouquinha, C. Dias	55	4.631	380,00	24	8.930	[illegible]
8º Tagliavini, M. Henrique	55	71.715	24,00	33	3.940	[illegible]
9º Grave, D. P. Silva	55	7.160	246,00	34	21.449	[illegible]
		221.641				
					129.608	

Não correu: Cavalière.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 92"1/5 — Vencedor: (8) 58,00 — Dupla: (34) 42,00 — Placês: (6) 22,00 — (8) 16,00 e (7) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.002.670,00.

GUANANDI — M. C. — 3 anos — R. G. do Sul — Por: Winter Garden e Forqueta — Proprietário: Stud Gabriel Reis — Treinador: Miguel Gil — Criador: Remonte e Veterinária.

8.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1º Temor, O. Ulloa	55	21.520	92,00	11	[illegible]	[illegible]
2º Baleno, M. Silva	55	63.650	31,00	12	20.480	[illegible]
3º Monte Cristo, E. Castillo	55	20.750	95,00	13	14.233	[illegible]
4º Iriswal, M. Teixeira	55	9.914	199,00	14	4.652	[illegible]
5º Dom Carlos, M. Chitano	55	30.209	[illegible]	22	8.115	[illegible]
6º Truque, R. G. Martins	55	1.353	1.456,00	23	13.905	[illegible]
7º Fuzilador, C. Dias	55	3.003	656,00	24	8.290	[illegible]
8º Ojavão, R. Ferreira	55	2.006	[illegible]	33	7.823	[illegible]
9º Histórico, J. G. Martins	55	2.173	907,00	34	6.955	[illegible]
					153.119	

Não correram: Odraco e T. the Second.

Diferenças: 12 cabeças e 3 corpos — Tempo: 85" — Vencedor: (8) 92,00 — Dupla: (12) 30,00 — Placês: (3) 14,00 — (1) 14,00 e (7) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.475.190,00.

TEMOR — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: L. of France e Caravalesca — Proprietário: Stud Iara — Treinador: Adolfo Cardoso — Criador: J. Peixoto de Castro.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 28.524.280,00
CONCURSO	Cr$ 11.157.485,00
TOTAL	Cr$ 39.681.765,00

AVISO

A reunião de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do Grande Prêmio "Conde de Herzberg". Os 5.º e 8.º páreos terão corrido na distância de 1.900 metros.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 249 ganhadores — Rateio: Cr$ 395,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 5 ganhadores — Rateio: Cr$ 20.662,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 10-6-3 — 39 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.582,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 10-5 — 6-8 e 3-1 — 98 ganhadores — Rateio: Cr$ 4.470,00.

Vendedor Cristal

Fábrica em franco desenvolvimento precisa de um segundo vendedor para Lojas, Restaurantes e Hotéis. Indispensável ter bom conhecimento do ramo e fregueses. Ordenado e Comissão. Ofertas detalhadas à Redação dêste jornal sob n. 9534-A.

FLUMINENSE E BANGU O CLÁSSICO DE HOJE

Brasil e Chile, hoje, pela Taça O'Higgins

SANTIAGO, 15 — (SP-DC) — A seleção brasileira inicia, na tarde de hoje, mais uma série de compromissos internacionais, com o registro de duas estréias: a da seleção brasileira, enfrentando a seleção chilena, na disputa da Taça O'Higgins, no Estádio Nacional de Santiago, e os jogadores baianos defendendo a camiseta da CBD, em confrontos internacionais, à semelhança do que já fizeram os gaúchos, quando do certame pan-americano do México, que, tão brilhantemente levantaram.

No Hotel Ritz, onde estão concentrados, os brasileiros aguardam, tranquilamente, a hora da sensacional peleja, sabedores de que terão pela frente, adversário difíceis e que tudo farão para os derrotar. Os craques baianos, entretanto, apesar do pequeno período que tiveram para treinamentos de conjunto, tanto na Bahia quanto nesta Capital, já apresentam um bom sentido de conjunto e obedecem às instruções de Pedrinho Rodrigues, esperando-se que realizem uma boa "performance" no prélio de logo mais.

AS EQUIPES

O quadro brasileiro já está escalado e não apresenta dúvidas em sua formação que deverá ser a seguinte: Peri Peri, Pequeno e Valder; Pinguela, Nelinho e Boquinha; Teotoni, Matos, Ceninho, Otoney (capitão) e Raimundinho.

Os chilenos formarão com: Quintral, Pena, e Salazar; Morales, Vera e Astorga; Moreno, Hormazabal, Robledo, Fernandez e Diaz, a menos que os jogadores Escutti, Cortez e Cubillos que estão sendo julgados pela justiça desportiva andina, obtenham sua absolvição, quando, então, deverão ser incluídos para o jôgo de hoje ou pelo menos para o do próximo dia 18, terça-feira.

MANNING O ÁRBITRO

Após prolongada reunião havida na sede da Federação Chilena, entre os delegados do Brasil e do Chile, ficou acertado que o juiz será o inglês Mr. Manning, radicado há tempos, nesta capital, auxiliado por Morales e Silva. Outra decisão importante, tomada nessa reunião foi a que estabelece que serão permitidas três substituições mais o goleiro.

TORCIDA BRASILEIRA

Para o prélio de hoje, foi organizada uma pequena torcida brasileira que será composta de pessoal da Embaixada, dos membros da delegação que aqui vêio para os festejos da independência do Chile e também brasileiros que aqui se encontram, e passeio e que têm visitado a delegação na concentração do Ritz.

(Conclui na 11ª pag.)

OITAVA RODADA DE ASPIRANTES

Os jogos da aspirantes, correspondentes à oitava rodada, estão assim organizados:

Segunda-feira — Campo do Botafogo — OLARIA x PORTUGUÊSA (14 horas). Juiz: Valdomiro Araújo; MADUREIRA x FLAMENGO (16 horas). Juiz: Miguel Angelo Ruas.

Terça-feira — Campo do Botafogo — BONSUCESSO x CANTO DO RIO (14 horas). Juiz: Serafim Moreno; FLUMINENSE x BANGU (16 horas). Juiz: Antônio Viug. Campo do Fluminense — S. CRISTÓVÃO x VASCO (19,30 horas). Juiz: José Monteiro; AMÉRICA x BOTAFOGO 21,30 horas). Juiz: José Gomes Sobrinho.

BOTAFOGO (3 X 1) SÔBRE O AMÉRICA

O mérito da vitória do Botafogo sôbre o América (garantindo a liderança), por 3 a 1, na peleja noturna de ontem, no Maracanã, residiu principalmente no espírito de luta de seus jogadores, mesmo quando inferiorizados no placar e no campo, uma vez que Didi (entorse no tornozelo direito) atuou fim do primeiro período e parte do segundo na ponta esquerda, pouco se empenhando.

Os rubros mais uma vez, viram-se traídos pela falta de um executante de pênalti, pois venciam por 1 a 0 e jogaram infantilmente uma penalidade máxima para fora, cobrada pelo zagueiro Lúcio. Dêsse momento em diante, o América caiu de produção e acabou completamente sem elan.

DETALHES

Miguel, aos 11 minutos do primeiro tempo, abriu a contagem; Didi, aos 36, ainda da etapa inicial que terminou com 1 a 1, empatou, cobrando falta da linha média, falhando o goleiro Pompéia.

Aos 32 minutos, Tomé fez "foul" em Leônidas dentro da área e Lúcio chutou alto e fora.

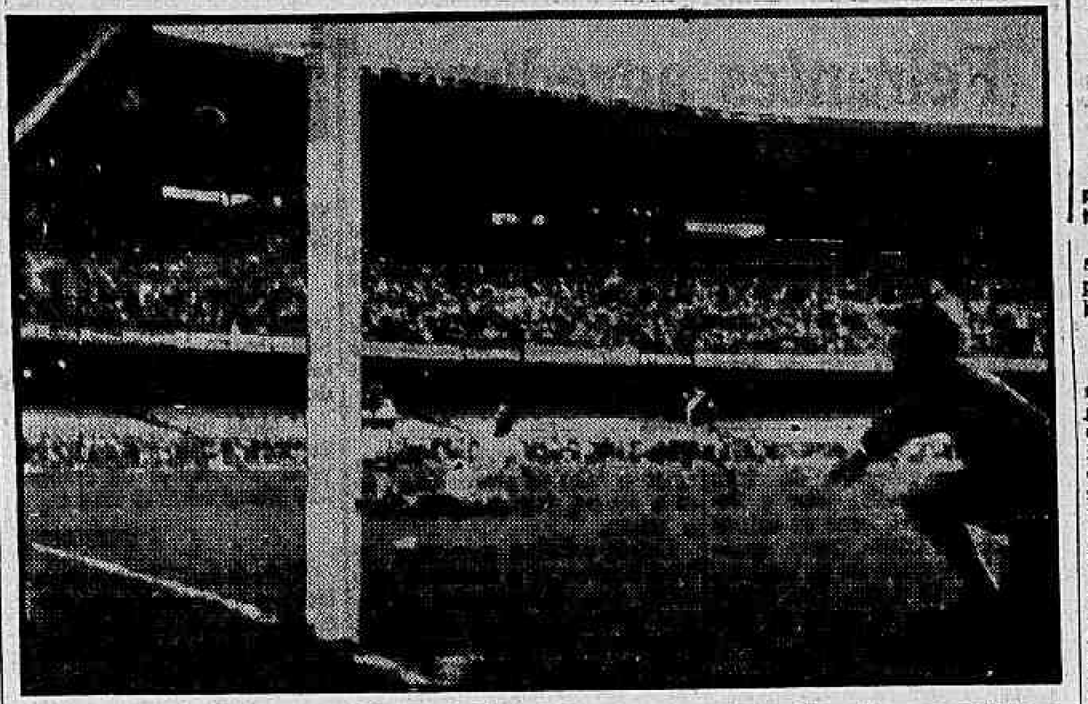
Quarentinha, aos 20 minutos do segundo tempo, colocou o alvinegro em vantagem; e Edson, contra, aos 41, procurando desviar um arremêsso de Pampolini, colocou a pelota no fundo de suas próprias rêdes.

A renda somou: Cr$ 535.816,00. Antonio Viug foi o juiz, com boa atuação.

CORINTIANS: 3 X 0

SÃO PAULO, 14 (Sport Press) — Jogando nos seus domínios, no Parque São Jorge contra um Juventus que esta tarde não foi nem a sombra do quadro dos jogos anteriores, o Corintians, líder invicto e absoluto do Campeonato, venceu-o por 3 x 0, num prélio tecnicamente fraco, que teve os tornou até monótono. A primeira etapa terminou com o marcador de 2 x 0, tentos de Oláve aos 15 ms. cobrando um pênalti de Mandueo em Índio, e Índio aos 30 ms. No período complementar, Oláve novamente cobrando uma penalidade máxima de Cássio em Luizinho, assinalou o 3.º tento corintiano.

APENAS UM PINGA NÃO GANHA JÔGO



Decididamente, a vanguarda do Vasco da Gama não esteve (ontem) em bom dia para cumprir a sua finalidade de balançar às rêdes adversárias. Pin ga — o único a acertar o caminho do arco sancristovense — foi a exceção, tendo jogado com excelente sentido de gôl, além de ter sempre procurado empurrar os seus companheiros para a área "cad ete". E tanto fêz o ponteiro cruzmaltino que acabou recebendo o justo prêmio pelo seu empenho: este gôl que o flagrante reproduz, mas que não foi suficiente para levar o Vasco à vitória

DC PATROCINA GINKANA NA BAHIA: MOTOS

SALVADOR (Do correspondente) — A 1 Ginkana do Moto Club da Bahia, promovida pelo DIARIO CARIOCA, em homenagem ao Dia do Jornalista, em colaboração com a Rádio Cultura da Bahia, será realizada no próximo dia 22, às 10 horas, na Avenida Oceânica, com a participação de motonetas e motocicletas de várias potências, que partirão precisamente às 9 horas da Praça da Sé em demanda ao Pôrto da Barra, precedidos de «batedores» do clube.

Cinco provas serão realizadas: «Taça DIARIO CARIOCA» — dr. Horácio de Carvalho; «Taça Prefeito da Cidade do Salvador» — dr. Hélio Ferreira Machado; «Taça Rádio Cultura da Bahia» — dr. Paulo Nacife; «Taça Câmara Legislativa Municipal» — prof. Heitor Dias; «Taça Departamento de Turismo» — para a terceira melhor das taças aos segundos e terceiros colocados.

'Cadetes' barraram Vasco: empate 1x1

Com uma atuação defeituosa de sua equipe (principalmente pela linha atacante) o Vasco da Gama — cujo time defendia na oportunidade a vice-liderança isolada do campeonato — cedeu o empate (1 x 1) ao final do jôgo disputado ontem, no Maracanã, com o São Cristóvão, num resultado que vem se reunir aos grandes imprevistos já oferecidos pelo atual certame.

O tento que selou a sorte do "match", oferecendo ao time "cadete" a satisfação de um resultado que pode ser saboreado como autêntica vitória, surgiu quando o jôgo caminhava para o seu término (40 minutos), após confusão (verdadeiro "vale-tudo") ocorrido na área vascaína e que foi oportunamente aproveitado pelo avante Hélio Leite para jogar a bola nas rêdes.

PÉSSIMO JÔGO OFENSIVO

Para se ter uma idéia clara de quanto o Vasco da Gama esteve mal na parte ofensiva, basta dizer que a sua equipe — cujo domínio em campo foi quase que total — sòmente tirou o zero do marcador aos 19 minutos da etapa final. Até então os comandados de Vavá, à exceção apenas do ponteiro Pinga (êste jogou bola), foram de uma esterilidade à tôda prova, não obstante a colaboração direta que Orlando, que sempre atuaram como atacantes.

Quando à parte defensiva o Vasco andou bem, embora em algumas oportunidades tivesse permitido algumas estocadas perigosas do fraco ataque sancristovense, numa das quais surgiu o tento que veio fixar o empate no marcador.

O time «cadete» jogou o que costuma jogar e o empate que conseguiu deveu-se mais aos erros apresentados pelo seu adversário, que não soube tirar partido em campo de sua nítida superioridade.

TENTOS DA PELEJA

Melhorando um pouco a sua produção na etapa complementar, principalmente depois que Pinga foi jogar na meia esquerda, o Vasco da Gama conseguiu abrir a contagem aos 19 minutos de jôgo. Pinga foi o autor do tento, o único que seria conquistado pelo seu time, já que até o término do confronto os demais atacantes do Vasco não conseguiram fazer refletir no marcador o acentuado domínio que o quadro exercia em campo.

O inesperado empate do cotejo ocorreu aos 40 minutos, depois da cobrança de um tiro de canto contra o Vasco. A bola desceu sôbre a área, houve empurrões, pontapés, não na bola (Bellini, o autor), e surgiu o Hélio Leite, que firme que até Hélio Leite entrou firme para marcar.

OUTROS DETALHES

O árbitro esteve a cargo do sr. Amilcar Ferreira (desempenho bom) e a renda somou Cr$ ...... 206.499,00. As equipes:

VASCO: C. Alberto; Paulinho e Bellini; Orlando, Laerte e Dario; Sabará, Almir, Vavá, Valdemar e Pinga.

S. CRISTÓVÃO: Geraldo; Joel e Ivan; Gilberto, Medeiros e Décio; Geraldo, Russo, Hélio Leite, Wilson e Olivar.

Na preliminar o Vasco venceu de 4 x 0.

EMPATE EM BARIRI

Disputado também ontem à tarde, o jôgo entre Olaria e Portuguêsa finalizou com o empate de 2x2. Os tentos dos olarienses foram assinalados por Valdir e Luís, cabendo a Renato (um de penalte) a autoria dos pontos da «lusa» carioca.

CINCO LUTAS HOJE À NOITE: TV-RIO-RING

O TV-Rio (Canal 13) transmitirá, na noite de hoje, mais uma reunião de box amador, da série denominada «TV-Rio-Ring», sendo que os principais cotejos estarão a cargo do nocauteador Jaime Alves e do campeão brasileiro Acir Sereno, que enfrentarão José Alexandre Amaral (paulista) e Alicio Ferreira, respectivamente.

Jaime Alves foi um dos nocauteadores do último domingo e está cotado como favorito, não obstante a classe e maior experiência do boxeador bandeirante. Acir Sereno, por seu turno, apontado como o mais provável vencedor, correrá maior perigo, em consequência da fibra, resistência e agressividade do seu opositor.

OS «MATCHES»

As lutas estão previstas para 3 «rounds» de 3 minutos cada uma e serão transmitidas a partir das 21,45 horas, dentro da seguinte programação:

Pêso-Pena — Valdir Costa (Vasco da Gama) x Antônio Ferreira (São Cristóvão). Pêso-Leve — Nelson de Paula (Luvas e Murhos) x Carlito Teixeira Neto (avulso). Pêso-Meio-Médio — Othmar Circa (Manufatura) x Etevaldo Araújo (São Cristóvão). Pêso-Pena — Acir Sereno (Vasco da Gama) x Alício Ferreira (Marinha). Pêso-Meio-Médio — Jaime Alves (Flamengo) x José Alexandre Amaral (São Paulo).

A pesagem dos lutadores será feita às 20,30 horas, no auditório da TV-Rio, ficando proibida a apresentação daqueles que ultrapassarem o pêso-limite de suas respectivas categorias. O contrôle técnico da reunião amadorista, como sempre, estará a cargo da Federação Metropolitana de Pugilismo.

REGRESSOU JÚLIO PEREZ

P. ALEGRE, 14 (Asapress) — Ontem à tarde deixou esta capital o atacante uruguaio Julio Perez, depois de cumprir metade do seu contrato com o Internacional. Segunda-feira, passada as duas partes chegaram a acôrdo para o distrato. Por isso mesmo, o meia campeão do mundo em 1950, retornou ao seu país de origem.

MOVIMENTO DE SOLIDARIEDADE DA A.C.E.S.C.

A Associação dos Cronistas Esportivos de Sta. Catarina (ACESC), com sede em Florianópolis, está empenhada em nobre campanha de auxílio ao velho desportista catarinense José Abreu, que enfrenta a adversidade num leito de hospital.

Paula Ramos, Bocaiuva e Figueirense, clubes da metrópole barriga-verde, se prontificaram, filantròpicamente, a ceder suas equipes para o Torneio «José Abreu», e, como o esporte não possui fronteiras, o torneio se estenderá por todo o Brasil, podendo qualquer auxílio ser enviado para a ACESC, na Rua Trajano, 14 — Florianópolis.

FUTEBOL EM LONDRES

LONDRES, 14 (FP) — Foram êstes os resultados dos jogos de futebol — Primeira Divisão: Arsenal, 3 x Leicester, 1; Aston Villa, 2 x Luton, 0; Bolton, 4 x Manchester United, 0; Burnley, 3 x Birmingham, 1; Everton, 3 x Sunderland, 1; Nottingham, 2 x Leeds, 1; Manchester City, 2 x Portsmouth, 1; Chelsea, 3 x Newcastle, 1; West Bromwich, 2 x Sheffield, 1; Wolverhampton, 3 x Blackpool, 1; Preston, 3 x Tottenham, 1.

FLÁVIO COSTA FAZ HOJE SUA ESTRÉIA: S. P.

S. PAULO, 15 (SP-DC) — O principal cotejo da rodada do turno de classificação do certame paulista será disputado, hoje, no Pacaembu, entre o São Paulo e o Santos, pois são dos chamados «grandes», e os santistas estarão lutando para manter a segunda colocação.

Outro fato de interêsse na tabela de hoje é a peleja, no Canindé, entre Portuguêsa de Desportos e Jabaquara, onde, além das estréias de Odorico e Alfeu, também Flávio Costa estreará oficialmente diringindo o quadro luso.

TABELA DE HOJE

Esta é a tabela de jogos de hoje nas canchas paulistas: São Paulo e Santos, no Pacaembu; Portuguêsa e Jabaquara, no Canindé; Noroeste e Ponte Preta, em Bauru; Botafogo e XV de Piracicaba, em Ribeirão Preto; Ferroviária x Nacional, em Araraquara; Guarani e Linense, em Campinas; e Taubaté e XV de Jaú, em Taubaté.

FRACASSA A TEMPORADA: GLOBETROTTERS

Voltando a se apresentar no Brasil com a sua equipe integrada dos mesmos jogadores que já nos visitaram em outras oportunidades, os famosos «Harlen Globetrotters» — cujo repertório de jogadas hilariantes (o seu forte) também nada de novo apresenta — estão fracassando rotundamente na temporada que ora realizam no Maracanãzinho. Certos de que assistirão a um espetáculo já batido, em que o próprio «show» que acompanha o time americano é uma enfadonha repetição do que já foi oferecido nas temporadas anteriores, os cariocas não estão prestigiando as novas exibições dos «artistas do basquete». O Maracanãzinho tem ficado às moscas e o grande fracasso da temporada já está assegurado. Moral da história: «Globetrotters» são muito bons, mas para se assistir uma vez...

SENSACIONAL CORRIDA 'RIO-CAXAMBU': HOJE

CAXAMBU, 15 (SP-DC) — Realiza-se, hoje, a sensacional disputa automobilística Rio-Caxambu, que, como o nome indica, será disputada entre a Capital da República e esta cidade, num percurso algo difícil, desenvolvido, em parte, na Estrada Presidente Dutra e depois na Estrada de Caxambu.

Grandes nomes do automobilismo nacional participarão da grande corrida, como Celso Lara, Barberis (vencedor dos 500 Quilômetros de Interlagos), Henrique Casini, Godofredo Viana Filho, Euclides de Brito e outros.

CONCORRENTES

E' a seguinte a relação dos volantes, nas diversas categorias: Esporte Fôrça Livre — Manoel Graça — MG; Domingos Otolini — Jaguar; Henrique Lopes — Chevrolet; Euclides de Brito — Chevrolet; Carlos Vitrina — Ford Hunterbird; Osvaldo Santos — Ford. Turismo Fôrça Livre: Campos — Ford; Sérgio Palhares — Chevrolet; Henrique Casini — Plymouth; Vico Flind — Jaguar; Godofredo Viana Filho — Chevrolet; Horácio Ferreira — Ford; Galileu Jones — Cadillac. Turismo até 2 litros: Alan Max — Borgward; Alberto Pousa — Renault Fregatte; Marcus Malta — Volvo. Turismo até 1300: Harold Geisser — V. W.; Emílio Zambello — Fiat; Gabriel — V. W.; Sem carros especificados: Celso Lara Barberis, Jair Melo Viana e Armando Silva.

Encerra-se a 8a. rodada: 3 jogos

Encerra-se, hoje, com mais três prélios, a oitava rodada do primeiro turno do atual Campeonato Carioca de Futebol apresentando um clássico, no Maracanã, entre o Fluminense e o Bangu.

Os demais jogos da tarde, Madureira e Flamengo, em Conselheiro Galvão e Canto do Rio e Bonsucesso, em Caio Martins, prenunciam-se bons espetáculos que, certamente, constituirão uma boa domingueira esportiva para os aficionados do esporte da pelato.

FLUMINENSE E BANGU

O Fluminense participará, logo mais à tarde, de um clássico de grande importância, em que estará em jôgo a sua situação de co-líder invicto, enquanto que o Bangu, que tem obtido alguns resultados negativos frente ao Vasco e à Portuguesa, tem condições para recuperar-se, surgindo como adversário capaz de surpreender.

Castilho, que sofreu afundamento da apófise zigomática do temporal, será substituído por Vitor Gonzalez e Jair Francisco, jogará no pôsto de Léo, constituindo, estas as alterações no quadro do Fluminense. Por seu turno, o Bangu está ameaçado de não formar completo de vez que o zagueiro direito titular Darci Santos, com gripe, ainda será submetido à revisão médica.

EQUIPES

As equipes em campo terão a seguinte constituição: FLUMINENSE: Vitor Gonzalez; Cacá e Pinheiro; Jair Santana, Clovis e Paulo; Telê, Jair Francisco, Valdo, Léo e Escurinho. BANGU: Ernani; Darci Santos (Décio Esteves) e Darci II; Décio Recaman, Zózimo e Nilton; Calazans, Zizinho, Hilton, Mário e Luís Carlos.

MADUREIRA E FLAMENGO

O Flamengo exibe-se, hoje, em Conselheiro Galvão, na qualidade de favorito, enfrentando o Madureira, um dos últimos colocados na tabela, não tendo conseguido, até agora, conquistar mais do que dois empates.

As duas equipes deverão se apresentar assim formadas: MADUREIRA: — Ari; Bitum, Navarro e Salvador; Nilo e Apel; Nair, Nelsinho, Tiño, Prazão e Osvaldo. FLAMENGO: — ARI; Joubert, Pavão e Jordan; Jadir e Dequinha; Joel, Moacir, Henrique, Dida e Zagalo.

C. DO RIO E BONSUCESSO

Ostentando a posição de quarto colocado na tabela do certame de profissionais, o Canto do Rio receberá, hoje no Estádio "Caio Martins" a visita do Bonsucesso, prenunciando-se um bom espetáculo em que os cantorrienses procurarão conservar sua posição de líder dos "pequenos" e o Bonsucesso que, embora não tenha ainda encontrado seu melhor jôgo, vem fazendo boa produção, espera obter a sua primeira vitória.

Entre os niteróienses haverá o desfalque do centro-avante Zequinha que está com contusão na cabeça e, por isso, não poderá jogar, sendo substituído por Célio que está preparado para manter o mesmo ritmo do conjunto, enquanto o Bonsucesso apresentará várias alterações na equipe, em busca de melhor rendimento: reaparecimento de Bibi na zaga direita; afastamento de Gonçalo e Gilberto; inclusão do ex-zagueiro do Flamengo, Jorge David e do ex-meia aspirante do Botafogo, Delsôn.

EQUIPES

As equipes no Caio Martins, terão a seguinte constituição: CANTO DO RIO: — Garcia; Paulo e Ismael; Vitor, Dodoca e Floriano; Caboclo, Mituca, Célio, Osmar e Pinheiro. BONSUCESSO: — Barbosa; Bibi e Jorge David; Brandãozinho, Eli e João Luís; Jair, Castro, Nonô, Delson e Sergio.

JUIZES

A relação dos juízes que funcionarão hoje nos jogos do Campeonato Carioca de Futebol (oitava rodada) está assim organizada: Fluminense x Bangu: Alberto da Gama Malcher; auxiliares: Cícero Pereira e Antônio Viug; Juvenis: José Monteiro; aspirantes: José Gomes Sobrinho.

Madureira x Flamengo: Claudio Magalhães; auxiliares: Valter Soares e Alvaro Sandi; Juvenis: Manoel Machado; Aspirantes: Miguel Ruas. Canto do Rio x Bonsucesso: Airton de Morais; auxiliares: Sebastião Alcântara e Lino Teixeira; Juvenis: Nuno Ribeiro; Aspirantes: Serafim Moreno.

HORARIO E PRELIMINARES

Os três prélios de hoje deverão iniciar-se às 15,15, todos, porém, antecedidos de encontro, juvenis, sendo de se destacar no Maracanã a atuação dos juvenis banguenses que porão em jôgo sua condição de co-líderes da tabela e em Caio Martins, a disputa da Taça Renato Marques, todos com início previsto para às 13,30 horas.

SANTOS E BANGU EM JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 14 (Sport Press) — Os meios esportivos da cidade aguardam com interêsse as duas pelejas amistosas que estão sendo programadas pelo Esporte, como ponto alto das comemorações de seu aniversári de fundação, jogando os alvi-verdes dia 22 contra o Bangu e dia 29 contra o Santos. São dois amistosos de importância e para os mesmos voltam-se as atenções dos esportistas juiz-de-foranos que esperam presenciar boas exibições de craques de relêvo do futbol brasileiro.

MUNICIPAL DE PAQUETÁ

No próximo sábado dando prosseguimento às suas atividades sociais a Ala Rubra colaborando com o Departamento Social do Municipal F. C. realizará mais uma noite dançante que será animada pela orquestra Titã. O baile terá o título de "Avant Primavera" sendo que inúmeras surpresas estão sendo preparadas pelas esforçadas componentes do Departamento Feminino.

Com a delegação de basquete na Europa

MAURÍCIO NASLAUSKY

(5a. de uma série sôbre os jogos do jubileu da FIBA em Moscou)

A Delegação Brasileira de Basquete permaneceu em Moscou, durante 14 dias, chegando a 27 de julho e retirando-se para Paris a 10 de agôsto, período em que os membros da comitiva da CBB viram na Capital russa mais basquete do que outra coisa.

Forçados com um programa vasto de jogos e oprimidos com intenso treinamento os jogadores quando não estavam participando da rodada, treinavam ou assistiam aos embates dos concorrentes mais temíveis.

JOGOS DIÁRIOS

Pràticamente a intervenção da seleção patrícia nos jogos era diária, com embates que cresciam de importância à proporção que as nossas vitórias surgiam evidenciando a projeção do basquete brasileiro e a probabilidade de uma classificação honrosa. Com as vitórias, com a classificação para a parte final e sobretudo com a possibilidade de obter até o título de campeão do jubileu, os brasileiros deixaram de lado as atrações turísticas oferecidas para dedicarem-se exclusivamente ao basquete, com os seus treinos, observações de adversários e jogos.

PASSEIOS E COMPRAS

Seria exagêro dizer-se que os jogadores mantiveram-se alheios a tudo que fôsse eextrabasquete. Quando se oferecia uma oportunidade visitavam a cidade e percorriam seu centro comercial. Nas andanças pelos grandes armazens do Gum e do Sum, todos nós cansamos ao ver a multidão aglomerada em volta dos balcões, todos fazendo a mesma compra que desejávamos. A compra modesta de uma gravata ou de um pente representava a perda de cêrca de uma hora, pois necessitava-se em princípio, de romper a barreira do balcão e ser atendido pela "vendeuse".

Feita a compra, o caminho a seguir era uma imensa fila para a direção da "caixa" para o pagamento. Cumprida esta exigência outra fila nos aguardava: a dos embrulhos e entrega do material adquirido. Com esta experiência e mais outras iguais, provenientes de outras aquisições, resolvemos interromper as nossas visitas ao Gum e ao Sum, daí justificar-se a razão por que os brasileiros da comitiva da Confederação Brasileira de Basquete pràticamente não incluiram na sua bagagem nada que fôsse de Moscou.

RUIM E CARO

Deve-se ressaltar que além do detalhe da compra há a acrescentar os preços dos objetos e a sua qualidade inferior. Tudo relativamente caro, observando-se que uma modesta camisa vai além de quinhentos cruzeiros e que um terno sobe a mais de 8 mil cruzeiros. Sapatos vimos nas vitrinas a 2 e 3 mil cruzeiros. Deixando de lado a parte comercial da cidade, há as tradicionais visitas aos pontos turísticos, destacando-se o Kremlim com a sua majestosa, magnífica e impressionante Sala de Armas, as igrejas do território, o Mausoléu de Stalin e Lenine, o Rio Moscou, a Exposição Agricola, o Estádio do Dinamo, a Basílica, o Teatro Bolshoi, o Parque Gorki, o famoso "ballet" russo, a ampla Avenida Gorki, a Praça Vermelha. Se há mais alguma coisa para se ver, o jornalista e os demais integrantes da Delegação da CBB ignoram.

Bola PRA Frente

ARNO

O PRIMEIRO AMOR

O torcedor do São Cristóvão teve, ontem, seu dia de felicidade. O empate com o poderoso Vasco da Gama, no Maracanã, foi e continua a ser, por uma semana, o motivo dêsse alegre sorrir que tem sido, desde ontem à tarde, a vida de meu amigo Nilson Viana e do general Cordeiro de Farias, para citar dois torcedores ilustres do São Cristóvão.

Time pequeno não ganha campeonatos, disso bem sabe sua torcida. Daí, a significação que se confere a um resultado como o de ontem, quando o campeão da cidade, o sempre forte Vasco da Gama, não foi além do empate com o outrora temível, mas ainda hoje tinhoso, São Cristóvão.

Amigo meu não escondia sua felicidade, ontem, depois do jôgo. Sorria, meio sem jeito, mas sorria pelo empate. Êle que não se manifestava sôbre o futebol, por fôrça, é lógico, de uma já velha incompatibilidade de seu time com os bons resultados de um jôgo — êle deixou transparecer, numa conversa de redação, seu encanto pelo São Cristóvão.

Em futebol ocorre essa coisa misteriosa da vida: o velho amor não morre nunca. Se seu primeiro amor foi o São Cristóvão, há de haver, no fundo da alma do torcedor, uma fonte de simpatia sempre em condições de vir a furo, exteriorizando-se com a fôrça de paixão nascente.

Isso, aliás, é que faz irresistível o futebol cujas emoções nascem na mesma entidade de onde florescem para a vida o amor e a felicidade: a alma humana.

CINEMA - CARVÕES e BULBOS
BULBOS — 6 e 15 AMPS.
CARVÕES PARA CINEMASCOPE
ANTES DE FAZEREM SEUS PEDIDOS, CONSULTEM NOSSOS PREÇOS QUE SAO OS MELHORES, TAMBÉM EM QUALIDADE, DURABILIDADE E LUMINOSIDADE
TIPOS COBREADOS — 5x9 — 6x12 — 6x9 — 7x14 — 7x9 — 8x14 — 8x9 — 9x14
COLA PARA TODOS OS TIPOS DE FILMES EM LITROS E GALÕES
FOTOCELULAS — 868 — 921 — 927 e 930
EXCITADORAS — 7 e 5 AMPS. — 10 VOLTOS — 5 AMPS. — 10 VOLTOS — 4 AMPS. 8,5 VOLTOS — 0,75 AMPS. — 4 VOLTOS
LAMPADAS DE PROJEÇÃO — 500W — 750W e 1.000W.
ARLINDO DE OLIVEIRA TAVARES
RUA ÁLVARO ALVIM, 21, — 3º ANDAR S/303 — EDIF. DELTA
TEL. 42-6823 — END. TELEG. "ARLIDAVES" — RIO DE JANEIRO

Prêso o criminoso no refúgio de Climério

No mesmo lugar onde, em agôsto de 1954, o investigador Climério Euribes de Oliveira, um dos mandantes do atentado contra o deputado Carlos Lacerda, procurava fugir à perseguição das Fôrças Armadas, entregou-se ontem à Polícia, Manuel Gomes de Carvalho, procurado pela morte de sua companheira, Herondina Barros Teodoro.

Faminto, com as roupas encharcadas, Manuel entregou-se na localidade de Boa Esperança, em Tinguá, ao investigador Washington, com receio de ser eliminado pela família da vítima, a quem matou com ciúmes do filho.

O CRIME

Manuel Gomes de Carvalho vivia com Herondina Barros Teodoro e um filho desta Wilson Barros Teodoro sargento reformado da Marinha. No dia 11 Manuel soube que sua companheira ia ganhar uma mobília nova de sala como presente do seu filho no dia de seu aniversário. Desconfiado do carinho que Wilson recebia de sua companheira, discutiram muito e Manuel esfaqueou Herondina oito vêzes, com uma faca de cozinha.

O criminoso disse que quer voltar ao Presídio, onde já cumpriu pena, temeroso da vingança de Wilson e de outros parentes da morta.

O CRIMINOSO

Na foto, Manoel Gomes de Carvalho, quando se entregava à Polícia

Solda elétrica
DIOGO
Rua Miguel de Frias, 73
ESTACIO

LINCHAMENTO E MORTE ONTEM NA FEIRA: OLARIA

Feirantes agrediram a faca o ambulante

O vendedor ambulante José Pereira Matos, de 18 anos, foi linchado e morto, ontem, na feira de Olaria, por vários feirantes, que o agrediram, ao perceberem que êle queria furtar um par de meias de uma barraca de artigos de malha.

José era conhecido como autor de pequenos furtos em feiras. Ao ser prêso o proprietário da barraca de malhas declarou desconhecer o assassino do vendedor, pois estava guardando seu material quando ocorreu a agressão.

LINCHADO

A vítima, costumava vender bibelôs nas cabeceiras da feira das ruas Leopoldina Rêgo e Felisberto Marques, entre os bairros de Ramos e Olaria. Ontem, quando já se desarmavam as barracas, cêrca das 13 horas, José tentou roubar um par de meias de uma barraca de artigos de malhas e, como o filho do proprietário desse o alarme, largou a peça sôbre o balcão.

Outros feirantes acorreram ao local e passaram a agredir o vendedor que, inferiorizado, se armou de uma barra de ferro para defender-se. Em pouco tempo juntaram-se mais feirantes ao grupo exaltado, resultando do conflito a morte de José, esfaqueado à altura do coração. Após o crime, dissipou-se ràpidamente o grupo de linchadores e, quando a RP-40 chegou à feira, não conseguiu prender senão o dono de uma barraca, Aurélio Jacinto, que afirmou desconhecer o assassino.

ABANDONOU O FILHO

Maria José de Oliveira, depois de ter dado à luz, no Posto de Assistência do Meier, foi transportada por uma ambulância para a Rua Silva Teles, 72, onde disse morar. Logo após, residentes no local reclamaram ao diretor do Posto, que uma criança fôra deixada na rua, pela ambulância. Constatado o fato, descobriu-se que Maria abandonara seu filho, desaparecendo em seguida. A criança foi recolhido à Casa dos Expostos.

Fechada pela polícia a fábrica de perfumes

Levado por uma denúncia da Guarda Portuária, o comissário Darcí, do Serviço de Diligências Especiais, em companhias do detective Osvaldo que chefiava um grupo de policiais, apreendeu, ontemí num depósito da Rua Leandro Martins, 57, grande quantidade de perfumes falsificados ou contrabandeados.

Ainda não foi determinada a procedência dos perfumes apreendidos. Se tiverem sido contrabandeados, os perfumes devem valer um milhão de cruzeiros; se forem falsificados, seu valor não ultrapassará a casa dos Cr$ 200 mil.

DENÚNCIA E APREENSÃO

A denúncia da Polícia Portuária indicava uma fábrica de perfumes clandestina. O Chefe de Polícia entregou ao comissário Darcí, do Serviço de Diligências Especiais, o encargo de localizar a fábrica e apreender o material estocado que, segundo informações, estava rotulado como sendo de fabricação francesa e argentina, sendo maior a quantidade de perfumes da Argentina.

Nas primeiras sindicâncias realizadas, a polícia prendeu, José de Tal, que indicou o endereço do depósito. No depósito da Rua Leandro Martins foi apreendida grande quantidade de perfumes, rotulados, em maior parte com etiquetas argentinas, não se sabendo até agora, tratar-se de contrabando ou falsificação. Na primeira hipótese — a do contrabando — o material será enviado à Polícia Portuária, correndo, pela Delegacia de Roubos e Falsificações, o processo, caso venha a se confirmar a falsificação.

Estelionatário prêso: usava certidão falsa

Exibindo uma certidão de nascimento da 7.ª Circunscrição do Distrito Federal, uma carteira profissional do Ministério do Trabalho n. 62.167, série 110, e um novo título eleitoral da 3.ª Zona (Copacabana), n. 10.732, Alvaro Batista se apresentava como Raul Leme, para a prática de estelionatos, até ser prêso, ontem, por investigadores da Delegacia de Roubos e Falsificações.

Alvaro, ao ser detido, na Avenida Mem de Sá, procurou jogar-se na frente de um carro, no qual foi impedido; logo após, ao chegar à Polícia Central, alegou estar passando mal, sendo conduzido ao Hospital Sousa Aguiar, de onde procurou fugir, ao ser constatado, por exame médico, que estava representando uma farsa.

QUEIXA

Álvaro Batista ("Raul Leme") foi denunciado à polícia, pelos espanhóis Jesus Amable Nava Sanchez e Manoel Gancedo Suarez, em cuja residência (Av. Mem de Sá, 103, 1.º andar), foi prêso pelos investigadores Wilson e Turene, da DRF.

Jesus e Manoel denunciaram Álvaro por ter êste, depois de captado a confiança de ambos proposto a formação de uma lavandaria, com um capital de Cr$ 45 mil, cabendo a cada um a importância de Cr$ 15 mil. Por adiantamento, Álvaro recebeu Cr$ 4 mil, dizendo que eram para despesas de legalização.

Álvaro Batista está condenado pela Justiça bandeirante a 10 anos de reclusão por vários estelionatos praticados na capital paulista, inclusive a apropriação de Cr$ 85 mil, sob o pretexto de adquirir um jipe para Talmito Namura.

A Delegacia de Roubos e Falsificações irá apurar agora como Álvaro obteve a documentação, que o apresentava como Raul Leme.

Álvaro Batista (na foto) apresentava-se como Raul Leme, exibindo documentos falsos

Apresentou a carteira policial ao ser prêso

Com uma carteira da Divisão de Ordem Política e Social do Estado do Rio, foi prêso ontem, em Petrópolis pelo investigador Ruiz, da Delegacia de Vigilância, Manuel Rodrigues Borges, foragido da justiça carioca.

Manuel foi condenado, no mês passado, pelo Juiz da 22.ª Vara Criminal, por assalto a mão armada, praticado em janeiro dêste ano, no Méier.

CARTEIRA

Ao ser preso, Manuel tentou resistir, alegando que não era a pessoa procurada, pois como membro da polícia fluminense, estava em Petrópolis a serviço reservado da Ordem Política e Social. Naquela cidade, Manuel residia na Rua General Osório 106.

Conduzido para esta capital foi Manoel encaminhado ao Presídio, Manuel encaminhado ao Presídio devendo sua carteira ser enviada ao Chefe de Polícia do Estado do Rio, acompanhada de sua ficha criminal.

FALSO POLICIAL

Manoel Rodrigues Borges (na foto) ao ser prêso em Petrópolis, trazia consigo uma carteira da Polícia do Estado do Rio

CONTINUAM OS ASSALTOS EM VILA ISABEL

Sobressaltados com os contínuos assaltos verificados nas ruas Senador Nabuco e Petrocochino e imediações do Morro dos Macacos, moradores daquelas ruas, em comissão, estiveram, ontem, em nossa redação, solicitando ao Chefe de Polícia que mande intensificar o policiamento naquele local, de vez que a malandragem vem aumentando, para desassossêgo das famílias ali residentes.

Alegam ainda os queixosos que a onda de assaltos e de banditismo aumentou depois da morte de "Buck Jones", na luta que os bandidos mantêm, disputando as honras de liderança naquela zona, cometendo tôda a sorte de arruaças e desrespeitos aos moradores daquele bairro.

Investigador irá aos EE. UU. em tratamento

Graças ao noticiário da imprensa local, iniciado pelo DIARIO CARIOCA, o investigador Rivadavia Leite Cavalcant será enviado aos Estados Unidos, para tratamento de "síndrome de contusão medular — paraplegia", já tendo o Chefe de Polícia entrado em entendimentos com a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

O investigador Rivadavia, que atingido por um tiro, quando tentava prender um malandro refugiado no atêrro da Praia do Flamengo, ficou paralítico, deverá ser enviado para um Centro Especializado de Recuperação e Reabilitação dos Estados Unidos.

RECUPERAÇÃO

Os médicos de Rivadavia julgaram conveniente o tratamento num centro especializado, pois, se fôr submetido objetivamente a um processo de recuperação, será possível seu restabelecimento completo.

Consegue assim a imprensa carioca uma vitória de realce, beneficiando um profissional atingido no cumprimento do dever.

SINDICATO NACIONAL DOS CARPINTEIROS NAVAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Eleições Sindicais

Pelo presente Edital, em cumprimento ao disposto no Art. 2.º das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n. 11 de 11 de fevereiro de 1954 convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e seus suplentes e representantes da entidade junto ao Conselho da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais e respectivos suplentes.

A eleição será realizada no próximo dia 18 do corrente mês, das nove às 17 horas na sede da entidade.

Sendo instalada a Urna na sede do Sindicato às 9 horas, funcionará até às 17 horas, seguindo-se a Apuração Geral com a presença do sr. Juiz, devidamente designado pelo Procurador Geral da Justiça do Trabalho.

O número de associados com o direito a votos é de (235) duzentos e trinta e cinco, sendo necessários para o "quorum" (156) cento e cinquenta e seis votos de acôrdo com o que estabelece o Decreto-Lei n.º 2.693 de 23-12-1955.

Só poderão votar os associados contando mais de seis (6) meses ininterruptos de inscrição no quadro Social e mais de dois anos no exercício da profissão, (salvo os que se encontrarem em condições previstas no Art. 540 parágrafo 2.º da Consolidação das Leis do Trabalho), os maiores de 18 dezoito anos, sabendo ler e escrever e que até 10 dias antes do pleito preencham os requisitos estatutários para o exercício do voto.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento da Mesa Coletora, munidos de recibo de quitação da mensalidade sindical ,ou declaração do sindicato para supri-la, bem assim para a prova de sua identidade, com os seguintes documentos: Carteira Profissional, Carteira de Identidade, Caderneta Militar, Carteira de Instituição de Previdência Social ou Carteira Sindical.

O associado poderá obter informes na secretaria da entidade, sendo-lhes facultado examinar as listas de distribuição de votantes.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1957

JOÃO BAPTISTA DA SILVA
Presidente

MOLESTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA Cr$ 80,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 3.º andar — Conjunto 303 — TEL. 32-623[illegible]
Horários diàriamente, das 14 às 19 horas

a história da grande floresta guardada por 550.000 famílias

ERA UMA VEZ UMA GRANDE FLORESTA... Ali viviam velhas árvores, de espêssas ramagens, troncos grossos e retorcidos — algumas com mais de duzentos anos de idade... Certa vez, quando o sol da manhã começava a reluzir em suas fôlhas, os passarinhos calaram-se bruscamente — pois que, não muito longe dalí, soava uma ameaçadora pancada, até então desconhecida... Era uma batida surda, firme, sempre igual — e que quase sempre terminava com um dorido estrondo, algo assim como o tombar de um gigantesco jequitibá... Os dias passavam, mais para perto chegava a misteriosa batida — e mais mudos se faziam os assustados passarinhos. Mas, daqueles mistérios de folhagens e umidade, das sombras silenciosas e das gigantescas raízes, fluiu sutilmente, como um milagre das matas, o bom ESPÍRITO DAS ÁRVORES. E quando, pela tarde, cessaram as batidas, então o ESPÍRITO DAS ÁRVORES disse:

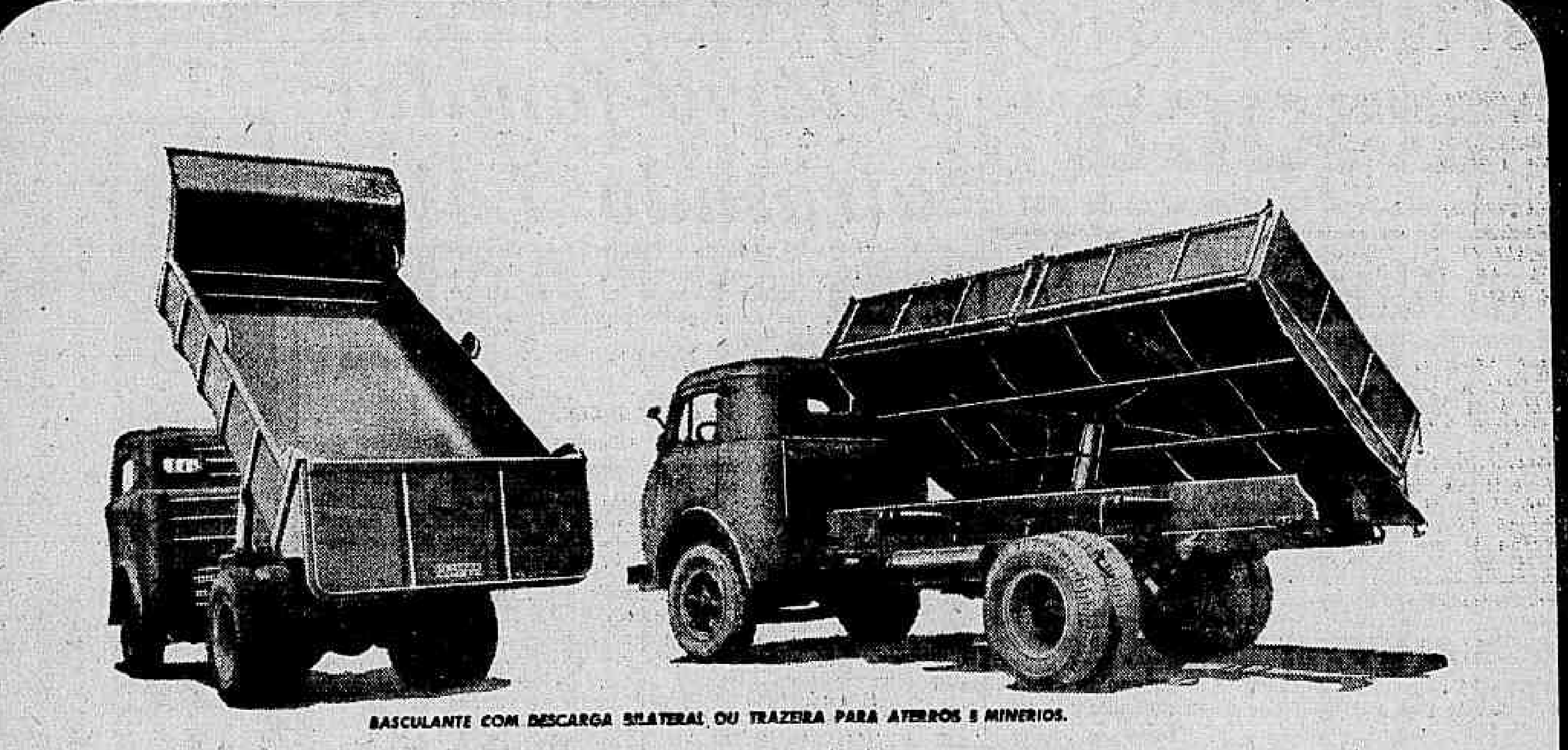
"Sossegai-vos árvores amigas, que para mais perto daquela caneleira não passará ninguém, pois que, morando tão longe daqui, milhares de pessoas se unem em forte família para defender-vos contra os devastadores das matas! Sossegai-vos árvores amigas que, mesmo sem surgir aos vossos olhos, ali estão êles, formando uma intransponível barreira contra o homem que brande o machado!"

E mais dias se passaram — e, como guiados por misteriosa mão, os lenhadores mudaram de rumo. Além da caneleira, ficou para sempre o deserto, o chão rapado, nu, restos de troncos tisnados pelo fogo... Porque a família de que falou o ESPÍRITO DAS ÁRVORES, existe realmente — invisível na floresta, porém autêntica, formidável, real como a luz do dia, nas cidades, nos campos — a maravilhosa família dos consumidores de gás que, sem o saberem, unidos levantam a mais poderosa muralha contra os que, de machado em punho, investem contra as árvores para transformá-las em lenha, em carvão...

Homenagem da
CIA. ULTRAGAZ S.A.
aos seus 550.000 consumidores

21 DE SETEMBRO
DIA DA ÁRVORE
ÁRVORE POUPADA ★ RIQUEZA CONSERVADA

A VELOZ S/A. apresenta:



BASCULANTE COM DESCARGA BILATERAL OU TRAZEIRA PARA ATERROS E MINERIOS.

O máximo em segurança e economia no transporte

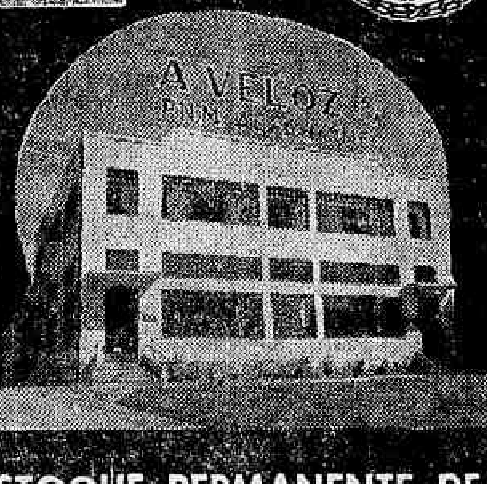
CENTENAS DE CAMINHÕES FNM-ALFA ROMEO ESTÃO RODANDO PELAS ESTRADAS DE TODO O BRASIL - CONDUZINDO CARGAS, ABASTECENDO MERCADOS, IMPULSIONANDO O PROGRESSO. CADA CAMINHÃO QUE SÁI DA FNM, ALEM DE CONSTITUIR MAIS UMA PODEROSA UNIDADE LANÇADA NA LINHA DE COMBATE DA "BATALHA DO TRANSPORTE", REPRESENTA, AINDA, UMA EXPRESSIVA ECONOMIA DE DÓLARES PARA O BRASIL. PRESTIGÍE, TAMBÉM, ESSA GRANDE REALIZAÇÃO DA FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES, PREFERINDO PARA SEU SERVIÇO OS CAMINHÕES FNM-ALFA ROMEO.

F.N.M.

Alfa Romeo

DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA NO DISTRITO FEDERAL, SÃO PAULO E ESTADO PARA A VENDA DOS CAMINHÕES E ÔNIBUS

A VELOZ S/A.



ESTOQUE PERMANENTE DE PEÇAS, SERVIÇO RAPIDO E MODERNO DE MANUTENÇÃO

PRONTA ENTREGA

RIO DE JANEIRO — Geral * Tel: 34-2154
Seção de vendas Tel: 48-8887
Avenida Suburbana, 79.

SÃO PAULO — Seção de vendas Tel: 32-5435 e 36-8540
Loja - Av. Novo Anhangabaú, 635-49
Oficina - Av. Presidente Wilson, 4986

ATENÇÃO:

Srs. CORRETORES, INSPETORES E CHEFES DE EQUIPE

A todos aquêles que desejam iniciar-se numa rendosa e honesta profissão

A maior oportunidade de todos os tempos para um vendedor de terrenos e para todos aquêles que pretendam iniciar-se nesta rendosa atividade.

Poderosa COMPANHIA Loteadora oferece ensejo para tal, a pessoas de ambos os sexos, e está lançando a 2.ª planta da maior CIDADE em formação nas proximidades do Rio, em N. Iguaçu. — 600 casas já construídas e habitadas, Cinemas, Escolas, Comércio intenso, Fácil condução. — Lotes a partir de Cr$ 31.000,00 em 100 prestações, sem entrada e sem Juros. Condução Grátis para pretendentes.

VENHA LOGO INSCREVER-SE

EIS O GRANDE MOMENTO PARA CORRETORES, INSPETORES E CHEFES DE EQUIPES!!

INSCRIÇÕES: Av. Rio Branco n.º 257, 17º and. Salas 1707 - 1714 - 1715, diretamente com o Chefe de Vendas ou seus auxiliares imediatos. - Não atendemos nem informamos por telefone

"HISTONIUM" DEDICADA AO BRASIL

Procedente de Buenos Aires, chegou sexta-feira, ao Rio, o sr. Abel Taboada Carril, diretor da Edição Internacional da Revista "Histonium", a fim de estabelecer contato com escritores e jornalistas brasileiros, pois tenciona dedicar um número dessa publicação argentina ao nosso país

Brasil e Chile, hoje pela . . .

(Conclusão da 9.ª pag.)

MAU TEMPO

Esta cidade sofreu brusca queda de temperatura o que trouxe para a nossa delegação algumas preocupações, pois os baianos não estão acostumados com essa baixa de clima. Por outro lado, o gramado do estádio Nacional tornou se escorregadi e pesado, o que, certamente, constituirá desvantagem para os pupilos de Pedrinho Rodrigues.

A temperatura caiu a menos de 12 graus e possivelmente, até à hora do jôgo tenha descido muito mais, pelo que os brasileiros se apresentarão em campo, usando agasalhos por debaixo da camiseta, a exemplo do que se faz na Europa. Foram compradas, outrossim, novas chuteiras, de traves mais altas, e portanto, melhores para êsse tipo de cancha.

LIVINGSTONE

O capitão da equipe brasileira, momentos antes do jôgo, fará a entrega ao grande goleiro Sergio Livingstone, que até bem pouco tempo prestou seus serviços à seleção chilena, sendo tradicional amigo do Brasil, de um cartão de prata, numa significativa homenagem ao craque andino.

HOMENAGEM A O'HIGGINS

A delegação brasileira prestou significativa homenagem ao libertador do Chile, Bernardo O'Higgins, cujo nome foi dado à taça disputada pelo Brasil e Chile, depositando uma coroa de flôres aos pés de sua estátua, tendo comparecido a essa cerimônia todos os membros da delegação nacional,

VISITA A EMBAIXADA

A delegação brasileira estêve em visita à sede da Embaixada do Brasil, situada na "calle" Alonso Ovalle, convidando o embaixador Ferreira Braga e o pessoal da Embaixada para assistir ao prélio de hoje, tendo todos prometido estar presentes, a fim de incentivar nossos patrícios à vitória.

RECORDE NA NATAÇÃO

TOQUIO, 14 (FP) — O nadador japonês Takashi Ishimoto, de 19 anos, bateu o recorde mundial, dos 100 metros, nado borboleta, com o tempo de 1' e 1". A marca anterior de 1',1" e 2/10 pertencia ao próprio Ishimoto, que a estabeleceu a 8 do corrente.

POVO EGÍPCIO FESTEJOU DIA DE SUEZ

ISMAILIA, 14 (FP-DC) — O Egito festeja hoje o «Dia do Canal de Suez». No ano passado, nesta época, era realizada em massa a demissão de todos os pilotos da Companhia do Canal, com exceção dos pilotos gregos e egípcios. Haverá grandes festividades na zona do Canal durante dois dias. Será realizada hoje, à noite, uma cerimônia na Ilha dos Cavaleiros, em Ismailia, sob o patrocínio do presidente Nasser, que terá como hóspede de honra o engenheiro Mahmud Yunes, Presidente do Conselho de Administração do organismo do Canal.

O sr. Ali Sabri, Ministro de Estado para as questões da Presidência da República, representará o presidente Nasser. Assistirão a essa festa os ministros, os membros do Conselho da Nação, o corpo diplomático e consular, os agentes das sociedades de navegação e os representantes da imprensa mundial.

Os artigos à venda na "Porta das Vantagens" são vendidos até acabar sem alteração dos preços!

A "Porta das Vantagens" oferece vantagens durante o ano todo.

TOALHA DE MATERIA PLÁSTICA
Tamanho: 1,40x1,40. Desenhos e côres modernas. De Cr$ 79,90 por somente

CR$ 67,

ATÉ ACABAR

CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4 TEL. 42-4124

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal e perícias Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE 48-3570

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas civel e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 603 — Tel.: 25-0932 ou 38-7081

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

DR. GILBERTO AVENA
Do Hospital dos Servidores (IPASE) I. Industriários
CORAÇÃO E VASOS — ELETROCARDIOGRAFIA
RUA MEXICO, 31 — 14.º and. s/1401 — FONE: 42-5813
2as., 4as., 6as. — Das 15 às 18 horas — Res.: 36-6545

Diario Carioca
Rio de Janeiro, domingo, 15 de setembro de 1957

SALÁRIO CIVIL IGUAL AO MILITAR

Medida irá ao Congresso, já

A paridade tradicional entre os vencimentos de civis e militares e a manutenção do escalonamento dos dezoito níveis, na base do mínimo de Cr$ 6.000,00, são dois dos importantes itens do Substitutivo ao Plano de Classificação a ser votado na II Conferência Nacional das Associações dos Servidores Públicos, que será realizada no Rio, entre 25 e 28 do próximo mês.

Emissários da Coligação das Associações Pró-Classificação (CAC) estão percorrendo todos os Estados da Federação, visando à adesão das diversas Associações à Conferência, que concluirá seus trabalhos no Dia do Funcionário Público, quando será entregue o Substitutivo ao Congresso, contendo nada menos de 200.000 assinaturas de servidores civis.

REIVINDICAÇÕES GERAIS

Dentre as várias informações prestadas, ontem, em primeira mão ao DC, pelo sr. Léo Rodrigues de Almeida, secretário da Coligação e secretário de Administração da UNSP, anotamos em linhas gerais, os mais importantes itens do Substitutivo. São êles: Plano de Classificação com Plano de Remuneração; revisão dos níveis de salários, enquadramento de todo o funcionalismo; aplicação da Lei a partir de sua aprovação; gratificação adicional por triênio; rigorosa observância do princípio constitucional "igual trabalho, igual salário"; estabelecimento de um sistema objetivo de promoções por merecimento e antiguidade; valorização do trabalho técnico, técnico-científico e técnico-profissional especializado; readaptação de todos os funcionários desviados das suas verdadeiras funções, ressalvado o direito de opção; implantação e administração do Plano por um Conselho Paritário com metade de membros eleitos pelo funcionalismo por intermédio de suas Associações.

TODOS CONSULTADOS

Tôdas as reivindicações — acentuou o sr. Léo Rodrigues — constituem o resultado das consultas da Coligação às diversas Associações totalmente favoráveis à inclusão daqueles itens no texto da Classificação, sem prejuízo desta.

TESOUREIROS AJUDARAM

Afirmou o secretário da UNSP que o recente caso dos Tesoureiros ajudou muito a articulação dos demais servidores, tal a perseverança e eficiência da ação que desenvolveram, incentivando assim as outras categorias de funcionários.

RECEPTIVIDADE

Concluindo frisou o sr. Léo Rodrigues de Almeida que as observações levam a Coligação das Associações Pró-Classificação (CAC) a acreditar na boa receptividade dos congressistas às reivindicações do funcionalismo público.

Rio-Niterói: êste ano começa túnel

— Antes do fim do ano serão iniciadas as obras da primeira pista do túnel Rio-Niterói, cujas bôcas serão abertas no Morro de S. Bento, na Praça Mauá, e na Avenida Feliciano Sodré, em Niterói — declarou ontem ao DIARIO CARIOCA o Diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais do Ministério da Viação, sr. Gilberto Canedo Magalhães, afirmando que "deste vez o túnel será uma realidade".

— A comissão encarregada do planejamento — disse — já enviou a todos os escritórios comerciais do Brasil no exterior edital de concorrência, ao qual até agora sòmente uma firma norte-americana se habilitou, esperando os membros da comissão que o interêsse pela execução das obras aumente até novembro.

CINCO BILHÕES

— A construção do túnel — prosseguiu o sr. Canedo Magalhães — deverá ficar em Cr$ 5 bilhões, quantia bem razoável em relação à construção da ponte que, anteriormente, se pensava fazer. Essa ponte, além de caríssima, apresentaria vários inconvenientes, como o do engarrafamento do tráfego sempre que se registrasse qualquer acidente.

O PEDÁGIO

A comissão planejadora calcula que passarão pelo túnel, mensalmente, 240 mil veículos, assim divididos: carros de passeio — 80 mil; caminhões — 40 mil; ônibus — 120 mil.

Cada vez que passarem pelo túnel, um carro pagará Cr$ 20,00, um caminhão Cr$ 350,00 e um ônibus Cr$ 250,00.

ILUMINAÇÃO: 3 PARTES

O túnel, que terá duas pistas de 7,5 metros de largura por 6.105 metros de extensão e atingirá, em certo trecho próximo a Niterói, 92 metros abaixo do nível do mar, terá sua iluminação dividida em três partes: sol brilhante, dia sombrio e noite.

— Assim — esclarece o sr. Canedo Magalhães — quando um carro entrar no túnel ou dêle sair, seu motorista nem ficará

(Conclui na 2.ª pág.)

Vozes infantis do Bennett: "Árvore"

Um côro de cem vozes infantis do Colégio Bennett entoará a canção oficial da Campanha Nacional de Educação Florestal, milhares de pombos serão libertados para uma revoada e a Bandeira Brasileira será hasteada pelo presidente Juscelino Kubitschek, durante a inauguração, no dia 21 do corrente, da "Semana da Árvore", cuja instalação será levada a efeito no Forte de São João, às 9,45 horas daquela data.

Após o oferecimento do "Drinque de Árvore" ao Presidente da República e aos Ministros da Agricultura e da Guerra e demais autoridades, serão plantadas, no Morro de Nazaré, na dependência da própria Fortaleza de São João, três mil essências florestais, das quais a primeira será fincada na terra pelo Chefe do Govêrno.

O ATO OFICIAL

Em seguida às homenagens de estilo, que serão prestadas ao Presidente da República e aos ministros Mário Meneghetti e Teixeira Lott, pronunciará o discurso oficial da solenidade, o general Floriano de Lima Brayner, representando o Comando do 1.º Exército.

O Presidente da República, encerrando a solenidade inaugural da "Semana da Árvore" também fará uso da palavra.

EXPOSIÇÃO

Com a interpretação da canção da Campanha Nacional de Educação Florestal por todos os presentes, será inaugurada, às 20 horas do mesmo dia 21, a VI Exposição Nacional de Educação Florestal, na Escola Industrial Ferreira Vina, em São Cristóvão.

O dr. David Azambuja, presidente da Campanha fará um histórico da sua instituição.

A SEMANA

O programa oficial para a comemoração da "Semana da Árvore" prevê a realização de numerosas palestras a serem irradiadas e televisadas, por tôdas as emissoras de rádio e TV do Rio de Janeiro.

O Ministério da Agricultura recomendou a todos os seus órgãos que colaborem para o maior êxito da "Semana da Árvore", realizando palestras e conferências sôbre o assunto.

ENCERROU-SE ONTEM: FORUM ECONÔMICO

S. PAULO, 14 (AN-DC) — Sob a presidência do governador Bias Fortes e com a presença do sr. Ulisses Guimarães, Presidente da Câmara dos Deputados, do vice-governador do Estado de São Paulo, general Porfírio da Paz, do cardeal-arcebispo de São Paulo, dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, do prefeito Ademar de Barros e várias outras autoridades, encerrou-se ontem nesta cidade o Forum Econômico Teófilo Otoni, promovido pela Federação e Centro das Indústrias e pelo "Correio da Manhã".

No ato de encerramento usaram da palavra o escritor mineiro Paulo Pinheiro Chagas, que fêz o elogio de Teófilo Otôni, que há um século construiu a primeira estrada de rodagem no Brasil, e o governador Bias Fortes, que depois de aplaudir a iniciativa dos promotores do Forum fêz várias considerações sôbre a atual situação econômica do Brasil.

ENCERRADO TERCEIRO COLÓQUIO

LISBOA, 14 (FP-DC) — Com a presença de 345 participantes do Terceiro Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, foram encerrados, em sessão solene, os trabalhos iniciados a 9 do corrente. Presidiu à sessão o Ministro dos Estrangeiros, de Portugal, dr. Paulo Cunha, tendo à sua direita o Embaixador do Brasil, sr. Álvaro Lins, e o professor Pedro Calmon, e à sua esquerda o Subsecretário da Educação Nacional, dr. Regelo

(Conclui na 2.ª pág.)

Semear em curva de nível será ensinado

A execução da semeadura segundo as curvas de nível, contornando os efeitos da erosão, que retira a fertilidade do solo, será ensinada aos agricultores pela Divisão de Fomento da Produção Vegetal, numa campanha conjunta com as Secretarias de Agricultura dos Estados e Associações Rurais.

Esta campanha será a primeira de um plano geral para mudar a mentalidade do lavrador brasileiro, incluindo nos seus conhecimentos a necessidade da proteção do solo agrícola. Para isto, serão postos à disposição dos fazendeiros, em todo o Brasil, engenheiros agrônomos, para auxiliarem e orientarem as atividades do campo, da plantação à colheita.

CAUSAS DA CAMPANHA

As causas da campanha que vai ser iniciada pela Divisão de Fomento Agrícola são baseadas em dados estatísticos que comprovam a perda anual de grandes extensões de solo fértil, causada pela água da chuva. Para esta situação, segundo os técnicos do Ministério da Agricultura, colabora o sistema utilizado pela quase totalidade dos nossos lavradores, do plantio morro-abaixo.

A maior vantagem da feitura dos canteiros segundo as curvas de nível consiste em interromper o caminho da água, impedindo que ela carreie do solo o humus, isto é, sua porção fértil, constituída de matérias orgânicas em decomposição e minerais indispensáveis à vida das plantas.

O LEMA

O lema da campanha pela redenção do solo é: "Todo povo é forte quando o solo que explora é fértil; quando a terra é improdutiva, os homens empobrecem e a Nação entra em decadência".

Salário-família atrasado: Lóide

Um memorial pedindo a regularização do pagamento do salário-família devido aos dependentes dos servidores do Lóide Brasileiro já falecidos foi encaminhado ao Ministro da Viação pelo Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação Marítima.

Os dependentes dos servidores falecidos, não recebem o salário-família desde 1952.

DIVERGÊNCIA

No memorial enviado ao Ministro da Viação, o Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação Marítima pede que o Govêrno decida de uma vez que repartição deve pagar o salário-família. A diretoria do Lóide diz que o pagamento deve ser feito pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos e vice-versa.

Salienta, ainda, o memorial que a falta do pagamento do salário-família está aumentando as dificuldades financeiras das famílias dos marítimos falecidos, pois as pensões que atualmente recebem são insuficientes para que possam enfrentar o alto custo da vida.

PRONUNCIAMENTO

Os dirigentes do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação Marítima pretendem que o Ministro da Viação informe se a responsabilidade do pagamento do salário-família, nesse caso, cabe ao Lóide ou ao IAPM.

O DASP já declarou que os filhos menores dos servidores públicos falecidos têm direito ao salário-família até completarem 18 anos de idade.

Absurdo criação subprefeituras

"A criação imediata de subprefeituras no Rio de Janeiro seria uma medida absurda porque iria desfalcar desnecessàriamente o nosso Orçamento, já bastante sacrificado com as despesas de pessoal" — declarou, ontem, ao DC, o prefeito Negrão de Lima, consultado sôbre a oportunidade dessa iniciativa, proclamada insistentemente pelo ex-prefeito Alim Pedro.

"A inoportunidade dêsse plano — acrescentou o Prefeito — é demonstrado pela própria Constituição que determina a criação do Estado da Guanabara, quando então haverá realmente a necessidade de várias prefeituras.

AS SECRETARIAS

Comentando outro ponto do projeto apresentado na gestão do sr. Alim Pedro, e que se refere à criação de mais duas secretarias gerais disse, ainda, o sr. Negrão de Lima:

— Mais duas Secretarias, na Prefeitura, onerariam profundamente o Orçamento municipal. As necessidades de nomeação de pessoal, lotação de funcionários e outras despesas obrigariam a despesas que a Prefeitura não tem condições de enfrentar.

O PLANO

O projeto, agora publicado pela Imprensa Nacional em três volumes, foi elaborado, na gestão do sr. Alim Pedro, pelo então secretário de Administração, sr. Joel Rutênio de Paiva e pelo técnico Eurico Siqueira.

Prevê a criação de 27 subprefeituras que funcionariam sob o sistema da descentralização burocrática, com relativa autonomia financeira. O Plano criava também duas novas Secretarias Gerais (de Serviços Sociais e de Economia), reformava tôdas as demais secretarias e estabelecia o funcionamento de vários outros órgãos em regime de descentralização institucional.

IRMÃO DO 'MINAS GERAIS' VEM AÍ

Uma fôrça-tarefa da Real Marinha Britânica, composta do pôrta-aviões "Warrior" (da mesma classe do "Minas Gerais", adquirido pelo Brasil à Inglaterra) e das fragatas "Linx", "Burghead Bay" e "Mount's Bay", chegará ao Rio de Janeiro às 9 horas do dia 19 de setembro, para uma visita oficial de quatro dias.

A formação naval inglêsa, sob o comando do almirante Sir Geofrey Robson, também comandante das esquadras britânicas do Atlântico Sul e da América do Sul, permanecerá no Rio de Janeiro até o dia 23, quando então, zarpará, de retôrno à Inglaterra.

VISITAÇÃO

O pôrta-aviões "Warrior", assim como as fragatas, serão franqueadas à visitação pública durante os dias de sua permanência no Rio. Examinando o "Warrior", os cariocas terão a visão do "Minas Gerais", pois os dois são idênticos.

JORNALISTAS CUMPRIMENTAM JANGO NA ABI

Durante o almôço promovido ontem na ABI pelos representantes gaúchos no VII Congresso Nacional de Jornalistas, o sr. João Goulart recebeu cumprimentos dos delegados baianos e cearenses, que se apresentaram incorporados.

Em seguida, acompanhado pelos srs. Herbert Moses e Parsifal Barroso, o Vice-Presidente da República visitou a biblioteca da Associação Brasileira de Imprensa, onde dirigiu uma saudação aos jornalistas e onde foi saudado pelo representante da Comissão Internacional de Jornalistas.

GROMYKO VIAJA: ONU

LONDRES, 14 (UP — DC) — O Ministro do Exterior da Rússia, sr. Andrei Gromyko, repeliu a hospitalidade britânica e preferiu permanecer hoje a bordo do avião comercial a jacto TU-104 que o conduz a Nova York.

O aparelho soviético fêz escala em Londres durante 90 minutos e o chanceler Gromyko apenas deixou para permanecer próximo ao avião.

Jovem do mundo fala ao preço de um sêlo

Sob o pensamento geral de que à vista de ser ínfima a parte da população jovem do mundo que pode viajar ao estrangeiro, só resta para a aproximação dos moços, os laços postais da correspondência, a Organização Mundial da Juventude (YOAN), sediada em Nova Iorque, enviou, através do DC, apêlo aos brasileiros, até 26 anos, para que mandem seus endereços à organização, a fim de lhes serem conseguidos correspondentes.

Em sua carta ao DC, a diretora executiva da "Youth of All Nations, Inc.", srta. Clara Leiser (o lema da YOAN é "Uma paz duradoura através do entendimento entre os jovens"), declarou que a organização já tem "forums" por correspondência promove, a fim de permitir aos jovens discutir ao preço de um sêlo postal os assuntos palpitantes da atualidade.

APÊLO AOS JOVENS

Anexo a sua carta, a srta. Clara Leiser mandou uma fôlha com o título "S.O.S. dos Estados Unidos". Organização Mundial da Juventude, sediada em Nova Iorque, interessada em "Vozes da Juventude do Brasil", com o seguinte apêlo:

"Youth of All Nations" gostaria de receber comentários de jovens brasileiros, até 26 anos de idade, que desejem saber o que a

(Conclui na 2.ª pág.)

TÉCNICO EM TURISMO TERÁ SEU CURSO

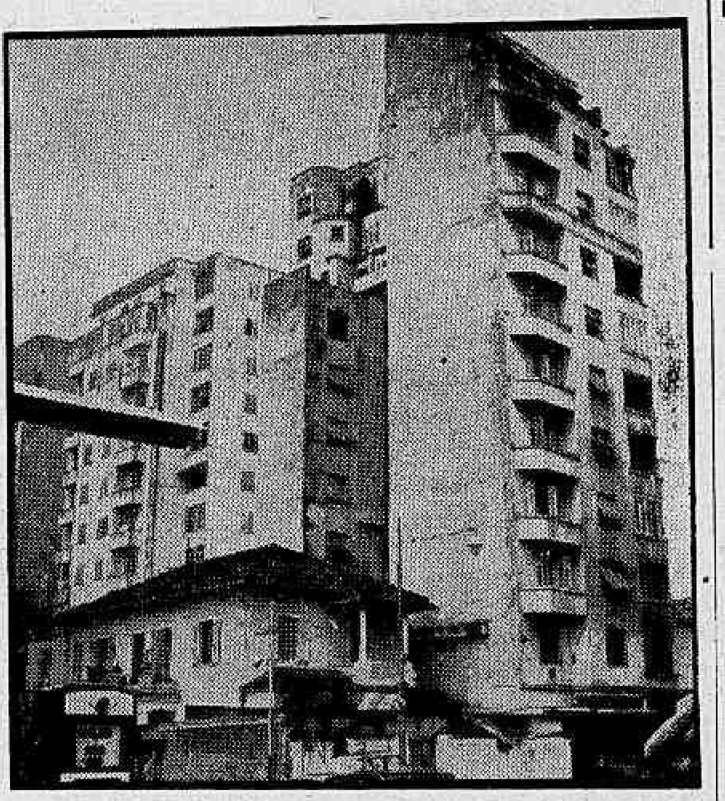
A idéia da criação do Curso de Técnico em Turismo, com a duração de dois anos, o primeiro diplomando os guias de turismo, o segundo formando os técnicos, foi aprovada na última reunião do V Congresso Brasileiro de Turismo, em Caxambu, que reuniu mais de 200 especialistas em turismo de todo o Brasil.

O autor da tese aprovada foi o sr. Odorico Pires Pinto, Presidente da delegação do SENAC Regional do Distrito Federal, e criador do I Curso de Informações sôbre a Cidade do Rio de Janeiro, iniciativa que foi patrocinada pela Secretaria Geral de Educação e Cultura da PDF e que contou com a presença de 200 alunos.

AS DISCIPLINAS

Segundo a tese aprovada o Curso de Técnico em Turismo incluirá as seguintes matérias. 1.º ano — História da Cidade; Organização e Administração da Cidade; Sociologia do Turismo; Inglês; Francês e Técnica de Turismo; 2.º ano — História Social e Administrativa da Cidade; História das Comunicações no Brasil; Administração e Planejamento; Psicologia Social; Relações Públicas; Inglês ou Francês e Espanhol.

ISABEL: ESTACA ZERO



A licença concedida pela Prefeitura a um pôsto de gasolina, para que amplie as suas atuais instalações, se não impedir de todo, pelo menos retardará e encarecerá o projetado prolongamento da Avenida Princesa Isabel até a Avenida Atlântica. O edifício da buate Vogue, a residência ao lado (foto), destruídos por incêndio, há anos, e uma velha casa da Avenida Copacabana, ocupada por uma escola de danças, são os únicos obstáculos que ainda impedem o prolongamento daquela artéria, que tem por objetivo descongestionar o tráfego dos veículos com destino ao Leme e às ruas da orla marítima da Zona Sul

VISITA A CURICICA

Uma visita ao Conjunto Hospitalar de Curicica será feita, amanhã, pelo sr. Diego Horazio, Chefe do Gabinete do Ministro da Saúde da Argentina e que se encontra no Rio de Janeiro, a convite do Govêrno brasileiro.

O sr. Diego Horazio será recebido em Curicica pelo Chefe do Gabinete do Ministro da Saúde do Brasil, sr. Lourival Ribeiro, e pelo diretor do Conjunto Hospitalar de Curicica, dr. Henrique Novais Filho.

CRIADORES DE PORCOS: MAIS CRÉDITO

A elevação do limite de crédito pessoal a cada criador, tendo em vista a crescente valorização imobiliária das regiões suinocultoras, é uma das recomendações ao Banco do Brasil feita no Programa Regional de Abastecimento e Assistência Técnica às zonas suinocultoras, elaborado pelo Conselho Coordenador do Abastecimento e recentemente aprovado pelo Presidente da República.

O programa regional prevê ainda a reserva de uma quota permanente de vagões na Rêde Nacional de Viação Férrea do Rio Grande do Sul e na Rêde Ferroviária Paraná-Santa Catarina para garantir a regularidade do transporte dos produtos de origem suína.

Ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo foi recomendado o aumento da verba destinada ao financiamento das cooperativas de suinocultores e o financiamento de obras destinadas a reequipar os matadouros frigoríficos.

Tuberculoso será atendido em casa

Em cumprimento do seu plano de assistir os doentes em seus próprios bairros, o Serviço Nacional de Tuberculose do Ministério da Saúde deverá inaugurar na próxima quinta-feira, às 10 horas, em Nilópolis, o segundo ambulatório de tuberculose da série iniciada com a criação do ambulatório de Niterói.

O ambulatório de Nilópolis — em breve será inaugurado outro em Piraí — faz parte do novo programa de combate à tuberculose nos municípios limítrofes do Distrito Federal, terá capacidade para atender a uma coletividade até 100 mil habitantes.

OUTROS AINDA ÊSTE ANO

Ainda êste ano o Serviço Nacional de Tuberculose pretende inaugurar os seguintes hospitais: Belém, João Pessoa, São Paulo, Goiânia, Pavilhão de Sobral e o Hospital Otávio de Freitas, de Recife, que já vem funcionando parcialmente e que terá 1.200 leitos.

A Campanha está igualmente providenciando a instalação do sanatório da Polícia Militar de Belo Horizonte, do Pavilhão da Penitenciária das Neves e, ainda, a construção e instalação do Dispensário — Escola da Escola Paulista de Medicina.

MAIS DE 60 MIL CRIANÇAS SEM ESCOLAS EM S.P.

S. PAULO, 14 (Asap.-DC) — Em consequência da falta de entendimentos entre as autoridades estaduais e municipais, ficaram sem escola mais de 60 mil crianças paulistas.

A declaração foi feita pelo vereador Jacob Zveibil, na sessão de ontem da Câmara Municipal, quando ao tratar de assuntos ligados ao ensino primário na capital paulista fez severas críticas à qualidade do ensino que vem sendo ministrado, acentuando que são consequências de sua má qualidade o alto índice de reprovações que vem ocorrendo nos últimos anos.

A "LAGE" SERÁ RESTAURADA

Com a presença do Ministro da Guerra e de outras altas autoridades militares, serão desominadas na manhã de terça-feira algumas cúpulas da Fortaleza da Lage, com o que terão início os trabalhos de restauração dessa praça de guerra.

A Fortaleza da Lage fôra considerada obsoleta, mas em vista de recente exposição feita ao general Lott pelo Departamento de Produção e Obras do Exército, decidiu o Ministro da Guerra mandar restaurá-la e dotá-la de moderno material, para que possa continuar a participar do sistema de defesa militar da Capital da República.

Mulher no progresso rural será assunto

O papel da mulher no desenvolvimento rural — no qual a colaboração feminina tende a passar de complementação para verdadeira liderança — será um dos principais assuntos a serem abordados durante a Primeira Reunião de Economia Doméstica do Estado do Rio, que será instalada, em Niterói, dia 17 de setembro, sob o patrocínio da Secretaria de Educação fluminense.

Uma série de palestras sôbre os problemas domésticos, entre as quais se destacam "Nasce um Pão" e "Guia e estrêla da boa nutrição", serão pronunciadas durante o conclave, que será encerrado no dia 20 de setembro, por especialistas em nutrição norte-americanos e brasileiros.

RECREAÇÃO

No setor recreativo da Primeira Reunião de Economia Doméstica do Estado do Rio, cujas apresentações (artísticas) terão a conveniência (doméstica) de referir-se ao assunto que deu motivo ao conclave, será encenada uma "Pecinha de Teatro" sob a direção da sra. Sílvia Mota, especialista em recreação da Sociedade Pestalozzi. Também será exibido o filme "Lanche e distribuição de material"

DIREÇÃO

A direção do conclave pertencerá, alternadamente, às sras. Anne Marie Christine Germain, Ayla da Silva Pereira, Eunice Weaver, Ana Maria Pereira, Altair Malan D'Angrogne e Alleta MacDowell.

A reunião será encerrada na próxima quinta-feira, com uma sessão solene à qual comparecerá o governador do Estado do Rio, sr. Miguel Couto Filho.

CONCÊRTO DE PIANO NO "G. CARDOSO"

Um inédito confronto (artístico) que terá por campo o Maracanãzinho, será realizado, dia 17 de setembro, às 21 horas, pelos pianistas Sergei Dorensky e Michail Voskressensky, da Rússia; Claude Coppens, da Bélgica; Agustin Anievas, dos Estados Unidos; e Nelson Freire, do Brasil, que darão (esportivamente) um concêrto em que não será apontado um vencedor.

O concêrto será promovido pela Organização dos Concursos Internacionais de Piano, em benefício das Pioneiras Sociais da Cruzada São Sebastião, do Teatro Dusc e dos Serviços Sociais dos Parques Proletários da Municipalidade, e o seu ingresso terá o preço único de 20 cruzeiros.

GRANDES NOMES

A iniciativa de oferecer um concêrto ao povo, no Maracanãzinho, ganha maior importância em função da própria qualidade dos pianistas, todos êles laureados no Primeiro Concurso Internacional de Piano do Rio de Janeiro.

Têxteis decidirão greve hoje em SP

Representantes de 29 sindicatos de trabalhadores têxteis das cidades do interior de São Paulo vão reunir-se hoje, às 9 horas, na Capital do Estado, a fim de deliberar quais as medidas que devem tomar para obter o aumento de salários que pleiteam e os empregadores negam.

Vários dirigentes sindicais, que participarão da reunião, pretendem propor a deflagração de uma greve geral no setor têxtil do Estado, como único recurso capaz de fazer com que as industrias atendam aos pedidos de aumento de seus empregados.

ASSEMBLÉIA DIA 5

O Presidente do Sindicato dos Texteis do Rio de Janeiro, participará, também, da reunião, uma vez que os industriais cariocas também ainda não concordaram em dar o aumento.

No próximo dia 5 (data em que termina o prazo dado pelos trabalhadores para que o Govêrno conseguisse dos empregadores a concessão do aumento salarial de 35%), os texteis realizarão uma assembléia geral para reexaminar a situação.

O Ministro do Trabalho está promovendo demarches junto aos industriais texteis, a fim de fazer com que seja concedido o aumento. Os industriais, porém, em sua maioria, afirmam que não podem dar aos seus empregados um aumento salarial superior a 15%.

O sr. Parsifal Barroso vai interceder junto ao Presidente da República no sentido de que sejam atendidos diversos pedidos já apresentados ao Govêrno pelo Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem e que visam à conquista de mais amplos mercados consumidores para os tecidos nacionais.

Alfaiate militar no concurso: DASP

Munidos de um par de esquadros, régua, lápis, compasso, escala e borracha, os candidatos ao concurso do DASP para alfaiate deverão realizar hoje, às oito horas, no Estabelecimento Comercial de Material de Intendência do Exército, a sua prova de tomada de medidas e traçado.

O concurso, destinado a fazer entrar na Intendência o artífice necessário, pela via burocrática, deverá apresentar ao final das provas a média de habilidade capaz de permitir a continuação da tradição de elegância dos nossos soldados.

EXERCÍCIO DE TIRO

Será considerada perigosa a zona da Guanabara entre os alinhamentos Fortaleza Santa Cruz-Ilha do Pai e Fortaleza de Santa Cruz-Ilhas Gagarras, nos dias 17, 18 e 19 do corrente, das 13 às 16 horas, ocasião em que o 1.º Grupo de Artilharia de Costa realizará exercícios de tiro.

A interdição da Guanabara se refere a uma distância de 10 quilômetros para a navegação marítima e de mil e 200 metros para a navegação aérea.

Exército convoca cidadãos de 1939

Munidos de uma fotografia 3 x 4 (não vale a instantânea) e da certidão de nascimento com firma reconhecida, todos os brasileiros nascidos em 1939 devem apresentar-se, até o dia 1.º de outubro de 1957, às Delegacias de Recrutamento Militar de suas cidades ou bairros, pois chegou a sua vez de prestar serviço ao Exército, Marinha ou Aeronáutica.

Os conscritos que empregarem a sua atividade na indústria extrativa de alto interêsse nacional e que tiverem uma pronunciada ocupação na agricultura ou, ainda, os que residirem em regiões de difícil locomoção, serão dispensados de incorporação nas Fôrças Armadas, a juízo do Ministro da Guerra, autorizado para isso pelo Presidente da República.

DIPLOMADOS E APRENDIZES

Também serão dispensados do serviço militar, desde que requeiram isso do Ministério da Guerra, os diplomados e os aprendizes nas escolas técnicas e profissionais das fábricas, arsenais ou estaleiros das Fôrças Armadas; das usinas metalúrgicas de interêsse para a defesa nacional; e das fábricas de aviões e motores.

COMO PROCEDER

Os jovens que desejarem maiores informações acêrca do seu alistamento militar devem telefonar, no Rio de Janeiro, para a 1a. Circunscrição de Recrutamento, durante o expediente normal, discando os números 54-3425 e 48-5465.

Aquêles que não comparecerem dentro do prazo estipulado serão alistados à revelia e se não se apresentarem aos quartéis, na época da incorporação, serão considerados insubmissos.

REI FAYCAL FICARÁ NOIVO

ANCARA, 14 (FP — DC) — Os jornais turcos anunciam que o rei Faycal do Iraque vai brevemente tornar-se noivo em Bagdá com a princesa Fazilet, filha do príncipe Mahomet Ali do Egito e da princesa turca Hazaride, descendente dos sultões otomanos.

FRANÇA PROTESTA: TUNÍSIA

PARIS, 14 (UP — DC) — O gabinete, em reunião de emergência, hoje, decidiu enviar enérgico protesto ao Govêrno da Tunísia contra o uso de território tunisiano pelos rebeldes argelinos em seus ataques contra as fôrças francesas na Argélia.

JK RESOLVERÁ O PROBLEMA DO TRIGO GAÚCHO

PORTO ALEGRE, 14 (Asap.-DC) — Através de um telegrama que lhe foi enviado pelo embaixador Amaral Peixoto, o governador Ildo Meneghetti acaba de ser informado que o presidente Juscelino Kubitschek enviará emissário especial ao Rio Grande do Sul para resolver o problema da importação e da venda do trigo nacional.

No mesmo telegrama assegura o embaixador Amaral Peixoto que serão tomadas tôdas as providências para garantir o escoamento da próxima safra rio-grandense, e solicita ao Governador seja a decisão presidencial comunicada aos representantes dos produtores tritícolas do Rio Grande do Sul.

Tentam evitar a greve do açúcar

Para evitar a greve dos operários das refinarias, no próximo dia 17 o Ministro do Trabalho intensificou as "demarches" que realiza para obter isenção do pagamento do impôsto de consumo e a redução dos fretes ferroviários para o açúcar, a fim de que não seja necessário elevar o preço do produto.

Amanhã, o Ministro da Fazenda deverá responder à consulta que lhe foi feita pelo sr. Parsifal Barroso sôbre as possibilidades de ser concedida isenção do pagamento do impôsto de consumo ao açúcar.

MANUTENÇÃO DO PREÇO

Os diretores das refinarias afirmam que não poderão conceder o aumento salarial pleiteado por seus empregados, uma vez que os lucros que têm são insuficientes.

Em virtude da COFAP não permitir a elevação do prêço do produto, os diretores das refinarias passaram a reivindicar isenção do pagamento do impôsto do consumo e redução dos fretes ferroviários.

OS TRABALHADORES

Os trabalhadores na indústria do açúcar vão se reunir em assembléia, na próxima terça-feira, na sede do Sindicato dos Têxteis para deflagrar greve, caso, até então, não tenham sido atendidos seus pedidos de aumento salarial.

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendido Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXX — N. 8.950 · RIO DE JANEIRO, DOMINGO 15, • SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1957 · SUPLEMENTO DOMINICAL

Revista da Sociedade — Revista dos Espetáculos — Revista Feminina — Economia e Finanças — Letras e Artes — Êste mundo e o outro

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Rússia

Política nos bastidores

O chamado grupo antipartidário Molotov, alijado da liderança russa em comêço de julho, foi afinal, aos poucos, encontrando destino: o que dá nome à facção, ao que informa o noticiário, foi-se de Embaixador para a Mongólia, Chepilov ensina em Alma Ata, e Kaganovitch e Malenkov dirigem uma fábrica de cimento e uma usina elétrica, respectivamente, nos Urais e no Usbesquistão.

Num certo sentido o expurgo incruento de há pouco mais de dois meses está seguindo a linha dos de Stalin nos últimos anos da década do 20, quando Trotsky e os demais adversários eram afastados para lugares remotos. Com êles, é claro, iam os seus partidários e milhares, certamente dezenas de milhares, de elementos recalcitrantes inconformistas aos olhos dos poderosos do momento. Cabe registrar que a analogia até agora fica nisso e que Stalin, para consolidar o seu poder pessoal até às deputações de 1937 e 1938, levou mais de dez anos, ao passo que Kruchtchev conseguiu abrir o seu caminho para a glória em menos de quatro.

Pelas notícias que nos trazem os telegramas das últimas semanas, vemos que a luta pelo poder pessoal ainda não está decidida por completo. Há, da parte de Kruchtchev, um especial encarniçamento contra Malenkov, decerto a figura mais popular do grupo "antipartidário", com a repetição da acusação de que êle esteve envolvido no caso de Leningrado e deixou, associado com Béria, de exercer uma influência benéfica junto a Stalin em favor de companheiros ali injustamente sacrificados.

No dia 6 de julho, em um discurso pronunciado em Leningrado, Kruchtchev iniciou a campanha de descrédito de Malenkov, que gozara de ampla popularidade em vista de sua associação com a política de maior quantidade de mercadorias de consumo, implicando-o no sinistro caso e dizendo: "Desejamos que o povo soviético tenha mais carne, manteiga, leite e frutas, e que os armazéns estejam cheios de tecidos belos e baratos, de roupas e de tudo o que embeleza a vida do homem...".

Mas acrescentou esta sentença bastante significativa:

"Malenkov, que foi um dos principais organizadores do chamado caso de Leningrado, teve simplesmente medo de vir aqui até vós em Leningrado".

Não medo, com tôda a certeza, mas simplesmente a impossibilidade de, como político destituído, tomar parte numa cerimônia oficial. A acusação agora repetida, de associação com Béria no referido caso, é muito mais grave e sugere uma nova manobra política em preparo.

Caso de Leningrado

O caso data de 1945, quando Jdanov era primeiro-secretário do partido na cidade. Naquele ano Jdanov deu início a manobras contra Malenkov, então braço direito de Stalin. A luta entre os dois não era apenas de personalidade, mas um conflito de duas políticas que Stalin tentou equilibrar durante tôda a sua vida: a inevitabilidade da revolução mundial e a implantação mundial do comunismo, dois dogmas do marxismo-leninismo, aliás superados, pelo menos aparentemente, no XX Congresso de fevereiro de 1955. Mas enquanto Jdanov dava prioridade aos dogmas, Malenkov parecia mais preocupado com os problemas do partido e do Estado soviéticos.

Em setembro de 1947 os dois rivais estiveram presentes à sessão inaugural do Cominform em Varsóvia. As táticas de Jdanov na Europa estavam fracassando, perigosas tendências surgiam na Iugoslávia. Com a expulsão de Tito do Cominform, Jdanov caiu e deixou o campo aberto a Malenkov. Em 31 de agôsto de 1948, pouco mais de um mês depois da saída da Iugoslávia do Cominform, Jdanov morria de "paralisia do coração". Em menos de um ano o economista Voznessensky e outros desapareceram sem deixar traços e milhares de seus associados foram expurgados. Malenkov pode ter estado muito envolvido nesse caso.

Mas o caso Leningrado veio à luz pùblicamente, pela primeira vez, em dezembro de 1954, com o processo contra Abakumov, Ministro da Segurança do Estado entre 1946 e 1951. Êsse processo, se Malenkov realmente esteve envolvido no caso de Leningrado, deve ter quebrado suas últimas resistências às tentativas de Kruchtchev para afastá-lo do pôsto de "premier" pela promessa de conservá-lo secretamente fora dêle. Abakumov foi condenado à morte sob a acusação de ter dado apoio a Béria (fuzilado em dezembro de 1953), de ter falsificado provas, de ter pôsto inocentes na prisão e obtido confissões pelo emprêgo de tortura. Os acusados vivos foram reabilitados.

Se Kruchtchev realmente deseja envolver Malenkov nesse caso, no qual foram sacrificadas tantas vidas, a sua sobrevivência está em jôgo. Mas há elementos suficientes, ao que parece, para fazer com que Kruchtchev hesite, pois êle está igualmente envolvido em muitos expurgos anteriores, no passado, notadamente na Ucrânia.

Outros indícios de luta interna

Um outro telegrama nos traz a notícia de que os generais ou marechais Tukhatchevsky, Putna, Blucher e outros foram reabilitados. Êsses militares, como muitos outros, foram fuzilados em 1937 depois de submetidos a um processo secreto em que foram acusados de conspirarem com Trotsky, Hitler e o Japão contra a segurança da União Soviética. São nada menos do que trotsquistas que encontram reparação depois de mortos em consequência de um processo fraudado, conforme reconheceu o relatório secreto de Kruchtchev, no qual Stalin "dizimou o Estado-Maior", "aniquilou chefes que tinham adquirido experiência na Espanha e no Extremo Oriente (China)" e em que, entre os ainda hoje vivos, figuraram o marechal Rokossovsky (expulso da Polônia no ano passado) e o general Morotskov.

As últimas notícias telegráficas sugerem a existência de um choque entre Kruchtchev e o marechal Jukov, Ministro da Defesa e herói da guerra, recentemente elevado ao Presidium do Comitê Central nos acontecimentos de julho.

A versão corrente é que Kruchtchev ordenou o restabelecimento do antigo sistema dos comissários políticos nas três armas militares, o qual fôra abolido desde a morte de Stalin. Se essa é a sua primeira jogada importante na partida do poder pessoal, ela certamente o porá em conflito com Jukov e outros chefes militares, principalmente ante o fato da recente reabilitação dos chefes do Exército liquidados em 1937 e uma possível tendência de aprofundamento do movimento de reparação aos mortos, que pode se estender até ao próprio Trotsky, segundo conversações ouvidas por participantes da delegação brasileira ao recente Festival da Juventude que se reuniu em Moscou. Segundo essa fonte, Kruchtchev denunciou os crimes e monstruosidades de Stalin, mas não explicou porque pôde haver num regime socialista o culto à personalidade que deu origem essas deformações, ao passo que foi Trotsky que nunca deixou de verberar a degenerescência do Estado soviético, quando ainda na Rússia e depois fora dela.

Há, nas novas camadas de intelectuais e estudantes russos, um intenso desejo de conhecer a significação da luta entre Trotsky e Stalin e de suas relações com os problemas da era pos-stalinista. Kruchtchev talvez tenha tentado, com a reabilitação dos militares, contornar êsse problema, preparando o terreno para que a reabilitação de Trotsky possa ser feita num plano "moral e histórico" porque no plano "político" ela significaria a ruína da atual burocracia herdeira dos vícios do stalinismo. De qualquer maneira, Jukov é, como se sabe, um fiador da desestalinização.

Perspectivas

Kruchtchev saiu da crise de junho, na qual esteve quase a soçobrar, numa posição muito forte. Fôsse ou não sua intenção, os métodos de que usou para se desfazer de seu rivais o colocaram na trilha da ditadura pessoal, embora êle não seja ainda um ditador. A maneira com que manipulou a crise, porém, pôs têrmo à experiência da liderança coletiva, assunto de que já não se fala.

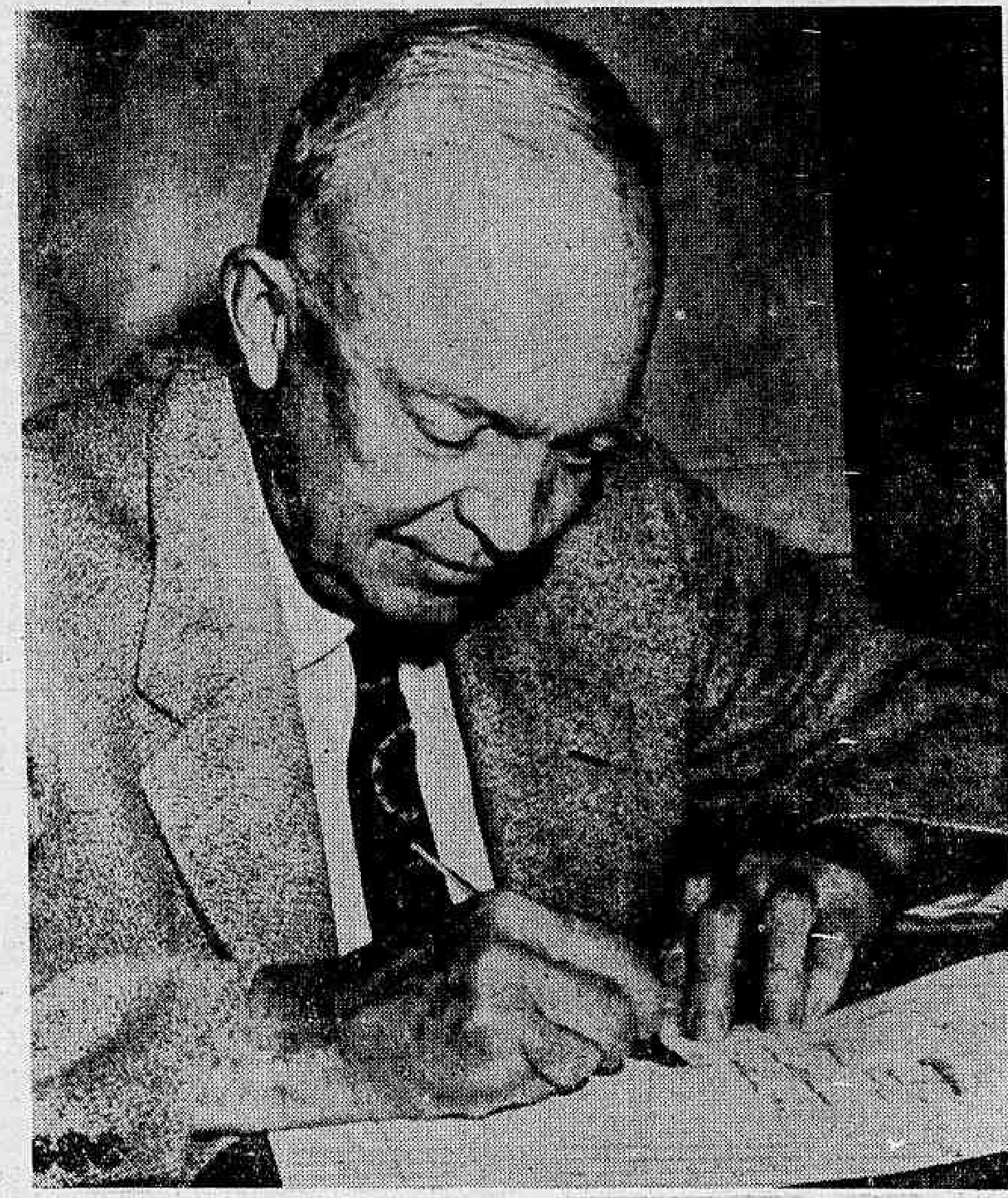
Dos 15 membros do novo Presidium, sete receberam apoio de Kruchtchev em vários pontos de suas carreiras e são considerados hoje seus seguidores. Mas os sete restantes (Vorochilov, Bulganin, Mikoyan, Schvernik, Suslov, Kuusinen e Jukov) formam um grupo heterogêneo cujos membros podem seguir uma linha mais independente, mas que provàvelmente não se aliarão, exceto numa emergência e possivelmente por motivos negativos. Êles podem eventualmente tornar-se uma séria ameaça para Kruchtchev no caso em que possam contar com o apoio de Jukov para impedir qualquer tentativa de ditadura pessoal.

Ora, um dos mais recentes telegramas, datado de Londres, dia 11, diz que Mikoyan substituirá Bulganin no cargo de Primeiro Ministro, e que êste será promovido (ou eleito) para o cargo puramente decorativo de Presidente da URSS. Esta substituição está prevista para dentro de três semanas, informa o correspondente de Moscou do jornal londrino "Daily Telegraph". E o despacho acrescenta que Vorochilov seria aposentado por ter, com Bulganin, apoiado o grupo antipartidário na luta contra Kruchtchev.

Êsse esquema, com outros nomes (Malenkov em lugar de Kruchtchev que substituiria Bulganin que, por sua vez, substituiria Vorochilov), é a contrapartida do que fôra imaginado pelo grupo antipartidário para afastar Kruchtchev da Primeira Secretaria, que controla o "aparelho", o qual êle conseguiu conjurar em janeiro dêste ano com hábeis manobras políticas.

O golpe dos "comissários políticos nas fôrças armadas" pode ser fatal ao impulsivo e irrequieto ucraniano. A posição do Exército foi fortalecida pela promoção de Jukov a membro efetivo do Presidium, onde terá voz em tôdas as decisões políticas. Enquanto a atual liderança estiver unida poderá contar com o Exército na maioria das questões. Mas numa crise política interna, com a ameaça de expurgo sangrento, as perspectivas podem mudar. A sabedoria de Kruchtchev será manter-se bem com o Exército e nunca desafiá-lo. Disso lhe pode resultar uma viagem tão longa quanto à que obrigou os seus os seus rivais de junho.

Segregação: Ike assina lei



A primeira lei de direitos civis aprovada pelo Congresso norte-americano desde os dias de reconstrução nacional após a gue rra civil foi assinada pelo presidente Eisenhower, em Newport, onde se encontra em férias. Esperava-se que, na ocasião, "Ike" aproveitasse para reiterar os pontos de vis ta que manifestou quando do debate que travou com o governador Faubus, de Ark ansas. Eisenhower, porém, assinou seus comentários. (Foto IN-DC)

Estados Unidos

Teleguiados e balísticos

O comunicado russo a respeito do projétil intercontinental, redigido em estilo sêco, foi publicado nos jornais soviéticos sob o título de "Declaração Tass" (agência oficial de notícias) e dizia o seguinte: "O teste com o projétil teve êxito, seu alcance é imenso, a altitude atingida foi extremamente alta, sua velocidade é grande e a precisão muito boa. Pode ser lançado para atingir qualquer parte do mundo".

Não houve reivindicação de que os cientistas soviéticos tivessem batido os seus colegas americanos, e a declaração se seguia apenas de uma mensagem de congratulação aos que trabalharam no projeto, sem indicação de nomes ou tributos a uma equipe triunfante.

A outra metade do comunicado era uma declaração política lamentando que a corrida armamentista tivesse "compelido" a União Soviética a realizar êsse feito sensacional. Para o leitor soviético o modesto documento não passou de um dos muitos a que está habituado a ler a respeito da política agressiva dos Estados Unidos.

No dia seguinte ao da "Declaração Tass", o representante russo, sr. Zorin, recusava as propostas ocidentais na conferência de desarmamento em Londres e acusava "os Estados Unidos e outras potências de estarem intensificando a corrida armamentista para a preparação de uma guerra".

Os dois acontecimentos se ligam e produziram grandes dividendos políticos à Rússia, internamente e pelo mundo afora. Foram feitas declarações alarmistas nos Estados Unidos por várias personalidades de relevo, as quais correram mundo e os jornais soviéticos dosadamente as transcreveram para mostrar ao povo russo que a "revelação" do projétil intercontinental balístico "ia refrescar os cabeças-quentes do Ocidente". Foi um grande jôgo de propaganda.

Os Estados Unidos, a Rússia e a Inglaterra vêm, desde muitos anos, trabalhando no aperfeiçoamento de várias "famílias" dêsses projéteis: os teleguiados e os balísticos. Há os que se destinam a uso de superfície para superfície, da superfície para o ar e vice-versa, do ar para o ar, e os curto e longo alcance. Nos dois países as pesquisas se intensificaram em projéteis que possam fazer sua trajetória em altura superior à de 1.000 a 5.000 milhas porque serão os de mais eficiência numa guerra quente.

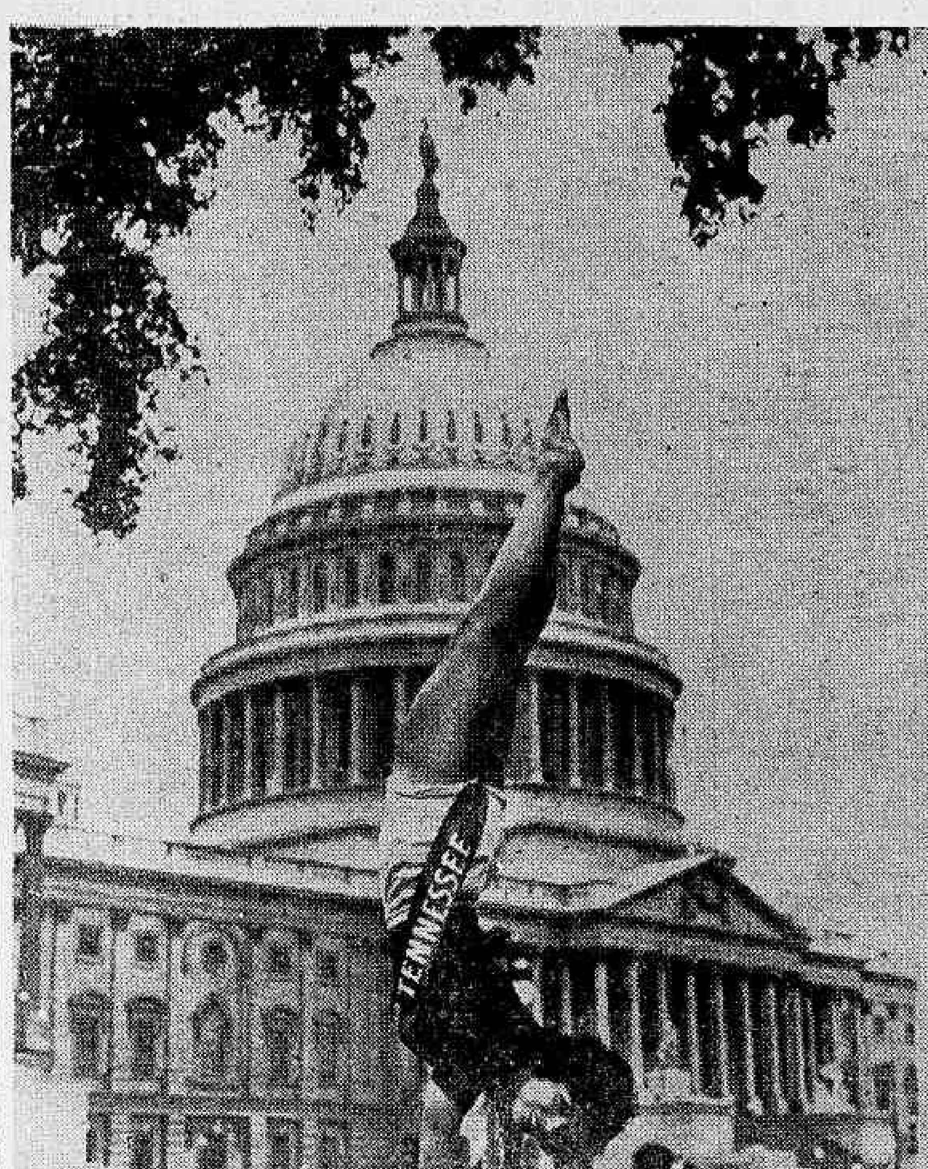
Lemos no competente comentarista militar que é o sr. Hanson W. Baldwin, com os pormenores que é possível divulgar na imprensa, a respeito de pelo menos dez tipos americanos dessas novas e sinistras armas, e os jornais inglêses descrevem com razoável precisão uma dúzia de tipos que estão sendo construídos pelos russos.

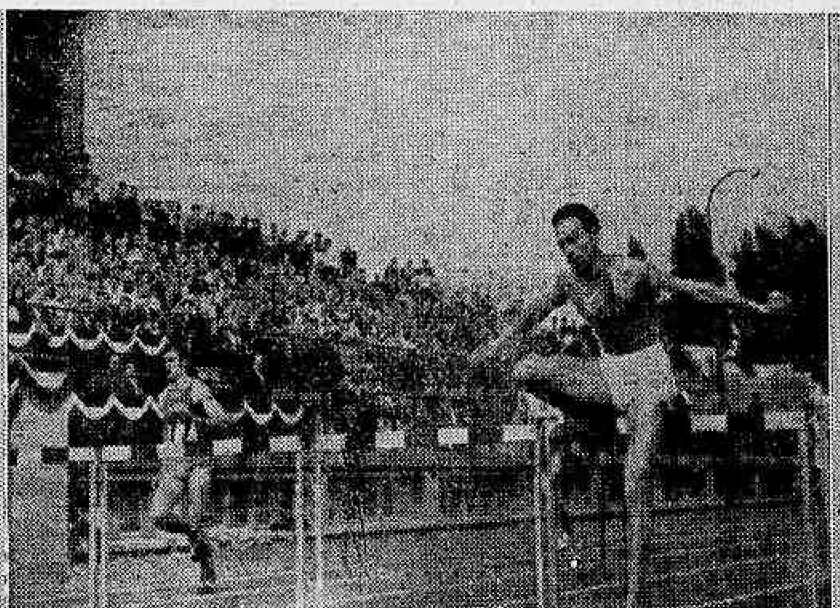
Revela Baldwin até que, num folheto publicado em maio de 1955 na Rússia, o marechal Pavel Zhigarev anunciava a obsolescência dos bombardeiros estratégicos e o alvorescer da era dos foguetes e projéteis intercontinentais.

Baldwin declarou também que: "O lançamento do atual projétil russo, um segredo conhecido por umas poucas pessoas em Washington há muitas semanas, podia ter sido anunciado por Washington no momento que tivesse escolhido. Tivesse essa revelação sido feita, como de tempos em tempos foram feitas as das explosões nucleares russas, o efeito propagandístico das gabolices de Moscou teria sido amortecido. Da forma que as coisas se passaram, Moscou tornou pública a notícia na ocasião que calculou mais oportuna para impressionar à opinião pública mundial".

O assunto, como se vê, é mais uma etapa da guerra-fria entre as duas potências com a exploração psicológica de terríveis fatôres tecnológicos. As duas grandes potências, sabendo as consequências sinistras que lhes adviriam e ao mundo do seu choque, fazem política internacional pela implantação do terror nas populações desamparadas do mundo. Tenhamos paciência: êsse é o grande resultado do progresso.

TRÊS VENCEDORES E UM VICE (DO BRASIL)





A jovem Amanda Whitman, de 18 anos, foi eleita "Miss Tennessee" e, em caminho de Atlantic City, aonde foi participar do concurso para "Miss América", deteve-se em pouco em Washington: o bastante para ver o Capitólio (sede do Congresso norte-americano) — de cabeça para baixo. Enquanto isso, em Paris, o russo Ilene ganhava a prova dos cem metros com barreira, nos jogos mundiais universitários; o brasileiro Anubes Ferraz (foto ao centro) chegou em segundo lugar. Finalmente, em Wurzburg, na Alemanha, a loura Carolina Hartmann era escolhida rainha da festa do vinho. Além de uma boa porção de vinho (branco) Caroline recebeu a coroa da rainha do ano passado, Margit Hoffranzen; Caroline, que nasceu em Roedelsee, na Franconia, tem 18 anos — como Amanda. Aos que se sentirem muito tristes pelo novo vicenato brasileiro, resta um consôlo: Amanda, apesar da fôrça que fêz, não conseguiu ser eleita "Miss América". — (Fotos IN-DC)

Como se vence uma inflação

— II —

LUIZ SOUZA GOMES

O que fez o mago das finanças para estabilizar o marco? Quais os sortilégios de que lançou mão? De que meios milagrosos usou? Resposta: nada fez de extraordinário nem buscou recursos sobrenaturais. Usou apenas duas coisas: bom-senso e energia.

A secretária do dr. Schacht, Fraulein Steffeck, respondendo aos repórteres que lhe indagavam como fizera o seu chefe para desempenhar o encargo, respondeu: "Como fez? Sentou-se em sua cadeira, nesta peça escura do Ministério da Fazenda, e se pôs a fumar. Leu cartas? Não, não leu cartas. Escreveu cartas? Não, não escreveu cartas. Apenas telefonou, telefonou muito em tôdas as direções, dentro e fora do país, e a todos os órgãos ligados à moeda e às divisas! Depois fumou. Nessa época pouco comíamos, e geralmente partíamos muito tarde, no trem de subúrbio, em terceira classe. Fora disso, êle nada mais fez".

A primeira providência do Comissário da Moeda foi suprimir os bonus de emergência. A luta foi tenaz; os interêsses privados, como sóe acontecer em casos similares, erigiram-se ferozmente contra a supressão das emissões de papel pintado. Como disse Schacht, "uma tempestade de indignação elevou-se em todos os meios que haviam tirado até então preciosos benefícios dos bonus de emergência". Êsses protestos provinham sobretudo do setor industrial da Rhenânia-Westfalia, onde existia bom número de comunas que haviam feito encomendas e empreendido investimentos na esperança de pagá-los com os bonus.

Convocados pelo burgo-mestre de Colônia, reuniram-se membros da administração e da indústria para discutir o assunto dos bonus. "Durante três horas" — disse Schacht — "as personalidades presentes tomaram sucessivamente a palavra. Tôdas sustentaram a mesma reivindicação, isto é, que o Reichsbank continuasse a admitir os bonus de emergência". "Minha decepção foi extrema, quando constatei que ninguém compreendera ou reconhecera que a readmissão dos bonus arrastaria a fiasco completo a estabilização do marco".

Entretanto, aumentava a indignação dos interessados, os quais iam até a ameaça, sem contudo abalar o Comissário da Moeda, firme nos seus propósitos de estabilizar o marco, embora, como declarou, tivesse de ferir situações particulares e interêsses de grupos até então beneficiados com a liberdade emissionista.

Disse êle aos recalcitrantes obstinados na manutenção das emissões de bonus: "Afirmo-vos que a estabilização do marco será realizada com sucesso, sem nenhuma consideração pelas dificuldades que possam surgir aqui ou ali".

"A massa do povo que trabalha deve sentir de novo, graças a uma moeda estável, um solo firme sob seus pés". "Em conseqüência, encerro esta reunião, declarando, de forma categórica e irrevogável que o Reichsbank persistirá em sua resolução de recusar os bonus de emergência. "Deveis retornar o hábito de regularizar vossos negócios na base de valores monetários fixos". E assim se fez. Ganhara Schacht a sua primeira batalha contra a inflação. A segunda, contra o câmbio negro de divisas alimentado pelo crédito bancário, foi também vencida, diante da recusa do Reichsbank de conceder novos créditos especulativos. Consentia, entretanto, o banco, em adquirir divisas ao câmbio oficial de 4,2 trilhões-marcos por dólar. Os especuladores que as haviam adquirido ao câmbio de 11 e 12 trilhões foram forçados a vendê-las à taxa fixa de 4,2 trilhões. Perdiam, pois, em cada dólar, 8 trilhões. Foi o fim da especulação e o fim da inflação, que causou maiores males à Alemanha do que a peste poderia causar.

A vitória contra a inflação, nos ensina que os meios para combatê-la são ainda os clássicos; e que aos interêsses privados, que se sentem bem, no clima inflacionário, deve antepor-se o interêsse da coletividade, defendidos com energia e decisão, embora se tenha de fazer face a uma onda de impopularidade e antipatia.

TINTAS — "MIMOSA"

CORREA LEITE & CIA.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 6
JACAREPAGUA' — Estrada de Jacarepaguá, 7.880 — Freguesia
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 16

CENTRO — Matriz e Escritório: RUA BUENOS AIRES, 290 próximo ao Campo de Santana, e RUA BUENOS AIRES, 116, em frente ao Mercado das Flores.

O belo sexo está fazendo um sucesso, em todo o Brasil, pintando com a tinta "Mimosa", embelezando os seus lares, que ficam deslumbrantes para o ano velho de 1958. Aproveite a oportunidade.

CINCO CASAS PROPRIAS, A SERVIÇO DO RESPEITAVEL PUBLICO BRASILEIRO E DA ECONOMIA NACIONAL, PORTANTO AGRADECE A PREFERENCIA.

A Instrução 113 da SUMOC

Esta Instrução, de 17 de janeiro de 1955, teve por objetivo corrigir algumas das deficiências da legislação em vigor. Dêste modo, ao empresário nacional facultou-se a possibilidade de utilizar, segundo o grau de interêsse nacional, uma taxa fixa de 40 cruzeiros por dólar ou a taxa de câmbio livre, em contratos de crédito ou financiamentos estabelecidos com o exterior, quando, anteriormente, operações semelhantes só podiam ser realizadas com base em taxas mais elevadas que a do câmbio livre.

Lamentàvelmente, porém, a Instrução 113 não passou, até o presente momento, de uma "esperança de direito", a dormir esquecida numa página do "Diário Oficial", pois que só por em prática os dispositivos daquela Instrução as autoridades passaram a deferir apenas os projetos relativos a investimentos diretos ou de participação, negando, sistemàticamente autorização para **inversões de capital com base em financiamento externo.**

Tem sido geralmente alegado que ao assim proceder teve em mira a autoridade cambial: a) não onerar ainda mais o orçamento cambial de transações efetuadas à taxa oficial de câmbio, com maiores remessas de amortizações e juros resultantes de autorizações de novos financiamentos; b) não trazer ao mercado livre de câmbio uma procura adicional de divisas, decorrente, também, de amortizações e juros de novos financiamentos, com o que se evitaria uma alta excessiva da cotação das moedas estrangeiras nesse mercado, não estimulando, assim, as fraudes de subfaturamento das exportações.

Extremamente míope é a análise que presidiu a esta decisão; fundada em razões financeiras **de curto prazo,** deixou de considerar o aspecto dinâmico das inversões feitas ao abrigo de capitais de empréstimo que, a longo prazo, produzem menor ônus sôbre o balanço de pagamentos que os investimentos diretos, uma vez que, como já salientamos, aquêles cessam ao término das obrigações contratuais, enquanto êstes, depois de se repatriarem, ainda continuam a carrear indefinidamente divisas para o exterior, sob a forma de lucros.

Além disso, há a considerar um aspecto não só econômico mas, também político de suma gravidade — **a desnacionalização crescente da indústria nacional** que se vê cercada pelas próprias autoridades monetárias brasileiras a utilizar apenas um veículo de expansão do parque industrial qual seja a participação do capital estrangeiro na execução de novos empreendimentos ou da ampliação dos existentes.

Paradoxalmente, a decisão de cercear as possibilidades de contratar financiamentos no exterior foi tomada numa conjuntura em que as empresas particulares nacionais têm recebido propostas razoáveis para o fornecimento, a crédito, de tôda sorte de máquinas e equipamentos de interêsse para a economia brasileira. Limitado, porém a operar em esquemas de participação com o capital alienígena ou a recorrer ao leilão de divisas que torna o investimento mais oneroso que o similar, realizado pelo inversionista estrangeiro, o empreendedor nacional adquire um **"status" competitivo diminuído a impedir** a expansão industrial em ritmo adequado. De fato, ao estrangeiro é facultado trazer máquinas e equipamentos sem cobertura cambial, as presumìvelmente com recursos transferidos para o exterior, à taxa do mercado livre, ou adquiridos no exterior com disponibilidades clandestinas, uma vez que não há impedimentos legais ou eficientes que sustem a consecução de uma ou outra hipotese.

Observe-se, ainda, que a própria decisão adotada está longe de impedir a eventual elevação da taxa do mercado livre, pois que as inversões diretas, óbviamente mais privativas do inversionista estrangeiro, também pressionam o mercado livre com remessas de repatriamento e de indefinidas transferências de lucros, ao mesmo tempo que estimulam as fraudes de subfaturamento das exportações. Caem por terra, dêste modo, as razões apresentadas em sustento da não-aplicação integral da Instrução 113.

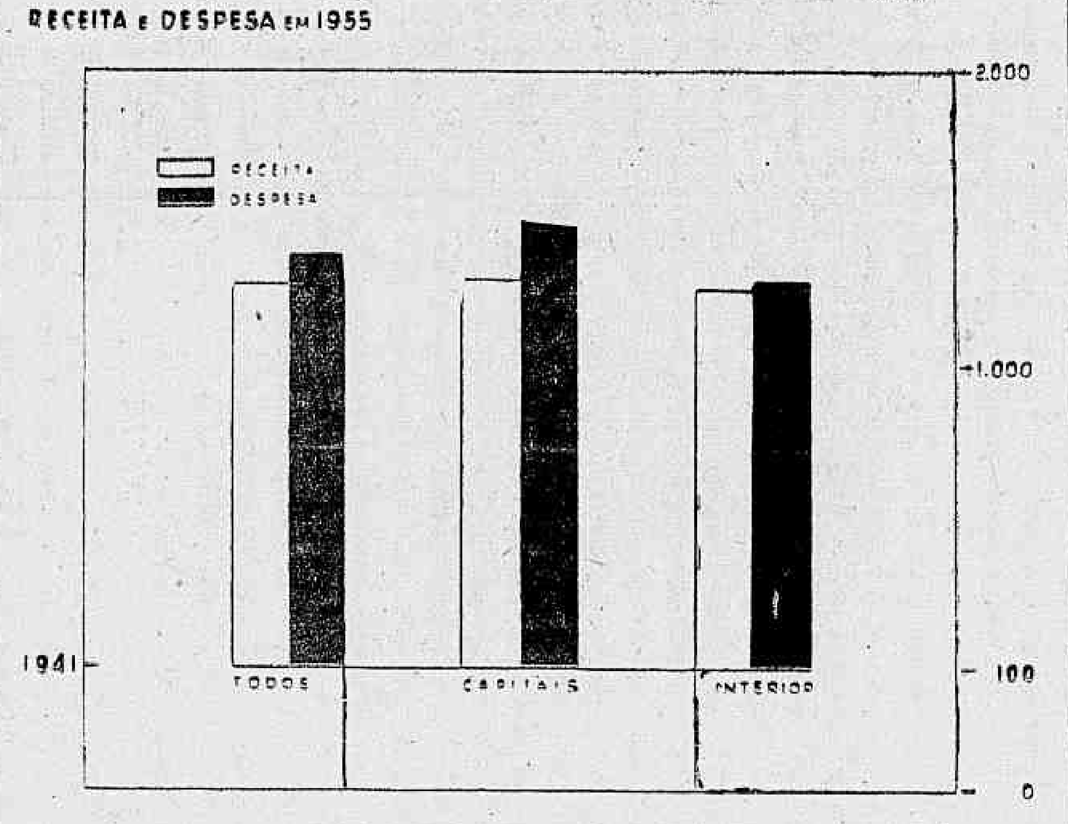
Ultimamente, todavia, outra ordem de justificativas foi levantada no sentido de preservar a mutilação da prática daquela Instrução: os critérios para registros de capital de empréstimo na **SUMOC**, para amortizações e juros "ao custo de câmbio", ter-se-iam tornado mais **flexíveis ou elásticos, para atender a maior número de interessados;** assim sendo, não haveria necessidade de recorrer ao mercado livre de câmbio para a contratação de financiamentos. A verdade, porém, é que, pela sua própria natureza (de especial interêsse para a economia nacional), êsses empreendimentos são realizados por entidades governamentais, ou por poderosos grupos estrangeiros e apenas uma parcela dos empreendedores nacionais foi situada no âmbito da "flexibilidade" alegada. E' preciso, porém, compreender realmente o **significado dos critérios de prioridade:** existem setôres e empreendimentos a cuja **produtividade social** vale atribuir taxas de 40 cruzeiros para contratos de financiamento externos; à produtividade social de outros, correspondem as taxas de câmbio mais elevadas do mercado livre e, portanto, **ambos os mecanismos devem funcionar concomitante e paralelamente;** tanto é um contra-senso econômico conceder vantagens de Cr$ 40 por dólar a empreendimentos cujas repercussões não tenham um valor social correspondente, quanto é, também contra-senso deixar de conceder vantagens, ainda que mais reduzidas (câmbio livre) para o financiamento externo de empreendimentos particulares efetivamente capacitados a promover **repercussões positivas, em proporção às facilidades instituídas.**

Um economista patrício, tão arguto quanto irônico, já teve oportunidade de demonstrar, à luz da legislação vigente, que se um empreendedor brasileiro mudasse de nacionalidade econômica, para em seguida voltar ao Brasil, com o "status" novo de "capitalista estrangeiro", encontraria um maior número de vantagens econômicas que as que, anteriormente, desfrutava... Eis uma política econômica paradoxal. Nessas autoridades monetárias e cambiais não têm por que esperar para estabelecer ordem e equilíbrio num setor onde os desacertos se acumulam. O primeiro passo nesta direção consiste em permitir, mediante a integral aplicação da Instrução 113, que o empreendedor privado nacional possa canalizar para o país o potencial de crédito externo de que dispõe.

(Transcrito da revista "Desenvolvimento & Conjuntura").

MUNICÍPIOS

RECEITA E DESPESA EM 1955



A receita geral arrecadada pelos municípios brasileiros que, em 1941 montava a Cr$ 1.015.276.000,00, passou para Cr$ 12.979.168.000,00, em 1955. A receita das capitais, em conjunto, em 1941, era da ordem de Cr$ 426.086.000,00 e a do interior de Cr$ 589.190.000,00. Dez anos após, isto é, em 1951, a arrecadação subia, respectivamente, para Cr$ 5.521.843.000,00 e a do interior para Cr$ 7.457.325.000,00. Enquanto isso, a despesa, em 1941, ascendia a Cr$ 982.782.000,00, incluindo capital e interior e um decênio depois a Cr$ 13.515.385.000,00, capital e interior. — (O gráfico acima é uma reprodução da Revista "Finanças Públicas, editada pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda)

Conjuntura açucareira nacional

Por J. CHIANCA

Revelam fontes oficiais que as vendas de açucar, pelo nosso país, no corrente, já ascendem à vultosa cifra de US$ 50 milhões e que poderão atingir, ainda, US$ 70 milhões, face às nossas disponibilidades e às condições favoráveis do mercado internacional, quanto à absorção do produto.

Tal fato é bastante auspicioso para a economia do país e bem demonstra que, em matéria de produção açucareira, em contraposição às afirmações em contrário, estamos em plena fase de recuperação. Estamos evoluindo, certamente, do ciclo dos banguês para o das grandes Usinas. Para prová-lo basta que se aponte o fato, o exemplo de Pernambuco que, mercê de rápida modernização de algumas de suas grandes usinas, elevou sua produção de 5 milhões de sacos, faixa em que durante muitos anos se manteve, para a de 11 milhões. A capacidade daquele Estado, todavia, ainda está longe de ser totalmente atingida, isto porque, por falta de absorção pelas usinas, ficaram no campo, sem côrte, na última safra, cêrca de 600 mil toneladas de cana, correspondendo calculadamente a 900 mil sacos de açucar.

Os técnicos afirmam que se fôssem aplicados, em duas safras, Cr$ 1 bilhão por ano no reequipamento das restantes usinas pernambucanas, o seu parque industrial açucareiro estaria, ràpidamente, em condições de produzir de 15 a 16 milhões de sacos, e, dessa forma, superar amplamente a produção de São Paulo, Estado que, em poucos anos, arrebatou a liderança na produção de açucar, mantida, durante longos anos, pelos pernambucanos.

De acôrdo com as estimativas oficiais, produziremos, êste ano, 42.684.000 sacos, contra .... 37.473.167 sacos produzidos na safra anterior, donde, portanto, uma elevação da ordem de .... 5.210.833 sacos na produção. As disponibilidades totais, todavia, ascendem a 46.934.000 sacos, computados os 4.250.000 sacos correspondentes aos estoques registrados a 31 de maio dêste ano.

E a despeito das respeitáveis dimensões do mercado interno, em fase de grande expansão, o crescimento da produção, açucareira se tem revelado bem superior ao volume que em 1956 não superou a casa dos 33,6 milhões de sacos, enquanto que o dêste ano está estimado em 36 milhões, isto é, uma ascenção de 2,5 milhões de sacos, ao passo que a estimativa da produção guarda uma diferença superior a 5 milhões de sacas em relação a do ano anterior.

Um balanço final nos indica que há um excedente de 10.934.000 sacos de açucar que, deduzida a exportação de 4.645.000 sacos, dá um saldo de 6.289.000 sacos.

Face à conjuntura açucareira nacional, acima exposta, torna-se oportuna a apreciação do problema ora suscitado pelos empregados das refinarias, que advogam um aumento salarial em escala variável de acôrdo com os seus vencimentos, e que vai de 15 a 60%. Ora, conforme temos ressaltado, o problema é bastante complexo e, por isso mesmo, a despeito dos esforços desenvolvidos pelas autoridades, até hoje não foi encontrada uma solução satisfatória.

Positivamente, é difícil senão impossível a aceitação de um aumento de vencimentos do pessoal açucareiro à base da elevação do preço de um produto considerado de consumo obrigatório e extensivo, tanto mais que estamos em face de uma superprodução e para atenuar os efeitos do desequilíbrio estatístico entre a produção e o consumo, conforme já ressaltamos, tivemos que exportar perto de 5 milhões de sacas para o exterior.

Não é possível que se pense no sacrifício do consumidor brasileiro, quase sempre espoliado pelos constantes aumentos de preços das utilidades, ora fundamentados, ora não.

Todos conhecem o pensamento do atual Govêrno no tocante à contenção do encarecimento do custo de vida. Os melhores esforços tem empregado no sentido de atenuar os efeitos altistas, através de enérgica contenção do crédito especulativo. Como o Govêrno poderia autorizar a elevação de um produto sujeito ao tabelamento e que, por condições especiais, guarda reduzida margem de lucro proporcionalmente aos demais, e que ainda é sujeito a uma subvenção governamental da ordem de Cr$ 100 milhões, anualmente? Essa subvenção decorre do fato de que, já por ocasião do aumento anterior de salários, pleiteado pela classe, o preço do açucar, no varejo deveria ser fixado em Cr 13,70, cifra considerada exagerada para a época. Assim sendo, o Govêrno assumiu a cobertura da diferença representada por 70 centavos por quilo, o que dá, anualmente, aquela soma.

Dinamizar os serviços ferroviários

BRASÍLIO MACHADO NETO

Enquanto detiveram o monopólio do transporte terrestre, as ferrovias brasileiras gozavam de equilíbrio financeiro. Nas vizinhanças de 1930, manifestou-se a concorrência rodoviária (que o tempo só fez acentuar) comprometendo tôda a estrutura do sistema tarifário das vias férreas, baseado no conceito da compensação. É que o caminhão passou a selecionar a mercadoria de maior densidade econômica, capaz de suportar frete alto, abandonando as mais pesadas e de pequeno valor e, por conseguinte, de frete baixo.

O desequilíbrio financeiro foi combatido pelo processo desastroso de diminuir o ritmo de renovação do equipamento e descurar da conservação da via permanente e das instalações em geral.

Ao sobrevir o último conflito internacional, êsse processo antieconômico já produzira seus danosos efeitos: o nosso parque ferroviário apresentava sinais evidentes de envelhecimento. De 1939 a 1945, cessou quase por completo a reposição do material rodante e de tração ao mesmo tempo que as estradas eram submetidas a esfôrço extraordinário, mesmo para um sistema bem conservado e equipado.

De 1945 aos nossos dias, não faltavam planos e providências tendentes a recuperar a rede ferroviária nacional. Nenhum, porém, visionou o problema de maneira a abranger-lhe a multiplicidade de aspectos. Se cuidavam do reequipamento material, descuravam a parte econômica; se encaravam êsses dois ângulos, deixavam de lado a reestruturação jurídico-administrativa, de fundamental importância.

Por isso, malgrado o esfôrço realizado, agravaram-se, de ano para ano, os sinais de decadência da rêde ferroviária oficial: Cresceram os "déficits" de operação, piorou a qualidade dos serviços oferecidos ao público e, em conseqüência, a competição rodoviária tornou-se ainda mais intensa, não só no transporte de cargas como no de passageiros.

Agora, o Govêrno tomou rumo certo, cuidando, a um tempo, da renovação material e de corrigir os males do estatismo, que entorpeceu a nossa administração ferroviária. O plano de reequipamento, em fase de execução, conta com recursos julgados suficientes. E a Rêde Ferroviária Federal, convertida em lei e em vias de constituição, caberá a tarefa ingente de racionalizar os métodos de operação, substituindo a rotina pelo espírito de emprêsa, de modo a elevar a produtividade dos serviços e reconquistar a confiança dos usuários.

Liberta da órbita estiolante do serviço público, a administração ferroviária precisa enfrentar a concorrência da estrada de rodagem, dinamizando seus serviços, oferecendo transporte rápido, seguro e econômico; adotando os processos de agenciamento de carga, utilizados pelas emprêsas rodoviárias.

O programa exige energia, continuidade, espírito de equipe e, sobretudo, liberdade de ação. Demanda tempo e sacrifício, mas é o único capaz de vencer a crise econômico-financeira em que se debate o parque ferroviário do país.

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

- LOCAÇÕES
- COBRANÇAS
- PAGAMENTOS
- TAXA DE 3% ....

Kaic

Kosmos Administração Ind. Com. S.A.

Carmo, 27 - 6.º and. - 22-1860 - Rio

LOTES DE TERRENO NA TIJUCA

VENDEMOS ótimos lotes de 1.000m², na Rua Dr. Catrambi, esquina com à Avenida Tijuca. Tratar com GRAÇA COUTO S.A. IND. E COM. — Rua Buenos Aires, 48 — 3.º andar — Tel.: 43-7170.

Distribuição de 3% das divisas às bôlsas de valores

O deputado Carmelo D'Agostinho declarou ao DIÁRIO CARIOCA que considera justa e razoável a emenda do senador Carlos Saboia, relativamente à distribuição de 3% das divisas por tôdas as Bôlsas de Valores do país, para efeito de licitação de cambiais.

— Consideramos correta a pretensão da emenda Carlos Saboia, que visa a melhor distribuição do contigente cambial do Brasil. Em verdade, êle nos pertence em quase seu todo, não há como retrucar, pois que somos os maiores produtores de câmbio, através da exportação de café — afirmou na qualidade de paulista que é o deputado D'Agostino.

POSSIBILIDADES DE MAIORES OPERAÇÕES

Entretanto, desde que se trate de simples venda e que por ela se deseja intervenham as Bôlsas dos Estados Nordestinos, dando também a êsses as possibilidades de maiores operações, auferindo assim as comissões e emolumentos, desde que não nos prejudique, e que possamos, de outro lado, pagar menores taxas de ágios, difundindo suas licitações, sem concentrá-las em poucas mãos, como sucede agora, objeto que pode ser tangeiciamento aos interêsses de grupos, convenham os desdobramento das transações bolsistas deve ser permitido para generalizar as vantagens pelo país todo. E' preciso ponderar que êsse montante cambial que reivindicamos, como devendo ser de nossa exclusiva disponibilidade, fruto que é da exportação, hoje pertence ao Govêrno, pelo monopólio que mantém sôbre as operações monetárias e, assim sendo, a emenda Saboia tem procedência jurídica, pelo objetivo que visa em generalizar as disponibilidades ao país, facultando também às Bôlsas dos Estados do Norte e Nordeste, maiores possibilidades de operações cambiais.

Se tudo que expomos, no sentido de sua nacionalização, pela natureza monopolista governativa, prova a razão do que invocamos, mais teríamos a dizer que as Bôlsas são até universais, quando se buscam vantagens dos produtos que nelas se negociam. Quantas vêzes, antes do monopólio, quando o câmbio podia ser adquirido livremente, não comprávamos por menor taxa libras e dólares, na Bôlsa de Liverpool ou de Nova York? Eram transações momentâneas, mas que se faziam.

Em suma, a nós paulistas, caberia o direito de refutarmos a emenda Saboia, se fossemos detentores do câmbio de nosso câmbio de nosso café, se estivessem em poder de cada um de nós as cambiais de exportação. Todavia, desde que as vendemos ao Govêrno, não vemos como se invocar um direito absoluto, acrescendo-se ainda a circunstância de que a distribuição prevista seria valioso subsídio ao progresso de outras regiões econômicamente mais fracas.

LOCOMOTIVA

Prosseguindo, disse:

— Realmente somos infelizes, nós, filhos de São Paulo, quando, na Câmara Federal, devemos combater qualquer pretensão que, partindo de nossos patrícios, notadamente os nordestinos, venha resultar em prejuizo aos interêsses econômicos e sociais de nosso Estado. Quando isso acontece, logo somos acoimados de pretenciosos, desprezando as aspirações de progresso daquela região. Haja vista, por exemplo, o telegrama que recebemos de Bahia, a propósito da emenda Bilac Pinto, cujos têrmos até mesmo descorteses, revelam a prevenção contra São Paulo, eilo: **"Seu patético aparte sôbre emenda Bilac Pinto demonstra defesa truste automobilístico São Paulo. Antipamente paulistas arrogantes proclamavam ser locomotiva puxando vinte vagões vazios. Hoje somos vinte locomotivas arrastando vagões cheios São Paulo. Isto honra Brasil, pagamos caro êsse orgulho. (as.) Lauro Passos".**

CONFRONTO..

Afora os discursos e apartes aos pronunciamentos dos representantes paulistas que estabelecem o confronto da prosperidade entre nossa terra e o Nordeste, como que imputando à nossa prosperidade a usurpação de seus interêsses e a causa da miséria ali ainda reinante, temos que nos momentos em que se discute proposição que os venha beneficiar, ainda que injusta para São Paulo, não admitem qualquer oposição de nossa parte e, unissonos, defendem o direito de serem atendidos face a inferioridade econômica em que se acham perante a Nação.

Não há dúvida, consideramos a reclamação admissível, ainda que injusta no consenso, pois, diminuir dos que dispõem de maior porção de interêsses, para distribuí-los equitativamente, não é agir contra um direito, mas atender à prosperidade geral.

PREJUDICADOS

Foi por isso que, na legislatura passada, São Paulo e Distrito Federal sairam perdendo na distribuição das verbas para estradas de rodagem. Por mais que clamassemos, informando que a pequena produção daquela região não exigia ainda grande número de rodovias, razão por que não se deveria desfalcar as verbas destinadas à produtividade paulista para melhores estradas, através das quais mais fàcilmente seriam escoadas as mercadorias, eis que recebíamos como resposta a assertiva de que se lá (nordeste) não existiam maiores produções era, justamente, por falta de estradas. Aí, como vê o leitor, entravamos num círculo vicioso e não houve como superar a controversia. Se o nosso adiantamento dimanava de melhores meios de transportes, o atrazo dêles, nesse setor, residia justamente na falta dêsses meios. Daí, como discutir contra tal lógica, se, por si só, ela se revelava convincente? Padecíamos, então do grande "mal" de sermos prósperos e, assim, tem sido, e, provàvelmente, para tristeza nossa, essas tendências de confrontos persistirá.

Essas conclusões levam-nos a admitir de que não devemos nutrir muitas esperanças de vitórias em casos análogos a serem apresentados ao Côngresso. Hoje, que os nossos patrícios do Nordeste tem facilidades rodoviárias para nos visitar e conosco trabalharem, experimentando a realidade de nosso progresso, capacitando-se de que é pela operosidade e elementos acessórios que lideramos a economia nacional, claro que outro pensamento se afez em seus espíritos, outra apercepção se apoderou dêles e exigem agora as equiparações no tratamento, mormente, quando partem elas de leis ou do Govêrno da República. Muitos dêles não desejam continuar no estado em que se encontram, auxiliados por verbas públicas, desejam também ativar o trabalho da natureza, para dela tirarem os fatores para sua própria prosperidade, já que os seus produtos são diferentes dos nossos — o cacau, açucar, algodão, a cêra de carnaúba, os oleaginosas, os couros, e outros peculiares à geologia local.

E' preciso convencer-nos de que, doravante, não há mais o que discutir com êles, ao contrário, associar-nos a seus esforços, às suas pretensões que, como as nossas, visam a grandeza pátria. Quando supusermos que a inclemência do tempo tem sido a causa da inferioridade de sua economia, transportemo-nos logo que hodiernamente não são mais fatores de pobreza as sêcas naturais e periódicas; povos não menos ricos tem ultrapassado êsse fenômeno com irrigações artificiais, até o milenar Sahara, está sendo fertilizado, isto sem aludir ao que já se fez nos areais do Texas e Colorado nos EE. UU. — Por que, não fazermos o mesmo, se existem os elementos de fecundação para essa parte árida de nosso território? Mas, abstraindo êsse fato, que um dia será concretizado, tratemos de minorar os males de que padecem aqueles nossos irmãos, promovendo e compartilhando com êles a prosperidade.

Assim, consideremos a pretensão da emenda Saboia, que visa a melhor distribuição do contingente cambial do país. Em verdade, êle nos pertence em quase seu todo, não há como retrucar, pois que somos os maiores produtores de câmbio, através da exportação do café.

BRASÍLIA,

a nova capital brasileira

LEIA O QUE ESCREVE

PRESTES MAIA

sôbre a nova Capital Federal

Ricardo Menescau apresenta o "Plano Pilôto" da cidade "Varig" além de outros artigos sôbre arquitetura, artes plásticas, decoração no n.º 10 de

Brasil — Arquitetura Contemporânea

em tôdas as bancas e livrarias

Roteiro de leitura

ANTOLOGIA DE HUMORISMO E SATIRA

Cêrca de uma centena de autores brasileiros está incluida nessa coletânea, resultado de pesquisa em livros, jornais e revistas levada a efeito pelo incansável R. Magalhães Júnior. Contendo tanto trabalhos em prosa como em verso, representa o mais completo balanço até hoje empreendido nos dominios do humorismo e da sátira em nosso pais. Abre cada capitulo uma minuciosa noticia biográfica. Editora Civilização Brasileira.

A MULHER DE MEU MARIDO

Êsse volume reúne quinze dos muitos contos que Constantino Paleólogo publicou em revistas, nos últimos dez anos. Alguns titulos: O Velho e Eu; A Mulher de meu Marido; O Cavalheiro Grisalho; A Bacante de Bronze; O Estranho Senhor Knopl; A Pequena Virgem Negra; Traidor, Traidora. No romance "Os Condenados", do mesmo autor, encontrou Wilson Martins "uma nitida e encorajadora consciência da sua própria arte". Edições O Cruzeiro.

ESPIRITO E FORMA

Laureado em 1955 com o "Prêmio José Verissimo", da Academia de Letras, "Espirito e Forma" compõe-se de pequenos ensaios sôbre temas literários e musicais. Assim, temos "Mário de Andrade e a Subversão das Coisas: As Fôrças Latentes da Poesia, Aldemir Martins, Erudito e Artesanal; O Santo e a Novela Policial; Oswald de Andrade, um Homem contra uma Legenda; Strawinsky e a Dança; etc. De Antônio Rangel Bandeira poeta escreveu o critico Ralph Eward Dimmick: "Seus versos têm as melhores qualidades do clássico: a expressão concisa, a forma depurada, a emoção concentrada e um extraordinário podêr de sugestão, qualidades essas, a meu ver, essenciais do verdadeiro poeta". Livraria Martins Editora.

ANTOLOGIA DO CONTO HÚNGARO

Volta Paulo Rónai à vitrina das livrarias com uma "Antologia do Conto Húngaro", dando a conhecer aos intelectuais e ao público brasileiros uma parte considerável da literatura de seu pais de origem. A tradução dêsses contos é muito bem feita. Causa estranheza o prefácio de Guimarães Rosa, redigido no mesmo estilo arrevezado do romance "Grande Sertão: Verêdas", o que tem propiciado a certos literatos a oportunidade de se revelarem particularmente "broad minded" com relação às novidades sintáticas e terminológicas do novo titã das nossas letras. Editora Civilização Brasileira.

QUESTÕES DE PORTUGUÊS

Inúmeras dúvidas gramaticais são esclarecidas nêsse compacto volume (1ª série) do professor Francisco Silveira Bueno, catedrático de Filologia Portuguêsa da Universidade de São Paulo. Os verbetes são escritos de forma simples e pitoresca a mais das vêzes. Leitura agradável e evidentemente instrutiva. Edição Saraiva.

OBRAS DE JORGE AMADO

Acaba de sair a 4ª edição do volume das Obras de Jorge Amado, que compreende "O País do Carnaval, Cacau e Suor", seus primeiros romances.

HOMENS NA PAISAGEM

O contista e homem de imprensa que é Mauricio Caminha de Lacerda enfeixou num pequeno volume d'Os Cadernos de Cultura algumas entrevistas que realizou com altas personalidades do mundo, como V. S. Pritchett, Ernest Hemingway, Gian Passeri, Norman Rockwell, Gilberto Amado.

HISTÓRIA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

De S. E. Morison e H. S. Commager a Melhoramentos traduziu o 1º tomo da "História dos Estados Unidos da América". Mais dois tomos sairão em breve. Os volumes são amplamente ilustrados com gravuras da época, retratos e quadros famosos, mapas e gráficos. Cinco capitulos serão dedicados ao estudo acurado da II Grande Guerra e aos anos atribulados que se seguiram. O 1º tomo principia com os descobrimentos de terra do homem europeu nêsse continente e se interrompe com o relato da época agitada que viveu o "far-west" americano, de 1825 a 1848. Tradução de Agenor Soares de Moura.

OUTROS LIVROS NOVOS

"Criticas, Crônicas e Discursos Literários", de Francisco Fernandes Sobral, Juis de Fora; "Aspectos da Economia Colonial", de Pinto de Aguiar, Livraria Progresso Editora, Bahia; "A Mãe e o Irrevogável", poemas de Ida Laura, edições Bartira; "A Cadeira 35 na Academia Baiana", de Rui Santos e Isaias Alves, Bahia; "Vértice", revista coimbrã de cultura e arte; "Diálogo", tabloide literário do "Diário Ilustrado", de Lisboa; "Angelo Pitou", 2 vols., romance de Alexandre Dumas, edição Saraiva.

REMESSA DE LIVROS: — Rua Voluntários da Pátria, 389, apto. 710.

Lembrança de Jorge de Lima

OLIVEIROS LITRENTO

Pela poesia eu já conhecia Jorge de Lima. Muito antes daquelas chuvadas fortes, em agôsto de 1951, quando vim a conhecê-lo na distante e querida cidade do Recife.

Desde a infância que o eco de seu nome sugeria coisas prodigiosas, nos versos da "Negra Fulô", tão conhecidos por pessoa próxima que até hoje não consigo esquecer.

Tocam-me ainda os "Poemas Negros". "Invenção de Orfeu" é livro de lento e difícil artezanato, obra digna de exame e meditação, ao meu ver, um marco na poesia brasileira.

Acredito que pouca gente tenha excedido em produção literária a Jorge de Lima. Foi o romancista de "Salomão e as mulheres", "Calunga", "Guerra dentro do bêco"; o admirável contista de "Aventuras de Malasarte"; o nervoso e impulsivo ensaista de "A comédia dos êrros", "Jacinto Ribeiro dos Santos", "Dois ensaios", "Anchieta"; o paciente historiador de "Histórias da Terra e da Humanidade", "Vida de S. Francisco de Assis", "Vida de Santo Antônio", em cujas páginas há colorido e graça; o tradutor de "Os Judeus", "Morte, tua vitória onde está?", "Sol de Satan".

Apesar da vultosa bagagem noutros setores da literatura, Jorge de Lima se fêz antes e acima de tudo, poeta. Antes de modernista já era nacionalmente admirado através de seus "XIV Alexandrinos", "Poemas", "Novos Poemas", "Poemas Escolhidos", "Tempo e Eternidade", "A Túnica Inconsutil", "Poemas Negros", "Anunciação e Encontro de Mira-Celi", "Livro de Sonetos" e esta gigantesca "Invenção de Orfeu", são realizações que o Modernismo lhe proporcionou. Realizações que mereceram a crítica consagradora de um Mário de Andrade, um Tristão de Ataide, um Jackson de Figueiredo, sem esquecer Lúcia Miguel Pereira, Alvaro Lins, Otto Maria Carneaux e Paulo Rónai, no Brasil; em Portugal, teve o elogio franco de João Gaspar Simões; na França, de Roger Bastide e Daniel Rops; nos Estados Unidos, de Lewis Bertrand e Samuel Putnam.

Tanta coisa e Jorge de Lima, ausente.

Quando o entrevistei pelo "Diário de Pernambuco", em agôsto de 51, o poeta estava em casa do irmão Mateus, em vésperas de uma viagem a Maceió.

Lembro-me do entusiasmo (parecia um adulto que pretendia reencontrar a infância) com que falou nas terras de sua meninice, certamente antevendo que iria deixá-las para sempre.

O filho ausente voltava para rever Alagoas, depois de mais de vinte anos. Antes da partida definitiva, queria surpreender mais uma vez as belas e endêmicas margens da Manguaba. Queria rever Maceió, a cidade provinciana de sua juventude, com ruas tranquilas e ensolaradas (naquele mês úmidas e desertas), mas sempre evocadoras do momento fugitivo, da vida que passa vista por um caleidoscópio.

Voltava o filho pródigo. Gostaria de recuperar os anos gastos, a ternura dos campos, as águas antigas da lagoa, jamais readquiridos mesmo numa portinhola de trem.

Contudo, os trechos cheios de remanso da Manguaba ainda seriam convidativos. E ainda meteriam mêdo as curvas da lagoa e os seus peraus, povoados de lendas e de afogados.

E como, mesmo na tarde agoureira, ainda seria belo o Mundaú, o rio em que se banhara na meninice!

O poeta regressara, impulsionado por necessidade imperiosa de rever as terras da infância. Para contemplar uma vez mais os jatobás centenários. Imersas na quase noite, diluidas em vago misticismo, aquelas árvores ressuscitariam a infância?

O rosto, na penumbra do trem voltaria a ouvir, no pressentimento do fim próximo, o que lhe disse em belo poema, Murilo Mendes:

"Jorge, irmão pródigo, oficialmente
[Jorge de Lima,
Não deixes de contemplar o Tibet
[atrás da linha dos arranha-céus:
Desiste da oferenda e do festim
E permanece para sempre tu
[mesmo, nosso
Jorge, Jorge, Jorge".

Seis anos da entrevista que me possibilitou conhecer um grande marco da moderna poesia brasileira. Guardei a fisionomia abatida e suavemente melancólica. Os olhos pareciam lembrar vultos e amigos distantes de sua mocidade, como Aloisio Branco.

E quando uma semana depois, de volta da terra natal, prestou-lhe uma homenagem a elite intelectual do Recife, pressenti-lhe nas palavras de agradecimento que êle também agradecia a Deus por imensa ventura. Teria reencontrado a infância?

LICEU IMPÉRIO
CURSOS DE CORTE, COSTURA E INTERPRETAÇÃO
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Ensina-se a confeccionar cintos retos e anatômicos em apenas 3 aulas
Largo de S. Francisco de Paula, 26 - 12.º - ap. 1.220
(Edificio Patriarca)
Informações: CONCHITA. Telefone: 27-7157

Poema

JÚLIA CORRÊA

Nova floresta de azuis amados
inesperada, musical e firme
plantou-se na mais alta zona
do meu conhecer.

Vi que não fôra preparada
para ouvir os cantos de vitória
que nela se cantava.

E o caminho de volta
foi o mais estranho
o mais sem amargura
mas feito de ausências.
O caminho de um cégo sem os pés no chão.

Mas quando da floresta os cantos de vitória
de longe semelharam cantos de saudade,
respirei o amanhecer que tinha elaborado.
A vontade inconsciente de haver poesia
desenhou no cinzento da manhã nascente
as formas e o solo do meu mundo de sempre.

O aprendiz de feiticeiro

WALMIR AYALA

Leio Quintana como da primeira vez, e me perpassa a sensibilidade tôda a fruição de um mundo novo, aurorescente, com uma leveza irônica onde o aspiramos grave, e surpreendentemente comprometido onde o supunhamos incauto. O espírito muito acostumado às eclosões poemáticas terá que se humilhar e não desejar muito, para receber a graça total dos versos que, neste Aprendiz de Feiticeiro, se equivalem e reforçam em cada página, e é difícil realçar um isoladamente, depois de se ler o poema e sentir como é indispensável o conhecimento do todo.

A musicalidade não lhes advém do ritmo, mas da estrutura; há uma sonoridade de metais em certas imagens, noutras, ingênuamente pousadas, colhemos a imponderável pétala ou o som de ruflos de asas. Há sobretudo o mistério, o indispensável mistério que pesa na poesia autêntica, um quebranto de imagens estranhas à cuja porta batemos, e é uma esfinge manhosa que se nos apresenta:

A Esfinge mia como uma gata.
E o seu grito agudo agita a insônia
[dos adolescentes pálidos,
O sono febril das virgens no seu
[leito.

Quintana descobre seus horizontes como um mágico e em cada espaço uma novidade, um espanto onírico, pautas onde "Boceja o Rei de Ouros" ou onde há "Êsses poleiros onde cismam imóveis as invisíveis cacatuas de Deus". Êle nunca está ao nosso alcance, porque apenas apresenta e salta para a maravilha seguinte. E como é bom segui-lo.

De repente, como um parêntesis, se detém para nos dizer:

Um poema como um gole d'água
[bebido no escuro.
Como um pobre animal palpitando
[ferido.
Como pequenina moeda de prata
[perdida para sempre na
[floresta noturna.
Um poema sem outra angústia que
[a sua misteriosa condição
[de poema.
Triste.
Solitário.
Único.
Ferido de mortal beleza.

assim êle quer o poema e não podemos imaginar caminho mais dolorosamente necessário. O poema, como qualquer coisa palpitante e ínfima diante de uma enormidade que realmente só passa a ter grandeza em função dêle. Quintana adverte a verdade do homem e pondera:

Que espécie de ser... ou deus... ou
[animal é êsse
que passa no frêmito da hora
Espiando o brotar dos seios.

um encantado e deslumbrado ser, capaz de maravilhamentos cotidianos, e a sua poesia é êste vidro de pequenas coisas dentro do qual aprisionamos um navio ou uma flor simulada.

A tristeza sublinha cada poema, uma tristeza edificante, lírica sob todos os ângulos, tristeza ali deixada pelo feitiço-poeta nunca satisfeito de seus recursos e efeitos. Mas nós os espectadores já nos achamos recompensados quando se forma a cena:

CRIPTA

Debaixo da mesa
A negrinha.
Assutada,
Assustada.
Na janela
A lua.
No relógio
O tempo.
No tempo
A casa.
E no porão da casa?

No porão da casa umas estranhas
ex-criaturas com cabelos de
teia-de-aranha e os olhos sem
luz sem luz e tôdas se esfare-
lando que nem mariposas ai
tôdas se esfarelando mas sem-
pre se remexendo eternamente
se remexendo como anêmonas
fôfas no fundo de um poço de
um poço!

A poesia de Mário Quintana é fluente, não há necessidade de explorar uma imagem como fundamento do poema; em cada página o colorido é múltiplo, a exuberância imaginística absorve tôda a nossa aventura receptiva, e somos arrastados por caminhos imprevistos.

Há na estrutura básica da sua poemática uma diferenciação de símbolos dinâmicos e extáticos. Os primeiros fundamentam a nossa fuga cotidiana, o fluir ininterrupto do Ser ligado ao movimento universal e ocupando sucessivos lugares dos elos mais estranhos a que se ligou por uma honrosa contingência. Há sempre uma espera e um ir ao encontro, e não se tem tempo de reconhecer os seres usuais, pois o poeta nos apresenta outros, os símbolos extáticos, repletos de mistério e essência:

"O anjo de Pedra que está sempre
[por detrás de tôdas as coisas"
"Uma sala de espera no fundo do
[poço"
"Ah, meus pobres botões! eu bem
[quisera traduzir para vós
[uns dois ou três compassos
[do Universo!"

e outros que descobrimos em cada leitura. A poesia assume nas alquimias de Quintana a posição de descobridora, de clangor, entre "revoada de Arcanjos" e "marcha lenta das nuvens", um como que descer da Arca depois de longo aprisionamento, para fundação de um mundo melhor que o coração do poeta sela com sua ternura picaresca.

Pequenina canção

ANTÓNIO BOTO

Que abandonado te encontro, meu coração?
Estás como aquêles palácios
Desabitados e sonolentos,
E cheios de mistérios,
De silêncios que nunca são perturbados
Nem pela aparição de uma andorinha?

Meu coração, castelo deserto e mudo,
Agora nada me pedes, mesmo nada,
E ontem pedias-me tudo?

Por que razão preferes a noite
A êste clarão da madrugada?

O grumete Reginaldo

Conto de NATANIEL DANTAS

Foi a Rua da Concórdia com seus telhados musgosos e as mãos delgadas a pousarem no pára-peito. Ensaiavam um vôo. As mãos passaram a ser razão de secretos pensamentos (que pensamentos, meu Deus!), nos olhos da mulher daqueles dedos, nos cabelos que lhe deveriam cair à fronte... Simeão não mais correu pela Rua da Concórdia sôbre patins de prata. Não mais ralou as pernas atrás de araçás maduros. Assim os dedos dançavam nos teclados. Voavam. Adejavam. Eram escalas, lundus imperiais... Agora, pensando nas mãos, mergulhava às noites febril. Tinha-as — as mãos — em seus cabelos. Associou-as à brancura lunar e o rumor de seus movimentos ao das pálpebras das estrêlas, que espreitava de seu leito. Os lundus da marquesa no silêncio solarengo da tarde, um dó... ré... mi... As mãos cabeludas do vigário e as nédias do doutor a lhe apalparem o ventre.

— Dói, Simeãozinho?

As mãos, sempre as mãos a se agitarem pelos muros, pelas paredes caiadas da Concórdia. Empalideceu e foram uma fundura dolhos, umas ânsias, uma dor e as mãos do doutor no seu ventre macio. Brancas, unhas delgadas... as mãos saindo das mangas rendadas, a singrarem vadias os espaços. Rolavam por caminhos luminosos, mas os dedos sempre ao teclado sem que a face e o tôrso lhe fôssem revelados. Primeiro — mas foram tantos — foi aquêle sonho, depois mais aquêle em que era apenas uma veludosa begônia. Lânguidamente ela catava caramujos e aguava, sem saber que entre as fôlhas seus olhos lhe admiravam o pescoço esguio, e o inefável rosto. Sim, não o poderia ver, apenas seu contôrno diáfano, porque ela eram dedos, mãos. Estava lá o colo, as vênulazinhas rouxeadas, o mais — as claves na pauta e o melancólico piano com os castiçais sem lume — dó... ré... mi... fá... Mãos de uma vizinha fronteira.

Não obstante, os mosaicos lusitanos do sobradão brilhavam ao sol e elas com seus dedos afilados debruçados ou muito afanosos sôbre as plantas. Ousou uns versos — "Mãos níveas na carícia da planta...".

O estro — ah! tinha fôlego curto! A angústia cresceu. Cresceu na medida que lia o **níveas**, irremediàvelmente; frustrado. Que dor, sentir tudo aquilo e não poder ir além — níveas, Níveas, NÍVEAS! "Mãos níveas na carícia de planta"...

* * *

A Rua da Concórdia edificou-se. Demoliu-se. Floriu com seus defuntos e noivas; com seus cães, com seus meninos, com seus bichos. Não sabia dêle, Simeão, nem daqueles dedos desnudos pousados à janela do sobradão. Meus Deus, que platonismo! Simeão ganhou a chave da porta. Tragou o primeiro cigarro profundamente e sentido. Homem... estava homem! Tragou a se lembrar das horas em que os fumava deitado no quarto, de cuja janela se oferecia o céu profundo e azul ou com mansas nuvens à deriva dos ventos. E os dedos... Ah! eram baços, inexplicàvelmente nebulosos!...

Outros amores... Longas tranças sôltas, tão sôltas que semelhavam caminhar ao léu. Que trigueiras eram e familiares com a brancura daqueles dedos repousados no pára-peito das begônias. A primeira briga por um de-rés. O Simeãozinho (que sofrer!) debruçava-se à margem do rio, a ver se das águas um peixe apontava ou se prosseguia mudo, a serpentear entre pedras e ramas fundas. Por um par de tranças, tudo por uns dedos que lhe não abandonavam, debruçados ou a bolirem nas plantas. Dó... ré... mi... fá... Quis Elisa, a santista, mas as mãos mais brancas do que nunca, balouçaram aquela cabeça velada — "Não!" Bem, êle supunha uma cabeça velada.

De Elisa, a santista, sorveu beijos. Muitos, tantos sob um caramanchão de jasmins numa rua do Amparo. Galgava a ladeira, ofegante e saudoso às vêzes, daquele quarto da Concórdia com o janelão de cortinas. Viu, na Rua do Apolo, o regaço côr de vela de Açucena e o gôsto de sangue de Abigail, no sobradão de azulejos da Rua da Guia. Rua da Guia... ah!, havia por lá muitos frades de pedra! "Mãos níveas na carícia da planta..." Por que não nascera Antônio Silvino com seu clavinote, porca miséria?

Açucena com sua cabeleira castanho-fulvo. Cheinha, assim de luz, a calçar-lhe as meias vermelhas. Abigail, a de fartas ancas, reclinada a se preguiçar como uma angorá, tôda acesa de sombras e aquelas meias sanguíneas, rubras que usava êle.

Meias de sangue sôbre a ponte e a ponte sôbre o rio e o rio sôbre a areia e a areia deitada na terra e êle a caminhar. O doutor a lhe apalpar o ventre — "Dói?". Aquêles gritos na noite e a figura esguia do homem que se dizia cônego ou um cavalheiro de cabelos crespos, que se acreditava girassol. "Doido, não é mesmo?". Tôdas as igrejas do Carmo a se espremerem para vê-lo com suas meias sanguíneas, a bolir no pó que os marinheiros deixaram, mas a êsse tempo, explique-se, os dedos aduncos não se inclinavam no peitoril — tinha êle, então, os cabelos sujos de sal e sem os lumes das estrêlas da rua dos telhados limosos. Os olhos guardavam pupilas imundas de países, angras e águas. Sempre as águas lodosas, verdáceas, rubras e viscosas. **Não! Não?**

Sentava-se no "deck" e não mais na cama da Concórdia para cismar noturno. E quando não dava guarda, podia ouvir o queixume das águas cortadas na treva pelo casco do Moçambique. De baixo, vinha cavo o ruído das máquinas com o som de uma gaita. Ai, curioso, a terra era um apêlo. Experimentava uma angústia...

As pontes do Capibaribe sujas de tempo. As amuradas caiadas de novo. Os canteiros de grama e as águas passando; o fumo negro da usina e o campo do povo na hora do repouso; as luzes rubras, pundonorosas da Rua do Apolo ou as catedrais espantadas a se erguerem, lá em cima, do Carmo, para vê-lo de volta. A terra, as translúcidas águas do Caribe, o casario branco, as negras com cabazes nas cabeças envoltas em mantas floridas; os homens, as crianças suando, curvadas com os dedos no chão a revolverem e a plantarem. Seus pensamentos, memória... "Mãos níveas na carícia das plantas".

Cada vez que se encolhesse nos pensamentos, experimentava o pulsar das recordações que lhe traziam retalhos, coisas...

As igrejas do Carmo erguendo-se para olhar suas meias rubras e as retinas cheias dos vestígios dos caminhos marinhos. Simeão, marinheiro, sem ver o espanto, a pescar ou a traçar na areia de Olinda palavras que se desfaziam na vaza e espuma. Não lhe emocionavam mais os dedos ao piano, o janelão de cortinas e os telhados mouriscos, os araçás. Não lhe assombrava, não lhe atingia a fantasia sugerida pelos mosaicos do Pôrto. Não lhe tocavam a memória a visão de uns dedos nem seus ouvidos se enchiam das escalas — as visões das terras do Golfo, dos abismos, das águas da Malásia, das planuras do Suez... Agora, palavras escritas na areia, nomes ao vento e pior datas...

Escrevia mensagens que as ondas tomavam e recolhiam. Já não via as catedrais dos cimos do Carmo a lhe espreitarem, o apêlo das praças num convite ao repouso. Traçava, sim, missivas que a espuma diluia. Era e é, o louco de Olinda. O doido marinho que mora no absurdo. Não bebe mais água ardente a espiar um céu transferido e espelhado no líquido Capibaribe. Não segue as tranças das visões da infância nem traga cigarros, às ocultas, a espreita de uma estrêla distante. São desordenadas palavras mastigadas a sós, com os botões, solilóquio. Tudo quando a Lua é plena e escarneja nas águas e êle geme com os olhos detidos nas águas.

O grumete enganjara numa viagem e não o vira no "deck" à passagem do trópico. O grumete na sua tarefa e seus olhos a lhe seguirem os gestos. Erguia-se à gávea, aos velames, brunia metais, limpava o casco e aquêle olhar. Talvez o grumete, como êle na infância, o julgasse herói trancoso. Os tempos do sobradão... Antes de se ir dormir, escutava dos lábios da velha Pirila histórias de Carlos Magno. A velha comprimia os olhos que lhe enrugavam o rosto, a ler muito nasal — "Um dia...". Rua do Carmo... "Mãas níveas na carícia de planta". "Não brinca com sombra, faz mal!". Vozes... vozes... memória...

Foram a Itamaracá e o grumete escandalizava. Meu Deus, as suas meias de sangue, as suas coisas inverídicas! Banharam-se naquelas águas. Curtiram na pele o sol. Rezaram sob os olhos curiosos do padre. "Que vieram fazer, meninos?". Êle com aquelas meias inaturais, com aquêle gesto tão...

* * *

E' um doido que passa dias e noites a gemer. Risca palavras estranhas como se fôsse um diálogo que as ondas tomam, apagam. Porque êle o julga (o grumete) junto aos peixes. Consta que já o procurou por todos os nichos de Recife e Olinda, pelos porões dos navios e até, onde se desfazem, lá longe no ferro velho. Caldeiras frias, porões trevosos, beliches enferrujando-se e chaminés sem lume e êle à cata. Ninguém mais nestes barcos condenados, mastros partidos, nus e pensativos. E êle à cata... Ah! se fôsse Antônio Silvino com seu clavinote!

Cresceram seus cabelos e a barba é rubra orlando-lhe a face. Brancos dedos aquêles que se esqueceram do contato das cordas e do zarcão, que simulavam bichos de sombra na parede caiada.

— "Faz mal" — gritava Pirila — brincar com sombra".

Sobradões de azulejos, os dedos nas teclas e a rua solarenga e êle, a recolher tudo, a pensar naquele rosto, sob a forma de uma begônia ou de qualquer coisa que lhe desse ou dê na veneta.

As luzes vermelhas da Rua do Apolo se associavam às das bóias. Piscam e se apagam no oceano. O grumete enganjara. Êle não o vira. Escutara apenas, na noite de guarda, o som de sua gaita. Juntos pelas ruas de Casablanca. As mulheres se embuçavam e os negros afilados reluziam ao sol, por cima do amendoim. Por maior esfôrço que fizesse as mãos voltavam. Mas as telhas luminosas e o piano monótono, para bem longe se haviam refugiado com a sensação de volta, quando as igrejas, o casario do Amparo, pareciam erguendo-se, esforçando-se para tê-lo como a um filho pródigo. E as clarinadas na escola dos grumetes a estremecerem a manhã, as marchas ressoando nas paradas, além da festa de ouvir e ver as águas sob as pontes naquele escorrer verdáceo e monótino. Tôdas as águas do mundo passavam por seus olhos, comparativamente — as do Tâmisa, do Tejo, do Pó e do Hudson — refletidas de mil tôrres e singradas por mil quilhas. Nenhuma delas possuía aquela serenidade nem a nota particular, que só êle colhia, debruçado a vê-las escorrendo, escorrendo para se perder no oceano — as do Capiberibe.

— Não brinque com a sombra, menino, faz mal! — sentenciava a mãe.

Êle se projetava na parede simulando a cabeça de um pato, de uma lebre de orelhas tensas.

— Não brinque com a sombra, Simeãozinho, faz mal! — fazia a velha Pirila com insistência.

Continuava com suas figuras e apelidara sua própria sombra de Reginaldo. Aquela morte não lhe saiu da cabeça. Êle o acompanhava por tôdas as partes, primeiro foi sem nome, nas finas mãos de mulher dubraçadas ao peitoril, depois a trafegar pelo mundo, com êle, no bôjo do Moçambique. A sombra enganjara em Islândia. Êle não vira, chegara-lhe numa daquelas noites pensativas, ao som de sua gaita, com o surdo rumor das máquinas e as ondas de encontro ao casco.

Reginaldo era como as mãos, como as begônias, frutos de sua imaginação. Vira tanto a sua própria sombra que se esquecera dela, materializando-a. Com ela subiu aos sobradões da Rua do Apolo e bebeu sob luzes baças com to[illegible] mundo e as paredes e as coisas a girarem, a refletirem sombras e mais sombras para acordar com o sol a pino e um gôsto amargo na boca.

Um dia, no Moçambique, não viu mais Reginaldo, o grumete, seu sangue e irmão. Procuro-o no beliche, nos porões, nos barcos salva-vidas e, por fim, se pôs a gritar ao timoneiro que mudasse de rota. O homenzinho do leme arregalou uns olhos, imaginem mudar a rota de um carregamento de pólvora para os chins revoltados! O velho lobo considerou-o por alguns instantes com os olhinhos miúdos, calculou em dólares a carga... Mudar de rota, não dobrar o Cabo — aquilo era loucura. E deu alarme...

De noite o casco cortava as águas e as máquinas faziam o mesmo rumor surdo, apenas a gaita silenciara, embora a procurasse em vão. Simeão trancado no beliche.

— "Não brinca com sombra, faz mal".

E não viu as igrejas do Carmo delirando com o casario por vê-lo de volta, as pontes sôbre o rio, o rio no seu leito e o leito cavado na terra, as mãos e a rua com seus mortos, seu piano. Pólvora para os chins.

Os homens gemiam noturnos, às vêzes, gritavam ou se deixavam num mutismo insondável. As duchas geladas e o pátio sombrio, onde os mesmos homens, com as mesmíssimas roupas iam de um lado para outro. A sombra dêles, a sua... Não, Reginaldo, desaparecera por encanto. Lembrava-se que fôra num dia chuvoso no Moçambique, porém ficava por aí, porquanto era inutil prosseguir.

Todos riam dêle. As ruas com sua gente, os ruídos e sem sombras, porque seus olhos haviam perdido a noção das sombras. Reginaldo!

* * *

Traça na areia alguns apelos, na esperança de ver sair das ondas o grumete. Mas nada! Há dez ou vinte anos que isto sucede com o louco de Olinda. O louco de cabelos e barbas côr de bôrra de vinho. Reginaldo... Reginaldo, meu Deus, é fábula! "Tudo por causa da pólvora para alguns chins rebelados". E' doido, sussurram os que o vêem a resmungar no silêncio. Era dia quando saiu do Hemisfério Norte. Sua sombra andava nas paredes. Era noite no Sul e a treva engolira sua sombra. E a noite prossegue para Simeão.

GREGOS E TROIANOS

Zé Lins

SALDANHA COELHO

Não fui vê-lo morto porque prefiro supô-lo ausente, apenas. E' como se estivesse ainda em viagem pelo Oriente Próximo, guardando impressões para um outro livro. Faz de conta que Zé Lins está longe, bem longe mas vai voltar um dia. Que entre outros torcedores fanáticos do Flamengo, seus braços se agitam e do seu peito saem gritos, decepcionados com a derrota ou aplaudindo a vitória do clube que tantas vêzes foi o motivo daquelas gargalhadas francas e gostosas, a que todos nós nos acostumamos a ouvir nos seus momentos de alegria.

Faz de conta que não há vaga na Academia Brasileira de Letras, e a esta hora ninguém está pensando em procurar os acadêmicos para pedir-lhes o lugar do **Menino de Engenho**. João Condé, seu velho amigo e companheiro dedicado de sempre, espera outros manuscritos para dactilografar e depois pô-los em seus "Arquivos Implacáveis". A pasta de Zé Lins permanece aberta nos "Arquivos", aguardando novas criações. Tudo continua o mesmo, e José Olympio pergunta-lhe ainda quando mandará para as oficinas originais do romance que pensa escrever. Zé Lins entrou no Hospital dos Servidores do Estado para um "chek-up", mas nenhum médico lhe dirá que tem cirrose hepática e nem ficará internado quase três meses, entre a dor e o anestésico.

Foi passear, conhecer os caminhos por onde andam Jorge de Lima, Graciliano Ramos e Santa Rosa, mas deixou conosco, com cada um de nós, um pouco daquele corpo grande e daquela alma bonachã que fazia amigos. Quem não o encontra nas histórias de **Doidinho, Moleque Ricardo, Banguê** ou **Fogo Morto?** Quem deixará de falar-lhe, num diálogo com **Meus Verdes Anos?** Zé Lins deu um pouco de si aos que o conhecem, mesmo à distância. Por isto vive, com uma exuberância talvez maior do que aquela que nos habituamos a reconhecer-lhe.

Faz de conta que nada aconteceu, e vamos repetir com êle, com aquêle seu ar de pilhéria e bom humor, a expressão com que sem o querer, definia o seu destino de escritor: "Com Zé do Rêgo ninguém pode!".

LASTIMÁVEL QUANDO O RÀDIO DESEDUCA

Cena do "Ondas e Estrêlas": Artur Costa Filho, Daisy Lucidi, Cesar Ladeira e Domício Costa, todos do elenco da Rádio Nacional

NESTOR DE HOLANDA

— O Rádio progrediu, e muito, desde 1931, quando estreei, declarando-nos Cesar Ladeira. Até hoje se fala com saudades "dos bons tempos do rádio" e eu, sem receio de ser chamado de "saudosista", me incluo entre os que têm boas recordações daquela época. Mas, é claro que falo, sòmente, da camaradagem que existia. Havia mais coleguismo, mais entendimento, mais entusiasmo do que hoje. Atualmente, é forçoso admitir que isso veio influir no progresso do rádio, porque nossa profissão é fruto do trabalho de equipe. Tornamo-nos simples peças de uma engrenagem complicada e fria...

E acrescentou:

— Era mais gostoso trabalhar-se em rádio, antigamente!

Subliteratura

CESAR Ladeira, nome famoso do microfone falou, assim, ao DC fazendo ampla explanação sôbre os mais ventilados problemas do rádio e da televisão, em longa palestra que mantivemos. A uma pergunta nossa, sôbre se êle acha que o rádio faz subliteratura, respondeu:

— Não só o rádio. A subliteratura é contingência inevitável, porque em todos os meios de divulgação há uma pletora de subliteratos. No rádio, há uma explicação: é o veículo de divulgação para a grande massa. As massas, em geral iletradas, não suportariam, apenas, boa literatura. Por isso é que louvo o método adotado pela BBC. A grande cadeia britânica funciona em três ondas, irradiando programas diferentes, destinados a classes distintas: um programa popularíssimo, um pouco elevado, e, finalmente, o terceiro nitidamente erudito.

Perguntamos a Cesar se êle gosta de novelas:

— Confessa que não tenho tempo para ouvir novelas, pois trabalho muito, e meu tempo é quase cientificamente dividido entre minhas atribuições. Mas acho que, se o grande público aplaude, andam bem as estações populares em incluir o maior número de histórias seriadas. Essa é a boa orientação: dar sempre ao ouvinte aquilo que êle deseja...

Rádio & TV

COMO se sabe, Cesar Ladeira é, agora, produtor da Rádio Nacional. Escreve, entre outros, o "Ondas e Estrêlas" que é transmitido, às quintas-feiras, às 22,10, em combinação com a TV-Rio. Por isso, lhe fizemos algumas perguntas que dizem respeito ao rádio e à televisão. Respondeu:

— A televisão não prejudica, pròpriamente, o rádio. Rouba público, isso sim. Quem possui aparelho de TV não liga mais seu receptor radiofônico, a não ser nas horas em que a TV não funciona. Mas há, ainda, vários fatores do prestígio do rádio: sua penetração mais profunda — pois a TV é quase local — e o alto custo dos televisores são dêsses fatores. Nos Estados Unidos, onde tudo é feito em alta escala e as estatísticas tudo registram, o que se tem dito é que o cinema é o grande atingido pelo sucesso da TV. O rádio continua em franco progresso, aumentando o número de suas estações e o número de receptores.

— Sente-se melhor trabalhando em rádio ou na TV?

— Gosto muito de trabalhar em TV apesar disso custar algumas horas de ensáios. Mas seria, inclusive, ingrato se não dissesse que ainda gosto de atuar no rádio. O rádio é muito mais fácil que a televisão...

— Gosta mais de ouvir rádio ou de assistir à TV?

— Com sinceridade, divirto-me muito mais com a TV. Não fosse ela uma novidade fascinante!...

— Qual o maior problema do rádio?

— O faturamento... Não é piada. Veja que as estações que faturam muito não têm problemas. Êsses começam a aparecer quando há falta de anunciantes.

— E o maior problema da televisão?

— A TV tem vários, porque está nascendo. Todos são, até certo ponto, perdoáveis. Não obstante, a improvisação ainda é o maior problema de nossa televisão...

Educação

SÒMENTE depois de 25 anos de rádio, Cesar Ladeira decidiu escrever para o microfone. Sôbre êsse ponto, nos declarou:

— Antigamente, dirigindo a Mayrink Veiga durante 15 anos, pràticamente eu não tinha tempo para escrever. Agora, sim. Descobrir, inclusive, novo filão a ser explorado e que me está rendendo muito mais do que minhas atividades de narrador e locutor. E a tarefa me parece facílima, pois comecei minha vida como jornalista. A nova função só me traz prazer, muito embora me sinta diante de uma obrigação. Geralmente, escrevo aos sábados e domingos, para não prejudicar minhas outras funções. E quantas vêzes lamento não poder largar o trabalho, para sair, a passeio, pelo dia lindo, com meus filhos e minha mulher!

Quisemos saber se na opinião de Ladeira, o rádio e a TV educam, e êle nos respondeu:

— Às vêzes. Principalmente, de modo indireto quando a lição é ministrada sem que se diga que é lição. De qualquer forma, é lamentável quando o rádio é usado como veículo de deseducação. Quanto à TV, também tem grande poder de persuasão. Muitas vêzes, é mais convincente que o rádio. Há problemas debatidos na TV e por ela divulgados que nos escaparam à simples leitura dos jornais. É preciso nunca esquecer que os personagens da televisão estão dentro das nossas casas, convivendo conôsco...

Fãs-Clubes

CESAR Ladeira, narrador dos mais famosos, nome dos mais populares do rádio, pertence ao pequeno grupo dos que jamais se deixaram endeusar com o prestígio, sentindo-se gênios. Pelo contrário: é homem de estudo, que lê, que não acredita em consagração quando se trata de platéias incultas. Encontramos, por isso, ambiente para lhe fazer pergunta que não faríamos a determinados tabus dos auditórios, campeões de futilidades e de bestialogias. A pergunta foi a seguinte:

— Acha que os fãs-clubes perturbam o prestígio do microfone?

Cesar foi discreto, e, por conseguinte, inteligente em sua resposta:

— Os fãs-clubes prejudicam os programas de auditório. Atrapalham os cantores, com a gritaria desordenada. Apenas isso. Quanto ao resto, acredito que a liberdade de expressão de pensamento deve ser respeitada. Gostam de um cantor? Adoram uma cantora? Muito bem! Que se organizem em clubes, que procurem endeusar seus preferidos. Mas não atrapalhem as irradiações. Quem está ouvindo, em casa, e gosta dos bons programas, sofre perturbações com os gritos exagerados dos fãs-clubes. Mas não acredito que isso chegue a influir no prestígio de todo o rádio...

Coisas do Rádio e TV

"IMAGINE O QUE ÊLE TROUXE" é um programa da TV-Rio, às quintas-feiras, às 21,35. Como Fernando Lobo faz parte da comissão, o beletrista Carlos Machado, falando de assunto que não é de sua alçada, "pichou" o anunciante, sugerindo mudança da comissão. Gostamos da idéia e aproveitamos o ensejo para sugerir a Madeleine Rosay que convide o beletrista Machado para participar do programa. Antes, apenas, êste terá de aprender o que é mineral, vegetal ou animal, pois isso é sempre a primeira pergunta feita aos candidatos...

"A FELICIDADE BATE À SUA PORTA", programa de Dinarte Armando que a Nacional transmite, todos os domingos, com Afrânio Rodrigues, Lúcia Helena, Emilinha Borba e Olivinha Carvalho, vai ser realizado, hoje, diretamente do subúrbio de Cascadura.

"GRANDE TEATRO INFANTIL", da TV-Tupi (domingos, às 14 horas) é excelente realização de Almeida Castro, que tem merecido francos aplausos. Hoje, será representada a peça "O Alegre Padeito", de Edna Gama, sob a direção de Fábio Sabag.

ÓPERA COMPLETA da Rádio Ministério da Educação, às 17 horas. O êxito dêsse programa é demonstração viva de que n[illegible] de futebol vive o homem. [illegible] provado que é das rea[illegible] mais ouvidas, aos domingos. [illegible] quem liga para a PRA-2, no horário, é porque gosta, realmente, de ópera, pois, às vêzes, quem vai ao Municipal também usa exibir o guarda-roupa...

"TRANCREDO E TRANCADO", às 19,30 horas, na Rádio Nacional, é produção de Ghiaroni que vem sendo apresentada há muitos anos, sempre com o mesmo patrocinador, o que prova o agrado permanente da audição. Ghiaroni tem sido injustiçado, nesse programa. Nunca observam que não é um "show" de gargalhadas; mas, sim, histórias cômicas e com um fim construtivo, pois os herois, inimigos do trabalho, acabam sempre mal...

"SUSPIROS DE ESPANHA", orquestra espanhola que está atuando na TV-Tupi depois de estrear no TV-Rio: inferior à do Cassino de Sevilha, que estêve aqui, no ano passado...

NÁDIA MARIA é moça bonita. Bonita e cômica. Não se descobre se é mais cômica ou mais bonita. No entanto, as engraçadas, em geral, são feias. Tiram partidos exagerados da própria fealdade. Se Nádia não tivesse talento, e precisasse dêsse recurso para ser cômica, seria dramática...

"O CÉU É O LIMITE" não contou com J. Silvestre, na segunda-feira passada. Carlos Frias o substituiu, com a elegância e a desenvoltura que o caracteriza, na qualidade de veterano e correto profissional do microfone. O sr. Gaudin, respondeu (com dificuldade) sôbre geografia geral. Saíram-se bem Osvaldo Marcondes (Cleópatra) e Vera Lúcia B. Waddington (Gonçalves Dias). Amanhã, certamente, teremos Silvestre.

SIMONE MORAIS é nova aquisição da Rádio Nacional, onde já atuou, por longo tempo. Perdeu a TV-Tupi, (especialmente o programa "Ali Babá e os 40 garçoes") uma das melhores comediantes. Ganhou a E-8 ótimo refôrço para seu "cast".

MISSA DOMINICAL, às 12,55, pela TV-Rio, transmitida diretamente da Igrejinha de N. S. de Copacabana. Um crítico considerou desrespeitoso o fato de um telespectador, em casa, de pijama, assistir à santa missa. Condenou, por isso, a irradiação. É difícil concordar com êle. Quem é católico não fica de pijama, em casa, na hora da missa. Veste-se e reza. Por outro lado, não é falta de respeito andar de pijama; é falta de educação. Há, ainda, outro aspecto: na hora de dormir, os bons católicos se sentam na cama (ou se ajoelham) e fazem suas orações, mesmo vestindo pijama. Onde está o desrespeito? A missa pela TV é bonita iniciativa, para levar aos lares de enfermos a palavra sagrada e, por conseguinte, o confôrto aos que não podem ir à igreja por motivo de saúde. Achamos, apenas, que outros cultos também deviam ser televisados, num país em que há plena liberdade de religião...

...ou Deus me lívre?

MURILO Melo Filho, sobretudo jornalista (redator político da "Tribuna da Imprensa"), também faz televisão. Não é defeito isso. Pelo contrário: no caso dêle é virtude. Murilo dirige e apresenta, há dois anos e dois meses, na TV-Rio, o "Congresso em revista", no qual faz política sem sectarismos, às quartas-feiras, às 21,50. Funciona, ainda, no "Jornal do Comércio", "Manchete" e para o "Estado de São Paulo", é solteiro, tem 28 anos, nasceu em Natal, mas nada disso o livrou de ser agredido pelas 12 perguntas do "...ou Deus me livre?". E, assim manietado, Murilo Melo Filho não encontrou outra saida senão responder a esta "enquête...".

Murilo Melo Filho só ouve rádio quando não tem boa companhia na boléia de seu novo carro...

1 — Você ouve rádio ou Deus me livre disso?

— Ouço no carro, quando não estou em boa companhia, é lógico!...

2 — Assiste à televisão, Deus me livre disso ou cadê dinheiro para comprar?

— Moro com meus tios. Logo, pertenço a uma nova categoria: a dos tele-sobrinhos.

3 — Gosta de algum programa ou Deus me livre?

— Gosto daqueles em que não aparecem Brício de Abreu, Pedro Calmon, o prof. Medeiros, Júlio Louzada, Alziro Zarur ou Black-Out.

4 — Já foi apanhado por uma novela ou Deus me livre?

— Há uma fase na vida em que os homens só apanham resfriado ou novela...

5 — Deus me livre das cantoras ou prefere alguma?

— Prefiro não preferir. Mas se for obrigado a ter alguma preferência, preferirei as que não preferem os "fãs-crúbios"...

6 — Tem algum cantor preferido ou Deus me livre?

— Que a turma do "Petróleo é nosso" me perdoe, mas neste passo eu estou completamente vendido ao capital ianque, reacionário, o mais colonizador, de Wall Street: tenho meu fraco pelo Al Johnson.

7 — Gosta de futebol pela televisão ou Deus me livre?

— Gosto. Deveria gostar muito mais, se não padecesse do mesmo mal de que Rachel de Queiroz anda acometida: ser vascaino...

8 — É capaz de citar cinco músicas bonitas ou Deus me livre?

— Posso citar 24? (Assentimento do orador, isto é, do perguntador). Então, tome nota: cinco do Fernando Lôbo, cinco do Silvio Caldas, cinco do Ari, cinco do Noel e quatro do Caymmi. A vigésima quinta fica para quando o Getúlio Macedo perpetrar ou cometer alguma que preste...

9 — Ouve noticiário ou Deus me livre?

— Ouço os que não são pagos pela "Esso"...

10 — Ri com o humoristas do Rádio ou Deus me livre?

— Nem rio nem choro...

11 — Deus me livre da TV-Tupi ou da TV-Rio?

— Oh! Seu Nestor de Holanda! Se Deus me livrasse da TV-Rio, que seria do "Congresso em Revista"?!...

12 — Você compra o que é anunciado ou Deus me livre?

— Todos os caminhos de um "pau de arara" (autêntico) conduzem à "Exposição" ou à "Ducal"...

Dang Dauberson foi recebida, festivamente, no "Ondas e Estrêlas", em programas especialmente realizados para que ela cantasse

ROCK'N ROLL NA PISTA QUEM PUDER RESISTA

DANI MARLO

E ainda canta...

MISTER ECO

O AUGUSTO, Sóbrio e Necessário Mister deve dizer-vos "ab initio", ou, se preferirdes, para início de palestra, que não é do "rock'n roll", se bem ainda lhe sobre a necessária energia para as cambalhotas que essa modalidade jazzística sugere. Em matéria de "jazz", nunca se afastou Mister Eco do "traditional" e tem se dado muito bem, pois as "novidades" passam e sòmente êle persiste. Nem tanto ao mar nem tanto ao ar, porém. Se Mister Eco não gosta de "rock'n roll", não condena, entretanto, a moçada que se diverte a valer com as estranhas acrobacias do ritmo maluco, que tantos ataques tem sofrido por parte dos invejosos de não poderem fazer o mesmo, travados que já se encontram pela ferrugem das dobradiças emperradas.

Mister Eco, se não é adepto do "rock" em compensação nenhum mal encontra nos moços que se entregam aos seus bamboleios, requebros e esquisitos trejeitos, contagiados pelo seu ritmo quente e fruto da conturbada época em que vivem. Naturalmente que se não vai exigir que um Brício de Abreu — embora vontade lhe não falte — saia por aí bancando o Elvis Presley. Isso não. O "rock" é dos moços e sòmente a êles deve pertencer. Brício de Abreu é do tempo do minueto e do rondo, quando ainda não se falava com tanta insistência de enfartes do miocárdio.

De balcão, de poltrona ou de camarote, pode-se muito bem aplaudir os moços em suas demonstrações coreográficas de "rock'n roll", sem mágua e sem rancor dos tempos que se foram tão depressa. Além do mais, o "rock" valoriza essa importantíssima invenção dos dias de hoje que é incontestàvelmente a calça "blue-jeans". E quem tiver olhos de ver, há de convir que uma das coisas mais gostosas dos tempos hodiernos é moça bonita metida nessas calças de zuarte — como chamaria a pranteada "grandmother".

The Rock'n Roll Fantasy Show

OS empresários Viggiani & Bregman vão apresentar no Teatro João Caetano, um "show" com o "rock'n roll" sendo a sua grande atração. Grandes conjuntos vocais, orquestras e bailarinos especializados farão demonstrações do ritmo alucinante, sendo de destacar "The Platters" que o cinema popularizou e cuja cotação atingiu cifras astronômicas; Freddy Mitchell — o saxofonista — comandando a sua orquestra de nove figuras; Sparkle Moore, cantora, um espécie de Elvis Presley de... calças; "The Tyrones", conjunto musical campeão da birutice e a turma dos "rock'n rollers", dançarinos escolhidos pelo Paramount Theatre de Nova Iorque, de onde procede o "show".

Nem tudo porém é rock

UM espetáculo sòmente de "rock'n roll" poderia ter entre nós, considerando-se o notório assanhamento indígena, resultados imprevisíveis. Por outro lado, não agradaria certamente a gregos e troianos. Diz sàbiamente a Tiana dos quitutes famosos que a melhor carne sêca é a "entremeada". "The rock'n roll fantasy show" promete ser assim: entremeado de números mais suaves, para gáudio dos que gostam de "ver" a moçada divertir-se mas buscando também o seu próprio divertimento e que servirá também de ducha gelada quando as coisas se forem esquentando. Assim é que se poderá ouvir o esplendido e harmonioso conjunto vocal de "The Four Knights" (manjais, pois não?). Maureen Cannon, saltitante cantora. Francis Brunn, um dos maiores malabaristas do mundo segundo dizem, Dani Marlo que é uma beleza e nem precisava cantar e o trio vocal feminino "Cookies", pardavasquinhas de boas credenciais artísticas.

Depoimento

- Artisticamente, sou Gina Le Feu e êsse "le feu", pelo menos ao que me conste, até hoje não queimou ninguém.
- Advinhe, agora, Mister Eco, com que nome eu fui batizada? Jorgina... Veja se pode...
- Nasci numa véspera de São João e — pra que negar? — os foguetes tiveram certa influência na minha vida...
- Estou satisfeita com o que sou. Aliás, sou autora de uma frase que vocês, cronistas, fizeram famosa: "Mais vale ser uma boa "girl" que uma falsa vedeta". Contipensando assim.
- Não sou muito de ler, mas — acredite — gosto muito da "História da Filosofia", de Will Durant.
- O grande sonho da minha vida é casar e ter milhões de "lilitinhos"...
- Se eu viajasse num disco-voador? Deixe ver... Ora, lógico que eu não "o" deixaria aqui dando sopa. "Êle" iria todo comigo.
- Gosto de frios. Em matéria de comida, naturalmente.
- A pessoa mais engraçada que eu conheço é êsse fabuloso Grande Otelo.
- E quem pensa que é? O Ankito, é claro...
- Durmo de "baby doll". Com uma peça somente...
- Não sou bonita, mas dizem que tenho simpatia e gostosura.
- Já trabalhei no cinema, mas dançando no corpo de *girls*. Há uma certa vantagem nisso. A gente passa quase desapercebida, o que é muito bom em se tratando de cinema nacional.
- Sou "show-girl" e sei dançar e desfilar. Mas, muitas vêzes, tenho substituído colegas cantando e representando, sem comprometer.
- Pode escrever: a pessoa mais chata que eu conheço é Aldo Nélio, bailarino que trabalha comigo no mesmo "show".
- Mania? Quando estou com raiva, mordo os lábios até sangrar.
- Não. Não tenho vícios. Nem dos grandes nem dos insignificantes, mas não sou "santa".
- Isso é pergunta que se faça, Augusto Mister? A melhor coisa que uma pessoa normal gosta de fazer, naturalmente que é amar, amar e amar. E eu, meu nêgo, sou normalíssima...

Quem contou tudo isso a Mister Eco foi o confrade Roberto Ruiz, que se está preparando para disputar o título de "o publicista internacional do ano". Pelas referências, entretanto, das publicações especializadas, pelo menos sôbre o valor individual dos seus integrantes, "The rock'n roll fantasy show" deverá agradar nessa curta (nove dias apenas) temporada entre nós.

E viva a moça bonita de calças "blue-jeans"!

Roteiro da Noite

ARPEGE — Gustavo Sampaio, 840 — Danças — Música de Waldir Calmon e Zé Maria — Cantam: Fernando Barreto, Maria Helena e Carla Baroni.

AU BON GOURMET — Av. Copacabana, 202 — Tel: 37-7557 — Restaurante — "boite" — Música de Bijou. Cantam Zezinho e Diamantina Gomes. Atração: Dorival Caymmi.

BACARA' — Rua Duvivier, 37-H — Bebidinhas — Piano de Walter Gonçalves e acordeon de Gigi — Atrações: Jean Pierre, Dolores Duran e Ivette Márcia.

BEGUIN — Hotel Glória — Danças — Música de Gentil Guedes — Atração: Mara Romero. Cantam: John Olson, Maria Lopes e Sara Rios.

CANGACEIRO — R. Fernando Mendes, 25 — Bebidinhas — Piano de Raul Mascarenhas — Atrações: Wanda Rodrigues e Gilvan Chaves.

COPACABANA (Meia-Noite) — Av. Copacabana, 327 — Tel. 57-1818 — Atração: Hazel Scott — Música de Cópia e Moacir Silva — Cantam: Luís Bandeira e Cláudia Barroso.

CLUB 36 — Rua Carvalho de Mendonça, 36 — Danças — Atração: Gregório Barrios — Música de Josué Donato e seu Quarteto. Canta: Fernanda.

DOMINO' — Rua Carvalho de Mendonça, 13-E — Danças — Música de Fernando Galo — Cantam Paulinho e Juçara Lupe.

DRINK — Av. Princesa Isabel, 16 — Danças — Música de Djalma Ferreira — Cantam Milzinho e Geny Vanzo.

FAFÁ LEMOS — Rua Rodolfo Dantas 93 — Danças — Cantam: Marilu Dantas e Swing — Atração: Fafá ao violino.

JIRAU — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Tel.: 57-5738 — Danças — Georges André e seu conjunto — "Litle Show" — Cantam: Alfredo Simoney, Jandira e Armando Ribeiro.

LE CARROUSSEL — Rua Carvalho de Mendonça, 12—A — Danças — Canta: Rosana.

LITTLE CLUB — Rua Duvivier, 37-1 — Piano de Ribamar — Atração: Tito Madi e seu Violão — Canta: Miriam Roy.

MA GRIFFE — Rua Duvivier, 37-F — Tel.: 57-7611 — Danças — Música de Chuca-Chuca.

MAXIM'S — Av. Atlântica, 1.850 — Tel.: 37-9644 — Magé e seu Trio

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi — Tel.: 42-7119 — Fechado hoje — Durante a semana, "Mister Samba" — "show" de Meira Guimarães e Ari Barroso.

SACHA'S — Rua Antônio Vieira, esq. Av. Atlântica — Tel. 37-6208 — Danças — Música de Cipó e Sacha — Cantam: George Green e Murilinho de Almeida.

PLAZA — Av. Princesa Isabel — Tel.: 57-1870 — Bebidinhas — Música de Eduardo Lincoln e seu Quarteto.

SCOTCH — Rua Fernando Mendes 28-D — Bebidinhas — Atrações: Ted Moreno e George Green. Piano de Pernambuco.

STUDIUM — Av. Atlântica, 1.800 — Tel.: 37-1930 — Jantares dançantes — Música: Claude Austin.

TEXAS-BAR — Av. Atlântica (Leme) — Danças — Música de Dionísio — Canta: Lolita Rios.

TODO BOM

"The Four Knights"

SEMANA CINEMATOGRÁFICA FRAQUÍSSIMA

Tolerância e realidade

PAULO FRANCIS

OS jornais noticiam a recomendação do Papa no sentido de restringir a liberdade de expressão no rádio, cinema, e televisão, se ofensiva aos interêsses da Igreja. Jesus, segundo a lenda, deixou-se tentar pelo demônio no deserto, por mais de um mês, quando poderia tê-lo mandado de volta para o inferno sem escalas. Sua Santidade, aparentemente, não confia no poder de resistência de seus filiados contra o mal. Assim, para evitar surprêsas desagradáveis, procura mantê-los inocentes de tudo, em estado de flôr, como diria Wordsworth. De Wordsworth e Shakespeare vai uma grande diferença de qualidade. O último sabia da existência da serpente, que pode ocultar-se no canteiro: "Look Lik The Innocent Flower/ But Be The Serpent Under It" (MacBeth, ato I).

A IGREJA de Roma jamais primou pela tolerância, nem faz questão de aparentar o contrário, pois julga-se a única válida. O Ocidente queixa-se da intolerância dos comunistas em matéria de política. Oportunidade para fabricante de espêlhos.

D. Helder Câmara tentou recentemente impedir a representação de "Pedro Mico", de Antônio Callado. Não invocou diretamente argumentos com base em religião. Falou como cidadão interessado na sorte dos favelados — o assunto da peça. D. Helder valeu-se, todavia, do poder da Igreja para fazer-se ouvir. Enquete junto a intelectuais (alguns católicos) foi desfavorável ao ponto de vista do prelado. O Vaticano tem o direito de recomendar ou de vetar o que bem entender para seus filiados. Daí a tentar interferir nas atribuições da Censura, vai uma ilegalidade. Não há religião oficial no Brasil. Mesmo católicos devem admitir o fato, embora lhes seja penoso admitir fatos sem "duplo-pensar". Temos a experiência disto na carne, pois fomos educados por jesuítas, graças a Deus.

D. HELDER, entretanto, merecendo tanto respeito de tanta gente, não pode passar sem resposta. Êle chamou "Pedro Mico" de "peça subversiva". Equiparou-a a "quinhentas mil tochas acêsas descendo o morro para incendiar a cidade" (o prelado, sem malícia, tem imaginação de "metteur-en-scène". O espetáculo das tochas seria lindo, teatralmente falando). A personagem "Aparecida" foi descrita como "amante" do malandro de morro, "Pedro Mico". Ora, ela nada teve com êle até o término da peça. Logo, D. Helder concluiu o estado civil da moça por conta própria. "Pedro Mico" é ladrão. Segundo o insigne bispo, Callado quis com isto dizer que todos os favelados são ladrões. Daí se conclui que quando Graham Greene (escritor católico-romano) criou o padre alcoolatra de "The Power and The Glory", queria dizer com isto que todos os padres são alcoolatras, e, portanto, deveria muito justamente ter sido excomungado. Não o foi, porém. Aqui fica a sugestão.

"Aparecida" afasta "Pedro Mico" do crime, no que D. Helder lhe deveria ser agradecido. Já os comunistas podem acusar Callado de reacionário. A regeneração do malandro não é compatível com sua condição social, enquanto os crimes (revolta), sim. Talvez isto não tenha ocorrido ao representante da Igreja. Modestamente, permitimo-nos o esclarecimento. E aqui vai outro: a inconsciência de "Pedro Mico" diante da miséria em que vive e sua satisfação em ser malandro, também é radicalmente contrária aos interêsses de agitação do Partido. Como deve convir o ilustre prelado, existe muito mais coisas por aí, de que a nossa filosofia tem conhecimento. D. Helder fecha sua argumentação dizendo que "Aparecida" em "apêlo patético", incita os favelados a descer o Morro da Catacumba, no caso) e tomar as casas da Lagoa, dando preferência à de Filinto Müller (as empregadas do Senador ao tomarem conhecimento do fato, pediram demissão). Como diretor da peça, o cronista discorda. "Aparecido", em estado de exaltação, sonha em ter o estadão dos ricos da Lagoa, o que é diferente. Que d. Helder mande alguém ouvir a conversa das empregadas do Arcebispado, e ficará ciente de que também elas sonham em possuir um dia a prataria da casa. Isto não quer dizer que sejam ladras ou ou subversivas. O sal da terra não é distribuido em igualdade de condições para seus filhos. Ninguém mais é suficientemente hipócrita para fingir ignorar êste fato. E muito menos os humilhados e ofendidos.

Antônio Callado, autor de "Pedro Mico", distribui sua peça a Beyla Genauer, Munira Haddad, e a Milton Morais, os intérpretes da mesma. "Pedro Mico" foi acusada de "subversiva" por d. Helder Câmara

ENTRE UM MAMBO E UM TANGO

TROPICANA. Como Maria Antonieta Pons já passou à posteridade, surge a nova Berta para substituí-la nos impedimentos

Antes da Bilheteria

TEATRO DE BÔLSO: "Infidelidades em Petit-Comitê": novamente o colunismo social. O elenco e a direção fizeram o que puderam.

TEATRO COPACABANA: "A Margem da Vida", de Tennessee Williams. Tradutor, diretor, cenógrafo e atores à margem, de Tennessee Williams. Da "comédie larmoyante" do dramaturgo, ficou sòmente a sugestão do lacrimogênio. Antes o diretor Luca de Tena tivesse copiado a "mise-en-scène" de Edie Dowling, de Nova Iorque, à maneira de Maurice Vaneau com Elia Kazan, para "Gato Num Telhado Quente de Zinco". Antes veículo de segunda mão, do que nenhum.

MAISON DE FRANCE: "Adorável Júlia", de Sauvajon. Prestar atenção ao texto constitui feito mesmo para os pacientes ou os ingênuos. A peça vai do clichê ao lugar comum por três horas, sem antídoto de vitalidade ou autenticidade. Recomendaríamos Dexamil aos leitores, se não fôsse o elenco do TBC, sob a direção de Ziembinski, e reescrever "Adorável Júlia", nas entrelinhas. Espetáculo para quem gosta de atores e não se incomoda com o que estão dizendo ou fazendo.

DULCINA: "Um Deus Dormiu lá em Casa", de Guilherme Figueiredo. Quem teria dormido no teatro seríamos nós, se os acontecimentos no palco do Dulcina fôssem menos ruidosamente representados pela CTCA. Chanchada com pretensões a Giradoux. A companhia rebaixou-se ao nível do texto, o que é lamentável, quando se pensa no talento e passado de trabalho de seus componentes.

PRAÇA ONZE (AVENIDA GETÚLIO VARGAS): Circo das Águias Humanas. As crianças continuam sendo desprezadas pelos empresários de teatro. Só lhes resta ir ao circo, ao cinema, ou ficar em casa vendo televisão. Assim, recomendamos o Circo das Águias Humanas.

RECREIO: "E' de Xurupito", de Valter Pinto (revista). Rose Rondelli possui o corpo, a presença em cena, e o temperamento, que podem provocar revolução na Praça Tiradentes, no tocante ao conceito de vedeta ainda sustentado pelos empresários de revista, a despeito de já estarmos na segunda metade do século XX. "E' de Xurupito" oferece ainda cenários de Gianni Ratto, Valter D'Avila, e mulheres que se despem sem despertar vocações de castidade na platéia. O espetáculo não contém pornografia. Valter Pinto está evoluindo.

CARLOS GOMES — "Papando Alto" (Revista). Pornografia, pornografia, e pornografia, apresentada com a clássica obtusidade da Praça Tiradentes. O censor Hildon Rocha deveria ter cortado todos os quadros da revista, não apenas os onze que deram margem à tentativa de publicidade dos empresários de "Papando Alto".

Dois filmes merecem atenção; quatro não

DECIO VIEIRA OTTONI

DEPOIS de duas semanas propícias, o espectador selecionado terá que fazer uma pausa. Boas antevisões não serão possíveis, embora haja esperanças. Sôbre as esperanças pode-se mencionar "Cadillac de Ouro" e "Desejos Ocultos", a primeira fita porque tem no elenco Judy Holliday e a segunda porque tem como diretor o esforçado e honesto Hugo Haas, ajudado num papel de neurótica pela cinematogràficamente convincente neurótica Eleanor Parker.

Até o meio da semana, entretanto, continuarão em cartaz alguns filmes dignos de risco. Entre êles, "A Águia Solitária", "A Ilha dos Trópicos" e "Teu Nome é Mulher", todos êles "pedidas" mais aperitivas que os palpites para a semana que se inicia amanhã. Que ninguém se iluda com Walt Disney, pois o seu "Leão Africano" é só de produção suntuosa e confortável como qualquer "Safari". O bom Disney não faz hoje mais do que capitalizar o seu nome, empreitando diretores comerciais.

CADILLAC DE OURO

THE SOLID GOLD CADILLAC. Como estréia, deve ser o melhor filme da semana. E' uma comédia e desembaraça o novêlo de atropelos provocados pelas perguntas indiscretas de uma acionista modesta de certa Companhia que termina por provocar uma revisão geral nos quadros da emprêsa, chegando a crise ao ponto da moça assumir um cargo importante e provocar a readmissão de antigo diretor. Judy Holliday, no papel da tumultuária reformista indiscreta, é a maior garantia do sucesso do filme, mas há ainda a garantia de George S. Kaufman, ao lado de Howard Teichman, como "scripter": Kaufman foi "scripter", também, de "Uma Noite na Ópera". Quanto ao diretor Richard Quine, trata-se de um antigo ator com idéias para direção de filmes.

DESEJOS OCULTOS

LIZZIE. Qualquer tema que envolva esquizofrênicos envolve interêsse humano e sempre um pouco de piedade do cinema. Ainda mais quando tem como protagonista aquela apaixonante esquizofrênica do cinema como sabe ser Eleanor Parker. Filme que joga com o problema da dupla personalidade, deve ser divertido porque a personagem central se diverte em torturar uma fazinha meio "fan-fan". E como há sempre uma samaritana que aconselha psicanálise para tais casos, Lizzie acaba com a sua personalidade controvertida numa destas poltronas confidenciais de consultório, vindo à tona — além de suas esquisitices — a sua condição humana mais de acôrdo com os padrões da Sociedade. O diretor Hugo Haas continua sendo uma excelente promessa, particularmente depois de "O Encontro na Ponte". Este antigo ator costuma acertar com histórias dêste gênero e a maior esperança está no "scripter" Mel Dinelli (Jeopardy), de confiança desde "Silêncio nas Trevas" (Spiral Staircase). Perspectivas de um bom "thriller" policial psicológico.

O LEÃO AFRICANO

THE AFRICAN LION. Walt Disney funciona ultimamente nos filmes que trazem o seu nome apenas como um produtor-financiador. Disney, entretanto, tem tempo e dinheiro — e uma rêde de distribuição que lhe assegura a recuperação dos gastos — para ficar de tocaia e de tecnicolor à disposição para penetrar na intimidade da vida de um leão africano e mostrar como sua majestade vive e morre. 32 meses foram gastos pelos astutos fotógrafos Alfred e Elza Milotte para empreender mais esta aventura da série "As Maravilhas da Natureza". No mínimo um filme interessante.

SE DIVERTE FAZENDO SOFRER

DESEJOS OCULTOS. Perdida em dúvidas remotas, Lizzie (Eleanor Parker) descobre na psicanálise a solução

LIBERDADE SANGRENTA

CRASHOUT. Prêsos que como todos os prêsos só pensam em fugir, enganam guardas e realizam o ideal, começando depois da fuga a tragédia do bando. Filme enquadrado no gênero policial, realizado por um diretor rotineiro, "Liberdade Sangrenta" é uma história que envolve perseguição e fuga, de violência e frustrações. Esta tragédia de detentos desesperados comandada pelo veterano Lewis Foster (Nunca me Digas Adeus) poderá ser um espetáculo interessante no seu gênero, uma vez que a "Filmakers", produtora dirigida por Ida Lupino, capricha muito na elaboração dos seus filmes. Outros créditos: William Bendix, Arthur Kennedy e Luther Adler no elenco. Mais nada.

O RESTO

COM "Tropicana" e "Teodora" — o primeiro em "Mexiscope" e o segundo italiano de aventuras, completa-se a programação da semana. "Teodora, Imperatriz de Bizâncio", é fita dirigida por Ricardo Fredda, que não merece crédito prévio. Da mesma maneira "Tropicana", que explora canções típicas e um diretor sem maiores credenciais chamado Juan Ortega. Teodora, a imperatriz, é a mulher de Fredda — Gianna Maria Canalle e no melodrama pseudo-histórico uma mulher do povo que faz certas concessões por civismo. E' o resto.

IMPERADOR BIZANTINO EM VILEGIATURA DE AMOR

TEODORA, IMPERATRIZ DE BIZANCIO. O cinema aproxima com a maior liberalidade um Imperador de uma cortezã. — Na foto, Gianna Maria Canalle

INDISCRIÇÃO PRODUZ CADILLAC

CADILLAC DE OURO. Judy Holliday de pergunta em pergunta descobre como receber a recompensa de um Cadillac de ouro maciço. — Na foto, ela e Paul Douglas

arrôjo
técnica
previsão
constroem em Cabo Frio
Um plano grandioso,
criando no Brasil
o mais belo centro
turístico do Atlântico Sul
COSTA DO SOL
CABO FRIO BÚZIOS
URBANIZAÇÃO CABO FRIO-BÚZIOS
dos arquitetos MMM Roberto
LAGOA • CAMPOS • PRAIAS • SOL
... o seu descanso à beira-mar!
Seja um dos donos da Costa do Sol...
PLANIL EM CABO FRIO • PLANIL EM CABO FRIO • PLANIL EM CABO FRIO • PLANIL EM CABO FRIO • PLANIL EM CABO FRIO • PLANIL EM CABO FRIO

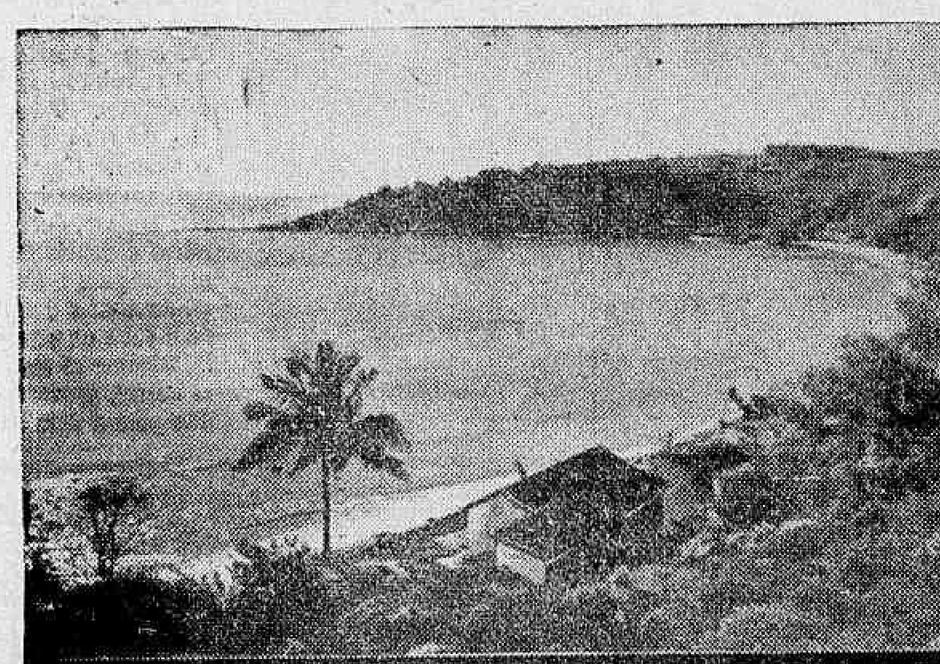
MONTE ALEGRE

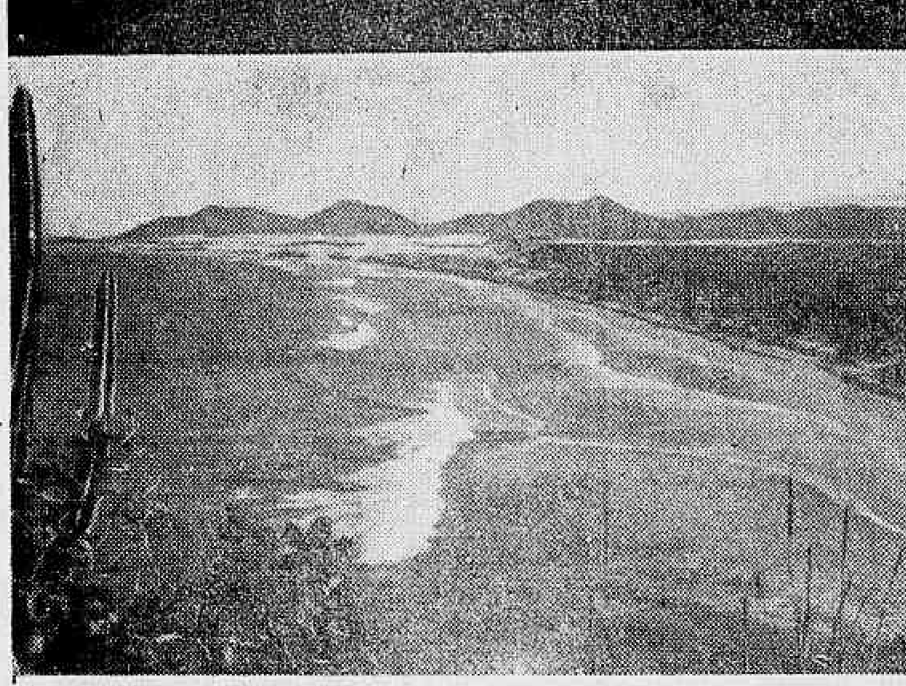
1.ª Unidade Urbana

da

COSTA DO SOL

CABO FRIO • BÚZIOS





URBANIZAÇÃO CABO FRIO - BÚZIOS
dos arquitetos MMM ROBERTO

Marco inicial da execução dêsse plano empolgante que projetará o BRASIL no turismo internacional!

- Entre o mar e a lagoa junto à cidade de Cabo Frio
- Condução à porta (ônibus, lotação, trem)
- Vias pavimentadas de traçado racional
- Acesso exclusivo às residências
- Escolas
- Casas comerciais
- Cinema "drive-in" e diversões variadas
- Zonas de lavoura
- Reservas florestais e de caça
- OBRAS já iniciadas, sendo sua execução um compromisso assumido por OBRIGAÇÃO CONTRATUAL
- Lotes residenciais, comerciais, granjas e sítios já à venda, nas condições mais convidativas

O BOM NEGÓCIO DO PRESENTE... E MELHOR AINDA NO FUTURO!

Propriedade: *Consórcio de Fazendas e Balneários Cabo Frio-Búzios S. A.; presidente - PAULO SAMPAIO*
Coordenação: *A cargo do ESCRITÓRIO TÉCNICO Dr. JOÃO CARLOS VITAL*
Execução de Obras: *JADE S. A., sob a direção técnica do engenheiro F. SATURNINO BRAGA*
Organização e Vendas: *PLANIL - lançadora dos maiores empreendimentos imobiliários do Brasil, recordista absoluta em volume de vendas.*

UM EMPREENDIMENTO COM AS MAIS SÓLIDAS GARANTIAS

A compra de imóveis é sempre um bom negócio: MONTE ALEGRE É O NEGÓCIO DO MOMENTO!

Isto, porque:

Em Cabo-Frio não há só promessas de futuro: há uma impressionante atualidade econômico-financeira — só a Cia. Nacional de Álcalis e as Salinas Perinas significam investimentos superiores a UM BILIÃO de cruzeiros!

O túnel RIO-NITERÓI, que será em breve uma realidade, aumentará de modo imprevisível o valor de tôda a região da COSTA DO SOL.

A proximidade do Rio e a fama que CABO FRIO já alcançou em São Paulo, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Campos etc. (com uma população total de mais de 10 milhões de habitantes), por si só, garantem o desenvolvimento da COSTA DO SOL como o maior centro turístico do Atlântico Sul!

VISITE A PLANIL E SEJA UM DOS PRIMEIROS A PARTICIPAR DÊSTE NOTÁVEL EMPREENDIMENTO!

INFORMAÇÕES E VENDAS

PLANIL

AV. ALMIRANTE BARROSO, 81 - 2.º ANDAR
TELEFONES: 52-4077 (RÊDE INTERNA) e 22-6670

... tornando-se proprietário em Monte Alegre

TERRA • CLIMA • CÉU • MAR • TERRA • CLIMA • CÉU • MAR • TERRA • CLIMA • CÉU • MAR • TERRA • CLIMA • CÉU • MAR • TERRA • CLIMA • CÉU • MAR

ERWIN WASEY

Trabalho de agulhas

Casaquinho que completa o conjunto apresentado nos dois números anteriores

A PARTE de baixo do casaco se tricota de uma só vez. Sôbre as agulhas n. 2 montar com a lã branca 261 malhas. Tricotar em cordões de tricô. Além de continuar em gaita inglêsa. A 20 cms repartir sôbre a 1.ª carreira amarela 59 diminuições. Fazer um galão com as 202 malhas restantes. Continuar depois em gaita inglêsa com 203 malhas, durante 6 carreiras e depois tricotar 58 malhas para a frente direita, arrematar 6 malhas para a cava da manga direita, tricotar 75 malhas para as costas, arrematar 6 malhas para a cava da manga esquerda e tricotar 58 malhas para a frente esquerda. Deixar a frente direita e as costas à espera e trabalhar apenas com a frente esquerda.

FRENTE ESQUERDA

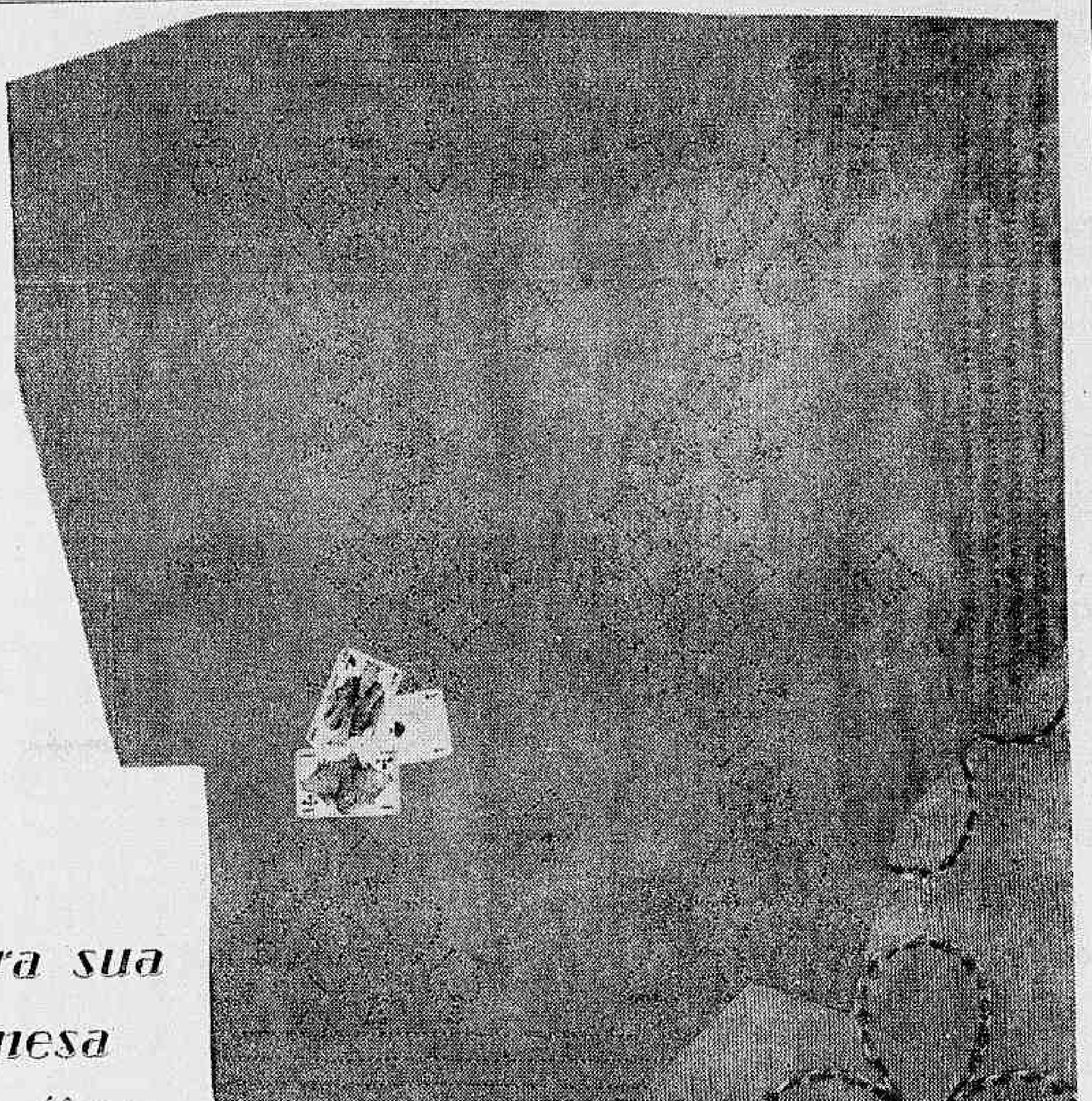
— Continuar em gaita inglêsa, diminuindo do lado da cava de duas em duas carreiras 2, 2, 1 e 1 malhas. A 25 cms fazer o 2.º galão. Continuar depois em gaitas inglêsas. A 30 cms fazer o 3.º galão. Continuar depois em gaita inglêsa durante 1 cm e arrematar para o decote 12 malhas depois, de 2 em 2 carreiras, 7 vêzes 2 malhas. Simultâneamente a 35 cms arrematar para o ombro de 2 em 2 carreiras 7,7 e 8 malhas.

Costas — Reprender as malhas deixadas à espera e arrematar de cada lado para as cavas das mangas de 2 em 2 carreiras 2, 1, e 1 malhas. A 25 cms fazer o 2.º galão. Continuar em gaita inglêsa. A 30 cms tricotar o 3.º galão. Continuar em gaita inglêsa. A 34 cms, para os ombros, arrematar de cada lado de 2 em 2 carreiras 7,7 e 8 malhas. Arrematar as malhas restantes de uma só vez.

FRENTE - DIREITA: Como a frente esquerda porém em vis-a-vis.

Mangas — Sôbre as agulhas n. 1 1/2 montar 60 malhas com a lã azul. Tricotar em gaitas 2/2 2 carreiras azuis, 2 carreiras amarelas e continuar em lã branca. Atenção! A 8 cms repartir 9 diminuições sôbre uma carreira do direito. Continuar em gaitas inglêsas sôbre 52 malhas. De cada lado aumentar 1 malha de 2 em 2 cms. A 20 cms arrematar de cada lado de 2 em 2 carreiras 3 malhas; 4 vêzes 2 malhas; 9 vêzes 1 malha e as malhas restantes de uma só vez.

Gola: Com a lã azul montar 104 malhas e tricotar em cordões de tricô 2 carreiras azuis, 2 carreiras amarelas, 4 carreiras brancas. Continuar com a lã branca em gaita inglêsa. A 5 cms arrematar 12 vêzes 4 malhas de cada lado e as restantes de uma só vez.

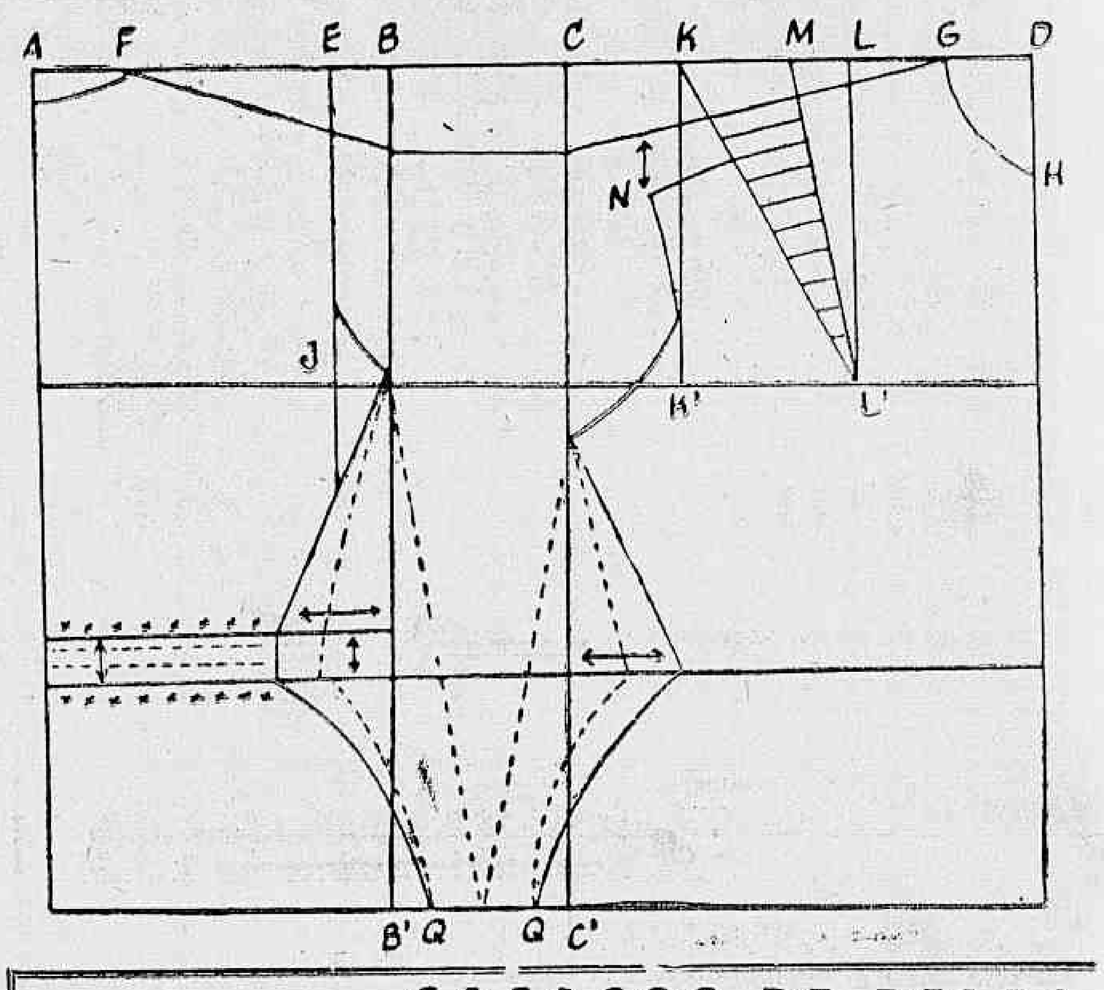


Para sua mesa de jôgo

INTERESSANTE e de fácil execução é esta toalha para sua mesa de jôgo. Deve ser feita em feltro, com o bordado pespontado a máquina ou se a leitora não souber, pespontado mesmo a mão. Como a leitora poderá notar no detalhe do risco, deve fazer dois pespontos que poderão ser em prêto e vermelho. O feltro será verde na parte de cima e prêto na parte de baixo, pois a toalha deverá ser feita dupla para ficar mais dura.

Lição de corte (IV)

Blusa



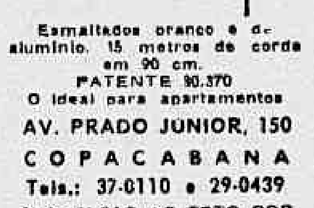
FAZ-SE a base simples de blusa e desce-se da cintura 18 a 20 cms. B'O e C'O correspondem à diferença dos quadris, que se encontra da seguinte maneira. Quarta parte dos quadris, menos quarta parte do busto, dividido por quatro. Êste resultado é então colocado como assinalam as letras mencionadas.

Dá-se mais largura à cintura como mostra a linha pontilhada de dentro para que se possa fazer uma pequena pence na frente e nas costas. Se desejarmos liseuse ou casaquinho sôlto para pijama ou bata, divide-se o espaço de 10 cms e une-se a cava.

A parte entre as crezes, na parte das costas é para unir cruz com cruz para que saia o espaço tracejado, senão a parte das costas fica maior do que a da frente. As leitoras que não entenderem as explicações que dou, poderão me escrever e mesmo enviar os moldes que fizerem e eu os corrigirei.

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

ENXUGADOR
IDEAL



Esmaltados branco e de alumínio. 15 metros de corda em 90 cm.
PATENTE 90.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR, 150
COPACABANA
Tels.: 37-0110 e 29-0439
SUSPENSAO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER

Saidas de Baile e Bolero 270, a 950,
Casaco de Visonete inglesa 2.290,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
A VISTA E A LONGO PRAZO
reformam-se estolas e casacos
consertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembolso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
(Começo da Rua do Teatro)
1.º andar - Tel. 43-3998
RIO DE JANEIRO

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
Tel.: 22-5330

DI MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

ENXOVAIS DE LINHO
Linho puro lençois brancos. larg. 2.20 — metro 350,00
Linho puro lençois côres. larg. 2.20 — metro 350,00
Cambraias irlandesas bco. e côres 0.90 — desde 175,00
Linho puro belga bco. e côres 1.80 — metro 320,00
Linho fio belga bco. e côres larg. 2.20 — metro 220,00
Completo sortimento de linhos nacionais e estrangeiros, para roupas de cama e mesa. Partidas completas de linho puro belga e imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo
Vendas por atacado e a varejo. Facilitamos o pagamento
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 106-108 — 2.º andar. Salas 207-8. Tel. 22-3153
ao lado do Jornal do Brasil

9a. Canção

ZULMIRO VIEIRA

Pelo pouco que se faz
Pelo muito que se diz...
Eu prendi-me ao teu nariz
Que é coisa que vale mais.

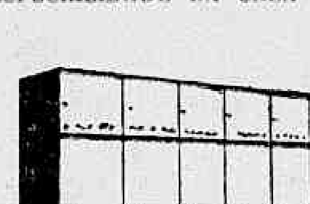
Se a rima foi infeliz
Sua culpa assim expande:
Pois sendo pequeno, é grande
Em beleza o teu nariz.

Muito diz, quem nada diz
Diz o provérbio acertado;
Por isso eu fico calado
Quando vejo o teu nariz.

Nosso Clube

Prezadas amiguinhas, já são muitas as leitoras que aderiram ao Nosso Clube com seus pedidos e sugestões. Façam como estas leitoras escrevendo-me e dando a sua sugestão para melhorar esta página que pertence a vocês. As cartas devem ser remetidas para Silvia Maria — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, s/loja.

Móveis Modernos
Escolha em nosso estoque ou encomende a seu gôsto
NOSSOS PREÇOS SÃO DE FABRICA
ESPECIALIDADE DA CASA E MIL OUTRAS PEÇAS



ARMARIOS EMBUTIDOS
Aceitam-se encomendas todos os tamanhos e tipos, com solução interna para cada cliente:
Tamanhos 1,20 comp. 3 m. de altura a partir de Cr$ 8.900,00.
Armário Peroba 2 portas alt. normal a partir de Cr$? 900,00.
ESTANTES
Todos os tamanhos em belos e modernos modelos. Marfim, peroba, imbuia, jacarandá etc. Preços desde Cr$ 1.200,00 até Cr$ 2.000,00

DIVISAO DECOR-LUXO
em todos os tamanhos e formatos sugestivos
CAMA ESTANTE
Embutido, peroba ou marfim
Completo a partir de Cr$ 3.950,00
Tamanho sob encomenda
CASA WALTER
R. Min. Viveiros de Castro, 72-A - Tel. 37-1564
Copacabana - Lido

Para realçar a grâça e a elegância das crianças

SYLVIA MARIA

O ENTUSIASMO das crianças por uma roupa nova é contagiante. E até mesmo nós os adultos sentimo-nos felizes em observar a alegria com que elas envergam os seus vestidinhos novos e vivos, que vêm contribuir para aumentar o viço e o frescor da sua vibrante juventude.

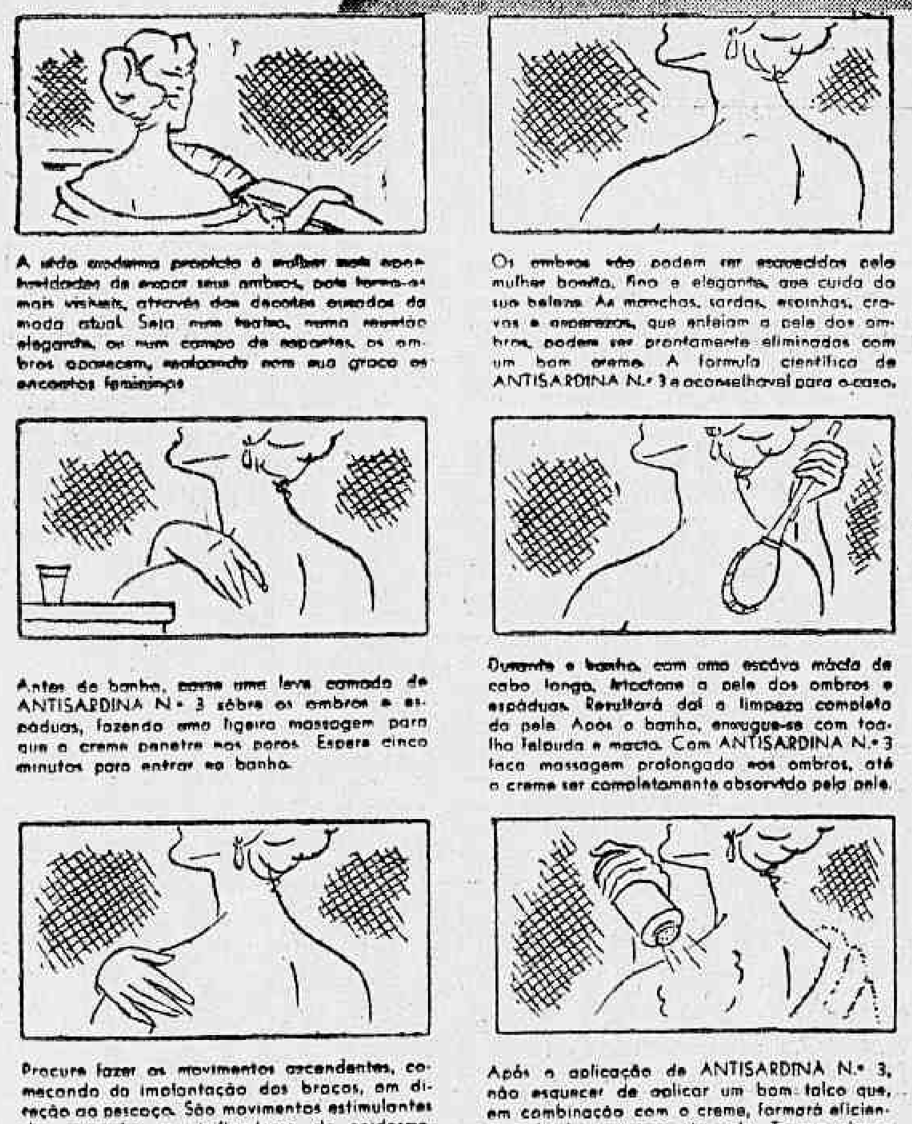
Tendo em vista essa alegria recíproca, dos pais por darem e dos filhos por receberem, apresentamos, nesta coluna, alguns modelos infantis que farão a alegria de qualquer criança e o orgulho dos pais por verem as suas filhinhas tão bem vestidas, em pleno apogeu de sua graça e viço. Queremos, entretanto, oferecer um conselho: não se esqueçam, as nossas leitoras, de que os vestidos infantis não devem ser feitos em fazenda muito finas e não laváveis. Os tecidos de algodão ou linho são os mais indicados, pois, além de mais práticos, são igualmente mais duráveis.

E podem pôr mãos à obra. Escolham qualquer dêsses modelos e verão como as suas filhinhas ficarão agradecidas e muito engraçadinhas. São modelos que têm a virtude de realçar a graça e a elegância natural das crianças.

Não pense que apenas suas filhas gostam de vestidos novos. Seus filhos também gostam de estrear roupas novas. Escolha também um modelinho para êles.

conselhos de beleza

eliminação de sardas, manchas e espinhas dos ombros.



A vida moderna propicia à mulher mais oportunidades de expor seus ombros, pois torna-os mais visíveis, através dos decotes usados da moda atual. Seja num teatro, numa reunião elegante, ou num campo de esportes, os ombros aparecem, realçando com sua graça os encantos femininos.

Os ombros são podem ser esquecidos pela mulher bonita, fina e elegante, que cuida da sua beleza. As manchas, sardas, espinhas, cravos e asperezas, que enfeiam a pele dos ombros, podem ser prontamente eliminadas com um bom creme. A fórmula científica de ANTISARDINA N.º 3 é aconselhável para o caso.

Antes do banho, passe uma leve camada de ANTISARDINA N.º 3 sôbre os ombros e espáduas, fazendo uma ligeira massagem para que o creme penetre nos poros. Espere cinco minutos para entrar no banho.

Durante o banho, com uma escôva macia de cabo longo, fricciona a pele dos ombros e espáduas. Resultará daí a limpeza completa da pele. Após o banho, enxugue-se com toalha felpuda e macia. Com ANTISARDINA N.º 3 faça massagem prolongada nos ombros, até o creme ser completamente absorvido pela pele.

Procure fazer os movimentos ascendentes, começando da implantação dos braços, em direção ao pescoço. São movimentos estimulantes dos músculos e vivificadores da epiderme. Evite deixar porções acumuladas e não perfeitamente absorvidas, fazendo um espalhamento bem uniforme.

Após a aplicação de ANTISARDINA N.º 3, não esquecer de aplicar um bom talco que, em combinação com o creme, formará eficiente película protetora da pele. Troque alguns minutos diários por beleza e saúde!

ANTISARDINA N.º 3 (forte) é a fórmula recomendada para o tratamento dos ombros, das mãos e dos braços, eliminando prontamente sardas, espinhas, cravos, manchas e asperezas, mesmo quando extremamente rebeldes. Após a reação, que produzem as duas primeiras aplicações, processa-se a eliminação das células envelhecidas (descamação) ressurgindo uma nova pele, aveludada e sem imperfeições!

Fórmula n.º 1 (fraco): Finíssimo creme protetor e excelente base para o pó de arroz.
Fórmula n.º 2 (moderado): para eliminar sardas, manchas, cravos, espinhas e demais imperfeições da cútis. Para ser usado no rosto, pescoço e colo.

MAC propaganda

Antisardina

Gulodíces para vocês

Sanduíches de cenoura e maionese:

INGREDIENTES:

1/2 xícara de cenoura ralada;
3 colheres de maionese;
1/2 colherinha de sal;
1/2 colherinha de môlho inglês;
1 pitada de pimenta do reino;
1/2 pimenta da terra picada;
20 fatias de pão de sanduiche;
Azeitonas.

COMO PREPARAR

Junte numa vasilha a cenoura, a maionese e os temperos. Misture bem. Retire a crôsta das fatias de pão, cortando-as ao meio. Faça os sanduiches recheando-os com a pasta de cenoura, que se passa também na superfície. Enfeite com rodelinhas de cenouras, azeitonas e ovos cozidos.

Sanduiches de ovos e sardinhas

INGREDIENTES:

4 gemas cozidas;
1 lata de sardinha;
1 colher de sumo de limão;
2 colheres de maionese;
1 colher de môlho inglês;
1 pão de fôrma de 1/2 kg;
1 xícara de "petit-pois";
Manteiga.

COMO PREPARAR

Amasse as gemas com as sardinhas. Adicione-lhes o sumo do limão, a maionese e o môlho inglês, misturando muito bem, para formar um creme. Corte o pão em fatias finas, tire fora a crôsta e passe manteiga em tôdas as fatias. Recorte com forminhas e por cima espalhe a pasta de sardinha. Enfeite com pedacinhos de ovos cozidos, "petit-pois" etc...

Sanduíches de aipo

INGREDIENTES:

4 pés de aipo;
5 colheres de manteiga;
1 colher de mostarda preparada;
1 oxo cozido;
1 colher de pasta de sardela;
1 pão de centeio de 1/2 kg;
Sal e pimenta.

Lave o aipo, leve-o ao fogo numa panela com água. Deixe ferver. Quando estiver bem cozido, retire do fogo e pique bem miúdo. Pique também o ovo, a pimenta da terra, junte ao aipo e tempere com a pimenta do reino, e sal e a pasta de sardela. Misture manteiga e mostarda. Corte o pão em fatias finas, depois descasque-o. Passe a manteiga com a mostarda em cada fatia e por cima espalhe a pasta de aipo. Enfeite com rodelas de pepino, clara de ovo, azeitonas etc . . .

MURALHA MARCA FRONTEIRA DA SABEDORIA

O CAMIZEIRO LIQUIDA COM AS LIQUIDAÇÕES

SÒMENTE 20 DIAS

n'O CAMIZEIRO liquidação é assim!

Maillots lastex Jantzen, Netuno e Catalina – grande saldo.

350,

198,

Porta-retratos espelhado, v/ côres. Tam. 0,18x0,24. É p/ liquidar mesmo.

19,

Cabides para saia. Muito práticos. Compre muitos.

298,

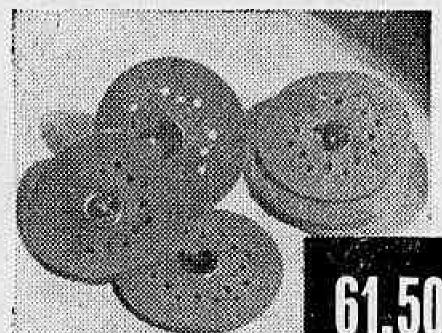
Carrinho de feira galvanizado, muito resistente c/ divisão interna.

158,

Tapete aveludado para quarto. Muitos desenhos e côres diferentes.

448,

Torradeira Elco, cromado, com garantia.



61,50

Jôgo de três camurças para enceradeira.

em côres lisas 39,60

estampados 46,00

Avental plástico, todo guarnecido.

149,

Short de Shantung c/ sunga, cós pespontado. Verde, marinho, beige e azul.

145,

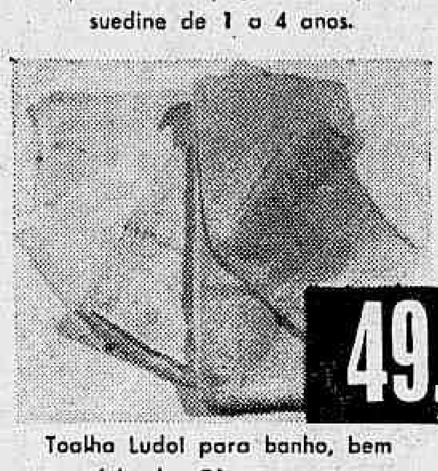
Conjunto de 2 peças em superior suedine de 1 a 4 anos.

Costume puro linho, nas côres cinza, beige, havana e branco.

1.590,

29,

Soquete de escócia, rendada.



49,

Toalha Ludol para banho, bem felpuda. Côres suaves.

IMPORTANTE:

- O DEPTO. DE CAMA E MESA VOLTOU PARA A LOJA

E, para pagar, utilize o Sistema V. P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

O CAMIZEIRO

A Loja do Rio Amigo – Rua d' Assembléia, 28 a 38

As 7 artes em 7 dias

JOSÉ RICARDO

ALICE NO PAÍS DOS LIVROS

MOSCOU — 104 milhões de exemplares de 550 obras nacionais e estrangeiras para crianças, é quanto a editora russa "Dietgiz" está produzindo êste ano. No ano passado, a mesma emprêsa produzirá 88 milhões. Todos os livros lançados pela "Dietgiz" são ilustrados por um corpo de 300 desenhistas e publicados nos 70 idiomas falados na URSS. Fundada em 1930 por **Maxim Gorki**, essa editora se dedica exclusivamente à publicação de obras infanto-juvenis.

TELEVISÃO — O IMPÉRIO DAS ARTES

NOVA IORQUE — Que a televisão norte-americana já superou o cinema em grandeza não há mais dúvida. Somente o "Matinée Theatre" (programa diário da TV-NBC) contrata 2.400 atores por ano (para papeis falados), o que representa o dôbro dos atores contratados pela Warner e Paramount para tôda sua linha de produção do ano passado. O mesmo programa usa 250 peças dramáticas por ano, ou seja, mais do que as peças produzidas conjuntamente por tôdas as companhias cinematográficas de Hollywood. **Desi Arnaz** e **Lucille Ball** gastam anualmente 21 milhões de dólares, ou sejam, aproximadamente um bilhão e 600 milhões de cruzeiros com seus 15 programas semanais de televisão, empregando até mil pessoas. Somente para permitir a exibição, em programas de televisão, de filmes arquivados produzidos há 10 anos ou mais, os estúdios de Hollywood embolsaram 150 milhões de dólares (cêrca de 12 bilhões de cruzeiros).

MURALHA MARCA A FRONTEIRA DA SABEDORIA HUMANA

LONDRES — Uma das maiores e mais importantes do mundo, a Biblioteca do Museu Britânico tem estantes compactas de livros do assoalho ao teto que, postas ao longo, formariam uma muralha de 80 quilômetros de comprimento. Somente o catálogo geral da Biblioteca é formado por mil volumes.

O RADIALISTA MAIS OCUPADO DO MUNDO

BONN — **Carl Jaffe**, ator coadjuvante alemão, alega ser o homem mais ocupado do cinema e do rádio. Tendo já participado em cêrca de 50 películas, Carl atua semanalmente na BBC de Londres, na NDR de Hamburgo, na RIAS de Berlim, na Rádio Sarrebruecken, na Rádio Áustria e na Rádiodifusora Suíça. Piada de Carl dita a sério: "Agora, estou me preparando para aparecer também na televisão".

MARIDOS! CUIDADO COM SUAS COLEÇÕES DE SÊLOS!

PARIS — A decoração de objetos de adôrno com sêlos postais de tôdas as partes do mundo está se tornando cada vez mais difundida na Europa. Objetos mais decorados: vasos, cantoneiras e bandejas (com vidro protetor, naturalmente). O valor da decoração, de acôrdo com a "bôlsa feminina de elegância", não está na importância histórica ou na raridade dos selos, mas (como não podia deixar de ser) no colorido e no formato dos mesmos. Combinações espantosas de forma e cor produzem borboletas fantásticas e rosas que só faltam cheirar de tão perfeitas.

JOUNCING — O ESTILO MAIS RECENTE DE "BALLET"

LONDRES — "Jouncing" é uma nova dança estilizada para três ou quatro bailarinos. Situando-se entre o "ballet" descritivo norte-americano e a escola indiana de **Gamal Gopar**, o "jouncing" tem na companhia de "ballet" moderno "The Three Quarters" seus intérpretes mais fiéis.

DISCO

ANTOLOGIA DA MÚSICA CLÁSSICA INDIANA

NOVA DELHI — Gravada sob os auspícios da UNESCO, compõe-se de 3 discos LP, oferecendo quase 3 horas de fascinante música oriental, com vocalizações únicas, ritmo palpitante e sons singulares proporcionados por instrumentos curiosos como o "shanai", a "sitar", a "vina" e a "tabla".

A AVENTURAS DE SHERLOCK HOLMES

LONDRES — Um LP de 12 polegadas contém uma síntese dramática das obras de **Conan Doyle**, gravadas por **John** ("O Céu em Teu Amor") **Gielbud** do papel-título e **Orson Welles** como o vilão. Música de fundo de **Sidney Torch** que apresenta desde melodia pura até efeitos de contraregra e narração.

VIOLINO DE CINCO CORDAS

ERLANGEN — Existe, na Alemanha, um violino revolucionário em matéria de acústica. Com 5 cordas (a 5a. é afinada em dó), uma delas serve exclusivamente para vibrar e aumentar a ressonância das outras tonalidades. Os dois cortes acústicos, que no violino comum ficam na parte posterior da caixa, foram abertos nos lados dêste novo instrumento (em forma de pêra), que está sendo considerado uma das descobertas mais revolucionárias da acústica moderna.

DEMOCRACIA MUSICAL

LONDRES — Curiosos saraus musicais são organizados pela Society for the Promotion of New Music (Sociedade de Fomento à Música Nova). Seus sócios são reunidos para o que se chama "ensaio experimental", quando todos os detalhes de interpretação e execução da página musical a ser apresentada são debatidos pelo público que interrompe o ensaio a cada instante, ocasião em que se fazem experiências espersemos. O próprio público aplaude como refuta as modificações, as críticas trazidas à baila. Concluindo o ensaio (cêrca de 2 horas), a peça é tocada novamente (sem interrupções), depois do que se dá o debate final, no qual participam músicos, compositores, rebentes, público-ouvinte e, se possível, o autor da peça executada.

Ram Gopal — sua dança oriental inspirou a criação de um novo "ballet" ocidental - o "Jouncing"

O poder dos . . .

(Conclusão da 11.ª página)

peça com êste mesmo sorriso. Enfrente o futuro como também sabe enfrentar um temporal. Dias, horas e números promissores: 18, 19 e 20; 7, 9 e 14; 13, 23 e 40.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — Nem sempre o que sabe é melhor. Converse com seus amigos, parentes e conhecidos como se o mundo fôsse acabar amanhã. Verá como suas idéias se transformariam de um momento para outro. Tenha fé e siga com cérebro e coração. As flores da primavera serão suas companheiras. Dias, horas e números de glória: 17, 18 e 21; 9, 13 e 18; 11, 20 e 44.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Querer o melhor todos querem. E se assim fôsse o mundo criaria sêres infelizes pois pouco ou nada sabemos do que nos convém. Caminhe um pouco e escute a voz da experiência. Não se cole demais aos seus problemas, nem tão os abandone. Dias, horas e números amigos: 17, 19 e 20; 7, 17 e 21; 50, 85 e 95.

CUPIM

EXTERMINAÇÃO GERAL

Baratas, Ratos, Pulgas etc.

ORÇAMENTOS GRATIS

Garantia de 6 a 12 meses. Cupim, 5 anos. RUGANI & CIA. LTDA., Rua São José n. 90 — sala 1.205. Telefones: 22-0873 e 22-3280

REUMATISMO

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

HENNÉ-LÉNE

TINGE E ALIZA

AMERICO: 25-2837

O PODER DOS ASTROS

MIRAKOFF

A exemplo do que fizemos no número anterior, vimos trazer mais um destino à publicidade, como modêlo de perfeição intelectual.

O de hoje é um poeta modernista que iniciou aos 22 anos de idade, a carreira literária, isto é, em 1928. O seu signo é Aries, o planeta dominante é Marte. O seu destino é dos que têm fôrça de vontade, energia e determinação, propiciando a elevação social. Poderá exercer autoridade e responsabilidade em qualquer setor de atividade e com sucesso. Da, ao lado de um insdustrial rico e independente, temos o talentoso e profético poeta do «Canto da Noite», «Estrêla Solitária», «Mar Desconhecido» e «Fonte Invisivel».

Por maior que seja sua riqueza, não será maior e nem melhor do que a grandeza de sua alma de poeta modernista e cristão. Queremos nos referir a Augusto Frederico Schmidt, nascido em 18 de abril de 1906, a quem Mário de Andrade apontou referindo-se a uma das suas obras, como sendo o valor mais admirável dos seus livros. É talvez Frederico Schmidt, único poeta a quem o ministro Francisco Campos dedicou as mais apoteóticas palavras sôbre a sua obra: «O poeta é àquele que o mundo como é, não basta».

Astrològicamente Frederico Schmidt tem o destino infinitamente grandioso, quer como industrial, quer como poeta. As 788 páginas do livro «Poemas Completas» é a sua maior fortuna porque não há na Terra, não há em Netuno, Urano, Saturno, Júpiter, Marte, Sol, Vênus, Mercúrio, Lua ou em Plutão moeda equivalente ao seu valor e a sua grandeza.

Augusto Frederico Schmidt tem o sigma dos bem dotados, alma privilegiada do destino, revelada com brilho e clareza desde os 22 anos. Aos 31, 40 e 49 anos de idade fatos marcantes deram novos rumos à sua vida. Aos 58 anos outros sucessos culminarão.

As previsões acima foram cientificamente estudadas, sem preocupação de agradar ou desagradar. Chegamos a conclusão que o ciclo vital, do nosso poeta é de 85 anos, dependendo da moderação e escolha no comer e beber.

...porque os astros inclinam, mas não obrigam.

OS NASCIDOS ESTA SEMANA

A semana entrante, de 15 a 21 Mercúrio dará maiores possibilidades de ação àqueles que estão sob sua influência. Assim sendo, as iniciativas não terão as mesmas caracteristicas da semana anterior. A indecisão, o descontrole irão contribuir para alguns insucessos que só serão corrigidos a custa da fôrça de vontade e da educação. Procure não se aprofundar demais nos problemas que exijam segurança nas suas soluções. Virão fôrças na semana entrante que irão contribuir para concretizações de situações de permanente bem-estar.

Nesta semana de transição dedique-se a leituras, a vida social recreativa ou a observações de caráter cientifico.

As crianças estarão mais calmas podendo aproveitar a ocasião para dar-lhes uma direção mais segura nos seus objetivos. Estarão mais atentas o que favorecerá para o estudo e incutir-lhe idéias quanto o seu futuro.

A alegria dêste periodo dará oportunidade a todos que desejam ingressar em novos caminhos ou em novas profissões.

Serão felizes quando se casam com pessoas nascidas nos meses de: janeiro, maio e setembro.

Anos mais benéficos: 1938, 1954 e 1957.
Meses mais propícios: outubro, novembro e dezembro.
Dias favoráveis: segunda, quinta e sábado.
Horas predominantes: 9, 13 e 19.
Côres que atrairão sucessos, musgo e platina.
Pedras preciosas: safira e granada.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transcrever as possibilidades felizes ou nefastas de 15 a 21 de setembro para todos os que nasceram:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Há uma certa serenidade em todos os semblantes. As grandes vibrações da semana próxima passada motivaram uma parada brusca em algumas atividades mormente na parte econômica. Aproveite o momento para fixar e ordenar sua vida. O ambiene de espectativa contribuirá para aumentar o valor das coisas e mesmo das criaturas. O interêsse pelos seus semelhantes tem aumentado nestes últimos meses crescendo as possibilidades de èxito em cada um. Dias, horas e número felizes: 17, 20 e 21; 6, 10 e 20; 17, 26 e 63.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Analise as situações erinantes e compare com outras semelhantes. Verificará que as possibilidades de êxito são bem maiores. Quem alguma coisa possui, são devido aôs seguintes fatores: economia, submissões, trabalho assíduo ou estudo a custa de sacrificios. Os ricaços improvisados são filhos de uma época de incompreensões: lutas e guerras. Dias, horas e números que deverão ser aproveitados: 19, 21 e 22; 8,, 11 e 17; 4, 22 e 40.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — A época é de bonança espiritual apesar de algumas preocupações materiais. Aproveite para economizar adquirindo o que precisa de modo acessivel. A alimentação deve ser rica em proteínas e sais minerais. Não despreze nesta época as informações através dos jornais e revistas pois as atividades intelectuais estão todos devotadas ao próximo. Dias, horas e números favoráveis: 16, 20 e 21; 5, 9 e 15; 66, 75 e 93.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — A Lua nêste periodo favorecerá de modo definitivo e compromissos. Terá êxito nas viagens que empreender adquirindo amigos que muito o ajudarão no futuro. Não vise grandes lucros no momento pois há uma tendência para refrear os gastos. Seus parentes e amigos muito o ajudarão no momento, pois farlhe-ão compreender que a hereditariedade contribui nas causas de fracasso. Dias, horas e números de boas influências planetárias: 17, 19 e 21; 7, 17 e 18; 15, 24 e 33.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Seu sucesso depende grandemente de manter-se indiferente ao que se passa ao seu deredor. Observe tudo que puder sem comentários e haja controladamente, visando os lucros pessoais. Esmolas devem ser dadas voluntàriamente, com o coração e não visando lucros espirituais. Faça-se amigo de quem o ajude a viver e não daqueles que o procuram com elogios e bajulações. Dias, horas e números propícios ao mês: 16, 20 e 21; 5, 14 e 20; 9, 36 e 90.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — Feliz de quem acha que o tempo custa a passar porque quer chegar rápido ao que deseja. É sinal de cida espiritual e material. O nosso único inimigo aparente é o Sol, que lá de cima nos espreitando continua no seu caminhar lento, a nos dizer: «Amigo, a felicidade lhe pertence. Lute pelo seu ideal e tudo sairá bem. Dias, horas e números promissores: 16, 18 e 21; 5, 12 e 20; 15, 51 e 60.

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO — O mundo todo é seu. Pode escolher inúmeras dádivas ofertadas pela nossa mãe Natureza e por elas nada pagar. O regato corre ali, o mar tira-lhe do corpo o calor; acolá, o pássaro no seu vôo, mostra que para ser livre e cantar, basta tão pouco... E, quantos descobridores aprenderam olhando o céu. Dias, horas e números astrais: 17, 21 e 22; 9, 16 e 21; 18, 90 e 99.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO — Experimente e verá que os seus problemas irão tomando forma, se avolumando e sempre com soluções satisfatórias. Atenção em tudo, calma nas observações, trace o caminho a seguir sem olhar o que já passou. A época é propícia às boas realizações. Dias, horas e números felizes: 18, 20 e 21; 6, 12 e 19; 6, 44 e 62.

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO — O crescimento é uma realidade. O momento é de floração e crescimento. Não se pertube porque a atmosfera o ajudará nos seus empreendimento. Se hoje ainda não o satisfez plenamente, amanhã será mais satisfatório. Tudo chegará a seu tempo. Que fale a voz da experiência: «O melhor da festa é esperar por ela». Dias, horas e números de bons auspícios: 17, 19 e 20; 7, 17 e 22; 16, 34 e 70.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — Atenda sempre com palavras, com sorrisos ou mesmo com aceno amigo, àqueles que o procuram. Se precisar também de alguma coisa,

(Conclui na 10.ª pág.)

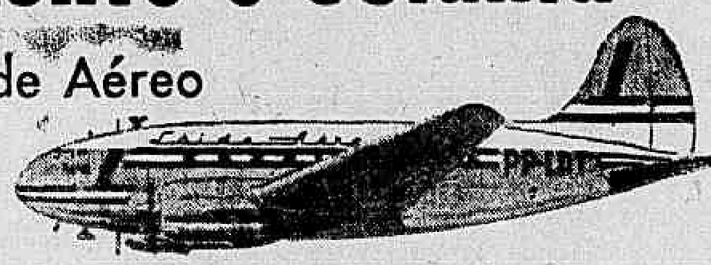
para a nova Capital Federal

BRASÍLIA

com escalas em

Belo Horizonte e Goiânia

nova linha do Lóide Aéreo



25%+20% de desconto

— nos confortáveis Curtiss Comando do Lóide Aéreo V. economiza 25% sobre as tarifas de 1.ª classe e ainda tem 20% de desconto na viagem de volta.

Êste novo serviço do Lóide Aéreo liga o Rio de Janeiro com Brasília, no menor tempo de vôo e com escalas apenas em Belo Horizonte e Goiânia Economize tempo e dinheiro viajando nos confortáveis aviões de Lóide Aéreo, nos horários mais convenientes.

Lóide Aéreo

Passagens — Av. Nilo Peçanha, 26 B - Tels. 32-2750 e 42-9967
Rua México, 11 C - Tel. 22-9434
Cargas - Av. Nilo Peçanha, 26 Fundos - Tel. 52-7860

VAIDADE: SEMPRE UMA CONSTANTE FEMININA

Sem os concursos, talvez o público brasileiro e Paris (local da foto acima) não conhecessem tão bem Maria Sônia Soares de Araújo. Portanto, viva os concursos!

Os concursos uma praga ou necessidade?: da "Sinhazinha" à "Charme-Girl" de hoje

(Por BOB NICK)

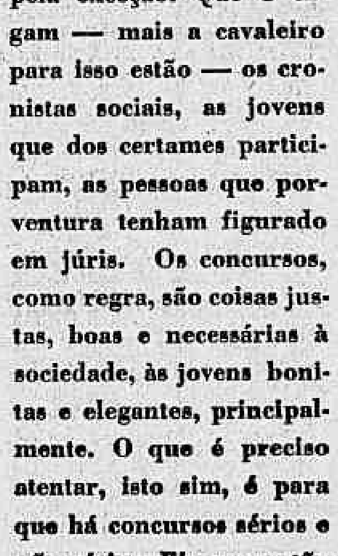
MAL ainda engatinhava a imprensa nestes nossos amados Brasis, e as nossas prezadas (e antepassadas) condessas, marquesas e baronesas já corriam sôfregamente a exigir de seus mordomos os jornais que narravam em sua imperial austeridade as novidades sociais da época. E já então — e quem o prova é o manuseio de empoeiradas coleções de jornais — a escolha da "mais bem prendada senhora do saráu" era assunto que empolgava as nobres senhoras e "sinhàzinhas".

Das expoentes dos saráus do império às "charme", "glamour", "misses" isso e "mais aquilo" de nosso radioativo século, medeiam boas dezenas de anos. Mas no fundamental, encontra-se uma constante: existe uma inelutável necessidade social de se dar livre expansão à eterna vaidade feminina.

Não fôssem os concursos, e Marta Rocha, a maravilhosa baiana que encantou o Brasil e o mundo, continuaria privando a todos nós de conhecer (e ver beleza vale muito) todo o encanto, elegância e formosura

SÉRIOS OU NÃO SÉRIOS, EIS A QUESTÃO

DIZ-SE o diabo dos concursos sociais que proliferam por todos os cantos aos milhares — sem que nisso vá uma humilde vírgula de exagêro. Que "moça direita não deve andar em concursos", que "êles são simplesmente promoções publicitárias de determinadas firmas", que "os júris são sempre comprados e formados de aproveitadores", que "são intoleráveis atentados à família e à pudicícia das donzelas de nosso país" e outras coisas do gênero. Não há que negar uns dois ou talvez até três por cento de verdade em tais opiniões. Mas não se pode absolutamente generalizar pela exceção. Que o digam — mais a cavaleiro para isso estão — os cronistas sociais, as jovens que dos certames participam, as pessoas que porventura tenham figurado em júris. Os concursos, como regra, são coisas justas, boas e necessárias à sociedade, às jovens bonitas e elegantes, principalmente. O que é preciso atentar, isto sim, é para que há concursos sérios e não sérios. Eis a questão principal. Saber discernir entre o sério e o não sério.



Querer que as Eloisa Meneses não mais desfilem na passarela é obscurantismo no duro, é protesto contra a beleza

Obscurantismo no duro

ORA vejam vocês, meus prezados amigos. Será justo, humano ou simplesmente racional querer que nunca mais possamos ver uma Eloisa Menezes exibindo uma beleza de sorriso, uma plástica notável ou a elegância com que tão bem sabe desfilar? Convenhamos; isso já não é puritanismo mas obscurantismo no duro. Querer impedir a jovem srta. Ana Lúcia Salgado (depois de tanto esfôrço para convencer os pais) de não desfilar no Clube Naval, não significa simplesmente excluir um nome de uma lista, mas, na verdade, cometer o intolerável crime de fazer em pó o dourado sonho de uma jovem que ardentemente quer mostrar seus inegáveis dotes de elegância, doçura e beleza juvenil. Se a concretização dos sonhos de Eloisa, Ana Lúcia ou como lá se chame a beldade sonhadora, vai significar o acréscimo de mais alguns $$$ na coluna "haver" da contabilidade de determinada firma, em que isso irá prejudicar alguém? Com os concursos sérios, ganham as jovens, as firmas (é fato), a sociedade e todo o público. Sim o público que precisa ver beleza, escolher sua predileta e por ela torcer, porque afinal de contas, nem só de falta dágua, trens superlotados e feijão caríssimo se pode viver.

À passarela, meninas

PORTANTO, tinha razão a condessa quando persuadia seu nobre cônjuge a levá-la ao saráu onde seria escolhida a mais prendada, como toneladas de justeza pesa a insistência de Ana Lúcia em querer ser a "Miss Elegante Bangu" do Clube Naval. Que venham milhões de concursos, multiplicando astronômicamente o número de belezas que nós, humanos fartos de tristezas feias, estamos insaciáveis por ver. Deixemos de lado a quase sempre hipócrita austeridade que não casa bem ao século e ajudemos a desentocar do anonimato social tanta beleza e elegância que por aí refulge doméstica e egoísticamente.

Que venham "charmes", "glamours", "Elegantes-X" ou "Misses Y". À passarela, meninas. Queremos beleza.

Rumores...

...de que a nova idade da sra. Murilo de Barros será comemorada com um jantar-dançante (dia 28) no Lagoinha.

...de que certas jovens estão vibrando com a anunciada vinda (na próxima semana) de um porta-aviões inglês, carregadinho de oficiais.

...de que a srta. Miriam Atala, apesar de circular com outros "play-boys", é apaixonadíssima pelo sr. Carlos Aquiles.

...de que a srta. Ivette Abi Syke, do Montanha Clube, é uma ótima cozinheira.

...de que tôda a sociedade estará presente à recepção da Embaixada Britânica, no próximo dia 20, às 22 hs.

...de que Denise Leyraud está circulando em Guarujá de mr. Alex Kovarick a tiracolo.

...de que o sr. Cesário de Melo Franco continua a ser o galã predileto das garôtas do Country.

...de que a srta. Eloisa Meneses e o sr. Plínio Carvalho têm sido vistos muito juntos ultimamente.

...de que a srta. Sonja Montenegro será candidata a "Miss Elegante Bangu do Clube Naval".

...de que também a jovem srta. Ana Lúcia Salgado convenceu os pais a permitirem que concorra ao mesmo título.

...de que a srta. Baby Vignoli não gostou da notícia de que o sr. Fernando Sálvio será nomeado para um pôsto no exterior.

...de que o título de "Miss Elegante Bangu" do Clube dos Caiçaras ficará entre as jovens Maria Isabel Caputti, e Noelza Guimarães.

...de que "Cliny" resolveu definitivamente o problema de elegância no Verão.

...de que a mais recente Flor Azul do sr. Roberto Andrada é a srta. Dileta Ramos.

A Vida Está nos Clubes

JEAN POUCHARD — MARIA SÔNIA

Hazel Scott, que aparece na foto quando chegava ao Rio, foi a grande atração do jantar-dançante de sexta-feira última no Country

1 Hoje à tarde, esta coluna subirá a Santa Teresa Simplesmente porque, no panorâmico e elegante Lagoinha, sucederá, durante o almôço dominical, uma experiência de som estereofônico, preconizada pelo sr. Antonio Avelar. Depois do almôço, o grupo estudantil MAUC (Movimento Artístico dos Universitários Cariocas) apresentará vários números. Pelas referências que temos, deverão agradar.

◆

2 O Clube Militar estará em festas dia 22, quando ali sucederá o elegante desfile "Menina-Moça", do qual participarão vários "brotos". Jean Pouchard foi convidado para o juri, que será presidido pela sra. general Segadas Viana. O desfile está sendo organizado nos mesmos moldes do concurso que apontou "Miss Elegante Bangu do Clube Militar" a exótica srta. Susi de Luna Pedrosa.

◆

3 Realmente, a jovem srta. Flora Intrator (a que fica bem de azul), está muito melhor de "Flor Azul".

◆

4 Sucedeu ontem no Montanha Clube, a "Noite do Perfume", animada pela orquestra de Steve Bernard. Detalhes depois.

5 Sucesso com "S" maiúsculo foi a "boite-show" que o Fluminense ofereceu ontem à crônica social. A orquestra "Suspiros de Espana" foi muito elogiada. Mas o melhor de tudo foi o ambiente de alegria e confraternização entre cronistas e tricolores, que reinou até a madrugada. Tudo muito bom, irradiado e televisionado.

◆

6 A jovem srta. Tânia Galdeano comemorou a estréia de sua nova idade, 5a.-feira última, reunindo suas amigas em sua residência.

◆

7 Entre os cantores que têm agradado nos clubes. Almir Ribeiro e Caubi Peixoto estão em primeiro plano. Em matéria de orquestra, "Suspiros de Espana" e Steve Bernard. Quanto a desagrado de verdade, só registramos no Fluminense em relação ao chatíssimo e canastrão Gregório Barrios, que ali andou aborrecendo os ouvidos de muita gente.

◆

8 O Clube Municipal fêz mais uma "boite-show" no último dia 11. Francamente, a agremiação em pauta está precisando melhorar (e variar também) suas programações sociais.

◆

9 Em grande fase anda o Country Clube. A iniciativa de apresentar Hazel Scott, depois de brindar seu quadro social com um recital de Villaret, agradou completamente E a vida de Dany Dauberson poderá coroar muito bem esta série de ótimas programações. Grau 10 para a diretoria do Country.

◆

10 Sucesso também muito comentado vem fazendo o DJ de BIBSA, que em poucos meses já apresentou um festival de folclore, outro de "ballet" e ontem um recital com dois vencedores do recente Concurso Internacional de Piano.

◆

11 Brotinhos e "play-boys" de Botafogo estão hoje circulando na pista do clube de General Severiano, onde sucederá mais uma "boite-show", com a orquestra de Raul de Barros.

◆

12 O sr. Anísio Zaher, fundador do Sírio Libanês e do Clube Monte Líbano, anda expandindo alegria. Os clubes em pauta aniversariam êste mês, com grandes programações esportivas e sociais.

◆

13 No Sírio (que terá sua nova idade estreiada dia 21), sucederá uma festa que promete muito e que contará com a presença muito bem cantora de Angela Maria.

◆

14 Sucederá dia 12 de outubro o baile de coroação da "Rainha da Primavera de 1957" do Jacarepaguá Tenis Clube. Concorrem as jovens srtas Nilza Gaspar Costa, Marli Silva Maria Inês Nunes de Brito e Marli Valadão. Temos a impressão de que Nilza será a coroada.

◆

15 O Clube Leblon ocupou sua noitada de ontem com um baile esportivo a que chamaram "Cavalinhos de Pau". Dia 28, no clube em pauta, sucederá o "Baile da Primavera", em "black-tie", com desfile de modas.

16 No Clube de Regatas Vasco da Gama, sucedeu ontem mais uma "boite-show", que animou bastante a bela sede náutica.

◆

17 O futebol do Flamengo — que aliás não anda muito bom — ficou para segundo plano, com a proximidade do dia 21, quando sucederá nos salões da Avenida Rui Barbosa, a coroação da "Rainha da Primavera". Artur de Carvalho vem trabalhando intensamente na propaganda do certame.

◆

18 Os srs. Mauro Barcelos e Joaquim do Couto Simões, que estreiam hoje nova idade, serão devidamente cumprimentados e homenageados no almôço do Lagoinha

◆

19 O Botafogo cedeu sua bonita e bem ajardinada sede para a Festa do Natal dos Pobres de Santa Teresa que ali sucederá no próximo dia 30. Daremos ainda mais detalhes sôbre esta filantrópica promoção.

◆

20 Por hoje é só, como diria o Pouchard — que já está em preparativos para reassumir o posto. No próximo domingo êle aqui estará de volta Até...

MARIA SONIA

Adir Suaid é candidata (e com boas possibilidades) ao título de "Miss Elegante Bangu do Clube Naval"